

# **O MODELO HARPA E TAÇA**

---

de Adoração e Intercessão

**Mike Bickle**





# Índice

|  |     |
|--|-----|
| Índice .....   | 1   |
| Apresentação .....   | 4   |
| Notas do tradutor .....  | 6   |
| <b>PARTE I - INTRODUÇÃO</b> .....  | 8   |
| Lição 1: A Necessidade de Missionários Intercessores .....                                       | 9   |
| <b>PARTE II - MODELO</b> .....   | 14  |
| Lição 2: Introdução a Estrutura e Modelo .....   | 15  |
| Lição 3: O Princípio Primordial que Rege o Modelo Harpa e Taça .....                             | 20  |
| Lição 4: Por Que o Modelo Harpa e Taça? .....  | 27  |
| Lição 5: Mecanismos Específicos no Modelo Harpa e Taça .....                                     | 32  |
| Lição 6: Outros Mecanismos na Liderança de Turnos no Modelo Harpa e Taça .....                   | 39  |
| Lição 7: Outras Dinâmicas de Intercessão: Guerrear no Espírito e Ciclo de Tiro Rápido .....      | 43  |
| Lição 8: Esboço do Formato de Oração Intercessória .....   | 46  |
| Lição 9: Esboço do Formato de Oração Adoração Profética .....                                    | 50  |
| Lição 10: Esboço do Formato de Oração Adoração com a Palavra .....                               | 52  |
| Lição 11: Esboço do Formato de Oração Adoração Devocional .....                                  | 55  |
| <b>PARTE III - VALORES</b> .....   | 58  |
| Lição 12: Valor nº 1: Agradar-se da Intimidade com o Deus Formoso .....                          | 59  |
| Lição 13: Valor nº 2: Necessidade de Combinar Adoração e Intercessão .....                       | 62  |
| Lição 14: Valor nº 3: Orar no Espírito e Canto Espontâneo .....                                  | 64  |
| Lição 15: Valor nº 4: Cultivar um Espírito Profético nos Músicos .....                           | 69  |
| Lição 16: Valor nº 5: Canto antifono e o Ministério em Equipes na Oração .....                   | 72  |
| Lição 17: Valor nº 6: Concordar com o Coração de Deus e se Alegrar na Oração Respondida .....    | 78  |
| Lição 18: Valor nº 7: Alegria no Evangelismo, nas Missões Mundiais e no Serviço aos Pobres ..... | 80  |
| Lição 19: Valor nº 8: Caminho para Plenitude: Alegria no Amar e Precisar do Corpo Inteiro .....  | 82  |
| Lição 20: Valor nº 9: Guerra Espiritual Centrada em Deus .....                                   | 87  |
| Lição 21: Valor nº 10: Orações Bíblicas: Usando a Linguagem de Deus .....                        | 90  |
| Lição 22: Valor nº 11: Estilo de Ministração no Palco: Exaltando a Jesus .....                   | 96  |
| Lição 23: Valor nº 12: Necessidade de Perseverança: Permanecer Engajado na Oração .....          | 106 |
| Lição 24: Valor nº 13: Militância Ousada Contra as Obras das Trevas .....                        | 109 |
| Lição 25: Valor nº 14: Convicção do Avivamento Futuro e da Igreja Vitoriosa .....                | 111 |
| Lição 26: Valor nº 15: Revelação dos Juízos de Deus no Fim dos Tempos .....                      | 113 |
| Lição 27: Valor nº 16: Estrutura e Liderança em Reuniões de Oração .....                         | 116 |
| Lição 28: Resumo dos 16 Valores do Modelo Harpa e Taça .....                                     | 120 |
| <b>APÊNDICE I – APLICAÇÕES E DESCRITIVOS DE ORAÇÕES BÍBLICAS</b> .....                           | 122 |
| Anexo 1: Aplicação Prática das Orações Apostólicas .....   | 123 |
| Anexo 2: Como Interceder com Orações Apostólicas .....   | 128 |
| Anexo 3: Aplicação Prática das Orações Contemplativas .....                                      | 136 |
| Anexo 4: Aplicação Prática dos Decretos Proféticos .....   | 140 |
| Anexo 5: Lista de Oração Devocional .....  | 142 |
| Anexo 6: Esboço de Oração para Momentos de Ministração Pessoal .....                             | 149 |

|  |            |
|--|------------|
| <b>APÊNDICES II – LISTA DE ORAÇÕES BÍBLICAS .....</b>                                    | <b>152</b> |
| <b>Anexo 7: Lista Completa de Orações Apostólicas no Novo Testamento .....</b>           | <b>153</b> |
| <b>Anexo 8: Orações e Hinos do Livro de Apocalipse .....</b>                             | <b>162</b> |
| <b>Anexo 9: Orações de Jesus .....</b>   | <b>166</b> |
| <b>Anexo 10: Principais Orações e Hinos nos Salmos.....</b>                              | <b>168</b> |
| <b>Anexo 11: Versos de Cantares de Salomão .....</b>                                     | <b>174</b> |
| <b>Anexo 12: Teofanias no Antigo Testamento .....</b>                                    | <b>178</b> |
| <b>Anexo 13: Decretos e Promessas Proféticas dos Profetas do Antigo Testamento .....</b> | <b>180</b> |



# Apresentação

Segundo Malaquias 3:17, os santos são tesouros escondidos de Deus, e diz: *“Eles serão para mim particular tesouro, naquele dia que prepararei, diz o SENHOR dos Exércitos...”*. Nós possuímos uma beleza e uma grandiosidade escondida – a nossa plena glória em Jesus Cristo está escondida no coração de um Deus apaixonado. Cada crente tem uma história dinâmica a ser contada e uma jornada de descobrimento pessoal. Colossenses 3:3-4 diz: *“porque morrestes, e a vossa vida está oculta juntamente com Cristo, em Deus. Quando Cristo, que é a nossa vida, se manifestar, então, vós também sereis manifestados com ele, em glória.”*

A revelação que somos a Noiva de Cristo nos ajuda a descobrir um pouco da nossa beleza e da nossa grandeza em Deus. Isso ajuda a nossa jornada de experimentar o coração de Deus. *“Porque o teu Criador é o teu marido; o SENHOR dos Exércitos é o seu nome; e o Santo de Israel é o teu Redentor; ele é chamado o Deus de toda a terra”* (Isaías 54:5) *“O Espírito e a noiva dizem: Vem! Aquele que ouve, diga: Vem! Aquele que tem sede venha, e quem quiser receba de graça a água da vida.”* (Apocalipse 22:17)

Deus deu ao Seu povo uma promessa quádrupla, através do profeta Isaías. Primeiro, de não ficar calado, isto é, falar profeticamente para e por intermédio do Seu povo. Segundo, de não descansar ou ficar inativo, isto é mover em poder e através do Seu povo. Terceiro, de liberar justiça resplandecente em nossos corações. Quarto, de fazer com que nossos ministérios andem pra frente como uma tocha acesa. *“Por amor de Sião, me não calarei e, por amor de Jerusalém, não me aquietarei, até que saia a sua justiça como um resplendor, e a sua salvação, como uma tocha acesa.”* (Isaías 62:1)

Por que desta apostila? Ou o que vou receber ao ler sobre o Modelo Harpa e Taça de Adoração e Intercessão?

- **Instrução:** receber idéias práticas de “o que” e “do como” do modelo Harpa e Taça de guerra espiritual. Em outras palavras, uma compreensão básica do modelo Harpa e Taça.
- **Transferência:** receber transferência ao encontrar-se com Deus de uma maneira profundamente pessoal e para receber uma nova visão para uma "nova forma de viver o seu coração perante Deus" - um novo estilo de vida como um missionário de intercessão.
- **Perspectiva:** receber uma nova perspectiva e uma nova linguagem para o que está queimando dentro de seu coração com relação ao seu destino de vida como adorador extravagante de Jesus. Ver outras pessoas que são radicais por Jesus, e saber que você não precisa pedir desculpas por causa de sua intensidade por Deus. Ver que Deus está realmente levantando outros, com a unção de Ana e Maria de Betânia no fim dos tempos.





## Notas do tradutor

Este material foi traduzido do original Harp and Bowl Handbook, produzido por Mike Bickle do IHOP-KC (International House of Prayer of Kansas City). Para maiores informações acesse [www.ihop.org](http://www.ihop.org). A tradução deste material foi feita por Perry Shaun Brown (acesse <http://perrybrown.wordpress.com> para outros materiais traduzidos do IHOP-KC).

Todas as passagens bíblicas foram extraídas da Bíblia Sagrada na versão traduzida por João Ferreira de Almeida, Edição Revista e Atualizada. Outras versões da tradução da Bíblia Sagrada, somente quando indicado entre parêntesis, seguindo das seguintes abreviaturas: JFA RC – João Ferreira de Almeida, Edição Revista e Corrigida; JFA EC – João Ferreira de Almeida, Edição Contemporânea; TB – Tradução Brasileira; NVI – Nova Versão Internacional; NTLH – Nova Tradução na Linguagem de Hoje.

Todas as passagens bíblicas nesta apostila estão apresentadas em negrito e itálico. Algumas destas passagens apresentam grafias especiais, com o objetivo de enfatizar, explicar ou dar o significado de algo, tais como, sublinhado ou palavras entre parêntesis sem negrito. Estas palavras entre parêntesis sem negrito não são palavras da Bíblia Sagrada, mas sim explicações sobre alguma (s) palavra (s) que antecedem, dados pelo autor da apostila ou pelo tradutor. Algumas partes de alguns versículos foram suprimidas com (...), apenas com o intuito de enfatizar as outras partes do versículo mais pertinentes ao assunto abordado, além de diminuir espaço para caber tudo na página.

Recomendo que o leitor desta apostila estude junto com a Bíblia Sagrada, e leia todos os versículos descritos e citados, para aumentar o seu entendimento. Ore e jejeue também.



# **PARTE I - INTRODUÇÃO**

## Lição 1

# A Necessidade de Missionários Intercessores

### I. O ESPÍRITO SANTO ESTÁ ORQUESTRANDO UM MOVER DE ORAÇÃO MUNDIAL

- A. A jornada de uma Casa de Oração começa com o entendimento de que Deus está levantando soberanamente um mover de oração a nível mundial. Este mover de oração é ao mesmo tempo um mover de adoração e um mover profético. Todas estas três dimensões são expressões de um mesmo rio do Espírito Santo.
- B. No mundo inteiro, há um aumento significativo no interesse por oração no corpo de Cristo. Qualquer pessoa que está prestando atenção no que o Espírito Santo está falando na atualidade, vai entender que Ele está restaurando a oração, a adoração e o ministério profético.
- C. Este plano estratégico do Espírito Santo vai culminar e atingirá seu auge antes da volta do Senhor, à medida que as taças de intercessão forem ficando cheias no Céu.

***8 e, quando tomou o livro, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante do Cordeiro, tendo cada um deles uma harpa e taças de ouro cheias de incenso, que são as orações dos santos (Ap 5:8)***

- D. Este mover mundial é multifacetado ou possui muitos aspectos, com várias expressões do coração de Deus. A medida que celebremos os diferentes modelos e expressões de oração, podemos então aprender uns com os outros.

### II. TRÊS DIMENSÕES DA ATIVIDADE MISSIONÁRIA E EVANGELISMO

- A. Existem três dimensões necessários no trabalho missionário e guerra espiritual que irão trazer restauração a Igreja e dar testemunho do evangelho do Reino a todas as nações (Mt 24:14).
  - 1. **Pregação** (*palavras*) – inclui a pregação apostólica, plantação de igrejas, etc., como a forma que Deus escolheu para evangelizar os perdidos.
  - 2. **Atos de misericórdia** (*obras*) – inclui o evangelismo de serviço, fornecimento de alimentos e roupas aos necessitados, construção de hospitais, orfanatos e escolas.
  - 3. **Intercessão** (*oração*) – inclui a oração intercessória que transforma a atmosfera espiritual de uma cidade onde a pregação da Palavra e as obras de misericórdia são realizadas.
- B. Os missionários intercessores abraçam todas as três dimensões com um foco no serviço da Grande Comissão através da guerra espiritual contra as trevas com oração e jejum. Uma Casa de Oração precisa deve ter um compromisso em buscar estabelecer a justiça de Deus, evangelizar o perdido e servir às necessidades práticas do povo.

### III. REQUERIMENTO DA ORAÇÃO DIA E NOITE PARA MISSÕES (LC 18:7-8)

A. A parábola do juiz iníquo e o clamor por justiça.

**7 Não fará Deus justiça aos seus escolhidos, que a ele clamam dia e noite, embora pareça demorado em defendê-los? 8 Digo-vos que, depressa, lhes fará justiça. Contudo, quando vier o Filho do Homem, achará, porventura, fé na terra? (Lc 18:7-8)**

B. Os dois lados da justiça de Deus (o juízo e a salvação)

1. **Juízo** (*punição, vingança*) **no rebelde** – A justiça de Deus necessita ser liberada sobre o reino das trevas para acabar com a rebelião a Deus.
2. **Salvação** (*libertação, vindicação*) **do obediente** – A justiça de Deus envolve a manifestação do Seu poder que transforma as coisas erradas em certas.

C. Exemplos da justiça de Deus (juízo/salvação) que transforma as coisas erradas em certas:

1. **Cura:** o juízo de Deus sobre a doença é a manifestação do poder de cura.
2. **Avivamento:** o juízo de Deus sobre as concessões e comprometimentos errados é visto quando a Igreja é reavivada.
3. **Conquista de almas:** o juízo de Deus sobre o reino das trevas é visto quando milhares de novos convertidos se entregam e aceitam Jesus numa cidade.
4. **Juízos escatológicos:** o livro de Apocalipse revela os juízos de Deus sobre os sistemas do Anticristo que operam o mal e oprimem os justos.
5. **Legislação justa:** o juízo de Deus sobre leis injustas, por exemplo, aborto, etc.
6. **Unidade** (*reconciliação*): o juízo de Deus sobre a desunião (família, sociedade, igreja)
7. **Santidade:** o juízo de Deus sobre o pecado, raiva, pornografia, drogas, rebelião, etc.

D. Jesus é o maior reformador social e Rei de justiça. Jesus foi o primeiro homem a conectar a idéia da liberação de justiça e reforma social com a oração noite e dia. A procura da reforma social através da oração foi uma idéia nova e sem precedentes na história.

E. Jesus exige uma oração dia e noite nas cidades da terra como condição de liberar “justiça rápida”. Portanto, a oração dia e noite é uma **expressão muito prática do mandamento de amar uns aos outros**, mudando a atmosfera espiritual de uma região para que multidões sejam abençoadas e libertas.

### IV. O ESPIRITO SANTO ESTÁ RESTAURANDO A FUNÇÃO DE MISSIONÁRIOS INTERCESSORES (IS 62:3-7)

A. Jesus vai liberar graça especial para estabelecer oração dia e noite antes da Sua volta.

**6 Sobre os teus muros, ó Jerusalém, pus guardas, que todo o dia e toda a noite jamais se calarão; vós, os que fareis lembrado o SENHOR, não descanséis, 7 nem deis a ele descanso até que restabeleça Jerusalém e a ponha por objeto de louvor na terra. (Is 62:6-7)**

1. O Senhor promete agir soberanamente ao “por” (colocar ou estabelecer) vigias, guardas ou sentinelas (intercessores) em seus lugares sobre os muros de intercessão para liberar justiça (benção) e prover proteção para o povo de Deus. Esses vigias vão engajar na adoração e intercessão dia e noite.

2. O estabelecimento dos vigias é a obra do próprio Senhor. Isto fala de ***Sua tarefa de chamar pessoas como missionários intercessores para o ministério de tempo integral***. Deus está reordenando as vidas e os chamados dos Seus servos, à medida que estabelece os vigias em seus lugares. Ele fará isto:
  - a. ***convencendo-lhes*** dos seus chamados para abraçar a oração dia e noite.
  - b. ***revelando-lhes*** o “quando e onde” do seu chamado para a oração.
  - c. ***liberando provisão financeira*** para os sustentá-los nesta ocupação essencial.
  - d. ***liberando autoridade em oração*** que estabelece a justiça e muda a história.
- B. Ana foi o primeiro exemplo de “vigia posto sobre os muros em Jerusalém” antes da primeira vinda de Jesus. Ela foi a primeira evangelista no Novo Testamento.

***36 Havia uma profetisa, chamada Ana... 37 e que era viúva de oitenta e quatro anos. Esta não deixava o templo, mas adorava noite e dia em jejuns e orações. (Lc 2:36-37)***
- C. O Espírito Santo está restaurando as “Anas” antes da Segunda Vinda de Jesus.
- D. **Santa Frustração** – Deus está permitindo que intercessores experimentem um “santo descontentamento” com suas presentes funções no Corpo de Cristo até que descubram o seu lugar na intercessão e adoração dia e noite que irá liberar um evangelismo mais efetivo.
- E. **Peça quadrada num buraco redondo (desajustados)** - existem algumas pessoas no Corpo de Cristo que verdadeiramente amam a Igreja e ganham os perdidos, mas estão frustradas, até que, encontrem o seu chamado primário na vida, no serviço aos perdidos, através de um estilo de vida de adoração e intercessão.
- F. O Senhor quer lhes dar uma linguagem para expressar sua paixão principal. Você não precisa se desculpar por causa de sua intensidade e pela paixão por oração e adoração. Ter uma linguagem para o que está no seu coração pode ser um fator-chave para desbloquear o seu coração. É uma bênção ter a clareza, de modo que não vivemos na frustração de ser uma peça quadrada tentando caber num buraco redondo. Há um poder em saber quem nós somos diante de Deus.
- G. **Intercessores, tomem coragem** – o líder da Grande Comissão (Jesus) é um eterno intercessor. Ele ama a oração e vai restaurá-lo para o seu lugar de direito e honra na Igreja antes que volte.

## V. IRREFUTÁVEL LEI DA ORAÇÃO DIA E NOITE

- A. A oração dia e noite muda a atmosfera espiritual de uma cidade. Nenhum poder pode parar a “justiça rápida” que flui da oração dia e noite. Deus não pede permissão a ninguém. Líderes religiosos e demônios trabalhando juntos não podem parar o inevitável mover do Espírito Santo.
- B. Existe uma lei irrefutável na história, no qual o avivamento (justiça) é liberado na medida que a oração dia e noite é oferecida. Sempre que a oração dia e noite tem sido oferecida a Deus através da história, há um rompimento Divino do Seu poder em “justiça rápida”.

- C. **Bangor, Irlanda**, em 555 DC, sob a liderança de Comgall e Columbanus. A adoração dia e noite continuou por mais de 300 anos, resultando numa explosão missionária com poder apostólico que tocou toda a Europa.
  
- D. **Clairvaux, França**, em 1120 DC, Bernard e 700 monges se reuniram em Clairvaux (vale da luz) para orar. Isto continuou por 24 horas por dia, por muitos anos, resultando na liberação dinâmica de evangelismo com sinais e maravilhas por toda a Europa.
  
- E. **Herrnhut, Alemanha**, em 1727 DC, sob a liderança do Conde Zinzendorf. A intercessão dia e noite continuou por mais de 120 anos, resultando numa explosão missionária com poder apostólico que tocou muitas nações.
  
- F. **Seul, Coreia do Sul**, ao longo dos últimos 40/50 anos sob a liderança de David Yonggi Cho. A oração dia e noite vem acontecendo há mais de 30 anos, com um zelo missionário que tocou muitas partes da Ásia.
  
- G. Nesta hora, Deus está restaurando a adoração e oração dia e noite em várias cidades do mundo, no compromisso de liberar a justiça.





## **PARTE II - MODELO**

## Lição 2 **Introdução a Estrutura e Modelo**

### I. BENEFÍCIOS DA ORAÇÃO 24/7 (UM LUGAR DE ENCONTRO):

- A. **Jesus é glorificado** – um lugar para ministrar a Deus enquanto oferecemos louvor que é digno dEle receber. Os discípulos de Jesus criticaram duramente Maria de Betânia por desperdiçar seu dinheiro ao derramar o seu vaso de alabastro com perfume caríssimo sobre o corpo de Jesus. Ele lhes disse para deixá-la, porque ela estava fazendo uma boa obra para com Ele. Jesus disse: “*onde for pregado em todo o mundo o evangelho, será também contado o que ela fez, para memória sua*” (Mt 14:3-9).
- B. **Guerra espiritual** – um lugar para mudar a atmosfera espiritual de uma região. A história é mudada e a justiça é estabelecida através da oração. O centro governamental de Deus é a sala de oração.
- C. **Transformação pessoal** – um lugar de encontro com Deus. Nós somos mudados mais profundamente quando somos fascinados por Deus.
- D. **Treinamento na Palavra** – um lugar para cantar a Palavra de Deus.
- E. **Cura e libertação** – um lugar onde o poder de Deus cura e liberta os doentes e os atormentados (corpo/alma).
- F. **Unidade (reconciliação)** – um lugar onde os corações são amaciados e ocupados com Deus (Sl 133).
- G. **Direção** – um lugar de receber as ordens de Deus para marchar (novas diretrizes e revelação).

### II. PERSPECTIVA PARA UMA CASA DE ORAÇÃO 24/7

- A. Uma Casa de Oração tem muitas limitações no entendimento sobre oração e do respectivo modelo. O Espírito Santo está orquestrando um mover de oração mundial, que é muito maior do que qualquer congregação ou casa de oração. A nossa capacidade é muito pequeno para conter tudo o que Jesus tem para dar ao corpo inteiro de Cristo, portanto, precisamos profundamente do entendimento da e unção de outras pessoas e partes da Igreja.

### III. ESTRUTURA BÁSICA DE UMA CASA DE ORAÇÃO

- A. Reuniões de oração de 2 horas: 12 reuniões de oração diária x 7 dias = 84 reuniões de oração semanais.
- B. Um só modelo chamado de Modelo Harpa e Taça, com quatro diferentes “formatos de oração” ou aplicações do mesmo modelo. Neste modelo, os principais líderes são o líder de adoração e o líder de intercessão.

**8 ... os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante do Cordeiro, tendo cada um deles uma harpa e taças de ouro cheias de incenso, que são as orações dos santos (Ap 5:8)**

1. A **HARPA** fala de adorar a Deus com instrumentos musicais
  2. A **TAÇA** fala das orações intercessórias da Igreja.
- C. A combinação da adoração com a intercessão e canto antifono das Escrituras é a idéia básica do modelo “Harpa e Taça”. Os mesmos princípios básicos podem ser aplicadas em todos os diferentes formatos, chamados de formatos de oração.
- D. São quatro os formatos de oração (aplicações), todas funcionando no modelo “Harpa e Taça”. Cada formato de oração é uma diretriz sugerida, dos quais, podem e devem ser alteradas, somente quando discernido pela liderança do Espírito Santo.

#### IV. QUATRO FORMATOS DE ORAÇÃO

- A. **Formato de Oração Intercessória** – Elaborado para orar por um romper geral da justiça de Deus, por exemplo, o derramar do Espírito Santo (avivamento) na Igreja, na cidade ou uma necessidade específica da sociedade ou governo que o Espírito torna evidente. As orações dos apóstolos do Novo Testamento, as promessas bíblicas ou decretos proféticos são muito usadas.
- B. **Formato de Oração Adoração Profética** – Elaborado para facilitar a participação coletiva da Igreja em adoração, e assim experimentar juntos a presença e a Pessoa de Deus em adoração, incluindo um tempo de ministração por cura e libertação.
- C. **Formato de Oração Adoração com a Palavra** – Elaborado como um programa de discipulado que fornece treinamento na Palavra de Deus, funcionando como um “seminário cantado”. O desejo é levantar ou suscitar teólogos cantores ou líderes de adoração teólogos. Neste formato de oração, as equipes de adoração descobrem novas passagens bíblicas para cantar muitas vezes no futuro. O foco é cantar grandes porções ou trechos das Escrituras, como, por exemplo, um Salmo inteiro.
- D. **Formato de Oração Adoração Devocional** – Elaborado como um tipo de “concerto de adoração” para fornecer uma atmosfera ungida para que indivíduos meditem na Palavra, à medida que permaneçam longo período de tempo na presença de Deus. As canções e os estilos musicais apontam para um coração que se assenta aos pés de Jesus, como fez a Maria de Betânia. É o local onde é liberado o solista profético ou o “concerto de adoração”.

#### V. COMBINANDO O PROFÉTICO (ESPONTANEIDADE) E A ESTRUTURA (COMUNICAÇÃO)

- A. **Profético** – fala da adoração com uma nova expressão espontânea e criativa.
- B. **Estrutura** – um sistema de comunicação e um mecanismo permissivo que facilita a ministração em equipes. Podemos expressar um fluir mais consistente do Espírito Santo dentro dos limites de um modelo estruturado. Esta estrutura visa promover a maior quantidade de espontaneidade possível para uma agenda de 24 horas por dia.

- C. A glória de combinar estrutura com fluidez ou espontaneidade pode ser vista no projeto criativo de Deus para o corpo humano (estrutura esquelética com sangue e fluídos) e o sistema solar com uma estrutura de precisão juntamente com muitas coisas que flutuam e se movimentam livremente sem estrutura.
- D. Cada ministério possui uma revelação específica do Senhor que expressa uma dimensão específica de Sua personalidade. Esta 'revelação/mandato' não é a melhor ou a única revelação do Reino de Deus, mas é naquilo que um ministério em particular deve ser fiel perante Deus. Não há um ministério que pode conter ou expressar todas as dimensões da personalidade de Deus, e não deve ser pressionado por outros a tentar. A insegurança e o orgulho empurram as pessoas a ir além dos mandatos que Deus lhes concedeu.
- E. No desenho deste modelo, há objetivos espirituais e práticas:
  - 1. **Objetivos espirituais** – entrar no fluir profético e poder do Espírito Santo.
  - 2. **Objetivos ministeriais** – facilitar o engajamento da congregação na adoração unificada, que é a condição para receber a '*benção ordenada*' do Senhor (SI 133).
  - 3. **Objetivos de equipe** – comunicação (ousadia) sem medo (timidez ou intimidação) na ministração em equipes.

## VI. OS DOZE COMPONENTES DESTA MODELO

- A. Os doze componentes do modelo Harpa e Taça são:
  - 1. Escrituras (fundamental em todas as expressões de adoração);
  - 2. Ministério em equipes (linha de comunicação clara que facilita a ousadia, a confiança e a inclusividade do fluir em equipe);
  - 3. Canto antifono (indo além como ministério em equipe no canto profético);
  - 4. Oráculos proféticos (explosivas canções proféticas individuais);
  - 5. Cânticos espontâneos (apenas parte do modelo, e não permitindo a plena expressão de todos os estilos de música, uma vez que deve ser fácil para cantores não talentosos na congregação).
  - 6. Refrãos espontâneos (participação de todas as pessoas na sala de oração nos "mini-canções" de adoração);
  - 7. Guerra espiritual (militância);
  - 8. Orações faladas (intercessão);
  - 9. Tempo de ministração (focados na ministração individual);
  - 10. Corais (dinâmica coletiva com diversidade);
  - 11. Seleção de canções (músicas centradas em Deus);
  - 12. "Selahs" musicais (pequenos e criativos instrumentais espontâneos).
- B. Todas os estilos musicais são bem-vindas e encorajadas. O modelo não sugere um estilo musical em específico, nem um tipo certo de som, mas é uma ferramenta de comunicação que pode ser expressa no contexto de todos os estilos musicais (com exceção dos cânticos espontâneos).

## VII. POR QUE USAR UM MODELO? UMA FERRAMENTA DE COMUNICAÇÃO QUE FACILITA O MINISTÉRIO EM EQUIPE

- A. **Ferramenta de comunicação para ousadia e confiança** – este modelo essencialmente é uma ferramenta de comunicação, que permite uma equipe de adoração fluir ousadamente com clara comunicação. A timidez (hesitação) dificulta uma equipe de adoração fluir no Espírito. Trata-se principalmente da comunicação entre cantores, músicos, líder de adoração e líder de intercessão.
- B. **Transferível entre as equipes** (membros intercambiáveis da equipe) – permite que os cantores e músicos mudem de equipes e se adéquem imediatamente em qualquer parte da agenda de turnos, porque cada membro da equipe fala a mesma linguagem e possui o mesmo treinamento. Um modelo comum e unificado possibilita membros se deslocarem entre equipes, mantendo precisão na comunicação (“partes” intercambiáveis). Aperfeiçoamentos no modelo de uma estrutura de 24/7 exigem que todas as mudanças do modelo devem ser estabelecidas através do líder de seção, em seguida, apresentadas a cada equipe de adoração.
- C. **Fluir sustentável** – em criatividade, equipe ministerial e no Espírito Santo. Podemos ir mais alto e alcançar mais, quando há criatividade espontânea junto com estrutura. Decolar e aterrisar: podemos decolar na espontaneidade, e em seguida, aterrisar de volta na estrutura, e estar pronto para decolar novamente.
- D. **Reproduzível a outros** fora da base missionária da Casa de Oração, em vários níveis de desenvolvimento de habilidades.
- E. **Imposição de valores** (garantia de qualidade) – este modelo exige ‘componentes necessários’ para a adoração que expressa a visão e os valores estabelecidos pela Casa de Oração. Muitos líderes de adoração com pouca experiência (10 anos ou menos) negligenciam os componentes necessários no momento de adoração. Os valores são expressos intencionalmente para o benefício dos líderes de adoração inexperientes. Esses componentes são, portanto, mandatórios pelo desenho do modelo Harpa e Taça. São alguns exemplos:
1. Cânticos espontâneos são mandatórios no modelo; todas as equipes devem aprender a fluir nesta dimensão que é muito negligenciada no atual mover de adoração no mundo inteiro.
  2. Linguagem bíblica – é preferível o uso da terminologia das Escrituras no canto antifono, ao invés do que meramente flui do coração.
  3. Canções conhecidas cantadas com uma linha melódica dominante. Os novos líderes de adoração não devem cantar “canções tipicamente solos” muitas vezes, pois dificultam a participação da congregação nos cânticos.

## VIII. CÂNTICO ESPONTÂNEO – DOIS TIPOS

***2 Pois quem fala em outra língua não fala a homens, senão a Deus, visto que ninguém o entende, e em espírito fala mistérios... 4 O que fala em outra língua a si mesmo se edifica... 5 Eu quisera que vós todos falásseis em outras línguas... 14 Porque, se eu orar em outra língua, o meu espírito ora de fato, mas a minha mente fica infrutífera. 15 Que farei, pois? Orarei com o espírito, mas também orarei com a mente; cantarei com o espírito, mas também cantarei com a mente. 16 E, se tu bendisseres apenas em espírito, como dirá o indouto o amém depois da tua ação de graças? Visto que não entende o que dizes; 17 porque tu, de fato, dás bem as graças, mas o outro não é edificado. 18 Dou graças a Deus, porque falo em outras línguas mais do que todos vós. (1 Co 14:2-18)***

- A. Cantar espontaneamente libera fé e intensidade para encontrar a presença manifesta de Deus. Desta forma, o espírito humano se abre para o Espírito Santo de uma forma mais aprimorada.

***20 ..amados, edificando-vos na vossa fé santíssima, orando no Espírito Santo (Jd 20)***

- B. São duas maneiras de cantar espontaneamente:

1. Cantar com o nosso espírito em línguas
2. Cantar com o nosso entendimento, a partir das Escrituras.

***16 Habite, ricamente, em vós a palavra de Cristo; instruí-vos e aconselhai-vos mutuamente em toda a sabedoria, louvando a Deus, com salmos, e hinos, e cânticos espirituais, com gratidão, em vosso coração. (Cl 3:16)***

***19 falando entre vós com salmos, entoando e louvando de coração ao Senhor com hinos e cânticos espirituais (Ef 5:19)***

## Lição 3

# ***O Princípio Primordial que Rege o Modelo Harpa e Taça***

### I. INTRODUÇÃO

- A. O princípio primordial que rege o modelo Harpa e Taça é ***desenvolver uma passagem através do canto (oração) antifono***. Todos os estilos musicais podem funcionar neste modelo.
- B. Este princípio expressa três valores:
1. Ministério em equipes (avançar juntos)
  2. Inclusão (todos podem participar)
  3. Centralidade nas Escrituras (a linguagem de Deus unifica o nosso coração com o dEle e com os outros)
- C. Este princípio busca a simplicidade que libera a diversidade com uma estrutura que libera a espontaneidade. Por que?
1. Porque oferece um contexto para o desenvolvimento da ministração em equipes em adoração e da ministração do Espírito Santo na congregação.
  2. Porque oferece um contexto de progressividade no Espírito Santo durante a adoração.
  3. Porque é uma maneira de funcionar como um “seminário cantado”.
  4. Porque oferece diversidade e criatividade necessária para uma agenda de oração 24/7.

### II. CICLO DE ADORAÇÃO – 3 FASES

- A. ***Canções de adoração coletiva*** – para que todos possam participar e experimentar a presença de Deus, em comum acordo. Valorizar canções que nos dirige-nos a cantar ***para Deus***, e não somente ***sobre Deus***.
- B. ***Cânticos espontâneos*** – canto devocional, a partir das Escrituras e também cantando no Espírito, em línguas (1 Co 14:15, Cl 3:16, Ef 5:19).
- C. ***Desenvolver uma passagem através da oração (canto) antifona*** – 4 partes:
1. ***“Orar (cantando) através de uma sentença bíblica”*** – formado a partir de uma “passagem” (texto bíblico) de 2-5 versículos da Bíblia.
  2. ***“Enfatizar uma frase”*** – o líder de intercessão designa uma pequena frase a partir da “sentença bíblica” e a proclama por 1-3 segundos para que os cantores proféticos possam desenvolvê-la.

3. **“Desenvolver temas através de oração (canto) antífona”** – os cantores proféticos desenvolvem temas a partir da frase enfatizada pelo líder de intercessão cantando canções curtas de 5-10 segundos que dão reforço e realce ao tema da frase enfatizada.
4. **“Refrãos espontâneos”** – o líder de refrão e/ou o líder de adoração estabelecem “refrãos espontâneos” para todos cantarem (8-10 vezes) a qualquer momento.

### III. CANÇÕES DE ADORAÇÃO COLETIVA (FASE N° 1)

- A. Esta é a 1ª fase do ciclo de adoração. O papel do líder de adoração é guiar as pessoas na sala de oração a por o foco em Deus a fim de todos juntos da sala se engajarem, em comum acordo, na presença de Deus. Portanto, como regra geral, as canções são escolhidas que dirigem-nos a cantar **para Deus** e não somente **sobre Deus**.
- B. As canções de adoração devem ser selecionadas baseadas na familiaridade da maioria das pessoas presentes na sala de oração. É aconselhável não introduzir mais do que uma nova música por turno.
- C. **Líderes de adoração devem cantar a melodia** (e não a harmonia) e devem **cantar a música somente como é conhecido** (ao invés de improvisar durante a música). O contrário é um erro comum dos novos líderes de adoração. As equipes de adoração precisam gastar tempo para aprender a música de forma correta, ou então, deverão esperar para utilizá-la. Quanto mais próximo o líder de adoração canta a música como é conhecido pelo povo, mais as pessoas serão capazes de fluir juntos em adoração coletiva. Negligenciar este ponto causará um líder de adoração (mesmo um cantor ou músico talentoso) liderar a adoração coletiva de uma maneira ineficaz.
- D. **Princípio de manter uma melodia dominante.** Um erro bem comum é não conseguir distinguir entre uma “adoração coletiva” (objetivo de auxiliar todos a participar: cantando em unidade) e um “concerto de adoração” (objetivo de inspirar os ouvintes, sem necessariamente ajudá-los a participar nos cânticos). O líder de adoração e os cantores proféticos devem manter uma linha melódica dominante para os momentos de adoração coletiva, porque o objetivo é liderar a sala inteira de oração, composta na sua maioria de cantores não talentosos, a uma adoração coletiva em unidade diante de Deus.
- E. No Formato de Oração Adoração com a Palavra, as principais passagens bíblicas são os Salmos, Cantares e os hinos do Apocalipse, que serão usados regularmente por todo o turno de adoração.
- F. Todos os estilos musicais funcionam com o Modelo Harpa e Taça (ferramenta de comunicação).
- G. O rei Davi cantou três tipos de canções para Deus (júbilo, tremor e beijar; Sl 2:11-12). **Jubilar** com celebração. **Tremor** diante da majestade de Deus. **Beijar** fala da intimidade com Deus, como nosso Pai afetuoso e Noivo apaixonado.

### IV. CÂNTICOS ESPONTÂNEOS (FASE N° 2)

- A. Esta é a 2ª fase do ciclo de adoração. Possui um foco devocional baseado nas Escrituras e usando também cânticos espirituais (1 Co 14:15, Cl 3:16, Ef 5:19).



- B. O propósito da equipe de adoração é liderar de maneira que toda a sala de oração se engaja e envolva com Deus. Portanto, é importante ter **progressões harmônicas simples e básicas** (não complexos) e com um **intervalo fácil de notas vocais** (sem notas altas fora do alcance deles) para cantores não talentosos na sala.
- C. Todos os cantores proféticos devem se engajar ousadamente para liderar a sala de oração. Eles devem cantar **notas longas com melodias e harmonias que fluem**, ao invés de notas curtas e sincopadas, subindo e descendo rapidamente na escala musical. O líder de adoração deve começar com **notas baixas e longas** para dar linhas melódicas fáceis para ajudarem a sala de oração encontrar as suas próprias linhas melódicas ao seu alcance.
- D. O líder de oração não deve cantar no microfone (a menos que seja um cantor profético aprovado) durante o canto espontâneo. Por que? O líder de intercessão está com volume de som mais alto que os cantores proféticos, portanto, sobrepujaria as vozes dos cantores proféticos no canto espontâneo.
- E. Cânticos espontâneos e/ou refrãos espontâneos podem ocorrer antes, depois ou durante o processo de desenvolver uma passagem. Mas não se deve iniciar um turno de adoração, pois as pessoas na sala de oração precisam entrar num foco centrada em Deus (isto geralmente leva pelo menos 15 minutos).

## V. DESENVOLVER UMA PASSAGEM ATRAVÉS DE ORAÇÃO ANTÍFONA (FASE N° 3)

- A. Esta é a 3ª fase do ciclo de adoração. O intercessor escolhe uma oração ou uma promessa profética das Escrituras (Antigo ou Novo Testamento). As orações apostólicas do Novo Testamento são as orações fundamentais numa Casa de Oração, mas não as únicas a serem usadas. As orações ou promessas proféticas do Antigo Testamento também são boas para ser usadas em intercessão.
- B. O intercessor tem a opção de usar ou não os cantores proféticos. Se quiser envolver os cantores, ele então simplesmente pausa para dar espaço aos cantores, e em seguida, continua a oferecer orações curtas de 3-5 segundos, que fluem de forma antífona (responsiva) com os cantores. Se o intercessor optar por não envolver os cantores, então eles podem orar a passagem por até 5 minutos. A limitação de 5 minutos é somente para dar a oportunidade a outros intercessores de orar no microfone.
- C. **PARTE 1 – Orar através de uma “sentença bíblica”** – é um formato de oração intercessória, começando com a leitura de uma oração ou decreto profético bíblico. Uma sentença bíblica é composta de 1-2 versículos bíblicos contidas na “passagem”, que é composta por 2-5 versículos. Exemplo de uma “passagem”, Efésios 3:14-19:

***14 Por esta causa, me ponho de joelhos diante do Pai, 15 de quem toma o nome toda família, tanto no céu como sobre a terra, 16 para que, segundo a riqueza da sua glória, vos conceda que sejais fortalecidos com poder, mediante o seu Espírito no homem interior; 17 e, assim, habite Cristo no vosso coração, pela fé, estando vós arraigados e alicerçados em amor, 18 a fim de poderdes compreender, com todos os santos, qual é a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade 19 e conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais tomados de toda a plenitude de Deus. (Ef 3:14-19)***

1. Após a leitura da oração ou decreto profético bíblico, o intercessor deverá orá-la por 1-3 minutos para liderar a sala de oração no fluir desta oração. O intercessor terminará esta oração de 1-3 minutos enfatizando na parte da passagem que escolheu para ser a ‘frase chave’ que quer desenvolver com os cantores proféticos.

2. Uma sentença bíblica algumas vezes pode ser composta de apenas 1 versículo e outras vezes composta pela junção de 2 ou 3 versículos. Os versículos podem ser “editadas”, omitindo-se palavras ou uma frase que é difícil de cantar e/ou uma que é muito cumprida. Ela deve ser orada quase que palavra por palavra. A sentença bíblica é composta da mesma linguagem de versículos na “passagem”.
  3. Exemplo de uma sentença bíblica: “... vos conceda que sejais fortalecidos com poder, mediante o seu Espírito no homem interior; e, assim, habite Cristo no vosso coração, pela fé, estando vós arraigados e alicerçados em amor” (Ef 3:16-17).
- D. É recomendável listar no roteiro do turno de adoração algumas “passagens” bíblicas (2 ou 3) que poderão ser usados em cada ciclo de adoração, a fim de ter mais opções de escolha. Se o líder de adoração quiser inserir a “passagem” no roteiro do turno, ele então deverá incluir a “passagem inteira” ou duas “passagens” para ter mais opções.
- E. Cantar somente uma ou duas vezes na “sentença bíblica”, ao invés de cantar ao redor dela por um longo período de tempo, com o intuito de começar rapidamente o canto antifono.
- F. **PARTE 2 – “Enfatizar uma frase”** – o intercessor designa uma pequena frase a partir da “sentença bíblica” e a proclama (de 1-3 segundos) para que os cantores possam desenvolvê-la. A frase enfatizada é retirada da sentença bíblica escolhida. Enfatizar uma frase sinaliza claramente aos cantores qual a frase que deve ser desenvolvido com cânticos ou linhas musicais curtos de 3-5 segundos. A premissa é que para cada frase enfatizada, haja um tema a ser desenvolvido. Exemplos de frases enfatizadas retiradas da sentença bíblica de Efésios 3:16-17, que faz parte da “passagem” de Efésios 3:14-19:
1. Exemplo A: “fortaleça com poder mediante o Seu Espírito no homem interior”.
  2. Exemplo B: “esteja arraigado e alicerçado no amor”.
- G. O líder de intercessão enfatiza uma frase, com o objetivo de manter a frase óbvia e destacada para que os cantores proféticos possam desenvolver um tema “em torno” desta frase. O líder de intercessão faz da frase enfatizada um “alvo grande”, claramente reconhecível para os cantores proféticos. Um intercessor não treinado poderá negligenciar enfatizar uma frase. Com isto, os cantores proféticos não vão saber qual a frase a desenvolver.
- H. Por quanto tempo a equipe de adoração ficará na mesma frase enfatizada? Geralmente, não se deve ficar na mesma “frase enfatizada” por mais de 1-2 minutos, a menos que o Espírito Santo esteja movendo de uma maneira especial.
- I. Após enfatizar uma frase e desenvolver o tema da “sentença bíblica”, o líder de intercessão poderá enfatizar mais frases de qualquer lugar da mesma “passagem”.
- J. Quantas frases enfatizadas pode-se desenvolver para cada sentença bíblica? Geralmente, 2-3 frases podem se enfatizadas. O líder da oração pode manter o canto antifono continuando, ao enfatizar uma outra frase chave dentro da mesma “passagem”.
- K. Devido o tempo, geralmente deve-se limitar enfatizar a 3 frases enfatizadas no máximo por sentença bíblica. Como regra, o canto antifono para cada sentença bíblica deve limitar-se de 1-3 minutos, a menos que o Senhor está abençoando. Por quê? Para que as pessoas da sala de oração não desengajam e dispersam. Normalmente, após 3 minutos de canto antifono sala começa a se desengajar. No entanto, mais refrãos podem ajudar a manter a sala de oração um pouco mais envolvida.

L. **PARTE 3** – “**Desenvolver temas**” através de oração (canto) antífona ou responsiva

1. Os cantores proféticos e o intercessor “desenvolvem temas”, realçando o significado ou sentido da passagem bíblica que está sendo focalizado.
2. São três formas que os cantores podem desenvolver o tema de forma antífona (canto responsivo):
  - a. **Repetir ou ecoar de volta ou a frase** com as mesmas palavras.
  - b. **Parafrasear a frase** com palavras similares das Escrituras.
  - c. **Desenvolver a frase** com palavras diferentes que realçam o seu significado.
3. Por exemplo, a sentença bíblica “fortaleça com poder mediante o Seu Espírito no homem interior”:
  - a. **Repetir ou ecoar de volta:** “fortaleça com poder mediante o Seu Espírito no homem interior”.
  - b. **Parafrasear:** “libere o Seu poder no nosso homem interior”.
  - c. **Desenvolver a idéia:** “derrama a Sua graça no nosso coração para fluir em amor e santidade”.

M. Princípios básicos de canto antífono ou responsivo:

1. Cantar **canções curtas** de 3-5 segundos **permanecendo no mesmo tema** da frase enfatizada, para realçar o seu significado de maneira que temas definidos possam emergir. Os cantores não devem cantar múltiplos temas numa única canção curta. Nós queremos desenvolver ou desdobrar o significado das passagens bíblicas para ensinar uns aos outros, com salmos e hinos e cânticos espirituais (Cl 3:16).
2. Cantar **um de cada vez**.
3. **Cantar alto ou não cantar**, quando estiver no microfone. Se cantar suavemente canções individuais, os outros cantores proféticos não terão certeza se esta canção contribui para o desenvolvimento da passagem ou não.
4. **Sinalizar a outros** da equipe. Exemplos de como sinalizar a outros: olhar entre si, levantar sutilmente o dedo da mão que está segurando o microfone, cantarolar para significar que tem uma canção pronta para cantar em seguida, etc.
5. **Ordem de cantar** – se dois cantores estão cantando ao mesmo tempo, a preferência segue a seguinte ordem: **primeiro**, o líder de adoração; **segundo**, o auxiliar do líder de adoração; **terceiro**, cantor profético nº 1 (o mais próximo ao líder de intercessão); **depois**, cantor profético nº 2; **depois**, cantor profético nº 3; etc.; **depois**, os músicos; e **por último**, o líder de intercessão.

N. **PARTE 4** – **Refrãos espontâneos**

1. Somente o líder de refrão e o líder de adoração podem estabelecer “refrãos espontâneos” para que todos possam cantar (8-10 vezes). Eles podem estabelecer os refrãos a **qualquer momento**.
2. **Todos os cantores devem ajudar a liderar cantando juntos os refrãos com ousadia** para firmar o refrão de maneira que todos da sala de oração podem se ajuntar rapidamente. Todos os cantores proféticos devem ajudar a manter a linha melódica dos refrãos e evitar todo o resto (harmonizar, ornamentação, cânticos individuais, etc.), para não gerar distração nas pessoas da sala de oração.

3. **Os refrãos devem ser fáceis** para as pessoas musicalmente não dotadas na sala de oração se juntarem rapidamente. Deve-se buscar estabelecer uma melodia que flui fácil, ao invés dos cantores proféticos cantarem de forma sincopada, militante ou com muitas subidas e descidas. Em outras palavras, buscar melodias fáceis, com frases fáceis de lembrar, num intervalo vocal fácil e sem forçar muitas palavras para que seja fácil para as pessoas não talentosas na sala de oração participarem rapidamente. O objetivo dos refrãos é envolver a sala de oração inteira.
4. **Finalizar o refrão cantando um dos nomes de Deus** para sinalizar a última vez que um refrão será cantado.
5. **O refrão de oração coletiva** ajuda todos as pessoas da sala de oração interceder com uma só voz. Por exemplo, "*Derrama Teu Espírito, Senhor*", ou "*Temos que ter mais*", ou "*Queima-nos com Seu fogo*" ou "*Vem e liberta-me*" ou "*Venha romper ...*", etc.
6. **Refrão duplo** – o líder de adoração ou líder de refrão devem estabelecer ocasionalmente refrãos que repetem ou ecoam, ida e volta, respondendo um ao outro, ou criando um contraste um ao outro. Deve-se limitar a dois refrãos de cada vez (pode-se cantar fazer três refrãos, caso a equipe seja muito experiente).
7. **Usar o mesmo refrão várias vezes.** Se todas as pessoas da sala de oração corresponderem fortemente com um refrão específico, então o líder de refrão (ou líder de adoração) pode usá-lo novamente em vários outros momentos ao longo do turno de adoração.
8. **Quando se pode cantar um refrão espontâneo?** – os cânticos ou refrãos espontâneos podem ocorrer antes, depois ou durante o processo de desenvolvimento de uma passagem.

## VI. APLICANDO OS MESMOS PRINCÍPIOS AOS FORMATOS INTERCESSÓRIOS

- A. Estabelecer uma “passagem” (2-5 versículos bíblicos).

**Exemplo A** – *16 para que, segundo a riqueza da sua glória, vos conceda que sejais fortalecidos com poder, mediante o seu Espírito no homem interior; 17 e, assim, habite Cristo no vosso coração, pela fé, estando vós arraigados e alicerçados em amor, 18 a fim de poderdes compreender, com todos os santos, qual é a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade 19 e conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais tomados de toda a plenitude de Deus. (Ef 3:14-19)*

- B. Orar uma “sentença bíblica” (1-3 versículos da “passagem”)

**Exemplo B** – *16 para que, segundo a riqueza da sua glória, vos conceda que sejais fortalecidos com poder, mediante o seu Espírito no homem interior; 17 e, assim, habite Cristo no vosso coração, pela fé, estando vós arraigados e alicerçados em amor (Ef 3:16-17)*

- C. “Enfatizar frases”. Frases enfatizadas são retiradas de uma sentença bíblica. O líder de intercessão seleciona claramente (repete) uma frase chave da sentença bíblica para os cantores proféticos desenvolverem. Enfatizar uma frase sinaliza aos cantores proféticos qual a frase que é para ser desenvolvida.

**Exemplo C** – *“sejais fortalecidos... estando vós arraigados e alicerçados em amor”*

**Exemplo D** – *“conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento”*

## VII. REVISÃO DA TERMINOLOGIA

- A. **Canto antifono** significa canto responsivo. É uma expressão do ministério em equipes. A oração antifona conversativa refere-se a criação de um diálogo cantado (orado) entre os cantores proféticos de maneira a expressar uma dinâmica de conversação entre a Igreja e o Senhor.
- B. **Ciclo de adoração** – três atividades que os líderes de adoração usam num padrão sequencial que se repete ao longo de um turno de adoração de 2 horas. As três fases de um ciclo de adoração são: 1) cantar coletivamente canções de adoração; 2) cantar cânticos espontâneos; 3) desenvolver um tema através oração (canto) antifona.
- C. **Desenvolver uma passagem por oração (canto) antifona** – Esta é a 3ª fase do ciclo de adoração, que tem 4 partes. Este é o "coração" do Modelo Harpa e Taça. Isto é feito através do desenvolvimento de uma "sentença bíblica" de uma "passagem". Como? De quatro maneiras: 1) orar (cantar) através de uma "sentença bíblica" de 1-3 versículos proveniente de uma "passagem", 2) "ênfatizar uma frase", 3) "desenvolver temas" através de oração (canto) antifona, e 4) refrãos espontâneos.
- D. **Desenvolver uma sentença bíblica** – orar através de uma sentença bíblica (1-3 versículos), proveniente de uma "passagem" de 2-5 versículos bíblicos, e em seguida, desenvolver os temas dentro das frases ênfatizadas naquela sentença bíblica. Existem em potencial 3-5 frases ênfatizadas em cada sentença bíblica.
- E. **Ênfatizar uma frase** - o líder de intercessão seleciona (repete) uma frase a partir da sentença bíblica que os cantores proféticos irão desenvolver, cantando "em torno dela".
- F. **Refrãos espontâneos** - o líder de refrão e/ou o líder de adoração estabelecem "refrãos espontâneos" para todos cantarem (de 8-10 vezes) a qualquer momento. O líder de refrão sinaliza a última vez da repetição do refrão falando um dos nomes de Deus.

## Lição 4 **Por Que o Modelo Harpa e Taça?**

### I. O “PORQUÊ” POR TRÁS DO “COMO FUNCIONA”

- A. Se as pessoas entendem o “porque” (valores) por trás do “como funciona” (mecanismo), então abraçam com maior facilidade as restrições do modelo. Lealdade a um “modelo” sem compreender os valores essenciais e centrais que a formam gera um formalismo frustrante. Precisamos compreender os valores por trás dos princípios. Um dos primeiros desafios é capacitar o coração com potencial de uma confiança que vence o medo.
- B. O nosso desejo é discernir uma estrutura que desenvolve um fluir do Espírito Santo. O Modelo Harpa e Taça foi desenhada com a premissa de que uma estrutura correta permite o desenvolvimento da expressão criativa do Espírito Santo no contexto da coletividade em equipe mais do que uma expressão espontânea individualista.
1. Em uma sinfonia, existem princípios de governo que dão organização e forma a mesma, contribuindo para a permissividade de ocorrer uma expressão criativa, coletiva, complexa, multifacetada e diversa.
  2. Sem estes princípios, a forma da sinfonia não poderia existir. Os princípios que regem o modelo a facilitam, ao invés de impedir ou dificultar, a expressão criativa e coletiva.

### II. NOSSA BUSCA E PAIXÃO PELA PLENITUDE

- A. Paulo nos ensinou que somente junto com todos os santos é que podemos experimentar o oceano do amor de Deus. A plenitude só é liberada para a Igreja quando é unida.
- 18 a fim de poderdes compreender, com todos os santos, qual é a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade 19 e conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais tomados de toda a plenitude de Deus. (Ef 3:14-19)***
- B. O anseio por plenitude deve ser um clamor fundamental no coração de uma Casa de Oração. É a razão pelo qual conseguimos suportar e perseverar em meio as dificuldades do ministério.

### III. PLENITUDE SÓ ESTÁ DISPONÍVEL NO CONTEXTO DE ORAÇÃO UNIFICADA

***1 Oh! Como é bom e agradável viverem unidos os irmãos! 2 É como o óleo precioso sobre a cabeça, o qual desce para a barba, a barba de Arão, e desce para a gola de suas vestes. 3 É como o orvalho do Hermom, que desce sobre os montes de Sião. Ali, ordena o SENHOR a sua bênção e a vida para sempre. (Sl 133:1-3)***

- A. ***Bênção ordenada*** – Isto fala da manifestação da presença e do poder do Espírito Santo de maneira que nem o homem ou o diabo pode impedir. Na geração da volta do Senhor, os milagres vistos nos livros de Êxodo e de Atos serão combinadas e multiplicadas numa escala global. A bênção ordenada aponta para uma maior esfera de poder disponível hoje para a Igreja.

**12 Em verdade, em verdade vos digo que aquele que crê em mim fará também as obras que eu faço e outras maiores fará, porque eu vou para junto do Pai. (Jo 14:12)**

- B. Oração em comum acordo foi vital para o derramar do Espírito Santo em Pentecostes.

**14 Todos estes perseveravam unanimes em oração e súplicas... (At 1:14; JFA RC)**

**1 Ao cumprir-se o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar; 2 de repente, veio do céu um som, como de um vento impetuoso, e encheu toda a casa onde estavam assentados. 3 E apareceram, distribuídas entre eles, línguas, como de fogo, e pousou uma sobre cada um deles. (At 2:1-3)**

**31 Tendo eles orado, tremeu o lugar onde estavam reunidos; todos ficaram cheios do Espírito Santo e, com intrepidez, anunciavam a palavra de Deus. 32 Da multidão dos que creram era um o coração e a alma... 33 Com grande poder, os apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus, e em todos eles havia abundante graça. (At 4:31-33)**

**12 Muitos sinais e prodígios eram feitos entre o povo pelas mãos dos apóstolos. E costumavam todos reunir-se, de comum acordo, no Pórtico de Salomão. (At 5:12)**

- C. Alguns não estão cientes das possibilidades divinas disponíveis **somente** na oração ungida e unificada. Você tem uma visão para a bênção ordenada do Senhor?

- D. A visão para uma Casa de Oração é de entrar na "bênção ordenada" do Senhor.

- E. Há um limite ou um teto no Espírito até que a oração flua em unidade do Espírito Santo.

**11 ajudando-nos também vós, com as vossas orações a nosso favor, para que, por muitos, sejam dadas graças a nosso respeito, pelo benefício que nos foi concedido por meio de muitos. (2 Co 1:11)**

#### IV. TRÊS VALORES QUE FACILITAM A UNIDADE EM ORAÇÃO

- A. **Valor nº 1: Minистраção em equipes maduras** – Juntos, nós vamos mais longe, como uma sinfonia.

- B. A ministração em equipes é necessário:

1. entre a equipe de adoração e os intercessores;
2. entre os cantores proféticos (no canto antifono); e
3. para a sala de oração.

- C. A sinfonia é o objetivo, pois a plenitude só vem quando funcionamos como uma sinfonia divina. Deus colocou uma limitação em cada um de nós para não funcionarmos como sinfonia sem necessitar do outro. O Espírito Santo nos dá mais quando funcionamos juntos em unidade (1 Co 12-14).

- D. Os elementos necessários para uma sinfonia são:

1. Mãos hábeis - praticar um instrumento musical por anos.
2. Mentres treinadas – estudar muito sobre música.

3. Domínio emocional - fluir juntos como uma equipe pode ser mais difícil para alguns músicos talentosos. Tocar com contenção, de modo a extrair o melhor da equipe.
- E. Gerenciar o ego das estrelas. O maestro da sinfonia precisa ter habilidades especiais para controlar o ego das estrelas musicais. Uma analogia com um time de futebol numa competição – a capacidade de administrar o ego das estrelas é uma tarefa difícil para o técnico. Somos mais compromissados para que o time seja excelente do que alguns indivíduos querendo mostrar excelência. Historicamente, algumas grandes estrelas acharam muito estressante suportar as contenções por muito tempo a fim de ganhar a competição. Seus egos são desafiados a ter paciência a concluir seus feitos pessoais enquanto esperam para que o time todo se desenvolva. Estar numa grande equipe extrai o melhor de todos na equipe.
- F. **Valor nº 2: Inclusão** - todos podem participar.
1. Precisamos ter um modelo no qual as pessoas não talentosas, os não treinados ou os emocionalmente fracos (ou apenas aqueles que estão num dia ruim) possam participar e funcionar regularmente. A ministração em equipes permite a inclusão imediata de todos os iniciantes e novatos na equipe. Malaquias 4:6 nos ensina que os mais velhos e os jovens devem fluir juntos, maduros e imaturos, experientes e inexperientes musicalmente.
  2. O objetivo é convencer os mais fracos, inexperientes ou sem talento de que eles são desejados e que pertencem a equipe. Precisamos ter um modelo que alcança os mais fracos das nações, não somente a elite musical.
- G. **Valor nº 3: Centralidade da Palavra** – unifica os corações com o coração de Deus e com os outros.
1. O maior elemento ausente no atual mover de oração e adoração é a própria Palavra de Deus. O chamado de uma Casa de Oração é ser um “seminário cantado”, e não uma reunião de músicos de igreja que amam música, mas não possuem profundidade espiritual na Palavra. Devemos nos alegrar na linguagem do coração de Deus, ao invés de ficarmos frustrados pela limitação de linguagem bíblica. O modelo acaba automaticamente criando um programa de discipulado, ou seja, um “seminário cantado”.
  2. As Escrituras impõem uma função governamental no modelo, que automaticamente inibe o erro e a esquisitice. Portanto, precisa “policar” cada turno. O valor da linguagem bíblica inibe o orgulho e o elitismo espiritual.

## V. O PARADIGMA DE COMO O ESPÍRITO SANTO SE MOVE

- A. **O Deus da Grande Alvo.** O Senhor faz de si mesmo um alvo fácil a ser achado, ao invés de levantar pessoas que dizem ser altamente sintonizadas com Deus.
1. Eu não sou um bom estudante, mas Jesus é um grande professor.
  2. Eu não sou um bom seguidor, mas Jesus é um grande líder.
- B. O Deus de infinita paciência não é uma pomba insegura que facilmente se ofende e foge. Sim, o Espírito Santo pode se entristecer, mas mesmo assim, Ele se retrai a fim de despertar mais fome em nós. Esta retração em si é remissiva.
- C. **"Desmistificando o processo"** – o modelo precisa "desmistificar" a dinâmica espiritual para que seja inclusiva. Dar valor à inclusão é ajudar a minar o orgulho espiritual/místico.



- D. O paradigma gnóstico da carne é de que nossa humanidade é má e que devemos fugir dela, resisti-la e vencê-la. Entretanto, a encarnação de Jesus é o maior exemplo da operação Divina dentro de um contexto humano, em oposição ao erro gnóstico (1 Co 12-14.; 1 Jo 1-5). A encarnação de Jesus expressou o valor da humanidade na plenitude da unção sem contradição com a justiça. O paradigma elitista da parceria do Espírito Santo com o homem é um ministério que enfatiza que o melhor conhecimento dado por Deus é somente para poucos. Este paradigma elitista deve ser substituído com o paradigma da inclusão do Espírito Santo.
- E. Nós devemos buscar criar um modelo que pode fluir mesmo quando pessoas estão mal-humoradas, cansados ou espiritualmente fracas.
- F. O que é uma boa reunião? Quando toda a sala de oração está envolvida em **adoração e oração unificada**. Unidade na sala vai além da unidade entre a equipe de adoração no palco.

## VI. QUESTÃO PRIMORDIAL NO FLUIR DO ESPÍRITO: A CONFIANÇA

- A. A) Uma área muito importante a ser desenvolvida para nos capacitar no fluir na unção do Espírito Santo é a confiança, segurança ou ousadia em Deus.
- B. Portanto, precisamos aprender maneiras de fortalecer o nosso coração com confiança em Deus que vence o medo e o orgulho. Um dos principais obstáculos para o fluir na unção do Espírito Santo é o medo (timidez). O medo assume muitas formas e expressões, mas o seu veneno mortal é visto em tudo o que toca. O medo paralisa o coração do povo de Deus.
- C. Este modelo de oração está baseada em valores que **visam dismantelar o medo** nos intercessores, cantores proféticos e músicos, etc. **Somente quando o medo começa a ser subjugado, começamos a sobrevoar juntos como uma equipe**. O medo trava os nossos corações. Precisamos dismantelar os nossos medos a fim de fluir com criatividade em Deus.
- D. Estar fora da nossa zona de conforto – o medo. A luta e o desconforto de estar fora da nossa zona de conforto não é o mesmo que apagar o Espírito Santo. É embaraçoso fluir num nível íntimo do coração com outras pessoas que não conhecemos muito bem.
- E. Este modelo age como um mecanismo permissivo que dismantela o medo. O modelo dá permissão. Capacita e nos dá ousadia. Procurar fluir de forma espontânea e profética na presença de outros pode ser estressante e difícil. No entanto, quando a responsabilidade de fazer algo novo é colocado sobre o modelo, então o medo é removido e as pessoas são fortalecidas.
- F. É preciso envolver as dinâmicas humanas necessárias, ordenadas por Deus, na operação da unção do Espírito Santo. As dinâmicas humanas precisam ser fáceis e previsíveis, para não ficarmos preocupados com as mecânicas humanas necessárias. Desta forma, ficam em segundo plano para nós, de maneira que, com o tempo, nós podemos ficar somente concentrados em Deus enquanto fluímos no Espírito Santo no nosso modelo.
- G. Aprender a fluir juntos na dinâmica emocional e espiritual de adoração profética pode se tornar um esforço difícil porque é naturalmente estranho. Este esforço natural inevitável é algumas vezes confundido erradamente como inibição espiritual. Em outras palavras, as pessoas pensam o que Espírito não está movendo ou que não conseguem fluir livremente no Espírito quando na realidade existem somente dinâmicas humanas estranhas.

## VII. MEDOS MAIS COMUNS

- A. **Medo do desconhecido** – Nadar contra a corrente do desconhecido e estranheza de aprender novas dinâmicas. As novas experiências do coração podem ser comparadas com alguém que nada contra a correnteza por um tempo, e eventualmente, chega o momento quando a correnteza muda de direção, enquanto ficamos familiarizados. Ai então é que gostamos de nadar na mesma direção da correnteza.
- B. **Medo da rejeição** – Servir junto com pessoas que têm diferentes personalidades, histórias, doutrinas, paradigmas sobre Deus, expectativas, etc.
- C. **Medo de não ser querido na equipe** – Não ser bom o suficiente.
- D. **Medo de se ferir** – Ser criticado e julgado pela liderança.
- E. **Medo de não conhecer o modelo ou as Escrituras** – Inadequação.
- F. **Medo do fracasso** – Vergonha. O medo de falhar na frente dos outros é uma grande luta. O medo de uma fraca performance nas nossas habilidade nos intimida. É embaraçoso fluir num nível íntimo do coração com Deus em frente de pessoas que podem fazer isto melhor do que nós.
- G. **Medo de ser substituído** - Concorrência.
- H. **Medo de perder Deus** - Extinguir o fluir do Espírito Santo. O medo de falhar com Deus ou de ser reprovado espiritualmente.

## Lição 5

# ***Mecanismos Específicos no Modelo Harpa e Taça***

### I. PRINCÍPIOS BÁSICOS PARA O LÍDER DE ADORAÇÃO E O FLUIR DA EQUIPE

- A. A transição entre músicas precisa ser trabalhada de forma suave. O líder de adoração deve descobrir quais são as músicas que funcionam bem juntos, além de prover cada membro da equipe com um esboço ou roteiro do turno de adoração para ajudar na transição entre as músicas. A próxima música já deve ter sido escolhido e selecionado antes de terminar a música atual.
- B. Formas não-verbais devem ser desenvolvidas para se comunicar com outros músicos caso o líder de adoração escolher uma música que não está no roteiro do turno de adoração.
- C. O líder de adoração pode criar refrãos a qualquer momento.
- D. Se o líder de adoração, diz "Selah", em seguida, todos vocais cantando ou orando se retraem para que os instrumentos possam avançar. O líder de adoração termina o "Selah" ou o instrumental espontâneo com uma canção.
- E. Ênfase profética de um instrumento: se o líder de adoração apontar ou nomear um instrumento, todos os outros se retraem e passam a desempenhar um papel de suporte ou apoio para este instrumento.
- F. Música oráculo: se o líder de adoração ou líder de intercessão apontar ou dizer o nome de um cantor profético, este cantor romperá cantando uma canção mais longa naquele ciclo de adoração.
- G. Equipes de adoração: a equipe deve fluir juntos usando as mesmas passagens bíblica repetitivamente a fim de aprender a funcionar como equipe e aprender a linguagem de cada passagem usada por esta equipe.
- H. O líder de adoração poderá continuar com a mesma música de adoração coletiva em diversos ciclos de adoração.
- I. Construindo uma equipe de adoração: dinâmicas relacionais, instrumentos chaves e ensaios.

### II. PRINCÍPIOS BÁSICOS PARA O LÍDER DE INTERCESSÃO

#### **O papel do líder de intercessão nos Formatos de Oração Adoração**

- A. Durante os Formatos de Oração Adoração (Adoração Profética, Adoração com a Palavra e Adoração Devocional), o **líder de intercessão normalmente deve limitar suas palavras a uma frase curta** usando proclamações fortes e curtas (não mais que 5 segundos). Estas proclamações não têm o mesmo propósito quando o líder de intercessão está orando nos

Formatos de Oração Intercessória. O seu propósito nos formatos de adoração é apoiar sutilmente o fluir da adoração “criando um contraste sutil” com a música e os cânticos. O papel do líder de intercessão é diferente no Formato de Oração Intercessória.

- B. O líder de intercessão ajuda a desenvolver o tema falando ou proclamando continuamente frases relacionadas com o tema de 3-5 palavras.
1. Se um líder de intercessão aprendeu a ser primeiro um líder de intercessão no Formato de Oração Intercessória, então será fácil cometer o equívoco de conduzir os Formatos de Oração Adoração da mesma maneira que conduz o Formato Intercessório, falando demasiadamente (mais do que 3-5 palavras).
  2. O papel do líder de intercessão, no Formato de Oração Intercessória é **liderar**, enquanto que o líder de adoração é de dar suporte. O papel do líder de intercessão nos Formatos de Oração Adoração é **apoiar** o líder de adoração. Ser verbalmente excessivo nos Formatos de Oração Adoração inibe o fluir da adoração.
  3. O líder de intercessão visa uma proporção de 1:5 a 1:10 em relação aos cantores proféticos, ao contrário da proporção de 1:1 a 1:2, no Formato de Oração Intercessória.
- C. A principal função do líder de intercessão é **manter a frase enfatizada óbvia** e destacada para os cantores proféticos. Em outras palavras, mostrar um grande alvo para os cantores mirarem.
- D. A segunda função do líder de intercessão é observar o envolvimento da sala de oração. O objetivo é ver se a sala está em comum acordo. Observar se o canto antifono está inspirando a sala a se conectar com Deus. Se o canto antifono se prolongar demasiadamente a sala logo desconecta.
- E. **Os líderes de intercessão não devem cantar no microfone durante os cantos espontâneos.** Por quê? O microfone do líder de intercessão está com volume mais alto do que o microfone dos cantores proféticos, sendo assim, a voz do líder de intercessão pode sobressair a voz dos cantores, o que pode inibir o fluir na sala de oração.

### **O papel do líder de intercessão nos Formatos de Oração Intercessória**

- F. Nos Formatos de Oração Intercessória, o líder de intercessão começa com uma oração ou proclamação usando uma sentença bíblica, além de também enfatizar frases ao longo do turno de adoração. O líder de intercessão estabelece a direção da oração ao ler a oração bíblica.
- G. O líder de intercessão acrescenta uma outra dimensão não usada nos Formatos de Oração Adoração. Ele ora o principal peso com uma oração apostólica ou promessa profética por 1-2 minutos para liderar todos na sala no fluir e no coração da oração bíblica antes de enfatizar uma frase. Por exemplo, ele lê Efésios 3:16-17, ora esta sentença bíblica por 1-2 minutos, e em seguida, enfatiza uma frase. Depois do líder de intercessão enfatizar a frase, ele continuará a contribuir com orações curtas de 5-15 segundos enquanto que flui junto com os cantores proféticos.
- H. Nos Formatos de Oração Intercessória, o intercessor tem a opção de usar os cantores proféticos ou não. Se quiser envolver os cantores, ele simplesmente pausa para dar espaço aos cantores, e em seguida, continua a oferecer orações curtas de 3-5 segundos, que fluem de forma antifona (responsiva) com os cantores. Se o intercessor optar por não envolver os cantores, então ele pode orar a passagem por até 5 minutos. A limitação de 5 minutos é somente para dar a oportunidade a outros intercessores orarem no microfone.

- I. Neste Formato de Oração, o alvo do líder de intercessão é ter uma relação proporcional de 1:1 ou 1:2 com os cantores proféticos.
- J. Quanto tempo deve-se permanecer numa frase enfatizada?
  1. Cada tema desenvolvido pode durar de 1-2 minutos. Em outras palavras, geralmente, o líder de intercessão não vai ficar na mesma frase enfatizada por mais de 1-2 minutos antes de avançar e enfatizar outra frase-chave da passagem selecionada para desenvolver outro tema.
  2. **NOTA – Limitar o canto antifono** em 2-3 minutos, a menos que o Senhor está abençoando.
  3. Se o líder de intercessão sentir que é bom continuar o canto antifono então ele deve avançar enfatizando uma outra frase-chave dentro da passagem, a fim de desenvolver outro tema.
  4. No início da aplicação do desenvolvimento do modelo, poderá ser estabelecido como regra a limitação de frases enfatizadas para uma passagem por ciclo de adoração. Em outras palavras, pode orar uma segunda ou terceira sentença bíblica da mesma passagem ou do mesmo capítulo bíblico. Reconhecemos que o Espírito Santo reúne os temas nas Escrituras com perfeita sabedoria. Desejamos discernir esta sabedoria cantando a partir da mesma passagem.
  5. O líder de intercessão terá, no máximo, 1-3 frases enfatizadas ou temas para cada ciclo de adoração. Geralmente é difícil manter a sala de oração envolvida se a oração (canto) antifona continuar por mais de cinco minutos. Mais refrãos podem ajudar a manter a sala mais envolvida.
- K. É preferível escolher orar sentenças bíblicas que possuem frases que são fáceis de expressar as reações do nosso coração diante de Deus. Em outras palavras, frases vindos do coração do tipo: "Senhor, eu te amo." Exemplos de passagens com boa linguagem do coração são Salmos 145:8-9; 103:8-9, etc.
  1. Selecionar a mesma frase para orar mais tarde ao longo do turno de adoração pode ser eficaz em certas ocasiões.
  2. Prestar atenção nas frases-chaves espontâneas que podem ser novamente usadas durante o turno.
  3. O objetivo do líder de intercessão é fazer uma frase óbvia e destacada para os cantores proféticos desenvolver o tema da frase. Torná-la um "grande alvo" óbvio para os cantores proféticos mirarem.

### III. PRINCÍPIOS BÁSICOS PARA O CANTO ANTÍFONO E OS CANTORES PROFÉTICOS

- A. Veja os princípios do canto antifono na lição sobre "O Princípio Primordial que Rege o Modelo Harpa e Taça".
- B. Os cantores devem prestar atenção à frases-chaves espontâneas pois poderão ser novamente usadas ao longo do turno de adoração.
- C. Ocasionalmente, um cantor profético poderá carregar o peso específico do Senhor de forma especial durante o ciclo de adoração. Os outros cantores proféticos precisam reconhecer este momento naquele outro cantor profético. Uma relação proporcional de 1:1 com o principal cantor profético é a melhor opção neste caso.

#### IV. PRINCÍPIOS BÁSICOS PARA OS CÂNTICOS ESPONTÂNEOS

- A. Os cânticos espontâneos precisam ser fáceis para as pessoas musicalmente não talentosas na sala de oração acompanharem juntos. Em outras palavras, buscamos estabelecer uma melodia fácil de acompanhar, ao invés dos cantores proféticos cantar de forma sincopada, militante ou com subidas e descidas na escala musical.
- B. Cânticos espontâneos podem ocorrer com ou sem música.

#### V. PRINCÍPIOS BÁSICOS PARA OS REFRÃOS ESPONTÂNEOS

- A. O líder de refrão e/ou líder de adoração estabelece "refrãos espontâneos" para todos cantarem (8-10 vezes) a qualquer momento após o líder de intercessão "ênfaticamente uma frase".
- B. Cantar um dos nomes de Deus para sinalizar a última vez que o refrão será cantado.
- C. Toda a equipe de adoração deve cantar o refrão com ousadia. O líder de adoração ou o líder de intercessão pode, ocasionalmente, invocar o nome de Jesus cantando "Jesus" ou uma das "palavras de vitória", entre outros refrãos, orações, músicas ou depois que o inimigo seja denunciado ou à medida que guerreamos no Espírito.
- D. O líder de adoração ou líder de refrão deverá estabelecer ocasionalmente refrãos que são contrastantes. Limitar a dois refrãos por vez (três é demais para o início da aplicação do desenvolvimento do modelo). Desenvolver refrãos que ecoam (repetem) respondendo ao primeiro refrão cantado pelo cantor profético inicial, designado como o líder de refrão inicial. Isto será feito por outro cantor profético, designado como o líder de refrão de eco.
- E. Toda a equipe de adoração precisa ajudar o líder de refrão cantando juntos os refrãos. É melhor não harmonizar neste momento. Todos os cantores precisam trabalhar juntos para ajudar a estabelecer o refrão de forma que toda a sala de oração possa se juntar rapidamente.
- F. Tentar manter a simplicidade nos refrãos, nesta fase, para que todos possam aderir rapidamente. Tenha em mente que as frases precisam ser fáceis de lembrar e ter uma melodia e intervalo vocal fácil para os cantores não talentosos na sala. O objetivo sempre é envolver toda a sala de oração.
  - 1. Os cantores proféticos deverão esperar até que seja estabelecido claramente uma melodia para o refrão, antes mesmo de ajudar o líder de refrão. Se os cantores proféticos não pegarem a linha melódica, então será mais difícil para a sala se juntar rapidamente.
  - 2. Talvez seja necessário cantar o refrão 2 ou 3 vezes antes que a sala toda aprenda o refrão. Isto se deve parcialmente às dificuldades do sistema de som.
- G. Se todos da sala de oração corresponderem fortemente ao um determinado refrão, então este mesmo refrão poderá ser usado outras vezes durante o turno de adoração. O líder de refrão e/ou o líder de adoração poderão usar o mesmo refrão em diversos momentos do turno de adoração.
- H. No início da aplicação do desenvolvimento do modelo, é recomendável que ninguém, além do líder de refrão, estabeleçam refrãos, de modo a torná-la mais fácil para a equipe de

adoração saber o que está acontecendo. Recomenda-se que todo canto pessoal e individual (diferente do refrão) fique quieto o suficiente para outros não ouvirem. Algumas vezes, vários cantores proféticos cantam suas próprias canções que não são as mesmas do refrão e, portanto, podem distrair as outras pessoas na sala de oração de cantar o refrão.

- I. **Estrilhos de vitória** consistem em dois refrãos distintos que usam estrilhos de proclamação de SIM/NÃO. Por exemplo, o líder de adoração canta "**dizemos 'SIM' à vida**", então o líder de refrão canta: "**nós dizemos 'NÃO' à morte.**" O líder de adoração inicia isto cantando o "**estribilho do SIM**", então o líder de refrão responde cantando o "**estribilho do NÃO**", responsivamente. Salvo designado ao contrário, os cantores proféticos nos microfones n° 1 e n° 2 cantam, o "**estribilho do SIM**" junto com o líder de adoração, e os cantores proféticos nos microfones n° 3 e n° 4 cantam o "**estribilho do NÃO**" junto com o líder de refrão. Geralmente, o **estilo de música** nos estrilhos de vitória usa notas menores e com uma batida militante na bateria. O teclado deve ser tocado com notas fortes repetitivas. É vital ter um contrabaixo-baixo tocando de forma militante e um trompete soando em intercessão profética (Josué 6:20). **Outros estrilhos:** também pode usar estrilhos que proclamam sim/não à luz/trevas. Pode-se desenvolver diferentes estrilhos de vitória para cada uma das 12 palavras de vitória em conjunto com o **refrão de Aleluia** (o Senhor é bom, a Sua misericórdia dura para sempre). As **12 palavras de vitória** (usadas nos hinos do Apocalipse) - glória, domínio, honra, poder, fortaleza, salvação, riquezas, sabedoria, força, bênção, ação de graças, justiça. **Cinco palavras que descrevem as atividades de Deus** - Verdadeiro, Justo, Grande, Maravilhoso, Reto. "As palavras de vitória" são a base para o "estribilhos de vitória".

## VI. DUAS MANEIRAS DE DESENVOLVER TEMAS NO MODELO HARPA E TAÇA

- A. O objetivo é **desenvolver um tema a partir de um texto bíblico**. Isso precisa acontecer na maioria das vezes. Por quê? As verdades descritas nas Escrituras foram postas juntas estrategicamente pelo Espírito Santo, e não de forma arbitrária. Reconhecemos a grande sabedoria de Deus na junção das verdades nas Escrituras. A dimensão pedagógica do "seminário cantando" funciona melhor mediante o desenvolvimento de temas que foram postas e estabelecidas em conjunto numa passagem específica, enquanto que a Palavra é cantada de forma antífona.
- B. Cinco tipos de textos bíblicos dos quais podem ser desenvolvidos temas a partir destes (equipes se sobressaem com diversos textos, portanto eles devem descobrir quais Deus colocou em seus corações e usá-las):
  1. Adoração – hinos do Apocalipse, Salmos e Cantares de Salomão
  2. Intercessão apostólica – orações de avivamento do Novo Testamento
  3. Intercessão profética – promessas e decretos proféticos
  4. Minистраção individual – cura física, capacitação para o ministério, fortaleza emocional, libertação
  5. Exortações proféticas – visão, fé, justiça
- C. **Introduzir um tema a partir de texto bíblico, declarando-o no microfone**. Isto sinaliza os cantores proféticos o momento e a intenção de desenvolver o tema.
- D. **Texto para o momento de ministração** – cura física, capacitação para o ministério, força emocional, libertação. O líder de adoração ou o líder de intercessão introduz uma

“sentença bíblica”, declarando-o no microfone. Isto sinaliza os cantores proféticos a intenção de desenvolver o tema.

- E. **Desenvolver um tema espontaneamente.** Reconhecemos nas Escrituras que as verdades foram colocadas juntas por inspiração espontânea do Espírito Santo. Um “tema espontâneo” é um tema que é desenvolvido a partir de vários textos bíblicos, ao contrário do desenvolvimento de vários temas a partir de uma única “passagem”.
1. Isso não deveria acontecer na maior parte do tempo. É uma exceção.
  2. O líder de adoração ou o líder de intercessão decidem o momento para estabelecer um tema espontâneo. Isso é semelhante ao papel do líder de refrão que decide quando tornar uma breve canção profética num refrão para todos cantarem.
  3. O líder de intercessão tem um papel limitado no desenvolvimento espontâneo de um tema, porém sua principal função é manter o foco sobre a frase que está sendo enfatizada ao invés de desenvolvê-la. Em outras palavras, a principal tarefa do líder de intercessão é manter claramente a frase enfatizada diante dos cantores proféticos. Ele faz isso repetindo a frase enfatizada, sem adicioná-la com outras frases, como fazem os cantores proféticos. Por exemplo, quando um cantor profético canta uma frase espontânea, o líder de intercessão pode dar um foco especial na frase, enfatizando-a de modo que os outros cantores possam desenvolver um “tema espontâneo” a partir desta frase.
  4. Em outras palavras, se um cantor profético cantar um tema espontâneo não relacionado com a “passagem” (2-5 versículos da Bíblia), então o líder de intercessão enfatiza a frase na “passagem” para sinalizar para a equipe que agora precisam começar a desenvolver um tema espontâneo a partir desta frase curta.
  5. Os cantores proféticos devem esperar o líder de intercessão para “estabelecer o tema” ao invés de vários cantores proféticos tentarem estabelecê-la sem o líder de intercessão. Isto serve para limitar a quantidade de vezes que um tema espontâneo é desenvolvido em cada turno de adoração.
  6. Como regra geral, o líder de intercessão deve limitar o ciclo de adoração para o desenvolvimento de apenas 2-3 frases enfatizadas, antes de retornar para músicas de adoração coletiva começando um novo ciclo de adoração.
  7. Ao desenvolver um tema espontâneo, pode repetir frases e refrões algumas vezes. Isto funciona para envolver toda a sala de oração, muito parecida com uma música de adoração coletiva.
- F. Por que desenvolver um tema espontaneamente é uma exceção e não uma regra no modelo da “Harpa e Taça”? Há três tendências que podem acontecer com facilidade no desenvolvimento de um tema desta maneira ao invés de desenvolver um tema a partir de um texto bíblico.
1. O canto antifono tende a ser prolongado, sendo assim, as pessoas na sala de oração começam a desengajar e desconectar com Deus, mesmo se a equipe de adoração estão desfrutando plenamente.
  2. Ao passar do tempo, frases não bíblicas tornam-se normais e ai deixa-se de ensinar com salmos, hinos e cânticos espirituais (Colossenses 3:16).
  3. Nem todos os cantores proféticos têm a capacidade de participar quando não há uma “passagem” base para se decolar.



## **VII. ORÁCULOS PROFÉTICOS**

- A. Um oráculo profético é uma declaração profética de 3-5 minutos feita pelo líder de intercessão ou um cantor profético com uma música mais longa.
- B. Usar com moderação e limitar a 2 oráculos por turno. Isto é dinâmico, quando não usado em demasia.
- C. O líder de intercessão poderá ou não enfatizar uma frase do oráculo.
- D. Três tipos de oráculos proféticos:
  - 1. solos expressando um peso ou fardo específico do Senhor
  - 2. duetos, dois cantores carregando o fardo do Senhor por um longo período
  - 3. proclamações, ou exortações proféticas.

## **Lição 6**      ***Outros Mecanismos na Liderança de Turnos no Modelo Harpa e Taça***

### **I. NA PREPARAÇÃO PRÉVIA AO TURNO DE ADORAÇÃO**

- A. O líder de adoração ou o líder de intercessão será o facilitador da discussão durante as instruções iniciais, antes de começar o turno.
- B. Nas instruções iniciais (Formato de Oração Adoração com a Palavra):
1. Cada membro da equipe de adoração estudará um Salmo por inteiro (por exemplo, fazer um esboço temático).
  2. Eles farão um esboço do Salmo e darão um título para cada seção com as suas próprias palavras. Parafrasear cada versículo anotando com as suas próprias palavras. O líder de adoração ou líder de intercessão pedirá aos diferentes membros da equipe a preparação de um estudo de 3-5 minutos de uma das seções esboçadas do Salmo para discussão em grupo. Também pode-se usar passagens de Cantares de Salomão ou os hinos de Apocalipse.
  3. O líder de adoração escolhe um dos Salmos discutidos.
  4. Os cantores podem escolher qualquer versículo deste Salmo. Nota: a maioria dos Salmos não foram escritos com base numa progressão de experiências, portanto não há problema escolher passagens fora de sequência. Obter o fluir da passagem através do estudo e diálogo durante as instruções iniciais ao turno. Entretanto, para Cantares de Salomão deve ser cantado com progressões de idéias.
  5. O fluir sequencial da passagem também será discutido durante o momento das instruções iniciais.
  6. Eventualmente, cada equipe de adoração escolhe alguns Salmos e se aprofundam ao longo de meses, ao invés de escolher para o uso somente durante um único turno de adoração.
- C. Nas instruções iniciais (Formato de Oração Adoração Profética):
1. Um cantor profético, o líder de adoração ou o líder de intercessão escolhe uma passagem bíblica.
  2. Os cantores devem vir para o turno já preparados com os versículos que já adotaram como seus.
  3. Anotar as passagens que os cantores planejam em usar. Usar as passagens que a equipe tem cantado no Formato de Oração Adoração com a Palavra.
  4. Discutir as diretrizes para o turno de adoração. O líder da adoração também terá a oportunidade nas instruções iniciais de gastar 5-10 minutos nos aspectos musicais do turno.
  5. Pode compartilhar a preparação de forma similar à discussão de um grupo de estudo bíblico.

## **II. NO CANTO ANTÍFONO**

- A. Pegar a Bíblia com as mãos sinaliza que você tem um versículo a cantar.
- B. Ordem de cantar – primeiramente todos cedem lugar ao líder de adoração, em segundo ao auxiliar do líder de adoração, em terceiro aos cantores proféticos. Se dois cantores proféticos sinalizam ao mesmo tempo o mais próximo do líder de intercessão canta primeiro.
- C. O líder de intercessão evidencia que está introduzindo uma passagem bíblica (por exemplo, durante o momento de ministração) declarando o próprio texto ou dizer uma palavra(s) do tipo: "Aba", etc. O líder de intercessão sempre deve enfatizar a frase quando esta não estiver claro a todos acrescentando a frase, "em nome de Jesus" antes da frase enfatizada ou proclamando-a duas vezes.
- D. Nos momentos de ministração individual pode se usar uma frase enfatizada to tipo "Senhor derrama o Seu poder (capacitação ministerial), a Sua cura (libertação) ou a sua misericórdia (na nossa fraqueza). Os cantores proféticos, portanto, irão cantar orações que são adequadas para o apelo. Se o líder de intercessão quiser enfatizar uma frase durante o momento de ministração, então dirá, "em nome de Jesus", em seguida, a frase que quer enfatizar ou simplesmente dizê-la duas vezes.
- E. O guitarrista ou tecladista introduz uma passagem cantando: "Aba, libera a Sua palavra/ coração" ou "Aba, nós Te amamos/adoramos/exaltamos" ou, simplesmente, "Aba".
- F. O líder de adoração precisa ter cuidado para não improvisar demais para que a equipe possa saber quando ele for introduzir uma "sentença bíblica".
- G. Durante o canto espontâneo, cantar o trecho que deseja introduzir.
- H. Os cantores precisam estar preparados com dez a vinte textos bíblicos que são especiais e vivas para eles.

## **III. NA LIDERANÇA DE EQUIPE DE ADORAÇÃO**

- A. Selecionar músicas de adoração conhecidas pela maioria da sala de oração para que esta maioria possa se envolver sem ter a necessidade de ler as palavras na projeção.
- B. O líder de adoração precisa dirigir o turno usando músicas que a equipe conhece bem o suficiente sem precisar de pauta ou livro de cifras.
- C. O líder de adoração é quem conduz a melodia. Se o líder de adoração estiver cantando uma harmonia, então o povo apenas ouvirá, ao invés de cantar. O líder de adoração não deve improvisar entre as músicas ou versos adicionando notas extras e/ou palavras, exceto em raras ocasiões. Cantar as músicas de adoração coletiva da mesma maneira que foram aprendidas pelo povo, para que a sala inteira possa participar junto. As pessoas na sala de oração vão parar de cantar as linha melódica se estiverem incertas.
- D. A articulação é crucial. O líder de adoração precisa se fazer entender facilmente. Quando um líder de adoração canta em torno dos versos no meio da música a equipe acaba ficando confusa de quando está na hora de desenvolver uma passagem. Em outras

palavras, a equipe não sabe se o líder de adoração quer iniciar um cântico espontâneo ou não.

- E. Cantar num intervalo vocal fácil para o acompanhamento e participação dos cantores não talentosos na sala de oração. O líder de adoração deve ter como alvo cerca de 90% da participação das pessoas nos cânticos, portanto ele deve cantar num intervalo vocal mediano.
- F. O líder de adoração precisa ter força vocal. Um líder de adoração com uma voz passiva é difícil de acompanhar. A voz precisa ser clara e forte para estabelecer a direção, as notas e as palavras.
- G. O líder de adoração deve vir com um esboço e lista de músicas já preparados. Não precisa segui-los 100%, mas ajuda a prover algum sentido de orientação para a equipe. Além disto, é bom pedir aos cantores anteciparem os versículos bíblicos que pretendem usar. Anotá-las durante as instruções iniciais.
- H. Todos devem cantar com melodia forte durante o refrão. Evitar a harmonia e a criatividade durante os refrãos. A motivação do refrão é voltar a envolver rapidamente toda a sala de oração. Relembrar os cantores proféticos cantar o refrão de maneira forte e com melodia, e em seguida, o líder de intercessão diz, "todos juntos".
- I. Nas instruções iniciais, dividir a equipa em dois grupos com a intenção de fazer refrãos duplos. Procurar igualar a força vocal em cada grupo.
- J. Os cantores proféticos, devem atacar as notas musicais durante o canto antifônico.
- K. Prestar atenção durante o canto antifônico e manter os olhos abertos. Escutar atentamente para a frase enfatizada e desenvolvê-la.
- L. O líder de adoração não deve forçar o canto antifônico em cada ciclo de adoração.
- M. Durante o canto espontâneo deve-se usar progressões de acordes bem simples. Definitivamente não sincopar ou separar as notas musicais. Cantores devem permanecer num intervalo vocal mediano; não com notas muito altas. Fluir com notas musicais longas. O líder de adoração deve treinar e supervisionar isto com os cantores proféticos de sua equipe. Prestar atenção na sala de oração para ver se as pessoas estão contigo, (caso não, volte para uma música de adoração conhecida). Não começar o canto antifônico até que haja um fluir na sala de oração.
- N. Não cantar espontaneamente durante os momentos de ministrar individual às pessoas que estão na sala de oração.
- O. Também não cantar espontaneamente durante os devocionais.
- P. Durante o canto espontâneo, cantar o trecho que pretende estabelecer. Isto significa, cantar no Espírito e usar a passagem.

Q. Transição:

1. Durante as instruções iniciais, falar sobre a transição no início e no fim do turno de adoração. Se o tecladista não canta, então, o mesmo cantor pode cantar a mesma música na transição para que não necessitar decidir isto durante o turno de adoração.
2. O líder de adoração do turno seguinte pode pedir os cantores da atual equipe continuar cantando até que os cantores da próxima equipe estejam prontos. Cantores, devem levar com força. Assim que o líder de adoração esteja pronto, iniciar com uma música de adoração conhecida e fácil.

## Lição 7

# Outras Dinâmicas de Intercessão: Guerrear no Espírito e Ciclo de Tiro Rápido

### I. GUERREAR NO ESPÍRITO

- A. **O valor e a distinção da guerra espiritual** – Nós valorizamos uma postura coletiva do coração nos prolongamentos, esperas e devocionais, expressado por **canto espontâneo**. Adicionalmente, nós valorizamos o peso intercessório com paixão, expressada através de **orações individuais** numa reunião de oração coletiva. Por fim, nós valorizamos uma intrepidez militante em contender por rompimento, expressado pela **guerra espiritual** coletiva. No entanto, é importante que estes três valores não se sobrepõem simultaneamente. A razão da importância da distinção permanente destes três valores é ter uma comunicação clara entre os membros da equipe de adoração. Quando o prolongamento coletivo (canto espontâneo), o peso de intercessão (oração no microfone) e a guerra espiritual ocorrem simultaneamente, resulta na diminuição de comunicação (ausência de previsibilidade), indecisão, intimidação e ausência de confiança entre os membros da equipe de adoração.
- B. **Canto espontâneo** é **canto devocional** com o nosso entendimento a partir das Escrituras e também cantar no espírito, em línguas (1 Co 14:15; Cl 3:16).
- C. **Guerrear no espírito** é orar (proclamar/cantar) em línguas com ousadia e intrepidez militante para contender pelo rompimento de Deus numa área específica (Ef 6:18; Jd 20-21; 1 Co 14:2, 4-5, 14, 17-18).
- D. Existem duas opções que podem seguir logo após a oração intercessória: guerrear no espírito ou voltar para uma nova música de adoração. Se o intercessor desejar guerrear no espírito, os cantores proféticos iniciam com um refrão com força, intrepidez e clareza. É importante que o intercessor entenda que eles estão dando direção para guerra espiritual. Quando a direção é para guerra espiritual, é necessário que seja intrépido e fervoroso, sem dar exortações ao realizá-lo.
- E. Guerrear no espírito adiciona o valor de ousadia e intrepidez militante e energia ao nosso modelo de oração. Adicionalmente, permite a concordância e a participação unificada com as orações intercessórias individuais. Guerrear no espírito ocorre após uma oração intercessória, e é mais eficiente quando liderado pelo intercessor ou o líder de adoração (pelo intercessor, 90% do tempo).
- F. O líder de oração/intercessor **ocasionalmente** pode mencionar (proclamar) a frase enfatizada para manter o foco da guerra espiritual.
- G. Quando a guerra espiritual termina, o líder de adoração deve voltar para uma música de adoração. Quando o intercessor terminar a guerrear no espírito, ele simplesmente devolve o microfone e volta ao seu lugar. Ocasionalmente, o líder de adoração pode desejar continuar a guerra espiritual. Caso assim for, encorajamos o líder de oração/intercessor a continuar guerreando no espírito com o líder de adoração para manter a qualidade definitiva e com clareza.

## II. CICLO DE ORAÇÃO TIRO RÁPIDO

- A. Um Ciclo de Oração Tiro Rápido é um período de intercessão no qual é incorporado orações curtas de 10-15 segundos de 10-20 intercessores diferentes, um após o outro no microfone, com um único e determinado foco.
- B. Desenvolver um ciclo de oração desta forma pode ter um impacto e efeito na intercessão de forma muito dinâmico e poderoso. Permite maior participação de intercessores de maneira não intimidadora, já que as orações são bem curtas.
- C. Administrar um Ciclo de Tiro Rápido – O facilitador do Tiro Rápido (geralmente o líder de intercessão ou o auxiliar do líder de intercessão) escolhe e determina um foco de oração e inicia o Ciclo de Oração Tiro Rápido após um canto espontâneo, enfatizando os seguintes pontos:
1. Convidar 10-20 intercessores para orar.
  2. Limitar o tempo de cada oração a 10-15 segundos.
  3. O facilitador faz a abertura do ciclo de oração estabelecendo o foco de oração por 1-3 minutos, sem usar oração antífona.
  4. O líder de refrão responde com um refrão ou coro.
  5. Em seguida, 3-5 intercessores oram por 10-15 segundos, um após o outro.
  6. O líder de refrão inicia o refrão entre as orações dos intercessores, ao seu critério. Os refrãos intermitentes são proveitosos para a participação de todos na sala de oração no foco de oração determinado.
  7. Continuar até que todos os intercessores tenham orado.
- D. Pontos adicionais:
1. A música precisa ser alegre e enérgica.
  2. O facilitador pode escolher fazer guerra espiritual a qualquer momento do ciclo (no início, meio ou fim).
  3. O Ciclo de Oração Tiro Rápido pode ser usado para focar muitos tópicos diferentes, tais como, governo, nações, cura, evangelismos, etc.
- E. **Apelo para moderação no volume quando orando no microfone** - Pedimos alguma medida de moderação ao não gritar alto quando estiver orando no microfone. Não pedimos para eliminar com todo o volume alto, mas simplesmente uma moderação consciente pelo bem dos outros, por três razões:
1. **Primeiro, 80% dos humanos não são capazes de gritar no microfone.** Eles não possuem a personalidade ou a voz para fazer isto. Portanto, a maioria das pessoas se sentem desconfortáveis em orar publicamente. Eles têm medo de orar no microfone, pois têm medo de serem julgados (na maioria das vezes sem palavras) como sendo não ungidos ou faltosos de paixão na oração. Nós queremos que todos tenham confiança, independentemente se possuem uma personalidade mais quieta. Numa Casa de Oração, todos são convidados a orar no microfone. Gritar no microfone pode energizar uma reunião de oração quando feito na proporção apropriada.
- Pedimos a todos os “gritadores” servirem os outros moderando o seu volume quando orando no microfone. Encorajamos a minoria (que possuem uma personalidade que grita) fazerem uma mudança por causa da maioria (que nunca gritariam num microfone

devido a personalidade). O resultado disto, é a maioria sentindo-se confortável a orar no microfone, sem medo de julgamentos não falados de que não são ungidos ou faltam paixão na oração.

2. **Segundo, os técnicos de som geralmente estão em posição de conflito** pois serão solicitados continuamente de aumentar ou diminuir o volume dos microfones. Isto faz com que alguns não queiram continuar como técnicos de som.
3. **Terceiro, cerca de 25% das pessoas não aguentam um mesmo volume (gritando) prolongado** durante a intercessão.
4. **A sala de oração não se engaja mais com constantes orações gritadas**, mas pelos contrastes dramáticos. Um volume prolongado no mesmo nível é um mono-tom. Um mono-tom, seja de volume baixo ou alto, desengaja as pessoas. Por exemplo, um trompete que toca durante a música inteira com volume alto perde a eficiência.
5. Sugerimos mirar num nível moderado (energeticamente dizendo nossas orações), e então, ocasionalmente ir a um volume mais alto na projeção das nossas orações (no volume de pregação). Para então, ocasionalmente, gritar com volume máximo. No entanto, permanecer num volume muito alto ou gritar por 90% do tempo é ser menos efetivo no engajamento da sala de oração.
6. Teologicamente, gritar não significa que estamos mais captados pelo Espírito Santo ou que estamos tendo um impacto maior no Espírito (orando pelos perdidos, doentes ou profetizando). Autoridade não é manifestado pelo volume, mas pela atividade Divina. Obviamente, gritar as orações prejudica as nossas vozes depois de muitos anos, de prejudicar também os ouvidos de alguns. Num ambiente são de oração 24/7 que continua por décadas, todos nós devemos fazer algumas concessões desta natureza.



## Lição 8 **Esboço do Formato de Oração Intercessória**

### I. INTRODUÇÃO

A. Neste formato de oração, usar as orações dos apóstolos e as promessas ou decretos proféticos para engajar em intercessão. Nós usamos as orações apostólicas para interceder pelo avivamento (derramar geral, visitação do Espírito Santo) sobre toda a Igreja da cidade (região) que o Senhor mostrar. Nós usamos as promessas ou decretos proféticos para orar por necessidades específicas (temas de guerra espiritual) que o Espírito Santo mostrar. Focamos em alvos específicos de oração, local, nacional ou internacional, conforme os seguintes temas de batalha espiritual: fortalezas culturais (homicídios, feitiçaria, imoralidade e furto), eventos de crise, questões políticas, questões da Igreja, salvação de Israel, questões econômicas e questões familiares. Este esboço é uma diretriz ou um guia genérico e pode ser desviado quando discernido a mudança pela liderança do Espírito Santo.

### II. ESBOÇO

#### **Ciclo de Adoração n° 1: 28-30 minutos – Intercessão**

- a) 15 min. - Música de adoração (3 músicas de adoração)
- b) 3-5 min. - Canto espontâneo
- c) 10 min. - Intercessão (responsabilidade do líder de intercessão)

Neste momento, o líder de intercessão convida as pessoas trazerem uma oração bíblica ou uma promessa ou decreto profético para orar no microfone. Convide-os a sentar na fila da frente para que saber que estão prontos. Avise-os que podem orar de 1-5 minutos e tem a opção de envolver ou não os cantores. Se escolherem usar cantores apenas precisam pausar para dar espaço para eles cantarem.

#### **Ciclo de Adoração n° 2: 13-15 minutos – Intercessão**

- a) 5 min. - Música de adoração (uma música de adoração)
- b) 3-5 min. - Canto espontâneo
- c) 5 min. - Intercessão (responsabilidade do auxiliar do líder de intercessão)

#### **Ciclo de Adoração n° 3-7: 6-10 minutos – Diferentes intercessores na sala**

- a) 3-5 min. - Músicas de adoração com a opção de canto espontâneo (tempo de adoração proporcional ao tempo de intercessão)
- b) 3-5 min. – Uma ou duas orações oferecidas consecutivas (se diversos intercessores vierem a frente)

#### **Ciclo de Adoração n° 8: 6-10 minutos – Intercessão por cura física ou emocional**

- a) 3-5 min. - Músicas de adoração seguidas de canto espontâneo

- b) 3-5 min. Convidar todos que estão com enfermidades sinalizarem que querem oração ao levantar uma das suas mãos. Direcionar alguns intercessores a orar por estes. A equipe de adoração continua cantando músicas canções de oração pelos enfermos.

**Ciclo de Adoração n° 9: 8-10 minutos – Intercessão pelas nações**

- a) 3-5 min. - Músicas de adoração seguidas de canto espontâneo
- b) 5 min. - Oração por avivamento numa cidade ou nação da janela 10/40 (responsabilidade do auxiliar do líder de intercessão).

**Ciclo de Adoração n° 10: 10-12 minutos – Grupos pequenos voluntários de oração**  
(responsabilidade do líder de intercessão)

- a) 5 min. - Músicas de adoração
- b) 5-7 min. - Grupos pequenos voluntários de oração. Ore por qualquer peso de oração, por exemplo, os perdidos, enfermos, futura visita missionária ou ministros visitantes. A equipe de adoração continua suavemente com músicas de adoração coletiva.

**III. PRINCÍPIOS DE INTERCESSÃO**

**A. Desenvolver uma passagem através de canto antifono** (todos os intercessores na sala tem a opção de envolver o cantores ou não).

1. Orar através de uma sentença bíblica – oração bíblica (passagens de 2-4 versículos). Orar no máximo 5 minutos com ou sem os cantores. Se outros não estiverem na fila para orar, o intercessor pode alongar a oração.
2. Enfatizar uma frase – ore por 1-2 minutos antes de optar (dando uma pausa) para dar lugar aos cantores proféticos desenvolver a frase enfatizada através de canto antifono. O líder de intercessão enfatiza uma frase ao sinalizar (repetir) claramente uma frase chave da sentença bíblica que os cantores proféticos podem desenvolver cantando “ao redor” da frase. Se o líder de intercessão quiser envolver os cantores então, ele/ela simplesmente dá uma pausa para deixá-los cantar, e então continua a oferecer orações curtas que fluem de uma maneira antifona com os cantores.
3. Desenvolver temas através de oração antifona (canto) (5 min.) - Os cantores proféticos e o líder de intercessão procuram desenvolver temas a partir da frase enfatizada. Os cantores cantam curtas (5-10 segundos) canções para desenvolver o tema da frase enfatizada.
4. Refrãos espontâneos - O líder de refrão e/ou o líder de adoração estabelece refrãos espontâneos para todos cantarem (8-10 vezes) a qualquer momento depois que o líder de intercessão enfatizar uma frase.

**B. Grupos pequenos voluntários de oração.** O líder de intercessão convida (sem pressionar) todos que querem participar num grupo pequeno de 4-5 a ficar de pé para indicar que desejam participar. Orar por qualquer peso que está no seu coração.

1. Isto são orações voluntárias em grupos. Dizer ao povo que é permitido permanecer sentado e continuar engajado em oração individual. Encoraje os participantes a andar pela sala para reunir em grupos de 4-5. O líder de adoração permanece durante os 6-10 minutos com músicas de adoração. Manter o volume mais baixo que o usual para que possam ouvir uns aos outros facilmente.

- C. **Oração individual pelos enfermos.** O líder de intercessão convida os enfermos a indicar o desejo de oração. Peça 3-4 pessoas para se reunir ao redor deles e orar por eles ou pelos pedidos no quadro de oração.
- D. **Orações pelas nações da janela 10/40.** O líder de intercessão convida todos a abrir o livro de oração Luz para a Janela e ler enquanto o líder de oração dá um curto panorama sobre uma nação da Janela 10/40.
- E. **Orações pelos ministérios de evangelismo (opcional).** O líder de intercessão convida qualquer um envolvido num ministério de evangelismo a ficar de pé para indicar o desejo de oração. Peça 3-4 pessoas para se reunir ao redor deles e orar por eles e por outros missionários ou ministérios ou os pedidos de oração no quadro de oração.

#### IV. ORAR PROMESSAS OU DECRETOS PROFÉTICOS

- A. **SETE TEMAS DE GUERRA ESPIRITUAL.** Selecionar um tema e uma passagem bíblica com foco profético (oração, decreto ou promessa).
  1. As **fortalezas culturais** são manifestações terrenas na nossa sociedade de poderes espirituais demoníacos que operam nas regiões celestiais (Ef 6:12, principados, potestades, dominadores deste mundo tenebroso e forças espirituais do mal). Incluem as quatro principais fortalezas culturais (padrões de pecados) do fim dos tempos (Ap 9:21): *homicídios* (aborto, gangues, tráfico de drogas, crime organizado, governos malignos, etc.); *feiticarias* (grupos ocultistas, sacrifício humano, falsas religiões, adoração demoníaca, bruxaria, etc.); *imoralidade* (indústria de entretenimento adulto, pornografia, prostituição, escravidão sexual, etc.); *furto* (roubos legais e ilegais, etc.).
  2. Os **eventos de crise** são eventos catastróficos no meio-ambiente (clima, terremotos, etc.), fome, guerras e pragas.
  3. **Questões políticas** no governo secular (1 Tm 2:1), especialmente na política e na vida cívica.
  4. **Questões da Igreja** no derramamento de unção para o ministério.
  5. **Salvação de Israel** – justiça, salvação e paz sejam derramados sobre Israel.
  6. **Questões econômicas** – unção e sabedoria para negócios, e libertação de crises econômicas, etc.
  7. **Questões familiares** – juventude, casamentos, filhos, divórcio, idosos, órfãos, viúvas, os incapazes, etc.
- B. Seja o mais específico possível quando orar os temas de guerra espiritual. Por exemplo, **pessoas específicas** - líderes evangélicos, líderes políticos, estudantes, líderes empresariais, etc.; **ministérios específicos** - apóstolos, evangelistas, profetas, pastores, mestres, líderes de adoração, etc.; **áreas específicas** - cidade, região, país, etc.; **problemas específicos** – fortaleza cultural, questões morais na sociedade, tais como, imoralidade, rebelião, drogas, opressão, abusos, doenças, etc.; **organizações específicas** - igrejas, escolas, agências governamentais, polícia, etc.; **status econômico específicos** - pobres, ricos, etc.; **idades específicas** - idosos, adolescentes, crianças, etc.; **questões da juventude específicas** - paternidade, imoralidade, rebelião, drogas, etc.
- C. O intercessor pode desenvolver o tema de guerra espiritual de duas maneiras. Primeiro, ao proclamando a vitória de Deus (concordando com a supremacia de Jesus, declarando decretos proféticos e lembrando a Deus de Suas promessas); e segundo, denunciando o inimigo (confessando pecados, resistindo a Satanás e renunciando às obras das trevas).

Em outras palavras, concordar, declarar, lembrar, juntamente com confessar, resistir e renunciar. Use decretos proféticos tais como, Jó 22:28; Jr 31:7; Is 45:11; Sl 2:7, etc., ou passagens proféticas inteiras tais como, Sl 2; 149; Ap 17-19. Podemos também declarar a supremacia de Jesus, declarando quem nós somos em Cristo Jesus (somos filhos da luz, filhos de Deus, Noiva de Cristo, família de Deus, etc.)

- D. **Estrilhos de vitória** consistem em dois refrãos distintos que usam estrilhos de proclamação de SIM/NÃO. Por exemplo, o líder de adoração canta "**dizemos 'SIM' à vida**", então o líder de refrão canta: "**nós dizemos 'NÃO' à morte.**" O líder de adoração inicia isto cantando o "**estribilho do SIM**", então o líder de refrão responde cantando o "**estribilho do NÃO**", responsivamente. Geralmente, o **estilo de música** nos estrilhos de vitória usa notas menores e com uma batida militante na bateria. O teclado deve ser tocado com notas fortes repetitivas. É vital ter um contrabaixo-baixo tocando de forma militante e um trompete soando em intercessão profética (Josué 6:20). **Outros estrilhos:** também pode usar estrilhos que proclamam sim/não à luz/trevas. Pode-se desenvolver diferentes estrilhos de vitória para cada uma das 12 palavras de vitória em conjunto com o **refrão de Aleluia** (o Senhor é bom, a Sua misericórdia dura para sempre). As **12 palavras de vitória** (usadas nos hinos do Apocalipse) - glória, domínio, honra, poder, fortaleza, salvação, riquezas, sabedoria, força, bênção, ação de graças, justiça. **Cinco palavras que descrevem as atividades de Deus** - Verdadeiro, Justo, Grande, Maravilhoso, Reto. "As palavras de vitória" são a base para o "estribilhos de vitória".

## Lição 9

# Esboço do Formato de Oração Adoração Profética

### I. INTRODUÇÃO

- A. Este formato de oração foi elaborado para facilitar a participação grupal em unidade na adoração, para receber a ministração do Espírito Santo de forma específica. Nosso alvo é atingir uma experiência maior na adoração coletiva, incluindo os momentos de ministração com cura e libertação. Este é o contexto para aprender a profetizar e ministrar uns aos outros e receber oração por cura física e emocional. Cada formato de oração são sugestões de orientação e podem ser desviados quando discernido a mudança pela liderança do Espírito Santo.

### II. ESBOÇO

#### **Ciclo de adoração n°1: 30-35 minutos**

- a) 20 min. - Músicas de adoração
- b) 5 min. - Canto espontâneo com Salmos
- c) 5-10 min. - Canto antífono com passagem bíblica

#### **Ciclo de adoração n° 2-5: 20-25 minutos**

- a) 10-15 min. - Música de adoração
- b) 5 min. - Canto espontâneo com Salmos
- c) 5 min. - Canto antífono com passagem bíblica

### III. DESENVOLVENDO UMA PASSAGEM ATRAVÉS DE ORAÇÃO/CANTO ANTÍFONO

- A. **Orar/cantar através de uma sentença bíblica**, que é formado a partir de uma passagem de 2-5 versículos da Bíblia de qualquer lugar das Escrituras. Salmos é o livro mais comum de onde as passagens são selecionadas. Todos os cantores podem introduzir e orar através de uma sentença bíblica. Eles vão cantar uma sentença bíblica a partir de uma passagem e terminam-na com um dos nomes de Deus. Sinalizam que têm uma passagem segurando a Bíblia em suas mãos durante o canto espontâneo. Esperam até que o líder de adoração diminua o volume da música antes de iniciar a oração (canto) através da sentença bíblica da passagem. Oram (cantam) a sentença quase palavra por palavra, omitindo quaisquer frase difícil de cantar e/ou que faz a sentença ficar muito extenso. Os membros da equipe de adoração devem somente desenvolver uma passagem caso sintam guiados pelo Espírito. Sentir a presença de Deus na adoração é um bom indicador do momento para cantar uma sentença bíblica. Não pressionamos esta dimensão da adoração profética da mesma maneira que pressionamos no canto espontâneo.
- B. **Enfatizar uma frase** – o líder de intercessão designa claramente uma frase-chave da sentença bíblica para que os cantores proféticos possam cantar “ao redor” da frase.

- C. **Desenvolver temas através oração/canto antifono** – os cantores proféticos procuram desenvolver temas a partir da frase enfatizada, cantando músicas de curta duração (5-10 segundos) para reforçar o tema da frase enfatizada. Geralmente não gastaremos mais de 1-3 minutos em qualquer frase enfatizada, a menos que o Espírito Santo está se movendo de uma maneira especial. Se o Senhor estiver abençoando, o líder de intercessão poderá seguir adiante enfatizando outra frase-chave da mesma passagem. Mesmo que fluindo bem, devido o tempo, devemos enfatizar somente 2-3 frases diferentes por ciclo de adoração. Normalmente, depois de 5 minutos de canto antifono as pessoas na sala de oração começam a se desconectar. Mais refrões podem ajudar a manter a sala engajada por mais tempo.
- D. O papel do líder de intercessão é muito diferente nos Formatos de Oração Adoração (Adoração Profética, Adoração com a Palavra e Adoração Devocional) do Formato de Oração Intercessória. Normalmente, o líder de intercessão não deve falar mais do que 3-5 palavras usando proclamações fortes e curtas. Estas declarações não têm a mesma finalidade de quando o líder de intercessão conduz o formato intercessório. O objetivo aqui é suportar sutilmente o fluir na adoração, "criando um contraste sutil" com a música e o canto.
- E. **Refrãos espontâneos** – o líder de refrão ou de adoração, estabelece refrãos espontâneos e/ou estribilhos de vitória para todos cantarem (8-10 vezes) a qualquer momento após o líder de intercessão enfatizar uma frase. Estribilhos de vitória consistem em dois refrãos distintos que usam estribilhos de proclamação de SIM/NÃO. Por exemplo, o líder de adoração canta "dizemos 'SIM' à vida", então o líder de refrão canta: "nós dizemos 'NÃO' à morte." O líder de adoração inicia isto cantando o "estribilho do SIM", então o líder de refrão responde cantando o "estribilho do NÃO", responsivamente.
1. Geralmente, o estilo de música nos estribilhos de vitória usa notas menores e com uma batida militante na bateria. O teclado deve ser tocado com notas fortes repetitivas. É vital ter um contrabaixo-baixo tocando de forma militante e um trompete soando em intercessão profética. Cante estribilhos de vitória em conjunto com o refrão de Aleluia (o Senhor é bom, a Sua misericórdia dura para sempre).
  2. O líder de refrão ou de adoração pode utilizar o mesmo refrão em vários momentos diferentes ao longo da passagem. Ocasionalmente, estabelecer refrãos contrastantes. Limitar a dois refrãos por vez.
- F. **Momento de ministração** – o líder de intercessão pode iniciá-lo o a qualquer momento. A frase enfatizada mais comum pode ser "Senhor, derrama o Seu poder, Sua graça ou Sua cura" a menos que o líder de intercessão utiliza uma passagem específica e, portanto, ora através de uma sentença bíblica.

## Lição 10 **Esboço do Formato de Oração Adoração com a Palavra**

### I. INTRODUÇÃO

A. Este formato de oração possui cinco propósitos:

1. Treinar as equipes de adoração na Palavra ao cantar sistematicamente grandes porções das Escrituras.
2. Desenvolver linguagem bíblica e confiança no canto profético (as equipes descobrirão novas passagens que usarão em outros formatos).
3. Prover um contexto para que as equipes de adoração sintam agradáveis e satisfeitos em fluir juntos na oração.
4. Prover uma atmosfera de unção para que outros na sala de oração sejam abençoados enquanto estudam a Palavra.
5. Engajar em guerra espiritual (isto acontece sempre quando estamos em concordância com o coração de Deus).

B. Geralmente, cantamos sistematicamente grandes porções das Escrituras. **Como regra** cantamos usando um esboço de adoração que cobre um capítulo inteiro das Escrituras. Ocasionalmente, desenvolvemos esboços temáticos de adoração. Nisto, estamos funcionando como um “seminário cantado” ou como “cantores teólogos” quando cantamos um capítulo de Salmos, Cantares de Salomão (usando a linguagem interpretativa), Apocalipse (Ap 1; 4:4-7; 14; 15; 19; 21; 22, os hinos de Apocalipse) ou outros capítulos que facilmente conseguimos cantar. Na maioria das vezes, escolhemos um Salmo. Salmodiar é a prática de arranjar os salmos para cantar em adoração.

### II. ESBOÇO

#### **Ciclo de adoração n° 1: 35-40 minutos**

- a) *20 min.* - Musicas de adoração, dar tempo para a equipe e a sala colocarem o foco no Senhor.
- b) *5 min.* - Canto espontâneo. Pode prolongar caso esteja fluindo bem e com vida.
- c) *10-5 min.* - Desenvolver uma passagem bíblica com canto antifono. Pode ser mais curto ou mais longo.

#### **Ciclo de adoração n° 2-4: 20-30 minutos**

- a) *5-10 min.* - Musicas de adoração.
- b) *5 min.* - Canto espontâneo. Pode prolongar caso esteja fluindo bem e com vida.
- c) *10-5 min.* - Desenvolver uma passagem bíblica com canto antifono. Pode ser mais curto ou mais longo.

### III. CICLOS DE ADORAÇÃO

- A. O alvo é ter aproximadamente 2-4 ciclos de adoração por turno. Como regra, terminamos um ciclo de adoração desenvolvendo uma passagem com canto antifono, e começamos um novo ciclo cantando uma nova música de adoração coletiva. Entretanto, se o canto antifono estiver fluindo num tema forte e você acha que poderá perder força ao trocar de música para uma de adoração coletiva, então você poderá escolher ocasionalmente começar um novo ciclo de adoração com um refrão espontâneo ao invés de uma música de adoração comum, seguido de canto espontâneo.
- B. O líder de adoração tem a responsabilidade primária (acima do líder de intercessão) de liderar o turno e escolher o capítulo e fazer os esboços de adoração. O líder de adoração poderá delegar isto para outro membro da equipe, convidando-o como parceiro. O líder de adoração deverá imprimir os versículos no esboço para que todos tenham a mesma versão bíblica e editada sem as frases mais difíceis de cantar. Procure manter em uma folha somente para facilitar o manuseio durante o turno.
- C. No esboço, divida o capítulo em 4-6 ciclos (talvez não use todos, mas já estarão prontos). Dê um título a cada ciclo. Quando fizer o esboço, o líder de adoração determina a ordem em que os versículos serão cantados, independentemente da ordem do capítulo. Por exemplo, no Salmo 24, você pode começar com o versículo 8 “Quem é o Rei da glória?”, e depois seguir para os versículos 1-3 num próximo ciclo. A equipe poderá usar o mesmo esboço durante várias semanas (enquanto você queira) e estudando juntos este capítulo. O líder de intercessão poderá anunciar o Salmo para que todos na sala possam acompanhar.

### IV. DESENVOLVER UMA PASSAGEM

- A. **Cantar através de uma sentença bíblica**, composta de 1-3 versículos das Escrituras. Quando cantar a sentença bíblica, devemos usar primeiro a própria redação do texto. Pode sentir a vontade de adicionar palavras ou uma frase de sua própria linguagem para fluir melhor com o texto. Por exemplo, ao cantar Apocalipse 4:8, “Santo, Santo, Santo...” você pode adicionar “somente Tu é o Santo Deus, Aquele Quem nós adoramos”. Selecione sentenças bíblicas com frases que são fáceis de expressar o coração diante de Deus. Omitir frases que são difíceis de cantar. Finalize uma sentença bíblica com um dos nomes de Deus (“Ó Deus” ou “Senhor Deus Todo-Poderoso”, etc.). O líder de adoração canta a primeira sentença bíblica, seguido do cantor profético nº 1, depois o cantor profético nº 2, etc. Ao menos determinado pelo líder de adoração, o líder de intercessão não introduz uma passagem. O cantor profético levanta a Bíblia durante o canto espontâneo para indicar que está pronto a cantar. Podemos aprender a cantar oráculos proféticos cantando sentenças bíblicas com “estilo declarativo”.
- B. **Enfatizar uma frase** – O líder de intercessão designa ou enfatiza uma frase chave da sentença bíblica que os cantores proféticos possam desenvolver ao cantar “ao redor” da frase. O objetivo do líder de intercessão é manter uma frase óbvia e destacada para os cantores proféticos como a frase a partir do qual desenvolverão um tema. O líder de intercessão enfatiza somente 3-7 palavras da sentença bíblica. Desta forma, esta frase se torna um alvo fácil para os cantores para progresso no canto da Palavra.
- C. **Desenvolver temas através o canto antifono** – O líder de intercessão deve falar somente frases curtas (3-7 palavras), não frases longas ou parágrafos inteiro. O líder de intercessão pode enfatizar frases que podem causar uma ramificação para outros temas no mesmo ciclo. Eles podem enfatizar isto repetindo exatamente uma frase quem um cantor acabou de cantar, ou repetindo sua própria frase duas vezes ou dizendo “No nome de Jesus” antes



de uma frase. Normalmente, haverá mais energia no ciclo de adoração se não prolongar muito no desenvolvimento de uma passagem.

- D. **Refrãos espontâneos** – O líder de refrão ou de adoração estabelece refrãos espontâneos para todos cantarem (8-10 vezes) a qualquer momento. O refrão é a maneira mais efetiva de engajar e envolver a sala de oração em qualquer um dos formatos de oração.

## Lição 11 **Esboço do Formato de Oração Adoração Devocional**

### I. INTRODUÇÃO

- A. O Formato de Oração Adoração Devocional foi elaborado para fornecer uma atmosfera ungida para indivíduos meditarem na Palavra, à medida que permanecem por um longo tempo na presença de Deus. As canções e os estilos musicais apontam para um coração que se assenta aos pés de Jesus, como fez a Maria de Betânia.

### II. ESBOÇO

#### **Ciclo de adoração nº 1-3: 30-40 minutos**

- a) *10 a 30 min.* – 1-3 músicas de adoração. Usar músicas de adoração coletiva ou solos de qualquer tipo de estilo musical, lento e leve ou rápido e pesado, e também quantos refrãos ou instrumentais espontâneos ache necessário.
- b) *10 a 30 min.* – Canto espontâneo
- c) *10 a 30 min.* – Desenvolver uma passagem bíblica semelhante aos Formatos de Oração Adoração Profética e Adoração com a Palavra. Exceto que, aqui, o líder de adoração escolhe todas as passagens para desenvolver. Entretanto, neste formato, os cantores proféticos farão uma contribuição quase igual ao líder de adoração na quantidade de músicas com canto antifono.

### III. DOIS COMPONENTES DEVOCIONAIS (OPCIONAL A QUALQUER MOMENTO)

- A. **Desenvolver um estória**, no máximo 30 minutos. Somente o líder de adoração canta uma estória a partir de uma passagem bíblica mais extensa. Isto pode incluir diferentes formas e tipos de canto (oráculos, baladas, etc.) O líder de adoração pode usar quantos refrãos ou instrumentais espontâneos que desejar a qualquer momento ao longo da estória. O líder de adoração sinaliza o início da estória com uma frase que começa com o verbo “**haver**”. Por exemplo, *Há um Deus, um Trono, um Homem, uma Cidade, etc.; Houve um homem, uma mulher, um tempo, uma cidade, um lugar, etc.; Haverá um povo, uma cidade, um tempo, etc.* Se a equipe de adoração está desapercibido desta frase, então o líder de adoração repete cantando, *Há um Deus, te digo, Há um Deus*. O líder de adoração sinaliza ao líder de intercessão quando a equipe deve começar o canto antifono cantando “Yeshua”. A este momento, o líder de intercessão enfatiza uma frase usado recentemente pelo líder de adoração. Os cantores proféticos somente cantam responsivamente (em canto antifono) após o líder de intercessão enfatizar a frase. Os cantores proféticos funcionam como apoio ao líder de adoração que canta a maioria dos cantos antifonos. **Cantar diálogos** ocorre a qualquer momento quando o líder de adoração **faz uma pergunta**. Somente um cantor profético responde (aquele que responde primeiro, com apoio sutil do líder de intercessão) ao começar um diálogo cantado com o líder de adoração. Os cantores proféticos respondem na outra voz diferente da voz usada perguntado pelo líder de adoração. Por exemplo, se o líder de adoração faz uma pergunta com a voz de Deus (ou o ponto de vista ou a perspectiva de Deus), a voz de resposta é da Igreja cantado pelos cantores proféticos. Este diálogo vai e volta muitas vezes até que as duas vozes terminarem usando um dos

nomes de Deus. Em seguida, o líder de adoração canta uma música de adoração, um refrão ou um cântico espontâneo.

- B. **Cantar um oráculo profético** curto de até 2-3 minutos. O oráculo pode ser cantado depois do sinal do líder de adoração dando permissão do momento certo para cantar. O oráculo pode ser cantado após os cânticos espontâneos, antífonos ou estórias. Limitar a 2-3 oráculos por turno (1 Co 14:17-19). Também pode-se cantar diálogos, semelhante ao descrito acima.
- C. Ambos os componentes podem ocorrer após músicas de adoração, cânticos espontâneos ou desenvolvimento de passagens.
- D. Nos Formatos de Oração Devocionais se têm liberdade de desenvolver passagens ou instrumentais espontâneos mais extensos, com a adição de uma estória cantada. Devemos ter cuidado que os devocionais não percam a direção e o objetivo, com instrumentais espontâneos extensos, sem criatividade e cantores desengajados, além da ausência de músicas de adoração coletiva. Não é menos importante cantar músicas de adoração que são eficientes no engajamento da sala de oração. “Selahs” ou instrumentais espontâneos são expressões musicais criativas e envolventes para todos. O canto antífono só pode ser tão longo até o ponto de desafinar.



## **PARTE III - VALORES**

## Lição 12 **Valor nº 1: Agradar-se da Intimidade com o Deus Formoso**

### I. O DEUS FORMOSO

**4 Uma coisa peço ao SENHOR, e a buscarei: que eu possa morar na Casa do SENHOR todos os dias da minha vida, para contemplar a beleza do SENHOR e meditar no seu templo. (Sl 27:4)**

- A. A principal ocupação da vida de Davi foi contemplar a beleza ou a formosura de Deus. A formosura de Deus foi central e fundamental no ministério de oração liderado pelo rei Davi. A revelação das emoções e afeições (desejos ardentes) de Deus também fazia parte do foco especial de Davi. Deus está gerando adoradores e intercessores, assim como o rei Davi, que desejam e anseiam em contemplar a formosura do Senhor.
- B. **A revelação da formosura de Deus fascina os nossos corações.** A combinação da doutrina da formosura e beleza de Deus e da doutrina do desejo ardente (emoção e afeição) de Deus pelo homem proporcionam os ingredientes essenciais e absolutamente críticos para uma oração agradável. É a fonte primária de poder que vai energizar o mover de oração no fim dos tempos. Na eternidade, o assunto da formosura ou beleza de Deus será a nossa eterna e pessoal ocupação com relacionado a Ele. Deus é o deleite e o prazer do Seu povo para sempre.
- C. **A realidade sustentável do modelo de oração Harpa e Taça de 24/7 é encontrar Deus, à medida que assimilamos a Sua formosura e afeição por Seu povo.** Algumas pessoas podem até ter interesse na visão de oração 24/7 e na estrutura e modelo Harpa e Taça, no entanto, o poder de se engajar em oração dia e noite se encontra num coração que anseia e anela por Deus.
- D. O nosso principal foco de oração precisa estar centrada em Deus, ao invés de ter um foco centrado somente no arrependimento de pecados ou em amarrar o maligno. Não tem como fazer estas coisas durante 24 horas por dia, durante anos e anos. Sim, nós engajamos na oração destas realidades espirituais, mas não são o foco principal da oração 24/7.
- E. A teologia de oração do Rei Davi descreve e estabelece algumas dinâmicas essenciais para uma oração agradável (Sl 149; 16). Davi escreveu sobre o prazer, o deleite e a afeição de Deus para com Seu povo. A formosura que Deus possui é a formosura que Ele transfere para o Seu povo através da redenção. Deus se agrada ou tem prazer no Seu povo.
- 4 ... o SENHOR se agrada do seu povo e de salvação adorna os humildes (Sl 149:4)**
- F. Se agradar ou esta satisfeito em Deus flui do entendimento da Sua formosura. O rei Davi ensinou o povo a se agradar, satisfazer e alegrar em Deus. No lugar da palavra “regozijar” ou “alegrar”, pense na palavra “agradar” ou “satisfazer”.

**2 Regozije-se Israel no seu Criador, exultem no seu Rei os filhos de Sião (Sl 149:2)**

- G. O próprio Jesus é a nossa principal recompensa (galardão). Nós carregamos esta recompensa dentro dos nossos corações. Em outras palavras, nós vivemos com coração fascinado, à medida que bebemos profundamente da doutrina da formosura e do desejo de Deus.

***1 Depois destas coisas veio a palavra do SENHOR a Abrão em visão, dizendo: Não temas, Abrão, eu sou o teu escudo, o teu grandíssimo galardão. (Gn 15:1; JFA RC)***

1. Por que isto é tão importante, ao ponto de ser a base fundamental? Porque encontrar a formosura de Deus e o desejo de Deus por nós é o lugar onde nós agradamos e alegamos na nossa principal recompensa, que é o próprio Deus.
2. A nossa principal recompensa não é o avivamento. O avivamento é fantástico, mas é uma recompensa secundária.

## II. INTERCESSORES COM O PARADIGMA DA NOIVA – IS 62:2-6

- A. O paradigma da Noiva no Reino de Deus é essencial para se experimentar uma oração agradável dia e noite. Os intercessores com o paradigma da noiva experimentam uma oração agradável (Is 62:2-6).

***2 ... e chamar-te-ão por um nome novo, que a boca do SENHOR nomeará. 3 E serás uma coroa de glória na mão do SENHOR e um diadema real na mão do teu Deus. 4 Nunca mais te chamarão Desamparada, nem a tua terra se denominará jamais Assolada; mas chamar-te-ão Hefzibá; e à tua terra, Beulá, porque o SENHOR se agrada de ti... 5 Porque, como o jovem se casa com a donzela, assim teus filhos se casarão contigo; e, como o noivo se alegra com a noiva, assim se alegrará contigo o teu Deus. 6 Ó Jerusalém! Sobre os teus muros pus guardas, que todo o dia e toda a noite se não calarão; ó vós que fazeis menção do SENHOR, não haja silêncio em vós, 7 nem estejais em silêncio, até que confirme e até que ponha a Jerusalém por louvor na terra. (Is 62:2-7)***

1. Compreender o nosso novo nome refere-se a compreensão da nossa nova identidade espiritual, sabendo que Deus se deleita e se agrada em nós. No coração da revelação de Davi está o entendimento do deleite e do agradar-se de Deus por nós, mesmo nas nossas fraquezas.
  2. A força do mover de oração no fim dos tempos está enraizada em possuir um novo paradigma ou uma nova imagem sobre Deus. Quando nós temos uma nova visão de Deus, então, inevitavelmente, temos uma nova visão de quem nós somos em Deus. A perseverança na intercessão dia e noite de Isaías 62:6-7 tem como combustível a confiança e a certeza de que Deus se deleita e se agrada em nós de Isaías 62:1-5.
  3. A nossa identidade espiritual primeiro encontra-se na realidade que somos “amantes” apaixonados por Deus, antes de sermos trabalhadores para Deus. Somos apaixonados antes de ser trabalhadores. Os apaixonados sempre trabalham mais do que os trabalhadores.
- B. A primeira pessoa da Trindade é um Pai terno, doce e afetuoso, e a segunda Pessoa da Trindade é um Noivo apaixonado. Os adjetivos de Deus o Pai e Jesus o Noivo são vitais para o mover de oração no fim dos tempos. Não dá para enfatizar o bastante o valor do Livro de Cantares de Salomão e da doutrina da Noiva de Cristo.

## III. A BELEZA DA SANTIDADE É FUNDAMENTAL PARA INTIMIDADE

- A. Princípio espiritual – o Senhor nos chama para ministrar a Ele na beleza da Sua santidade. A beleza de Deus é o principal tema das nossas canções de adoração (Ap 4:8; Is 6:3).

B. A beleza da santidade é liberada através de canções proféticas.

1. A canção de dedicação do Tabernáculo de Davi.

***29 Tributai ao SENHOR a glória devida ao seu nome; trazei oferendas e entrai nos seus átrios; adorai o SENHOR na beleza da sua santidade. (1 Cr 16:29)***

2. A estratégia Josafá na guerra – A santidade nos protege, além de ser o contexto para uma guerra eficaz.

***21 E aconselhou-se com o povo e ordenou cantores para o SENHOR, que louvassem a majestade santa (beleza da santidade; TB), saindo diante dos armados e dizendo: Louvai o SENHOR, porque a sua benignidade dura para sempre. (2 Cr 20:21; JFA RC)***

3. O convite geral para a Noiva.

***2 Dai ao SENHOR a glória devida ao seu nome; adorai o SENHOR na beleza da sua santidade. (SI 29:2; JFA RC)***

***9 Adorai o SENHOR na beleza da sua santidade; tremei diante dele, todas as terras. (SI 96:9)***

#### IV. A PROMESSA DE ORAÇÃO AGRADÁVEL PARA TODOS

***6 Aos estrangeiros que se chegam ao SENHOR, para o servirem e para amarem o nome do SENHOR, sendo deste modo servos seus... 7 também os levarei ao meu santo monte e os alegrarei na minha Casa de Oração... (Is 56:6-7)***

A. O Senhor vai liberar na Sua Igreja uma oração que é agradável e alegre. A oração agradável é a oração que vai continuar dia e noite (Lc 18:8). A oração agradável não é necessário para ministérios de oração que se reúnam uma vez por semana, mas é vital para os ministérios de oração 24/7.

B. A oração ungida e agradável é para todos, ou seja, todos podem experimentar. A palavra "também os" no texto de Isaías se refere das nações idólatras bárbaras ao redor de Israel como aqueles convidados a se agradar em Deus na oração.

C. As passagens significativas que descrevem oração agradável são Isaías 56; 62; Salmo 149; Apocalipse 4-5.

D. A passagem mais significativa relativa à oração agradável descreve a formosura de Deus no contexto da adoração celestial ao redor do Trono (Ap 4-5). A formosura de Deus fascina o coração e a oração se torna agradável.

E. O Senhor está estabelecendo um novo modelo de oração na terra. Neste momento, nós apenas entendemos uma pequena parte disto. O objetivo aqui é discernir os princípios bíblicos envolvidos na oração agradável, e depois encorajar os diferentes ministérios de oração terem sua própria aplicação.



## Lição 13

# **Valor nº 2: Necessidade de Combinar Adoração e Intercessão**

### II. HARPA E TAÇA

**8 ... os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante do Cordeiro, tendo cada um deles uma harpa e taças de ouro cheias de incenso, que são as orações dos santos (Ap 5:8)**

- A. A harpa fala da adoração musical a Deus com instrumentos. Em outras palavras, as músicas e as canções de Deus na adoração.
- B. As taças de incenso falam das orações intercessórias da Igreja a Deus.
- C. Deus é ministrado da forma como Ele prefere, quando a música e a intercessão fluem juntos. Ao redor do Trono de Deus a ministração da harpa (adoração) e da taça (intercessão) são combinados e fluem juntos.
  - 1. O modelo Harpa e Taça foi elaborada em torno da realidade da adoração intercessória que existe ao redor do Trono de Deus. A combinação da adoração com a intercessão e canto antifono é o princípio básico da guerra espiritual “harpa e taça”.
  - 2. Como princípio, estamos tentando compreender como a música de adoração pode fluir juntamente com a intercessão, num relacionamento interativo como acontece no Céu.
  - 3. A oração intercessória em conjunto com a música ungida abre os nossos corações e unifica os intercessores, auxiliando-nos no desejo de orar com um só coração.
- D. A batalha espiritual centrada em Deus é a concordância com Deus. **A batalha espiritual, essencialmente, opera através da concordância com o coração de Deus.**
  - 1. **A adoração é a concordância com quem Deus é** ( "Tu és digno, Tu és bom", etc.). A adoração é expressa, em parte, declarando as verdades de quem é Deus.
  - 2. **A Intercessão é a concordância com o que Deus prometeu fazer** (“Senhor, libera o Seu Espírito”, etc.). A intercessão é expressa, em parte, declarando o que Ele vai fazer.
  - 3. No Céu, a adoração e a intercessão fluem como um único rio. Quando nós declaramos a verdade de quem Deus é (adoração), nossa fé se expande com a revelação do Deus transcendente de poder e formosura para, em seguida, concordar com o que Ele prometeu fazer (intercessão). Quando estamos ocupados com quem Ele é, então sustentamos nossa fé em intercessão pelo avivamento que Ele prometeu derramar.
- E. Tradicionalmente, há uma forte distinção entre o cantar e o orar na estrutura de uma reunião. Em outras palavras, nós adoramos por 30 minutos e, em seguida, os músicos sentam, e os intercessores assumem o posto. A grande distinção que separa a adoração e a intercessão é um modelo contemporâneo bastante comum na atualidade. No entanto, o modelo Harpa e Taça os adoradores e os intercessores fluem e ficam conectados o tempo todo, à medida que fluem juntos no Espírito.

### III. A TRIPLA COMBINAÇÃO: A ADORAÇÃO, A INTERCESSÃO E O PROFÉTICO

- A. Uma chave para uma oração agradável é a combinação do ministério profético com adoração ungida fluindo no meio de uma intercessão fervorosa.
- B. O Espírito Santo estáorquestrando um mover de oração mundial. O mover de oração é um mover de adoração, que também é um mover profético. Todas as três dimensões são expressões do mesmo rio do Espírito Santo. A maioria dos cristãos são atraídos por uma destas três dimensões para entrar no rio de Deus. Qualquer um que está prestando atenção no que o Espírito Santo está dizendo hoje, pode entender que Ele está restaurando a oração, a adoração e o ministério profético. O rei Davi foi o primeiro homem a unir e juntar estas três dimensões. No tabernáculo de Davi em Jerusalém, em 1000 AC, a oração e a adoração 24/7 continuaram por 33 anos. Davi financiou cantores e músicos de tempo integral.
- C. O rei Davi foi o primeiro a combinar a idéia da formosura de Deus com a música e a intercessão profética no canto antifono da Palavra. Davi juntou num só cenário, a unção profética, a doutrina da formosura e desejo de Deus, a música profética, o canto antifono, a oração dia e noite (24/7), etc.
- D. O poder da unção profética na adoração intercessória foi declarado por Davi no Salmo 149.

1. A justiça e/ou o juízo de Deus está prestes a ser liberado contra o pecado, a doença e a rebelião. Os altos louvores de Deus irão executar vingança e castigo no império das trevas. Isto é a honra de todos os santos, aprisionar os reis e nobres e executar o juízo através de cantoria a Deus.

***6 Nos seus lábios estejam os altos louvores de Deus, nas suas mãos, espada de dois gumes, 7 para exercer vingança entre as nações e castigo sobre os povos; 8 para meter os seus reis em cadeias e os seus nobres, em grilhões de ferro; 9 para executar contra eles a sentença escrita, o que será honra para todos os seus santos. Aleluia! (Sl 149:6-9)***

2. Uma adoração centrada em Deus junto com os altos louvores liberam a vingança (justiça) de Deus. Isto é a mesma idéia que Jesus ensinou sobre a justiça liberada através da oração dia e noite, em Lucas 18:7-8.
3. Existem momentos quando é estratégico e importante para repreender o diabo. No entanto, a principal formação no tabernáculo de Davi foi os ***altos louvores de Deus***.
4. No Salmo 149, o rei Davi descreveu as dinâmicas essenciais para o mover de oração no fim dos tempos e para uma oração agradável. Ele escreveu sobre o prazer, o deleite e os sentimentos de Deus para com o Seu povo. Davi se sobressaiu em estabelecer nas Escrituras a doutrina da formosura e do desejo de Deus (as emoções e afeições Divinas).

***4 Porque o SENHOR se agrada do seu povo e de salvação adorna os humildes. (Sl 149:4)***

5. Resumo do Salmo 149: agradecer-se ou satisfazer-se em Deus (v. 2, 5); a doutrina da formosura e do prazer de Deus (v. 5), os altos louvores do cântico profético (v. 6), a liberação dos juízos ou da justiça de Deus contra o império das trevas (v. 7-9).
- E. Existe uma lei irrefutável na história, o avivamento (justiça) é liberado na medida em que adoração e intercessão dia e noite é oferecida. Sempre que a oração dia e noite tem sido oferecida a Deus durante a história há um rompimento Divino do Seu poder em “justiça rápida”.

## Lição 14

# **Valor nº 3: Orar no Espírito e Canto Espontâneo**

### I. INTRODUÇÃO

**15 ... Orarei com o espírito, mas também orarei com a mente; cantarei com o espírito, mas também cantarei com a mente (entendimento; JFA RC). (1 Co 14:15)**

A. São duas formas de cantar espontaneamente:

1. Cantar com o nosso espírito, em línguas.
2. Cantar com o nosso entendimento, a partir das Escrituras.

B. Cantar espontaneamente libera fé e intensidade para encontrar a presença manifesta de Deus. Isto abre o espírito humano para o Espírito Santo de forma aprimorada.

### II. ORAR E CANTAR NO ESPÍRITO

**2 Pois quem fala em outra língua não fala a homens, senão a Deus, visto que ninguém o entende, e em espírito fala mistérios. 3 Mas o que profetiza fala aos homens, edificando, exortando e consolando. 4 O que fala em outra língua a si mesmo se edifica, mas o que profetiza edifica a igreja. (1 Co 14:2-4)**

A. O valor da oração no Espírito: duas aplicações distintas para o dom da variedade de línguas.

1. Primeira aplicação: Ele **fala mistérios**. É informação Divina que nós precisamos e que nós almejamos, porque é uma revelação de Deus, uma revelação sobre as pessoas que possuem necessidades, e uma revelação das orações que estão no coração de Deus. Quando oramos em línguas nos falamos em mistérios, ou seja, nós falamos idéias inspiradas a Deus e recebemos idéias inspiradas de Deus.
2. Segunda aplicação: Aquele que fala em línguas **fala devocionalmente** a Deus. O que significa edificar a nós mesmos?
  - a. A linguagem de oração pessoal nos edifica. Em outras palavras, carrega a nossa bateria espiritual. Aqui, não é a mesma expressão do dom de línguas mencionada em 1 Coríntios 12:7.
  - b. Falar em línguas amacia o nosso espírito com o conhecimento de Deus, ao tornar-nos mais sensíveis a pequenos fragmentos de informação Divina. O Senhor nos dá informações Divinas sobre o que orar.

B. Orar no espírito libera a atividade do Espírito Santo na oração, pois Ele mesmo ajuda nas nossas fraquezas.

**26 Também o Espírito, semelhantemente, nos assiste em nossa fraqueza; porque não sabemos orar como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós sobremaneira, com gemidos inexprimíveis. (Rm 8:26)**

- C. Orar no espírito faz parte da armadura de Deus: a oração e súplica no Espírito, ou seja, orando em línguas e cantando espontaneamente.

**18 com toda oração e súplica, orando em todo tempo no Espírito e para isto vigiando com toda perseverança e súplica por todos os santos (Ef 6:18)**

- D. Orar no Espírito edifica o nosso espírito e a nossa fé.

**4 O que fala em outra língua a si mesmo se edifica... (1 Co 14:3)**

**20 Vós, porém, amados, edificando-vos na vossa fé santíssima, orando no Espírito Santo (Jd 20)**

- E. É um exercício do espírito humano na oração. O espírito humano ora e canta. A mente humana também ora e canta.

**14 Porque, se eu orar em outra língua, o meu espírito ora de fato, mas a minha mente fica infrutífera. 15 Que farei, pois? Orarei com o espírito, mas também orarei com a mente; cantarei com o espírito, mas também cantarei com a mente. (1 Co 14:14-15)**

- F. À medida que oramos ou cantamos com o nosso espírito, nós estamos bendizendo com o nosso espírito. A Quem estamos bendizendo? Bendizemos a Deus. Portanto, quando oramos no espírito ministramos a Deus, pois o mesmo Paulo ensinou em 1 Coríntios 14:2, aquele que ora em línguas fala a Deus. Quando oramos ou cantamos em línguas ou no Espírito, nós bendizemos e damos graça a Deus, ou seja, adoramos ao Senhor.

**16 E, se tu bendisseres apenas em espírito, como dirá o indouto o amém depois da tua ação de graças? Visto que não entende o que dizes; 17 porque tu, de fato, dás bem as graças, mas o outro não é edificado. (1 Co 14:16-17)**

- G. Quando oramos em línguas, nós falamos com nós mesmos e com Deus.

**28 Mas, não havendo intérprete, fique calado na igreja, falando consigo mesmo e com Deus. (1 Co 14:28)**

- H. O apóstolo Paulo valorizava e dava muita importância a oração em línguas.

**18 Dou graças a Deus, porque falo em outras línguas mais do que todos vós (1 Co 14:18)**

### III. OS BENEFÍCIOS DE ORAR EM LÍNGUAS (1 CO 14:4)

- A. É um benefício universal. Não é reservada somente para aqueles com uma vocação especial.
- B. É fácil de operar em línguas. Não requer treinamento especial.
- C. É um dom gratuito a todos, sem a necessidade de merecer alguma coisa, portanto, não há espaço para orgulho na sua operação.
- D. Unifica os intercessores, ao invés de isolá-los em orações individuais.
- E. Inspira o nosso espírito, ao invés de nos deixar com frieza espiritual diante de Deus.

- F. Concentra o nosso espírito em Deus, ao invés de exigir a necessidade de ter uma linguagem criativa constantemente.
- G. Tem impacto profundo, alcançando o homem interior, e não apenas o nosso intelecto.
- H. Amplia a nossa capacidade no Senhor. Em outras palavras, quando o nosso espírito está engajado, a nossa mente ainda pode receber de Deus e de outros.
- I. Nos dá a capacidade de continuar longas horas em oração, sem estarmos limitados por causa da nossa linguagem humana.
- J. É um trampolim para outros dons espirituais.

#### IV. ORAR E CANTAR COM O NOSSO ENTENDIMENTO, A PARTIR DAS ESCRITURAS

- A. Ter uma vida cheia do Espírito é vital para melodiar e cantar do coração.

***18 ... enchei-vos do Espírito, 19 falando entre vós com salmos, entoando e louvando de coração ao Senhor com hinos e cânticos espirituais (Ef 5:18-19)***

- B. É necessário cantar a Palavra nos nossos cânticos espirituais.

***16 Habite, ricamente, em vós a palavra de Cristo; instruí-vos e aconselhai-vos mutuamente em toda a sabedoria, louvando a Deus, com salmos, e hinos, e cânticos espirituais, com gratidão, em vosso coração (Cl 3:16)***

- C. Cantar a Palavra tinha um papel central nos cânticos espirituais no Tabernáculo de Davi, no Antigo Testamento.

***30 Então, o rei Ezequias e os príncipes ordenaram aos levitas que louvassem o SENHOR com as palavras de Davi e de Asafe, o vidente. Eles o fizeram com alegria, e se inclinaram, e adoraram. (2 Cr 29:30)***

- D. Salmos, hinos e cânticos espirituais:

1. Salmos – palavras provenientes da Palavra de Deus, música proveniente do homem.
2. Hinos – palavras provenientes do homem, música proveniente do homem.
3. Cânticos espirituais – novas canções (palavras e música) inspiradas pelo Espírito Santo.

#### V. A DIFERENÇA ENTRE CANTAR ESPONTANEAMENTE E GUERRA ESPIRITUAL

- A. ***Cantar espontaneamente*** é um cântico devocional com o nosso entendimento e também com o nosso espírito, em línguas (1 Co 14:15; Cl 3:16).

***15 ... cantarei com o espírito, mas também cantarei com a mente. (1 Co 14:15)***

- B. ***Guerra espiritual*** através da oração (cântico) intercessória no Espírito, enquanto que o líder de intercessão proclama palavras chaves das “frases enfatizadas”. O líder de intercessão poderá proclamar (ao invés de cantar) em línguas no microfone para liderar a sala de oração na intercessão de guerra espiritual.

## VI. AGRESSIVIDADE NA ORAÇÃO

- A. Nós devemos cultivar uma cultura de agressividade e ousadia espiritual quando estamos na sala de oração. O nosso espírito está sendo exercitado quando está profundamente engajado. É necessário “dispêndio de energia” na oração.

**7 Já ninguém há que invoque o teu nome, que se desperte e te detenha (Is 64:7)**

- B. Orar em línguas é o começo da preparação coletiva para guerra espiritual. É a forma que a Noiva se “prepara para guerra” em qualquer reunião de oração.
2. A forma que a Noiva se prepara para guerra espiritual é engajar com o Espírito Santo na oração em línguas. O nosso coração se conecta com o fluir do amor do coração de Deus liberado através da oração em línguas.
  3. Os músicos e cantores devem liderar os outros para entrar na sinfonia celestial através da oração em línguas.
  4. As línguas abrem o espírito humano para Deus, à medida que colocamos o nosso foco no Trono do Pai, tendo no coração um sentimento de “Eu Te amo, Jesus”.
- C. Efésios 6:18 fala da perseverança, especialmente na oração em línguas. A perseverança fortalece o nosso espírito, à medida que em nós gera humildade, sabendo que a nossa força vem de Deus.

**18 com toda oração e súplica, orando em todo tempo no Espírito e para isto vigiando com toda perseverança e súplica por todos os santos (Ef 6:18)**

- D. Uma perseverança e cooperação coletiva cria um dinâmica significativa.

## VII. PONTOS PRÁTICOS PARA LIDERAR A SALA DE ORAÇÃO EM CÂNTICOS ESPONTÂNEOS

- A. O objetivo principal da equipe de adoração é conduzir de modo que a sala inteira se engaja com Deus.
- B. Os líderes de adoração devem escolher progressões de acordes fáceis e previsíveis. Desta forma, é importante ter **progressões de acordes simples e básicos** (não complexos) e num **intervalo vocal fácil** (não notas altas fora de alcance) para os cantores não talentosos na sala de oração. Ocasionalmente, pode-se começar cantando espontaneamente com notas altas que fluem a partir de um momento de altos louvores. No entanto, na maioria das vezes, deve-se começar com notas mais baixas, com a opção de avançar para as notas mais altas, caso a sala possa fluir junto.
- C. Os cantores proféticos devem liderar com intervalos vocais fáceis e não difíceis. Todos os cantores proféticos devem engajar ousadamente usando **notas compridas com melodias e harmonias que possam fluir**, ao invés de notas curtas sincopando rapidamente para cima e para baixo na escala. O líder de adoração deve começar com **notas mais baixas estendidas** para dar as pessoas da sala de oração linhas melódicas fáceis que os ajudam a encontrar suas próprias linhas melódicas simples que estão ao seu alcance.
- D. **Lembrete** - **o líder da oração não deve cantar no microfone durante o canto espontâneo**, a não ser que é cantor profético aprovado. Por quê? O líder de intercessão está com um volume de som mais alto, ao passo que os cantores proféticos estão com um volume de som mais baixo, podendo fazer com que o líder de intercessão possa ser ouvido

acima dos cantores. Sendo assim, a voz proveniente do líder de intercessão é dominante sobre as vozes dos cantores proféticos durante os cânticos espontâneos, impedindo o fluir da sala de oração. Lembre-se, que o propósito da equipe de adoração é a envolver toda a sala de oração.

- E. **É de responsabilidade do líder de adoração treinar a sua equipe** nestes princípios. Isto inclui orientação e acompanhamento do processo de aprendizagem.
- F. Não é recomendável que os líderes de adoração comecem um turno com cânticos espontâneos, mas ao invés disto, comece com canções de adoração conhecidas que ajudam a sala de oração a fluir com uma direção centrada em Deus.
- G. O líder de adoração escolhe músicas com progressões de acordes que facilitam o fluir de cânticos espontâneos. Deve desenvolver uma lista de músicas que ajudam nos cânticos espontâneos. Usar uma progressão fácil e previsível de acordes.
- H. Algumas vezes, o líder de adoração vai querer cantar curtas "canções improvisadas " antes da hora dos cânticos espontâneos coletivos. O líder de intercessão deve esperar até que o líder de adoração torna claro que está na sua hora de começar. A fim de ajudar o líder de intercessão saber quando o líder de adoração deseja entrar no tempo de cânticos espontâneos, duas opções são sugeridas:
  - 1. Opção nº 1 - O líder de adoração simplesmente deve começar cantando no espírito e não em Português. Desta forma, o líder de intercessão sabe quando o líder de adoração quer começar a cantar espontaneamente.
  - 2. Opção nº 2 - O líder de adoração pode dizer frases tipo: "Levante a sua voz para o Senhor." Esta é outra maneira de ajudar o líder de intercessão saber quando o líder de adoração tem a intenção de começar a cantar espontaneamente.
- I. Às vezes é melhor começar cantando espontaneamente de forma tranquila e suave, que permite que os cânticos progridem lentamente na sala de oração. Em outras ocasiões, é melhor uma abordagem agressiva que todos possam entrar juntos ousadamente. O líder de adoração pode definir o tom, ao dizer, por exemplo: "Levante suavemente a sua voz", etc.

## **Lição 15** | **Valor nº 4: Cultivar um Espírito Profético nos Músicos**

### **I. INTRODUÇÃO**

- A. Aprender a fluir na música ou em cânticos proféticos é essencial para estabelecer um modelo coletivo de oração agradável.
- B. Por que da música? Por que da harpa? Por que ministrar com música ungida é importante?
  - 1. O mistério da música está bem no íntimo de Deus. Deus é um músico. O Espírito Santo é um Espírito musical.
  - 2. Jesus não é apenas um músico, Ele também é um bom cantor e um bom compositor. Ele é um excelente músico.
  - 3. Ao redor do Trono de Deus, os santos e os anjos, à medida que adoram, experimentam a unção do Espírito sobre a música e cânticos.
- C. O espírito humano também é musical. A raça humana foi criada à imagem de Deus. Nós possuímos um espírito musical. A música é a maior forma de entretenimento em todas as culturas de todas as gerações. Por quê? Porque o espírito humano é musical.
  - 1. Há algo de tão misterioso sobre a música. Como é que pode tocar profundamente o coração humano ao tocar uma corda de uma guitarra ou uma tecla de um piano?
  - 2. Como a música move o espírito humano é um mistério.
  - 3. A parte invisível da personalidade humana se move-se com o Espírito Santo. Isto é um mistério. Foi a invenção da música e a própria existência da música na vida de Deus que faz isto.
- D. Ao ouvir as verdades de Deus por meio de uma pregação ungida o nosso espírito é movido. No entanto, se ouvirmos as verdades de Deus no contexto da música de Deus, o nosso espírito é movido com maior profundidade.

### **II. CULTIVANDO O ESPÍRITO**

- A. A combinação de pregação ungida com música ungida produz novas dimensões. Por exemplo, a sala de oração inteira pode sentir a mesma coisa juntos com maior profundidade. Até mesmo 100.000 pessoas num estádio podem entrar na mesma profundidade juntos sentindo a mesma coisa juntos por horas, quando há uma combinação de música ungida com verdades unidas.
  - 1. Isto é uma das razões porque o diabo quer governar a música.
  - 2. A música está bem no centro do nosso coração e do coração de Deus.
- B. O profeta Eliseu chamou um músico para liberar a unção do Espírito.



**15 Ora, pois, trazei-me um tangedor. Quando o tangedor tocava, veio o poder de Deus sobre Eliseu. (2 Rs 3:15)**

- C. O rei Davi investiu grandes somas de recursos (tempo e dinheiro) para cultivar uma música ungida com cantores ungidos.

**1 Davi... separou para o ministério os filhos de Asafe, de Hemã e de Jedutum, para profetizarem com harpas, alaúdes e címbalos... 2 dos filhos de Asafe... que exercia o seu ministério (que profetizava; JFA RC) debaixo das ordens do rei. 3 ... seis, sob a direção de Jedutum, seu pai, que profetizava com harpas, em ações de graças e louvores ao SENHOR. (1 Cr 25:1-3)**

1. Ter músicas de adoração como um aquecimento para uma reunião de oração não é o suficiente, e nem tê-los como um mero fundo musical. Os músicos precisam cultivar no seu interior um espírito profético fluindo como um rio.
  2. Por que Davi investiu tantos recursos para sustentar músicos proféticos? Porque esta dimensão no Espírito não acontece automaticamente, mas vem por meio de muito treinamento intencional, exposição e transferência. Isso leva tempo. É imprescindível ter cantores que operam num espírito profético e que têm um espírito espontâneo. Isto é fundamental e crítico para cultivar uma atmosfera espiritual vibrante na Igreja.
- D. Paulo exortou a Igreja para combinar a oração com canções e/ou músicas.

**16 Habite, ricamente, em vós a palavra de Cristo; instruí-vos e aconselhai-vos mutuamente em toda a sabedoria, louvando a Deus, com salmos, e hinos, e cânticos espirituais, com gratidão, em vosso coração (Cl 3:16)**

**19 falando entre vós com salmos, entoando e louvando de coração ao Senhor com hinos e cânticos espirituais (Ef 5:19)**

**26 Que fazer, pois, irmãos? Quando vos reunis, um tem salmo... (1 Co 14:26)**

- E. O apóstolo Tiago ensinou as igrejas a ministrarem a Deus com cânticos.

**13 ... Está alguém alegre? Cante louvores. (Tg 5:13)**

- F. A idéia eterna de ministrar a Deus ao redor do Seu Trono é usar a música.

**8 e, quando tomou o livro, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante do Cordeiro, tendo cada um deles uma harpa e taças de ouro cheias de incenso, que são as orações dos santos, (Ap 5:8)**

1. A Igreja eterna ministra a Deus com harpas na cidade eterna.

**2 ... a voz que ouvi era como de harpistas quando tanger a sua harpa (Ap 14:2)**

2. A Igreja do fim dos tempos, em vitória, adora com harpas.

**2 Vi... os vencedores da besta... se achavam em pé no mar de vidro, tendo harpas de Deus (Ap 15:2)**

- G. A voz musical de Deus na cidade eterna:

**10 ... ouvi, por detrás de mim, grande voz, como de trombeta (Ap 1:10)**

**1 ... a primeira voz que ouvi, como de trombeta ao falar comigo, dizendo: Sobe para aqui... (Ap 4:1)**

1. Uma voz como de trombeta é alta, à medida que manifesta a autoridade de Deus.
2. Uma voz como de trombeta é uma forma musical de se fazer comunicar.

H. Deus libera os Seus juízos sobre a terra ao som de música usando trombetas Divinas.

**2 Então, vi os sete anjos que se acham em pé diante de Deus, e lhes foram dadas sete trombetas. (Ap 8:2)**

**6 ... os sete anjos que tinham as sete trombetas prepararam-se para tocar (Ap 8:6)**

**13 ... ouvi um anjo... dizendo com grande voz: Ai! Ai! Ai dos que habitam sobre a terra, por causa das outras vozes das trombetas dos três anjos... (Ap 8:13; JFA RC)**

**14 dizendo ao sexto anjo, o mesmo que tem a trombeta: Solta os quatro anjos que se encontram atados junto ao grande rio Eufrates. (Ap 9:14)**

I. As trombetas e as harpas terão destaque na estratégia escatológica de Deus, conforme visto no livro do Apocalipse.

J. As trombetas e as harpas também foram importantes no ministério de oração do rei Davi, usadas no Tabernáculo de Davi no Antigo Testamento (2 Sm 6:15; 1 Cr 13:8; 1 Cr 15:24, 28; 16:6, 42; 2 Cr 5:13; 7:6; 13:12, 14; 15:14, 20:28, 23:13, 29:26-27; Ne 4:20, 12:35, 41).

**12 e quando todos os levitas que eram cantores, isto é, Asafe, Hemã, Jedutum e os filhos e irmãos deles, vestidos de linho fino, estavam de pé, para o oriente do altar, com címbalos, alaúdes e harpas, e com eles até cento e vinte sacerdotes, que tocavam as trombetas; (2 Cr 5:12)**

**10 Quando os edificadores lançaram os alicerces do templo do SENHOR, apresentaram-se os sacerdotes, paramentados e com trombetas, e os levitas, filhos de Asafe, com címbalos, para louvarem o SENHOR, segundo as determinações de Davi, rei de Israel. (Ed 3:10)**

K. No Antigo Testamento, havia um modelo “Harpa e Taça” que fluía interativamente entre os músicos, cantores e intercessores.

**13 e quando em uníssono, a um tempo, tocaram as trombetas e cantaram para se fazerem ouvir, para louvarem o SENHOR e render-lhe graças; e quando levantaram eles a voz com trombetas, címbalos e outros instrumentos músicos para louvarem o SENHOR, porque ele é bom, porque a sua misericórdia dura para sempre, então, sucedeu que a casa, a saber, a Casa do SENHOR, se encheu de uma nuvem; (2 Cr 5:13)**

## Lição 16

### **Valor nº 5: Canto Antifono e Ministério em Equipes na Oração**

#### I. INTRODUÇÃO

- A. Canto antifono significa canto responsivo. A essência do modelo Harpa e Taça foi elaborada em torno da oração ou canto antifono da Palavra, num relacionamento interativo entre os membros da equipe.
- B. O canto antifono provê uma oportunidade para operar e funcionar no ministério em equipes no Espírito, em adoração e intercessão. Inclui músicos, cantores proféticos e intercessores. É uma dádiva de Deus para o ministério de oração experimentar juntos o fluir no Espírito como uma equipe.
- C. O canto (oração) antifono da Palavra é uma maneira dinâmica de experimentar o ministério em equipes e prover diversidade que ajuda a manter sustentável a oração dia e noite 24/7. Auxilia a longevidade com intensidade, sem nos desgastar. O canto antifono é chave para ter intensidade durante as reuniões de oração com longas horas de adoração e intercessão.
- D. O canto antifono é o modelo que Deus escolheu ter ao redor do Seu Trono (Ap 5:8-14).

#### II. DEFINIÇÃO DE CANTO ANTÍFONO

- A. **Antifono** – é responder responsivamente e alternativamente um ao outro, cada um à sua vez.
- B. **Antifona** – é uma composição devocional, cantada responsivamente como parte de uma liturgia. É um pequeno texto litúrgico cantado responsivamente antes ou na sequência de um salmo ou cântico.
- C. **Antifonário** – é um conjunto consolidado de antifonas, especialmente das partes responsivas do coral do ofício Divino.
- D. **Antifonia** – é cântico responsivo. É uma composição que é cantada responsavelmente, uma antifona.

#### III. PASSAGENS BÍBLICAS RELACIONADAS AO CANTO ANTÍFONO

- A. Cânticos responsivos com respostas em grupo.

**11 Cantavam alternadamente** (cantaram responsivamente, NVI; cantavam uns aos outros; TB), **louvando e rendendo graças ao SENHOR, com estas palavras: Ele é bom, porque a sua misericórdia dura para sempre sobre Israel. E todo o povo jubilou com altas vozes, louvando ao SENHOR por se terem lançado os alicerces da sua casa. (Ed 3:11)**

- B. O canto antifono é o modelo escolhido por Deus ao redor do Seu Trono. Ao redor do Trono de Deus cinco participações são apresentadas no ciclo de adoração em Apocalipse 5:8-14. O relacionamento interativo entre oração e música na sinfonia celestial é muito significativo.

***8 e, quando tomou o livro, os quatro seres vivos e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante do Cordeiro, tendo cada um deles uma harpa e taças de ouro cheias de incenso, que são as orações dos santos, 9 e entoavam novo cântico, dizendo: Digno és de tomar o livro e de abrir-lhe os selos, porque foste morto e com o teu sangue compraste para Deus os que procedem de toda tribo, língua, povo e nação 10 e para o nosso Deus os constituíste reino e sacerdotes; e reinarão sobre a terra. 11 Vi e ouvi uma voz de muitos anjos ao redor do trono, dos seres vivos e dos anciãos, cujo número era de milhões de milhões e milhares de milhares, 12 proclamando em grande voz: Digno é o Cordeiro que foi morto de receber o poder, e riqueza, e sabedoria, e força, e honra, e glória, e louvor. 13 Então, ouvi que toda criatura que há no céu e sobre a terra, debaixo da terra e sobre o mar, e tudo o que neles há, estava dizendo: Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro, seja o louvor, e a honra, e a glória, e o domínio pelos séculos dos séculos. 14 E os quatro seres vivos respondiam: Amém! Também os anciãos prostraram-se e adoraram. (Ap 5:8-14)***

- C. Note que no Céu ao redor do Trono de Deus, existem cinco grupos diferentes que rompem numa progressão celestial, à medida que ministram juntos perante o Senhor, como uma equipe:

1. Os quatro seres vivos e os 24 anciãos cantam (Ap 5:8-10).
2. As miríades de anjos juntam-se a eles (Ap 5:11-12).
3. Toda criatura junta-se aos dois primeiros grupos (Ap 5:13).
4. Os quatro seres vivos respondem num coro de “Amém” (Ap 5:14)
5. Os 24 anciãos rompem em adoração (Ap 5:14).

- D. O canto antifono ao redor do Trono é comum no livro do Apocalipse, pois é a regra na adoração celestial. As quatro aplicações práticas na sinfonia celestial, debaixo da unção do Espírito, são: música, cânticos, intercessão e proclamação.

- E. O canto antifono das Escrituras uns aos outros também aparece nas cartas paulinas:

***16 Habite, ricamente, em vós a palavra de Cristo; instruí-vos e aconselhai-vos mutuamente em toda a sabedoria, louvando a Deus, com salmos, e hinos, e cânticos espirituais, com gratidão, em vosso coração (Cl 3:16)***

***19 falando entre vós com salmos, entoando e louvando de coração ao Senhor com hinos e cânticos espirituais (Ef 5: 19)***

1. Cantar antifonamente não é o suficiente. Precisamos cantar a Palavra de Deus. Um elemento que falta no atual mover de oração em toda a terra é a própria presença da Palavra de Deus. A Palavra de Deus é o combustível que mantém o fogo que queima em nossos corações. Absolutamente, a Palavra necessita estar no centro do mover de oração.
2. Desejamos uma profunda parceria com as orações do coração de Deus que foram estabelecidas nas Escrituras. Estas são as orações que ardem no coração de Deus por muito tempo. As orações que Ele deu aos apóstolos foram graciosamente registradas nas Escrituras como uma dádiva do Espírito Santo para a Igreja. Estas são as orações que serão o núcleo do mover de oração no fim dos tempos em todas as nações.

- F. As Escrituras mais usadas no modelo “Harpa e Taça” são:
1. Orações apostólicas – são orações registradas pelos apóstolos do Novo Testamento. Há cerca de 50-60 orações apostólicas distintas.
  2. Hinos do Apocalipse – são as respostas exatas que nós teremos quando estivermos no Céu diante do Trono de Deus. Há 20 hinos do Apocalipse.
  3. Teofanias - são as experiências registradas pelos profetas do Antigo Testamento que quando Deus se manifestou presencialmente.
  4. Salmos – são as orações e decretos proféticos do Antigo Testamento.
  5. Canções com narrativas dos evangelhos – são histórias dos evangelhos na Escritura para serem usadas com cânticos, especialmente nos Formatos de Oração Devocional.
  6. Cantares de Salomão – é a máxima e principal canção de amor de todos os tempos, cantado pelo próprio Jesus, o Noivo, acerca da Sua Noiva.
  7. Orações dos profetas do Antigo Testamento – são as canções, os decretos e as promessas proféticos dos profetas.
- G. Os corais antifonais aparecem também no Antigo Testamento. Os dois tipos de corais: os corais de três e os grande corais de ações de graça que respondem uns aos outros.
1. O pequeno coral de três conforme ordenado por Davi:  
***24 Foram, pois, chefes dos levitas: Hasabias, Serebias e Jesua, filho de Cadmiel; os irmãos deles lhes estavam fronteiros para louvarem e darem graças, segundo o mandado de Davi, homem de Deus, coro contra coro (um grupo respondia ao outro, NVI; O coro estava dividido em dois grupos: um grupo cantava, e o outro respondia, NTLH). (Nm 12:24)***
    - a. Grupo a grupo, alternativamente, de acordo com a ordem de Davi. Por que Davi ordenou assim?
    - b. Possivelmente, porque é assim que cantam na sinfonia celestial ao redor do Trono de Deus.
  2. Grande coral de ações de graças:  
***31 Então, fiz subir os príncipes de Judá sobre o muro e formei dois grandes coros (para darem graças, NVI) em procissão... (Nm 12:31)***  
***38 O segundo coro ia em frente (A outra companhia dos que deram graças foi ao encontro deles, TB)... (Nm 12:38)***  
***40 Então, ambos os coros pararam na Casa de Deus (os dois coros encarregados das ações de graças assumiram os seus lugares no templo de Deus, NVI)... (Nm 12:40)***
- H. Há corais antifonais no Céu, e foram estabelecidas na terra em diferentes momentos da história. No Antigo Testamento, grupo a grupo, alternativamente, conforme o mandato de Davi. Por que ele ordenou assim? Possivelmente, porque Deus organiza os corais desta maneira na sinfonia celestial. Por que? Porque Deus quer assim. Por que? Porque é a melhor maneira de se fazer.
- I. Salmos de ações de graças cantadas responsivamente uns aos outros.
- 8 Também os levitas Jesua, Binui, Cadmiel, Serebias, Judá e Matanias; este e seus irmãos dirigiam os louvores (cânticos de hinos de louvor, NTLH; cânticos de ações de graça, NVI) .9 Baquebuquias e Uni, seus irmãos, estavam defronte deles, cada qual***

***no seu mister*** (formavam o coro que cantava as respostas; NTLH; ficavam em frente deles para responder-lhes). (Nm 12:8-9)

#### IV. APLICAÇÕES DO CANTO ANTÍFONO

- A. São cinco aplicações de como a dinâmica interativa do Espírito flui no meio do povo de Deus.
- B. ***Interação entre o adorador e o intercessor*** – tradicionalmente, existe uma forte distinção na estrutura de uma reunião que separa a adoração da intercessão. No modelo Harpa e Taça, os adoradores e os intercessores estão ligados num mesmo fluir o tempo todo.
- C. ***Relação interativa entre o canto e a fala*** – não são apenas os adoradores e os intercessores. Na realidade, há também uma interatividade entre o cantar e o falar com proclamações.
- D. Imagine ensinar e admoestar uns aos outros com salmos, hinos e cânticos espirituais, louvando e cantando com graça em nossos corações. O que isso parece? Como é que teremos uma reunião de ensino, quando os cantores estão fazendo melodia em seus corações e onde há muitas pessoas na plataforma fluindo no ministério em equipes? O Senhor fará isto acontecer, juntar o falar com o cantar num só fluir do Espírito.
- E. ***Interação num só fluir entre cantores*** – tradicionalmente, as canções proféticas são compostas por apenas um cantor, que canta alguns minutos, e depois senta-se. No modelo Harpa e taça os cantores interagem responsivamente num mesmo fluir.
- F. ***Interação entre os corais*** – no Céu há corais antifonais, e estes foram estabelecidas na terra em diferentes momentos da história. Ministérios em equipes interativas e responsivas, e canto antifono são termos que descrevem esta dinâmica do Espírito. Em Neemias 12:24, Davi ordenou que eles cantassem responsiva e alternadamente em corais.
- G. ***Relação interativa com nós mesmos*** – entre cantar com o nosso entendimento e cantar no espírito, em línguas.

#### V. BENEFÍCIOS DO CANTO ANTÍFONO

- A. O canto antifono une a família de Deus num único fluir do coração em Deus. Ele deseja que a sala de oração inteira juntos sinta e se conecta com o Seu coração. O canto antifono, responsivo e interativo (harpa e taça) gera um fluir unificado no povo num só coração.
- B. O Espírito Santo não está levantando os pregadores ou cantores estrelas, mas equipes de servos "sem nome e sem rosto", unguídos que fluem num só coração.
- C. A liberação de um ambiente unguído com a dinâmica em equipe no Espírito, resulta num maior fluir profético e mais prolongado. A progressão da presença manifesta de Deus, relacionada com o fluir em equipe no Espírito, será mais frequente e alcançará maiores alturas. O resultado disto é uma oração agradável.
- D. O canto antifono proporciona uma diversidade na oração dia e noite 24/7 que ajuda a longevidade e a intensidade, sem o desgaste. O canto antifono é chave para se ter intensidade numa reunião de oração que dura horas e horas.

- E. À medida que entramos no modelo Harpa e Taça, um ambiente de unção é liberado onde se pode receber mais de Deus. Por exemplo, neste tipo de ambiente, o Espírito profético é liberado em maior medida (1 Cr 25:1-3).

## VI. GUIA PRÁTICO PARA O CANTO ANTÍFONO

- A. Precisa entender primeiramente que os cantores proféticos desempenham um papel dinâmico de liderança de uma reunião de oração. Eles NÃO são cantores de fundo (ou “backing vocals”). Cada cantor deve desempenhar o seu papel ativamente e possuir um nível de engajamento fervoroso durante toda a reunião. O modelo Harpa e Taça foi fundado no princípio do ministério em equipes, e não vai funcionar se a metade dos cantores não se envolverem e permitirem que apenas uma ou duas pessoas conduzam a reunião.
- B. O objetivo é ver uma “progressão” entre os cantores proféticos. A frequência disto está relacionada com a unidade e o fluir do curtos cantos antifonais, juntamente com os coros.
- C. Dois fatores de progressão no canto antifono:
1. Os cantores proféticos normalmente irão **cantar canções curtas** não mais de 5-10 segundos quando procuram fluir no ministério em equipe com outros cantores proféticos. Muitas vezes as canções mais longas sinalizam aos outros cantores da equipe que não são bem-vindos para contribuir. Portanto, o resultado final é uma desconexão da equipe, e como consequência, perda de uma oportunidade de ir mais longe juntos.
  2. **Ficar no mesmo tema** que o líder de intercessão selecionou na frase enfatizada. É importante enfatizar apenas um tema por canção. Nós desejamos ver o surgimento de temas claros e que têm a oportunidade de se progredir. Essas canções devem permanecer em linha com o mesmo tema. Os cantores devem prestar atenção naquilo que estão cantando antes mesmo de evoluir intencionalmente na canção.
- D. Cante canções curtas de 3-5 segundos que permanecem no mesmo tema da frase enfatizada, de modo a reforçar o seu sentido de forma que possa surgir temas com bastantes clareza. Os cantores não devem cantar vários temas numa canção de curta duração. Queremos desenvolver o significado das passagens bíblicas, para que possamos ensinar uns aos outros com salmos, hinos e cânticos espirituais (Col. 3:16).
- E. Cante um de cada vez. Dois cantores cantando ao mesmo tempo traz confusão pois não se sabe de quem é vez de cantar ou qual o tema que deve ser respondido.
- F. Cante em voz alta, ou não cante, quando estiver no microfone. Se os cantores cantam canções pessoais suavemente, então os outros cantores não terão certeza se esta canção suave pretende contribuir para o desenvolvimento da passagem.
- G. Sinalize uns aos outros, levantando um dedo da mão que está segurando o microfone ou cantarolar a fim de sinalizar que está com na próxima canção. O uso de sinais pode variar de equipe para equipe.
- H. Ordem de canto – se dois cantores estão cantando ao mesmo tempo, a preferência segue a seguinte ordem: primeiro, o líder de adoração; segundo, o líder de adoração auxiliar; terceiro, cantor profético nº 1 (o mais próximo ao líder de intercessão); depois, cantor profético nº 2; depois, cantor profético nº 3; etc.; depois, os músicos; e por último, o líder de intercessão.

- I. Quando um cantor faz uma pergunta, outro deve respondê-la responsivamente. Pode ser muito eficaz para repetir as exatas palavras do cantor anterior. Não pense que é sempre melhor ser criativo demasiadamente. A repetição das mesmas frases pode ter um impacto maior. Se o líder de intercessão responder deverá ser mais curto do que os cantores proféticos. É sugerido proclamações de 3-5 segundos.
- J. Os cantores sempre devem estar atentos ao líder de adoração, que carrega o diálogo principal dentro de um determinado tema.

## VII. TRÊS MANEIRAS DE CANTAR A PALAVRA JUNTOS ANTÍFONAMENTE

- A. **Ecoar a frase** – usando as palavras exatas da passagem bíblica ou da pessoa que antecede. Isto pode ser muito eficaz.
- B. **Parafrasear a frase** – resumir o tema com termos similares.
- C. **Desenvolver a frase** – expandir o tema com palavras totalmente diferentes que realçam a mesma idéia.



## Lição 17

# **Valor nº 6: Concordar com o Coração de Deus e se Alegrar na Oração Respondida**

### I. ORAÇÃO AGRADÁVEL – CONHECENDO O CORAÇÃO DE DEUS

- A. A oração que vem do coração de Deus é o tipo de oração que o Espírito Santo libera autoridade Divina. Este é o tipo de oração que Deus responde. Isto aumenta a satisfação da nossa intimidade com Jesus.
- B. Jesus nos deu a certeza que Ele deseja que experimentemos uma oração agradável e alegre. Compreender o coração de Deus ajuda-nos a agradar na intimidade com Jesus de muitas maneiras.

**23 ... se pedirdes alguma coisa ao Pai, ele vo-la concederá em meu nome. 24 ... pedi e recebereis, para que a vossa alegria seja completa. (Jo 16:23-24)**

### II. ORAÇÃO INSPIRADA – COMUNHÃO COM O ESPÍRITO SANTO

- A. Desenvolver um estilo de vida que anda no Espírito proporciona de um espírito de oração transbordante que é conforme o coração de Deus. A oração inspirada vem da comunhão com o Espírito Santo.

**7 Se permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes, e vos será feito. (Jo 15:7)**

- B. O resultado deste estilo de vida são orações respondidas, que completam a nossa alegria. Em outras palavras, uma oração agradável está intimamente ligada com a oração respondida.

### III. INTERCESSÃO INFORMADA

- A. Ter informação acurada sobre o coração de Deus por um povo ou por uma área é fundamental para alcançar a plenitude da parceria com o Espírito Santo na intercessão. A observação profética (algumas vezes ajudada por pesquisa humana) identifica a atividade de Deus no passado e nos leva a compreender os propósitos remissivos e as promessas proféticas para um povo específico ou área geográfica.
- B. Aprendendo a fazer perguntas estratégicas:
  - 1. Pedir a Deus para revelar especificamente o que está no Seu coração por um povo ou por uma área geográfica nos leva a participar mais profundamente como parceiros de Deus.
  - 2. Fazer perguntas sobre a história de um povo ou região leva-nos a orar estrategicamente com um coração bem informado.
- C. Mapeamento espiritual é o processo de fazer perguntas estratégicas para Deus e, também, realizar pesquisas históricas.

- D. "Intercessão Informada" –um conceito desenvolvido por George Otis, Jr que diz, quando a oração flui em paralelo à observância daquilo que Deus faz e/ou quer fazer numa determinada nação, cidade, indivíduo ou situação, há um incremento no fervor e na alegria na intercessão. Quando vemos resultados específicos que estão claramente ligados às nossas orações específicas, então a nossa alegria torna-se completa. Veja o livro de George Otis Jr. "*Informed Intercession*".
- E. "Escavando os Poços do Avivamento" – um conceito do entendimento da atividade do Espírito Santo no passado que, em seguida, pede-se a Deus que realize novamente o que fez nos dias passados. Veja o livro de Lou Engle "*Digging the Wells of Revival*".
- F. Discernir as dinâmicas sociais e espirituais vigentes numa área geográfica específica ajuda os intercessores a sustentar e manter um fervor na oração e intercessão. Isto acontece quando aumentamos o nosso entendimento daquilo que Deus deseja liberar através do Seu Espírito Santo.
- G. Mapeamento espiritual localiza questões estratégicas que nos provê de alvos claros, a fim de que nossa intercessão seja focada. As respostas das orações tornam-se mais fácil de discernir. Observar as respostas específicas de oração cria um fervor necessário para dar sustentabilidade na oração. Quando oramos por um doente e vemos a sua cura, então as nossas orações ficam cheios de alegria e fervor. A alegria de ver a nossa oração respondida é muito grande. O zelo e a unidade na oração aumentam à medida que discernimos alvos e prazos reais a serem focados nas nossas orações.
- H. Duas coisas que ajudam a manter a concentração e o foco da intercessão são a **revelação progressiva** e um **resultado claro e comprovável**. Pessoas são motivadas ao ganhar novas informações enquanto o drama Divino na oração profética se desenrola. Esta é a mesma motivação que faz uma pessoa ouvir atentamente uma grande estória. Cada detalhe chama mais a sua atenção, enquanto mais entendem. Eles começam a perceber para onde o fim da estória está encaminhando. Existe um claro sentimento de ímpeto quando uma nova informação é discernida e quando ocorrem novos rompimentos. O foco revelador que desenrola progressivamente desenvolve cada vez mais informações que contribuem para um fervor sustentável e uma oração efetiva.
- I. Estamos buscando informações que fortaleçam a nossa determinação para prosseguir nos propósitos de Deus. Ajuda os nossos corações a entrar no drama da oração agradável. Uma compreensão mais eficaz engaja o nosso coração e desperta a nossa mente, enquanto que nos motiva à uma ação contínua. A falta de conhecimento, alvos claros ou foco tem um efeito negativo, à medida que desligamos passivamente do drama Divino que está sendo posta diante da Igreja.

## Lição 18 **Valor nº 7: Alegria no Evangelismo, nas Missões Mundiais e no Serviço aos Pobres**

### I. ORAÇÃO AGRADÁVEL TEM LIGAÇÃO COM A GRANDE COLHEITA

A. A oração agradável é uma oração que é ativa na Grande Comissão.

**7 também os levarei ao meu santo monte e os alegrarei na minha Casa de Oração... porque a minha casa será chamada Casa de Oração para todos os povos (nações). 8 Assim diz o SENHOR Deus, que congrega os dispersos de Israel: Ainda congregarei outros aos que já se acham reunidos. (Is 56:7-8)**

B. A alegria no coração de Deus quando os perdidos são salvos é transferida para os anjos e para a Sua Igreja.

**10 Eu vos afirmo que, de igual modo, há júbilo diante dos anjos de Deus por um pecador que se arrepende. (Lc 15:10)**

**3 ... narrando a conversão dos gentios, causaram grande alegria a todos os irmãos (At 15:3)**

**19 Pois quem é a nossa esperança, ou alegria, ou coroa em que exultamos, na presença de nosso Senhor Jesus em sua vinda? Não sois vós? 20 Sim, vós sois realmente a nossa glória e a nossa alegria! (1 Ts 2:19-20)**

C. A alegria do coração de Deus é transferida para a Igreja quando esta participa como parceira dEle no servir aos pobres e necessitados.

**1 Também, irmãos, vos fazemos conhecer a graça de Deus concedida às igrejas da Macedônia; 2 porque, no meio de muita prova de tribulação, manifestaram abundância de alegria, e a profunda pobreza deles superabundou em grande riqueza da sua generosidade. 3 Porque eles, testemunho eu, na medida de suas posses e mesmo acima delas, se mostraram voluntários, 4 pedindo-nos, com muitos rogos, a graça de participarem da assistência aos santos. (1 Co 8:1-4)**

### II. EVANGELISMO INCENDEIA A INTERCESSÃO

A. O evangelismo incendeia a intercessão, e a intercessão acende o evangelismo.

B. Um contribui para o outro. O sucesso no evangelismo traz muita alegria para a sala de oração. No entanto, a falta de sucesso no evangelismo traz uma urgência e carga adicional para a sala de oração. Nos devemos ser ativos no evangelismo, na cura dos doentes e no serviço aos pobres, enquanto nós oramos dia e noite esperando pelo rompimento do avivamento.

C. Precisamos ministrar ativamente aos outros enquanto buscamos maior liberação do poder do Espírito nas nossas obras. Somos capacitados à medida que oramos e “imos”. Não podemos nos permitir negligenciar o orar e nem o ir. Os dois precisam funcionar e operar juntos. Deus uniu a oração com o evangelismo.

D. A intercessora Ana foi a primeira evangelista do Novo Testamento (Lc 2:37-38).

**36 Havia uma profetisa, chamada Ana... 37 e que era viúva de oitenta e quatro anos. Esta não deixava o templo, mas adorava noite e dia em jejuns e orações. 38 E, chegando naquela hora, dava graças a Deus e falava a respeito do menino a todos os que esperavam a redenção de Jerusalém. (Lc 2:36-38)**

E. O evangelista Jesus fez o chamado para oração diligente que libera evangelistas ungidos na colheita de almas (Lc 10:2).

**2 ... A seara é grande, mas os trabalhadores são poucos. Rogai, pois, ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara. (Lc 10:2)**

## Lição 19 **Valor nº 8: Caminho para Plenitude: Alegria no Amar e Precisar do Corpo Inteiro**

### I. A BUSCA E A PAIXÃO PELA PLENITUDE

- A. Paulo ensinou que podemos experimentar o oceano do amor de Deus somente junto com todos os santos. A plenitude somente pode ser liberada quando há unidade na Igreja.

***18 a fim de poderdes compreender, com todos os santos, qual é a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade 19 e conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais tomados de toda a plenitude de Deus. (Ef 3:14-19)***

- B. É essencial e fundamental para uma Casa de Oração ter um clamor e um anseio pela plenitude. Esta é a razão pelo qual conseguimos perseverar durante as dificuldades ministeriais.

### II. A PLENITUDE SÓ ESTÁ DISPONÍVEL QUANDO HÁ UNIDADE

- A. ***O Espírito Santo dá mais*** quando funcionamos juntos em unidade, como por exemplo, no ministério em equipes (Sl 133; 1 Co 12-14). Em outras palavras, o ministério em equipes é a maneira de Deus liberar uma maior medida da presença do Espírito Santo. Algumas pessoas não conhecem as possibilidades Divinas que estão disponíveis **somente** quando há uma oração ungida e unificada. Você tem visão para uma bênção ordenada do Senhor?

***1 Oh! Como é bom e agradável viverem unidos os irmãos! 2 É como o óleo precioso sobre a cabeça, o qual desce para a barba, a barba de Arão, e desce para a gola de suas vestes. 3 É como o orvalho do Hermom, que desce sobre os montes de Sião. Ali, ordena o SENHOR a sua bênção e a vida para sempre. (Sl 133:1-3)***

- B. ***Bênção ordenada*** – É a manifestação da presença e do poder do Espírito Santo de forma que, o homem e o diabo não podem oferecer resistência. Na geração da volta do Senhor, os milagres (sinais e maravilhas), vistos nos livros de Êxodo e Atos, serão combinados e multiplicados em escala global. A bênção ordenada aponta para um acesso de maior poder que hoje já está disponível para a Igreja.

***12 Em verdade, em verdade vos digo que aquele que crê em mim fará também as obras que eu faço e outras maiores fará, porque eu vou para junto do Pai. (Jo 14:12)***

- C. Orar de comum acordo foi vital para a liberação do Espírito Santo no Pentecostes.

***14 Todos estes perseveravam unanimemente em oração e súplicas... (At 1:14; JFA RC)***

***1 Ao cumprir-se o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar; 2 de repente, veio do céu um som, como de um vento impetuoso, e encheu toda a casa onde estavam assentados. 3 E apareceram, distribuídas entre eles, línguas, como de fogo, e pousou uma sobre cada um deles. (At 2:1-3)***

1. Orar em unidade com uma só voz e de comum acordo.

**24 Ouvindo isto, unânicos, levantaram a voz a Deus e disseram: Tu, Soberano Senhor, que fizeste o céu, a terra, o mar e tudo o que neles há (At 4:24)**

2. Orar com unidade no coração e na alma.

**31 Tendo eles orado, tremeu o lugar onde estavam reunidos; todos ficaram cheios do Espírito Santo e, com intrepidez, anunciavam a palavra de Deus. 32 Da multidão dos que creram era um o coração e a alma... 33 Com grande poder, os apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus, e em todos eles havia abundante graça. (At 4:31-33)**

3. Todos reunidos de comum acordo.

**12 Muitos sinais e prodígios eram feitos entre o povo pelas mãos dos apóstolos. E costumavam todos reunir-se, de comum acordo, no Pórtico de Salomão. (At 5:12)**

- D. Amar toda a Igreja de todas as nações e de todas as denominações.

**18 a fim de poderdes compreender, com todos os santos, qual é a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade (Ef 3:18)**

**1 Oh! Como é bom e agradável viverem unidos os irmãos!... 3 ... Ali, ordena o SENHOR a sua bênção e a vida para sempre. (Sl 133:1, 3)**

**2 completai a minha alegria, de modo que penseis a mesma coisa, tendes o mesmo amor, sejais unidos de alma, tendo o mesmo sentimento. (Fp 2:2)**

- E. A visão para uma Casa de Oração é entrar na "bênção ordenada" do Senhor. Esta é uma visão para Igreja da cidade, assim como, outras cidades da terra, experimentar a bênção ordenada que flui somente quando há unidade em oração na cidade inteira.

- F. Uma Casa de Oração não é o esforço de uma Igreja local. Ela pertence a toda Igreja da cidade.

### III. LIMITE OU TETO ESPIRITUAL

- A. Há um limite ou um teto espiritual na oração, até que haja vida coletiva e unidade no Espírito Santo na oração fluindo juntos.

- B. Nós devemos enfatizar que temos necessidade da Igreja inteira. Paulo teve a revelação da necessidade que ele tinha pelos outros santos, sabendo que existe um "teto no espírito" na sua oração pessoal, até que os outros santos na Igreja o ajudassem em oração. Paulo pediu ajuda de oração a outras pessoas, até dos mais fracos na fé, para que ele pudesse vencer o contra-ataque do inimigo e ter um ministério mais eficaz para a Igreja.

**30 Rogo-vos, pois, irmãos, por nosso Senhor Jesus Cristo e também pelo amor do Espírito, que luteis juntamente comigo nas orações a Deus a meu favor, 31 para que eu me veja livre dos rebeldes que vivem na Judéia, e que este meu serviço em Jerusalém seja bem aceito pelos santos (Rm 15:30-31)**

**11 ajudando-nos também vós, com as vossas orações a nosso favor, para que, por muitos, sejam dadas graças a nosso respeito, pelo benefício que nos foi concedido por meio de muitos. (2 Co 1:11)**

- C. Paulo sabia que para obter livramento na perseguição e unção de ousadia era necessário parcialmente das orações dos santos.

**19 *Porque estou certo de que isto mesmo, pela vossa súplica e pela provisão do Espírito de Jesus Cristo, me redundará em libertação (Fp 1:19)***

#### IV. QUATRO PRINCÍPIOS ESSENCIAIS NO SALMO 133

- A. **Óleo** – a unção do Espírito Santo sobre a Igreja.

**2 *É como o óleo precioso sobre a cabeça, o qual desce para a barba, a barba de Arão, e desce para a gola de suas vestes. (Sl 133:2)***

1. O óleo do Espírito Santo enche o nosso coração com a presença do Noivo (Mt 25:9).
2. O poder, a agradabilidade e a abundância da unidade está estabelecida. Este óleo é uma composição divinamente ordenada. Tinha um valor muito precioso e não era para ser usado de qualquer forma. O cheiro do óleo perfumado alegrava a todos quando era derramado sobre a cabeça de Arão, e de tão abundante, escorria do rosto e descia por sua roupa.

- B. **Orvalho** – a unção da Vida ressurreta.

**3 *É como o orvalho do Hermom, que desce sobre os montes de Sião. Ali, ordena o SENHOR a sua bênção e a vida para sempre. (Sl 133:3)***

1. A mesma vida para sempre – o “orvalho” é o símbolo da vida de ressurreição (Sl 110:3; Is 26:19).
2. O “orvalho” estabelece o “quão agradável” é. O “orvalho do Hermom” é uma imagem de orvalho “agradável” e adorável. Geograficamente, o monte está localizado distanciava ao oriente do Monte Sião. Portanto, este orvalho literalmente não poderia descer por sobre o Monte Sião.
3. A unidade espiritual se assemelha a um “orvalho” agradável (como o orvalho do monte Hermom), que desce sobre Sião. O orvalho é rentável, assim como agradável, que traz abundância de bênçãos, à medida que desce com muita abundância, proporcionando fertilidade a terra. O orvalho da noite traz um frescor a terra e o ar, à medida que o esfria o calor escaldante. Em outras palavras, ela umedece e refrigera o coração com ternura da fúria do pecado. Os montes Hermom e Sião se definharão sem este orvalho.

- C. **Unidade** - concordância profunda com o Espírito Santo e com outros.

**1 *Oh! Como é bom e agradável viverem unidos os irmãos! (Sl 133:1)***

1. A oração de concordância (unidade) é a que liga e desliga. Isto fala da concordância com o Espírito Santo e da concordância com os outros. Isto é fundamental para a unção de guerra do Rei Noivo Jesus (Apocalipse 19). A bênção ordenada exige uma unidade na cidade.
2. A Igreja unificada em oração é a arma estratégica de Deus na terra. João 17:21-23 fala da glória relacionada com a unidade. A oração unificada também é descrita em Romanos 15:30; Filipenses 1:19 e 2 Coríntios 1:11.

- D. **Cabeção de Arão** – Arão foi o primeiro sumo sacerdote da antiga aliança.

**2 *É como o óleo precioso sobre a cabeça, o qual desce para a barba, a barba de Arão, e desce para a gola de suas vestes. (Sl 133:2)***

1. Arão é uma tipologia de Jesus, o Sumo Sacerdote e intercessor da nova aliança. A bênção ordenada libera o óleo que flui da cabeça aos pés do sumo sacerdote. Jesus é maior do que Arão, e também pode ser considerado como o Moisés Maior. Neste versículo refrigera foi citado Arão, e não Moisés. Em outras palavras, o óleo flui primeiramente relacionado com o ministério sacerdotal (Arão) de adoração e intercessão e, em seguida, relacionado com o ministério real governamental (Moisés).
  2. Arão também é uma tipologia da Igreja, o Corpo de Cristo – A Igreja que ora (Mt 21:13).
    - a. A principal forma de unidade em maturidade entre as igrejas de uma cidade é através da função sacerdotal de adoração e intercessão.
    - b. O corpo do sacerdote Arão coberto da cabeça aos pés com o óleo é uma figura do corpo de Jesus, a Igreja, funcionando no sacerdócio coletivo no Espírito Santo. Esta é a bênção ordenada.
  3. A unidade torna-se mais agradável, à medida que buscamos cumprir a Grande Comissão no ministério sacerdotal Araônico de adoração e intercessão.
- E. Atos 1-6 foi a primeira vez que a companhia apostólica expressou unidade na oração e adoração. Eles alcançaram a unidade no papel da intercessão sacerdotal antes que alcançassem unidade no papel real governamental apostólica. A Igreja primitiva unida em oração é uma figura da Igreja do fim dos tempos. Um dos significados das palavras "comum acordo" é "unísono" ou "harmonia". O Senhor usou um termo musical para descrever a unidade em oração. Será que os apóstolos estavam cantando enquanto perseveravam e aguardavam no Cenáculo?

**14 Todos estes perseveravam unânicos em oração... (At 1:4)**

**24 Ouvindo isto, unânicos, levantaram a voz a Deus... (At 4:24)**

**46 Diariamente perseveravam unânicos...com alegria e singeleza de coração(At 2:46)**

- F. Algumas pessoas não conhecem as possibilidades divinas disponíveis somente na oração unificada e unificada. Talvez ainda tenhamos pouca experiência pessoal neste tipo de bênção. Precisamos da urgência e desespero em aprender da Palavra e do Espírito Santo até compreender a dinâmica necessária para caminhar na bênção ordenada nas cidades onde vivemos. Esta rara qualidade de bênção será a única resposta para a Igreja, à medida que o próprio Deus vai abalar tudo que pode ser abalada no mundo inteiro. Devemos amar o Espírito Santo e a Sua obra com determinação feroz. A unidade na oração é o lugar da bênção ordenada.
- G. Portanto, a nossa tensão está na perseverança mediante os paradoxos que existem na busca do estabelecimento de um ministério de oração unificada na cidade. Haverão muitos obstáculos, humanos e demoníacos, que irão trabalhar para minar o progresso.

## V. UNIDADE NA CIDADE

- A. Uma Casa de Oração não é um esforço de apenas uma igreja local.
- B. Amar toda a Igreja, a Igreja universal de todas as nações e todas as denominações. Nós necessitamos da Igreja como um todo, a Igreja inteira.
- C. Deus deseja a unidade na cidade. A medida que a Igreja flui juntos no ministério em equipes, nós podemos alcançar lugares mais altos no Espírito.



- D. Uma Casa de Oração é somente um catalisador para o espírito de oração de toda a Igreja na sua cidade. Não é para ser a plenitude do desejo de Deus de fazer Sua Igreja a “casa de oração para todos os povos”, mas somente um catalisador para toda a Igreja.
  
- E. A Casa de Oração pertence a Igreja inteira na cidade. Deve se ter como base a Igreja da cidade, e não no conceito para-igreja, ou para-elesiástico.

## Lição 20

# Valor nº 9: Guerra Espiritual Centrada em Deus

### I. GUERRA ESPIRITUAL CENTRADA EM DEUS

- A. A adoração intercessória centrada em Deus, via de regra, é a principal estratégia de Deus para a Igreja resistir, dismantelar e expulsar as forças espirituais demoníacas. Como regra geral, **nós focalizamos as nossas proclamações diretamente a Deus.**
- B. O Novo Testamento faz uma distinção entre duas categorias de espíritos demoníacos: os que habitam **dentro das pessoas** (possessão demoníaca) e os que habitam nos **lugares celestiais**, chamados de principados, potestades, príncipes das trevas deste século e hostes espirituais da maldade (Ef 6:12). A Bíblia também ensina duas estratégias diferentes para confrontar estas duas categorias de espíritos demoníacos. Como regra geral (há exceções), nós **repreendemos diretamente os espíritos** que habitam em humanos. Entretanto, nós **desmantelamos os principados** nos céus (desalojar ou lutar contra espíritos malignos desencorpados nas regiões celestiais) ao **dirigir as orações e proclamações diretamente a Deus.** Há exceções para esta regra geral, caso em que, nós centralizamos a nossa proclamação diretamente ao inimigo.
- C. **Engajar em guerra espiritual é essencialmente concordar com Deus e discordar do inimigo.** A guerra espiritual opera através da concordância com o coração de Deus de várias maneiras:
1. **A adoração é concordância com quem Deus é** (Santo é o Senhor, Tu és digno, Deus é bom). A adoração se expressa através de declarações das verdades sobre Deus.
  2. **A intercessão é concordância com o que Ele prometeu fazer** (Senhor, libera o Seu Espírito em avivamento e juízo). A intercessão se expressa através de declarações daquilo que Deus vai fazer.
  3. **O arrependimento é entrar em concordância com o coração de Deus para nós** (santidade) e quebrar os acordos com as trevas em nossos corações.
  4. **A oração de cura é entrar em concordância com o coração de Deus para a cura** e quebrar a nossa concordância com a doença.
  5. **O serviço é entrar em concordância com o coração de servo de Jesus** e quebrar nossa concordância com o orgulho egoísta.
- D. No Céu, a adoração e a intercessão fluem juntos de um único rio. Quando dizemos a Deus quem Ele é, então a nossa fé se expande com a revelação do Deus transcendente de poder e formosura. Portanto, quando, em intercessão, concordamos com o que Ele vai fazer, então intercedemos com maior fé. Se a maioria das nossas orações são petições somente para Deus fazer atos poderosos ao invés de declarações sobre a Sua formosura, então a nossa fé, muitas vezes, poderá se desgastar ao longo do tempo. Quando estamos preocupados com quem Ele é, então é mais fácil manter a nossa fé na intercessão de guerra espiritual pelo avivamento.

- E. Na intercessão profética, o intercessor desenvolve um tema de guerra espiritual de duas maneiras:
1. **Proclamando a vitória de Deus**, ao concordar com a supremacia de Jesus, declarando decretos proféticos e lembrando a Deus de Suas promessas.
  2. **Denunciando o inimigo**, ao confessar o pecado, resistindo a Satanás e renunciando às obras das trevas.
  3. Em outras palavras, a intercessão profética é feita com concordância, declaração e lembrança juntamente com confissão, resistência e renúncia. Decretos proféticos podem ser usados, tais como, João 22:28, Jeremias 31:7; Isaías 45:11; Salmo 2:7, etc., ou até passagens proféticas inteiras, tais como, Salmos 2; 149; Apocalipse 17-19. Podemos também proclamar a supremacia de Jesus, declarando quem somos em Cristo (isto é, somos filhos da luz, filhos de Deus, noiva de Cristo, família de Deus, etc.)
- F. **Orações centradas em Deus** – As orações de intercessão e guerra espiritual nas Escrituras são todas centralizadas em Deus. Todas as orações apostólicas do Novo Testamento são focadas e dirigidas a Deus ao invés do pecado ou maligno. No Novo Testamento, não existem orações apostólicas de intercessão que são dirigidas ao diabo ou pecado. Portanto, nosso foco principal são as orações centradas em Deus ao invés de orações centradas em demônios ou orações focadas em pecados. Em ocasiões específicas, o Espírito Santo pode levar a Igreja a guerrear espiritualmente contra um principado de uma maneira direta. Esta é uma função governamental que requer unidade no Espírito Santo numa ocasião divinamente orquestrada. Porém, este não é o principal modelo da oração apresentado pelos apóstolos no Novo Testamento. O trabalho de intercessão nos conduz a uma comunhão profunda e um contato com Deus em intimidade.
- G. O nosso limite glorioso no Espírito é a Palavra de Deus. Ficamos alegres e contentes em permanecer dentro destes limites, sem se sentir limitado no Espírito de qualquer forma.
- H. Jesus nos ensinou a dirigir as nossas orações ao Pai. (Mt 18:19; Lc 11:2, 11:13).
- 6 ... quando orares... orarás a teu Pai, que está em secreto... 9 Portanto, vós orareis assim: Pai nosso, que estás nos céus... (Mt 6:6, 9)**
- 16 ... tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, ele vo-lo conceda. (Jo 15:16)**
- 23 ... se pedirdes alguma coisa ao Pai, ele vo-la concederá em meu nome. (Jo 16:23)**
- I. A oração exemplo de Jesus foi dirigida ao Pai (Jo 14:16, 17:5, 11, 15, 25).
- J. Os apóstolos também dirigiram as suas orações ao Pai e nos ensinaram a fazê-lo igualmente. Por exemplo, o apóstolo Paulo dirigiu a sua oração ao Pai na epístola da grande “guerra espiritual” aos Efésios. (Ef 1:16-17; 3:14, 16, 20).

## II. SETE TEMAS DE GUERRA ESPIRITUAL

- A. **Fortalezas culturais** – São as manifestações terrenas na nossa sociedade dos poderes espirituais demoníacos que operam nos lugares celestiais. (Ef 6:12: principados, potestades, príncipes das trevas deste século e hostes espirituais da maldade). Estão incluídos o espírito de assassinato, feitiçaria, imoralidade e furto, que são as quatro principais fortalezas culturais (padrões de pecado) no fim dos tempos.

**21 nem ainda se arrependeram dos seus assassinios, nem das suas feitiçarias, nem da sua prostituição, nem dos seus furtos. (Ap 9:21)**

1. Assassinato – aborto, gangues, tráfico de drogas, crime organizado, governos malignos, etc.
  2. Feitiçaria – grupos ocultistas, sacrifício humano, falsas religiões e seitas, adoração demoníaca e satânica, bruxaria, etc.
  3. Imoralidade - indústria de entretenimento adulto, pornografia, prostituição, escravidão sexual, etc.
  4. Furtos - legais e ilegais.
- B. Eventos de crise –acontecimentos catastróficos na natureza (clima, terremotos), fomes, guerras e pestilências.
- C. Questões políticas – governo secular (1 Tm 2:1), especialmente questões políticas ou civis.
- D. Assuntos da Igreja – liberação da unção para o ministério.
- E. Salvação de Israel – justiça, salvação e paz liberadas em Israel.
- F. Questões econômicas – unção e sabedoria para os negócios, e a libertação de crises econômicas.
- G. Questões de família – questões da juventude, casamento, divórcio, idosos, órfãos, viúvas, deficientes, etc.

## Lição 21

# **Valor nº 10: Orações Bíblicas: Usando a Linguagem de Deus**

### I. ORAÇÕES BÍBLICAS – A LINGUAGEM DE DEUS COM FOCO POSITIVO

- A. As orações bíblicas são os **próprios textos de oração e adoração encontradas nas Escrituras**. Localizar os versículos de oração na Bíblia não é o mesmo que meramente orar versículos bíblicos (que não são orações).
- B. As orações bíblicas são a **linguagem do coração de Deus**. Elas foram dadas por Deus como um presente valioso para a Igreja, pois se originaram no Seu coração ardente pelo Seu povo.
- C. As "**orações de pregação**" devem ser evitadas. Estas são as "orações" que possuem mais exortação ao povo do que oração direcionada a Deus. É o resultado da escolha de uma exortação bíblica e o uso como uma oração. Estas orações então tornam-se em mini-sermões no microfone durante o tempo destinado a intercessão.
- D. As orações do Novo Testamento são **orações positivas**. O foco positivo destas orações é essencial para auxiliar a Igreja experimentar a unidade com Deus e com o Seu povo. Em outras palavras, o foco destas orações são petições a Deus para liberar coisas boas e positivas, ao invés de remover coisas ruins e negativas. Por exemplo, Paulo orou pelo derramar do amor, fé, unidade, paz, justiça e poder, ao invés de pedir ao Senhor pela remoção do ódio, descrença, divisão, medo ou pecado.
  - 1. A própria linguagem e o foco positivo das orações do Novo Testamento ajudam as pessoas a se conectarem com Deus e com o Seu povo. A exata natureza positiva destas orações foram projetadas por Deus para ajudar pessoas fracas a fluírem no Espírito Santo, com um coração em unidade e amor. Em outras palavras, as orações bíblicas não foram projetadas para facilitar Deus nos ouvir melhor, mas torná-los mais fáceis de unirmos uns aos outros e a experimentar mais de Deus.
  - 2. Deus até responde muitas orações sobre coisas negativas. Deus pode identificar e resolver, através das orações de coisas negativas e confusas ou "orações de pregação", para atender e responder o clamor do nosso coração.
  - 3. As orações de coisas negativas com foco no pecado normalmente resultam num tipo de oração de julgamento raivoso contra a Igreja e o Seu povo.
- E. O arrependimento identificado, conforme demonstrado por Esdras e Neemias, é muito bom e eficaz quando o Espírito Santo a conduz em contexto com a unidade com os líderes governamentais do Corpo de Cristo.

### II. ORAÇÕES BÍBLICAS SÃO AS ORAÇÕES DO CORAÇÃO DE DEUS

- A. Orações que realmente usam as Escrituras (Cl 3:16; Ef 5:18-19).

**16 Habite, ricamente, em vós a palavra de Cristo; instruí-vos e aconselhai-vos mutuamente em toda a sabedoria, louvando a Deus, com salmos, e hinos, e cânticos espirituais, com gratidão, em vosso coração. (Cl 3:16)**

**18 ... enchei-vos do Espírito, 19 falando entre vós com salmos, entoando e louvando de coração ao Senhor com hinos e cânticos espirituais (Ef 5:18-19)**

1. Cantando a Palavra – são 7 tipos de textos bíblicos que podem ser usados para cantar a Palavra: orações apostólicas, hinos do Apocalipse, Salmos, Cântico dos Cânticos, orações proféticas do Antigo Testamento (incluindo decretos proféticos, promessas e canções), canções com narrativas dos evangelhos e Teofanias.
  2. O nosso limite glorioso no Espírito é a Palavra de Deus. Ficamos alegres e contentes em permanecer dentro destes limites, sem se sentir limitado no Espírito de qualquer forma.
- B. As orações apostólicas são orações que os apóstolos oravam. As orações do principal apóstolo (Jesus), dos 12 apóstolos, especificamente de Paulo e João no livro do Apocalipse, foram registradas no Novo Testamento. Estas orações apostólicas são as exatas orações de Deus.

### III. O FOCO POSITIVO DAS ORAÇÕES APOSTÓLICAS

- A. As orações bíblicas do Novo Testamento são centradas na liberação da graça de Deus ao invés do impedimento ou eliminação de realidades negativas, como o pecado ou demônios. Há um foco positivo da transferência daquilo que é bom ao invés de um foco negativo da remoção da realidade do pecado. O foco do Novo Testamento geralmente flui a partir de temas tais como alegria, gratidão, vitória, etc.
- B. Nós até podemos incorporar as dimensões negativas da oração, que objetivam a confissão, resistência e renúncia das realidades do mundo, carne e diabo. No entanto, reconhecemos que não são o foco principal do modelo de oração do Novo Testamento.
- C. Nós abraçamos a dimensão negativa de confrontar o pecado com base no modelo de confissão de arrependimento identificado usado nas Escrituras por Daniel, Esdras, Neemias, etc. No entanto, esta dimensão é claramente secundário e não o foco principal do nosso modelo de oração. Em outras palavras, a confissão coletiva dos pecados de nossos pais ou a oração representativa da confissão dos pecados atuais do povo fazem parte de oração bíblica, mas devemos empregar esta dimensão de oração com a sensibilidade do Espírito Santo, ao invés de apenas fazê-lo automaticamente por rotina.
- D. Um intercessor poderá fazer um exercício de, por exemplo, se restringir durante 3 meses de orar qualquer oração negativa para treinar no foco das orações positivas do Novo Testamento.
1. Isto pode parecer como tortura no início, mas ilumina significativamente o quanto de atitude negativa está entrincheirado nos nossos corações.
  2. Este exercício nos sensibilizará para a profundidade do quanto oramos negativamente e como esta abordagem predomina em nossas vidas. Este exercício nos ajudará a descobrir a presença de uma raiva pessoal, desapontamento e negatividade em nós. Encontrar esta realidade negativa em nossas vidas pode ser frustrante e até mesmo traumático para o nosso coração.
  3. Alguns ensinam que devemos orar sempre de uma forma que flui naturalmente do coração, sem se preocupar com a linguagem bíblica. A premissa é que, na nossa imaturidade espiritual, as nossas mentes não renovadas não sabem realmente a

melhor forma de orar. A expressão natural da nossa mente não renovada não é a forma mais elevada de oração. As orações bíblicas ajudam as nossas mentes escurecidas a conhecer o coração de Deus.

4. Este exercício vai mexer com as pessoas até que percebam o quão profundo os corações estão enraizados em orações sobre coisas negativas e não bíblicas.
5. Então perceberão que é quase impossível ter liberdade até que seja formada nos nossos corações uma linguagem nova e positiva conforme as orações do Novo Testamento. E isto, em primeiro lugar, torna-se muitas vezes, uma grande frustração, por causa da incapacidade de articular o coração e fluir na oração bíblica. No início, podem sentir desorientados, na medida que renovam suas mentes no uso das orações bíblicas. Podem também sentir sufocados, mas apenas por um breve período, até que a linguagem do coração seja formado pela Palavra de Deus.

#### IV. ORAÇÕES APOSTÓLICAS SÃO ORAÇÕES CENTRADAS EM DEUS

- A. As orações apostólicas tem como característica a centralização em Deus. Todas as orações apostólicas do Novo Testamento são focadas e dirigidas a Deus, ao invés de focar no pecado ou no diabo.
- B. No Novo Testamento, não existem orações de intercessão que são dirigidas ao diabo ou ao pecado. Portanto, o nosso foco principal está nas orações centradas em Deus, ao invés de centradas em demônios ou orações focadas nos pecados. Em ocasiões específicas, o Espírito Santo pode levar a igreja a uma guerra espiritual contra um principado de forma direta. Esta é uma função governamental que exige unidade com o Espírito Santo numa ocasião divinamente orquestrada. Este não é o principal modelo da oração apresentado pelos apóstolos no Novo Testamento. Devemos evitar orações de pregação que não são centradas em Deus, mas no homem. As orações de pregação parecem ser o normal ou o padrão, até que desenvolvemos o foco em Deus nas nossas orações.
- C. Um foco centrada em Deus vem com o tempo a partir da oração devocional e individual. Em outras palavras, ter Deus como nossa audiência e não as pessoas é a realidade que precisa ser cultivada na oração privada ao longo de muito tempo, à medida que aprendemos a focar no ambiente do Trono do Pai de Apocalipse 4. Este foco pode ser aprimorada através da oração privada, que nos treinará para centralizar a nossa falar direcionada a Deus, ao invés de pregar para pessoas, já que não há pessoas na sala durante a oração privada. Se os principais momentos de oração são apenas as orações públicas, então facilmente podemos cair na cilada de orar orações de pregação centradas em pessoas.

#### V. ORAÇÕES APOSTÓLICAS SÃO ORAÇÕES FOCADAS NA IGREJA DA CIDADE

- A. Outra característica das orações apostólicas é que são focadas na Igreja da cidade. Quase todas as orações do apóstolo Paulo tinha como foco a liberação das bênçãos de Deus na Igreja coletiva. Ocasionalmente, ele orava por indivíduos, mas geralmente nos mesmos temas que usava nas orações para a coletividade da Igreja.
- B. A única oração no Novo Testamento direcionada ao perdido, está relacionada com Israel:

***1 Irmãos, o bom desejo do meu coração e a oração a Deus por Israel é para sua salvação. (Rm 10:1; JFA RC)***

C. Por que orar pela Igreja?

1. É uma estratégia Divina de levantar uma grande Igreja ungida da cidade, assim como fez em Éfeso para liberar a colheita com grande poder por toda a Ásia.

***10 Durou isto por espaço de dois anos, dando ensejo a que todos os habitantes da Ásia ouvissem a palavra do Senhor, tanto judeus como gregos. (At 19:10)***

***20 Assim, a palavra do Senhor crescia e prevalecia poderosamente. (At 19:20)***

2. A estratégia do Senhor é o labor em oração pela unção do Espírito Santo para ser liberada em toda a Igreja da cidade, como a forma de se alcançar as vidas de toda a região ou país. O motivo pelo qual toda a Ásia foi alcançada nos dias de Paulo foi a existência de uma grande Igreja ungida da cidade de Éfeso.
3. As orações do Novo Testamento tem um foco específico na Igreja da cidade, e também no indivíduo. Quanto mais específico, mais fácil torna-se a unidade na oração, já que as pessoas se sentem ligadas com as outras das quais as orações são dirigidas. As orações focadas numa cidade específica, ao invés de todas as nações em geral, cria uma ótima dinâmica humana no sentimento de estar ligado ou conectado com outras pessoas ou com uma determinada cidade. Por natureza, a compaixão tem foco em pessoas específicas, e não nas pessoas na multidão em geral.
4. Este foco não é por causa de Deus, mas por causa das fraquezas humanas. Este foco facilita a unidade de pessoas mais fracas. É um mecanismo de unidade, semelhante a questão do foco positivo.

D. ***As orações apostólicas apontam os nossos corações para um processo de despertamento de amor.*** O Senhor projetou as orações do Novo Testamento em torno do princípio espiritual de que nos apaixonamos pelas pessoas dos quais nós oramos.

1. ***Amar a Igreja*** - quando oramos pela Igreja, nós apaixonamos por Ela. A tendência de alguns intercessores é ter uma atitude antagônica com relação à Igreja. Esta atitude é vencida através da oração pela Igreja. Enquanto oramos continuamente pela Igreja não conseguimos manter um espírito errado com relação a Igreja.
2. ***Amar a colheita*** - nos apaixonamos pela colheita, à medida que oramos por ela, especialmente no contexto da Igreja.

E. ***O foco positivo de orações apostólicas gera unidade de coração.***

1. A oração positiva é essencial para a unidade de coração com Deus e com outras pessoas. As orações bíblicas foram projetadas para unir pessoas fracas a Deus e com outras pessoas.
2. O foco das orações do Novo Testamento geralmente é positivo, e enfatiza a liberação da graça e da vitória de Deus, ao invés de um foco negativo no pecado ou nos demônios. O foco do Novo Testamento geralmente flui a partir de temas, tais como, alegria, gratidão e vitória.
3. Geralmente, o uso das orações bíblicas com a linguagem de Deus facilita a conexão ou ligação com as outras pessoas que estão na reunião de oração. As orações bíblicas foram dadas por Deus como presente a Igreja para ajudá-la a decolar no Espírito Santo e alcançar unidade com outros. As orações bíblicas também foram projetados para ajudar as pessoas fracas a unificar-se em oração. Em outras palavras, as orações bíblicas não foram projetados para por causa do coração de Deus, mas para ajudar as pessoas fracas a se unificar e decolar na oração.
4. O aspecto positivo da oração é essencial para se ter uma unidade com Deus e com outras pessoas. As orações bíblicas foram projetados para produzir em pessoas fracas a comunhão com Deus e a unidade uns com os outros. Um foco positivo é essencial



para nos ajudar a unificar-se com o amor do coração de Deus para aqueles a quem estamos intercedendo. Um foco positivo é essencial para nos ajudar a unificar com outras pessoas quebradas na sala de oração. Fica difícil em concordar ou estar em um só acordo quando há orações não bíblicas, negativas, ou “de pregação”. Estas orações resultam em distração ou em não engajamento dos outros na sala de oração. Deus até responde a orações sobre as coisas negativas; mas muitas vezes impede a unidade entre as pessoas fracas numa sala de oração. Deus pode identificar e resolver, através das orações de coisas negativas e confusas ou “orações de pregação”, para atender o clamor do nosso coração.

5. As orações sobre coisas negativas que focam no pecado como o modelo primário pode facilmente resultar num protesto crítico negativo contra a Igreja e outros ministérios. Isto é um abuso da dimensão necessária do confronto com o pecado, baseado no modelo de confissão e arrependimento identificado usado nas Escrituras por Daniel, Esdras, Neemias, etc.
  6. O foco no pecado enfatizado na oração com uma quantidade indevida de confissão de pecados ou de oração contra o pecado, pode provocar uma atitude negativa de julgamento com alguma acusação e protesto na nossa busca para de interceder contra o pecado. O foco no pecado apropriado, baseado no modelo de confissão e arrependimento identificado, conforme demonstrado na vida de Daniel, Esdras e Neemias, é muito bom e é desejável.
- F. **O foco positivo de orações apostólicas traz cura às nossas emoções** – Estas orações podem mudar as nossas emoções. Deus as projetou para curar e fortalecer o espírito humano. O nosso coração foi formado desta forma e se expande debaixo dos princípios positivos incorporados nas orações apostólicas.
1. O paradigma do coração paterno de Deus é essencial para a oração bíblica apostólica. A revelação de Deus como Pai é essencial. Isso não virá facilmente, também não é natural, e nem automática. Exige um esforço na Palavra para a renovação da mente.
  2. Deus é o melhor psicólogo que existe. Ele conhece o coração humano como ninguém. As orações apostólicas são “amigáveis.” Deus as projetou para que as pessoas fracas e quebradas pudessem crescer em Deus e desfrutar de unidade com Ele e com os outros.
  3. Gozo e alegria são o resultado de um foco positivo. É surpreendente o quão alto o nosso espírito alcança nas alturas do amor de Deus através de um foco positivo nas orações. Este foco, por si mesmo, renovará a nossa mente. Gera em nós uma alegria no nosso caminhar diário com Deus. As pessoas perguntam, como crescer em amor por Deus? A resposta é passar horas orando as orações apostólicas positivas, pois irá capacitá-lo para isto.
  4. Eles foram projetados para o funcionamento da alma humana. Estas orações são inteligentes; nós fomos feitos para estas orações, e estas orações foram feitas para curar e fortalecer o espírito humano. Estas orações possuem grande longevidade em si mesmas. Não há desgaste ao usá-las.
- G. **O foco positivo das orações apostólicas é essencial para ajudar-nos a operar em fé.** A teologia da Igreja vitoriosa é fortemente desenvolvida na oração apostólica. Deus colocou estas orações nos corações dos Seus servos para orarem, porque Ele mesmo pretende respondê-las. Por exemplo, “que a Igreja seja cheia da plenitude de Deus” (Ef 3:19).
1. Viver no ambiente destas orações nos deixará com a convicção inabalável de uma Igreja vitoriosa no fim dos tempos. A teologia da Igreja vitoriosa está alojado nas orações apostólicas que queimam no coração de Deus.

2. O ministério de oração do Novo Testamento tem como foco as orações apostólicas, como se fosse uma rampa de decolagem para mais voar mais alto. As orações apostólicas não representam a totalidade do ministério de oração do Espírito Santo. O Espírito pode nos levar a qualquer lugar onde Ele quiser. O Espírito Santo não se limita a qualquer modelo.
  3. Quando a Palavra é o ponto de partida, então há um flui de uma maior atividade do Espírito Santo. Além disto, a Palavra de Deus nos dá segurança. Creio que o Espírito Santo irá colocar as orações apostólicas no centro do mover de oração do fim dos tempos. Estas orações não são a limitação de tudo aquilo que Deus quer no mover de oração, mas são um ponto seguro e bom ponto de partida. A partir daí, podemos nos lançar em toda criatividade do Espírito Santo, à medida que Ele nos conduz em diferentes contextos e de diferentes maneiras.
  4. Negativismo na oração é um peso no nosso espírito e desliga a fé no coração dos outros intercessores na sala de oração. As orações sobre coisas negativas que focalizam nas coisas ruins da Igreja, como um modelo principal, pode facilmente resultar num julgamento negativo, com uma raiva contra a igreja e contra outros ministérios. Isto muitas vezes resulta em divisão e cinismo, ao invés de fé e união.
- H. **Orações garantidas** – as orações apostólicas do Novo Testamento são as orações que ardem no coração de Deus. São como cheques já assinados e estão esperando por um co-signatário na terra, pois já estão garantidas.
- I. **Resumo** - As orações apostólicas no Novo Testamento não são uma limitação. Não proíbe outros modelos de oração. Eles são a plataforma de lançamento e uma rede de segurança. Eu imagino que chegará o dia quando as pessoas serão treinadas na unidade de oração com um foco bíblico positivo, que resultará no crescimento em unidade da maior parte da sala de oração. Esta é a visão do meu coração. Esta é a razão para o esforço e persistência de um modelo de oração baseada nas orações do Novo Testamento, mesmo diante da resistência no estabelecimento do modelo.

## Lição 22

# **Valor nº 11: Estilo de Minистраção no Palco: Exaltando a Jesus**

### I. VALOR CENTRAL

- A. O valor central no estilo de ministration no palco é usar as Escrituras, à medida que aprendemos a fluir no Espírito Santo, que aponta para Jesus e não para as pessoas que estão no palco.
- B. O Espírito Santo zela por exibir e apontar Jesus e não os Seus servos:  
**13 ... o Espírito... vos guiará a toda a verdade... 14 Ele me glorificará, porque há de receber do que é meu e vo-lo há de anunciar. (Jo 16:13-14)**
- C. O apóstolo Paulo zela por exibir e apontar Jesus e não a si mesmo:  
**5 Porque não nos pregamos a nós mesmos, mas a Cristo Jesus... (2 Co 4:5)**
- D. O valor central de João Batista como amigo do noivo:  
**30 Convém que ele cresça e que eu diminua. (Jo 3:30)**

### II. TRÊS TIPOS DE LOCAIS DE REUNIÃO

- A. **Ambiente privado** – São ambientes quando estamos a sós ou na presença de outras pessoas com quem temos plena unidade e intimidade. Temos a liberdade de expressar a Deus qualquer forma de adoração que a Palavra de Deus não proíba expressamente. Nestes contextos, não temos a responsabilidade adicional de criar um modelo para os outros ou para edificar outras pessoas.
- B. **Ambiente congregacional** – Os cristãos que estão na congregação têm liberdade de se expressar muitas formas de adoração mais do que aqueles que estão em posições governamentais no palco. Nestes contextos, não temos a responsabilidade adicional de criar um modelo para os outros, mas temos a dimensão de edificar as outras pessoas que talvez não compreendem tudo aquilo que fazemos.
- C. **Ambiente governamental** – São ambientes dos quais pessoas aqueles aprovados pelos líderes que possuem responsabilidade espiritual e de prestação de contas diante de Deus. O palco público é uma posição governamental. Em outras palavras, o que fazemos num palco público é uma declaração governamental porque implica que a liderança ensina, promove e apóia as atividades exercidas no palco. Em contrapartida, temos muito mais liberdade para experimentar e assumir mais riscos em ambientes privados, tais como, reuniões administrativos, etc.
- D. A dinâmica nos ambientes governamentais: posições governamentais incluem valores que são modelados no palco nos momentos de ministration e na vida dos líderes em reuniões públicas. A premissa é que os líderes endossarão apenas o que acreditam estar em conformidade com as Sagradas Escrituras.

- E. As pessoas geralmente assumem que os líderes com responsabilidades espirituais já fizeram o necessário para entender e compreender as Escrituras antes de modelar diversos valores para o Corpo em ambientes públicos.
- F. A responsabilidade de definir um modelo para outras pessoas cai sobre aqueles que possuem posições governamentais. Pessoas nessas posições devem operar dentro dos limites que são claramente enfatizados nas Escrituras. Muitas formas de expressão que não são proibidas pelas Escrituras, contudo, não enfatizadas pela Bíblia, podem ser apreciados por aqueles na congregação, já que eles não estão em posições governamentais na reunião.
- G. Algumas pessoas no palco "liberam certas dinâmicas do Espírito", que não estão claramente estabelecidas nas Escrituras. Por exemplo, uma atividade comum vista em conferências é a dança de guerra. No entanto, uma vez que as Escrituras nunca exortaram sobre isto, devemos ter cuidado para não fazer destas atividades centrais do nosso modelo de ministério quando estamos em posições governamentais.
- H. Há muitos exemplos de coisas que são "liberadas" pelos líderes, sem precedentes bíblicos. Nestes contextos, há responsabilidade adicional de estabelecer um modelo para as outras pessoas e edificar os outros que talvez não entendem ou compreendem o que estamos fazendo que está claramente além dos mandatos bíblicos.
- I. Salas diferentes para finalidades diferentes – algumas pessoas pensam que todas as atividades que são abençoadas por Deus podem ser feitas em todas os ambientes e em todos os momentos. Considere os vários cômodos de uma casa, a sala de estar, quarto, banheiro, cozinha, etc. Todos têm finalidades distintas para ocasiões diferentes. Gozar de liberdade espiritual não significa que devemos fazer tudo na sala de estar quando todos os convidados estão nos visitando.
- J. Plataforma teatral, exibicionismo da alma, sensualidade e excitação ministerial não têm lugar no estilo de ministração de uma Casa de Oração.

### **III. EM 1 CORÍNTIOS 12-14, PAULO DESENVOLVE O TEMA DA BENÇÃO ORDENADA**

- A. A "bênção ordenada" é liberada somente no contexto de unidade.
- B. Precisamos entender o lugar de liberdade do Espírito Santo e das Suas manifestações como o caminho para a bênção ordenada. A passagem nas Escrituras que mais desenvolve a forma de alcançar os ideais da "bênção ordenada" foi escrito pelo Apóstolo Paulo aos Coríntios. O mesmo homem que percebeu que tinha a necessidade de oração unificada também conhecia os princípios para alcançar esta unidade.
  - 1. 1 Coríntios 12 – O ideal da unidade é apresentado junto com os benefícios gloriosos da presença e do poder do Espírito Santo.
  - 2. 1 Coríntios 13 – A maturidade do amor é necessário para a alcançar a unidade que libera a manifestação do poder de Deus conforme descrito no capítulo anterior.
  - 3. 1 Coríntios 14 – Esta passagem tem um foco nos princípios específicos de como expressar o amor em reuniões coletivas, assim, alcançando a unidade no contexto das manifestações do Espírito Santo.

- C. Em 1 Coríntios 12-14, Paulo exorta a observância da necessidade da excelência no seu modelo de ministério. Estes três capítulos são essenciais para todos aqueles que desejam um ministro público na área das manifestações do Espírito Santo.
- D. Paulo faz uma ligação entre a idéia da excelência com o amor e a edificação mútua com as outras pessoas. O resultado é a necessidade de um alto padrão de excelência na liderança de um movimento, no qual muitos precisam ser edificados.

**12 Assim, também vós, visto que desejais dons espirituais, procurai progredir (abundar, exceder), para a edificação da igreja. (1 Co 14:12)**

**31 Entretanto, procurai, com zelo, os melhores dons. E eu passo a mostrar-vos ainda um caminho sobremodo excelente. 1 Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor, serei como o bronze que soa ou como o címbalo que retine. (1 Co 12:31-13:1)**

**9 E também faço esta oração: que o vosso amor aumente mais e mais em pleno conhecimento e toda a percepção, 10 para aprovardes as coisas excelentes e serdes sinceros e inculpáveis para o Dia de Cristo, (Fp 1:9-10)**

- E. A excelência no estilo de ministração provém de uma maturidade no entendimento. Muitos encontros com o Santo Espírito, experimentados em particular, não são destinados a uma exibição no palco público de uma igreja. Tais questões não são facilmente transformadas em descrições claras do que é certo ou errado. Pelo contrário, a questão do que é mais excelente para cada contexto é o foco de Paulo em 1 Coríntios 12-14. O que é excelente em um contexto particular nem sempre é excelente num contexto público. Por outro lado, as restrições excelentes em público não são sempre excelentes em particular.
- F. A Palavra de Deus faz uma distinção entre ser uma criança na fé e um comportamento infantil. O comportamento infantil insiste em fazer apenas o que nos abençoa, em detrimento dos outros.

**20 Irmãos, não sejais meninos no entendimento, mas sede meninos na malícia e adultos (homens amadurecidos; JFA RA) no entendimento. (1 Co 14:20; JFA RC)**

- G. A infantilidade é superada mediante a uma maturidade no pensamento alinhado com a Palavra de Deus.

**11 Quando eu era menino, falava como menino, sentia (pensava; NVI) como menino, pensava como menino; quando cheguei a ser homem, desisti das coisas próprias de menino. (1 Co 13:11)**

- H. A maturidade no entendimento inclui a compreensão dos requisitos na Palavra de Deus e das dinâmicas humanas para expressar o amor às pessoas em reuniões coletivas e de como o Espírito Santo opera nas reuniões coletivas, de forma que expressa amor às pessoas.
- I. A unidade entre os santos flui de um ministério em equipes amadurecida pela edificação do Corpo. O significado da maturidade no entendimento está detalhado em 1 Coríntios 14. Essa maturidade não é automática, mas vem mediante a uma formação na Palavra de Deus e à compreensão dos princípios das dinâmicas de grupos coletivos. Ignorar estas dinâmicas coletivas é se contentar abaixo da excelência. “Confiar no Espírito Santo” no cuidado de questões que Ele soberanamente confiou à liderança humana é uma abordagem não bíblica. Ele não vai fazer a nossa parte e nós não podemos fazer a parte dEle.

- J. A excelência não vem automaticamente num modelo de ministério coletivo, mas é fruto da compreensão e da fidelidade à Palavra de Deus. Em outras palavras, buscar a Palavra, e em seguida, semeá-lo no jardim de Deus (na congregação).

#### IV. O MODELO NEO-TESTAMENTÁRIO PARA AS MANIFESTAÇÕES DO ESPÍRITO SANTO

- A. Paulo fez referência a diferentes contextos: ambiente de igreja (congregação, coletivo) e ambiente privado. A excelência no amor tem aplicações diferentes para cada contexto.

**19 Contudo, prefiro falar na igreja cinco palavras com o meu entendimento, para instruir outros, a falar dez mil palavras em outra língua. 20 Irmãos, não sejais meninos no juízo; na malícia, sim, sede crianças; quanto ao juízo, sede homens amadurecidos. (1 Co 14:19-20)**

- B. O modelo apostólico é baseada principalmente em 1 Coríntios 12-14, uma vez que aponta a Igreja buscar a excelência. Muitas vezes, é mais excelente restringir uma atividade que não edifica a maioria das pessoas na sala, mesmo que nos edifique pessoalmente. Em 1 Coríntios 14:6, Paulo os encorajou fazendo a seguinte pergunta: “que vos aproveitaria?”

**6 Agora, porém, irmãos, se eu for ter convosco falando em outras línguas, em que vos aproveitarei, se vos não falar por meio de revelação, ou de ciência, ou de profecia, ou de doutrina? (1 Co 14:6)**

- C. 1 Coríntios 14:7-11 ele desenvolve a idéia da edificação do grupo inteiro.

1. As manifestações devem produzir um destaque de entendimento, a fim de que a bênção seja liberada, e não produza confusão ou distração para outros.

**7 É assim que instrumentos inanimados, como a flauta ou a cítara, quando emitem sons, se não os derem bem distintos, como se reconhecerá o que se toca na flauta ou cítara? (1 Co 14:7)**

2. O “som incerto” que não edifica os outros deve ser contida.

**8 Pois também se a trombeta der som incerto, quem se preparará para a batalha? (1 Co 14:8)**

3. As atividades no Espírito deveriam ser compreensíveis para outros.

**9 Assim, vós, se, com a língua, não disserdes palavra compreensível, como se entenderá o que dizeis? Porque estareis como se falásseis ao ar. (1 Co 14:9)**

4. Paulo queria que tudo fosse relevante para as pessoas, e não apenas para Deus.

**10 Há, sem dúvida, muitos tipos de vozes no mundo; nenhum deles, contudo, sem sentido. (1 Co 14:10)**

5. Qual é o benefício se as pessoas não podem entender?

**11 Se eu, pois, ignorar a significação da voz, serei estrangeiro para aquele que fala; e ele, estrangeiro para mim. (1 Co 14:11)**

#### V. A REVELAÇÃO DE PAULO SOBRE O LIMITE OU TETO ESPIRITUAL

- A. A necessidade da “bênção ordenada” flui da premissa de que existe um teto ou limite espiritual, que é removido somente pela unidade da ministração a Deus.

- B. Paulo teve a revelação apostólica das suas limitações em oração, sem que haja unidade com os outros lhe ajudando em oração.

**10 ... em quem temos esperado que ainda continuará a livrar-nos, 11 ajudando-nos também vós, com as vossas orações a nosso favor, para que, por muitos, sejam dadas graças a nosso respeito, pelo benefício que nos foi concedido por meio de muitos. (2 Co 1:10-11)**

- C. Paulo pediu ajuda para superar o contra-ataque do inimigo, e para ter um ministério mais eficaz à igreja.

**30 Rogo-vos, pois, irmãos, por nosso Senhor Jesus Cristo e também pelo amor do Espírito, que luteis juntamente comigo nas orações a Deus a meu favor, 31 para que eu me veja livre dos rebeldes que vivem na Judéia, e que este meu serviço em Jerusalém seja bem aceito pelos santos; (Rm 15:30-31)**

- D. Paulo sabe que o livramento da perseguição e a unção de ousadia foi liberada a ele, em parte, pelas orações dos santos.

**19 Porque estou certo de que isto mesmo, pela vossa súplica (oração; JFA RC) e pela provisão do Espírito de Jesus Cristo, me redundará em libertação, 20 segundo a minha ardente expectativa e esperança de que em nada serei envergonhado; antes, com toda a ousadia, como sempre, também agora, será Cristo engrandecido no meu corpo, quer pela vida, quer pela morte. (Fp 1:19-20)**

## VI. QUE É LIBERDADE NO ESPÍRITO? (UMA TRIPLA APLICAÇÃO)

**17 Ora, o Senhor é Espírito; e onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade. 18 Mas todos nós, com cara descoberta, refletindo, como um espelho, a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória, na mesma imagem, como pelo Espírito do Senhor. (2 Co 3:17-18)**

- A. O nosso paradigma de uma liberdade bíblica vai determinar nossa visão em distinguir o que é controle religioso e o que é uma sujeição verdadeira à plenitude do Espírito Santo com liberdade. Devemos buscar respostas bíblicas responsáveis para o significado de liberdade, legalismo e controle, e como se aplicam às pessoas que possuem paradigmas distintas.

- B. ***Liberdade da consciência contaminada.*** Liberto para ter confiança no amor e na afeição de Deus, livre de vergonha – ser liberto da vergonha.

1. Deus deseja que sintamos limpos e tenhamos ousadia e confiança por causa do conhecimento da obra da cruz. A nossa confiança está na cruz, ao invés do nível da nossa maturidade. Em outras palavras, isto nos livra de um relacionamento com Deus baseado no nível da nossa maturidade e das nossas obras de obediência.
2. Em outras palavras, ser firmado na confiança em Deus, enquanto crescendo em meio às nossas fraquezas.
3. A forma como firmamos o nosso coração diante de Deus está em primeiro lugar na nossa liberdade espiritual.

- C. ***Liberdade do comportamento pecaminoso e das emoções obscuras.*** Liberto da escravidão emocional com coração transformado e cheio de amor por Deus e por outras pessoas – ser liberto para amar.

1. Libertar-se do pecado, sequidão espiritual, frieza espiritual, incredulidade, egoísmo, etc.
2. Ser capaz de receber a revelação do Pai e Filho, a fim de abrir nosso coração para a intimidade com Deus e a unidade com a Igreja.

3. Libertar-se de uma vida egoísta e auto-centrada e auto-sustentada diante de Deus. Em outras palavras, liberto para amar e desfrutar Deus e ser capacitado para ajudar os outros também desfrutarem Deus.

D. ***Liberdade da intimidação pessoal em reuniões públicas.*** Liberto no pleno afeto de Deus – ser liberto para voar.

1. Superar as barreiras sociais não bíblicas da intimidação na adoração a Deus. Se livrar do medo enquanto recebemos do Espírito Santo. Isto não é o mesmo de livrar-se da responsabilidade de edificar os outros nos encontros coletivos.
2. Para algumas pessoas, o tema da liberdade, controle e legalismo somente se restringe a liberdade de se expressar publicamente em reuniões coletivos. No entanto, não devemos negligenciar esta área da liberdade, pois é vital para experimentarmos a plenitude de Deus em nossas vidas.

## VII. TRÊS PERGUNTAS QUE DISTRAEM E REMOVEM NOSSO FOCO DE JESUS

- A. ***"Por que aquela pessoa está manifestando especificamente deste jeito no palco quando claramente não é incentivada na Palavra de Deus?"*** É válido questionar um determinado comportamento numa reunião que não está claramente delineada nas Escrituras. Esta pergunta se dirige às pessoas que afirmam que Deus está fazendo com que se manifestem desta forma não incentivada pelas Escrituras. Uma pergunta semelhante a esta é: "Por que os líderes endossam certos comportamentos ao não fazer nada?" Estas atividades e estilos de ministério não são pecaminosas, mas também não são excelentes no amor. Nós desejamos um ministério no palco que não crie curiosidade que desvia a atenção de Jesus.
- B. ***"Eu deveria também manifestar o que a pessoa no palco está especificamente manifestando? Eu tenho que fazê-lo também, a fim de me render totalmente a Deus?"*** Algumas pessoas se distraem ao sentir pressionados a "se entregar a Deus" de forma que eles não conseguem encontrar na Palavra. É uma distração para alguns lidar com o medo e até mesmo com o pavor de ser desafiada (pelo comportamento do líder no palco) a imitar uma manifestação que não estão familiarizado ou entende como não bíblica. O medo de estar resistindo inconscientemente a Deus para estas pessoas é uma distração na sua devoção ao Senhor. Outra distração relacionadas a isto vem com o medo de ser rejeitado pela dinâmica social deste ministério. Existem muitas pessoas que caem por conta própria quando recebendo oração com medo de aparecer insensíveis ao Espírito Santo aos outros.
- C. ***"Por que é esta manifestação específica não está acontecendo comigo? Por que não eu?"*** Muitas vezes alguns jovens cristãos sinceros experimentam precipitação emocional dolorosa, sentindo-se rejeitado pelo Pai e/ou desqualificado espiritualmente, porque Deus não liberou certa manifestação específica que vêem regularmente modelado no palco. Eles saem da reunião com um sentimento de condenação, desqualificação e rejeição, à medida que observam, sem entender o porquê ou como as pessoas estão se manifestando destas várias formas. O resultado é que as pessoas distraem do foco em Jesus. Queremos minimizar o conflito e a divisão a fim de adorar com paz e unidade na sala de oração.

## VIII. O ZELO PELA GLÓRIA DE JESUS NA CASA DE DEUS

- A. O princípio fundamental é cultivar um estilo de ministração no qual Jesus é o único centro de atenção e afeição das pessoas. Nós zelamos por Jesus, Aquele Quem é a obsessão magnífica dos intercessores e adoradores numa casa de oração. Nós não queremos que esta posição seja compartilhada com qualquer outra pessoa, sejam eles membros da



equipe de ministério no palco, ou nas linhas de oração. O nosso zelo é que ninguém compartilhe o palco central com Jesus em nossas reuniões de oração.

- B. O princípio espiritual de liderança do tipo “Amigos do Noivo”.

***29 O que tem a noiva é o noivo; o amigo do noivo que está presente e o ouve muito se regozija por causa da voz do noivo. Pois esta alegria já se cumpriu em mim. 30 Convém que ele cresça e que eu diminua. (Jo 3:29-30)***

1. Este princípio espiritual fala em liderar de forma que recusa estar no meio da Noiva e do Noivo.
2. Queremos cultivar um modelo de ministério no qual líderes não tenham a prática de roubar o foco de Jesus para si mesmos.
3. Nós não queremos ter “shows à parte” numa casa de oração. Em outras palavras, o foco da atenção do povo está em Jesus, e não na atividade dos intercessores na sala.

## **IX. OBJETIVOS EM TODAS AS REUNIÕES DE ORAÇÃO NUMA CASA DE ORAÇÃO**

- A. Amar e honrar Jesus como o único centro de nossa atenção nas reuniões.
- B. Amar e honrar o Espírito Santo, à medida que nos submetemos à Sua liderança, em amor.
- C. Amar e honrar as Escrituras através das orações e práticas bíblicas.
- D. Amar e honrar cada cristão em todos os sentidos, quando ministramos uns aos outros.

## **X. VALORES ESPECÍFICOS DO ESTILO DE MINISTRAÇÃO NO PALCO DE UMA CASA DE ORAÇÃO**

### **A. Compromisso no uso da linguagem das Escrituras no estilo de ministração.**

1. Compromisso com as Escrituras em todas as ministrações no palco. Temos o cuidado de usar a “linguagem” bíblica na pregação, no tempo de ministração, no canto profético, nas orações de intercessão, nos testemunhos, etc.
2. Paul Cain disse: “a melhor carruagem que o Espírito Santo anda é a Palavra de Deus.” Em outras palavras, permanecer nos limites da linguagem bíblica é a nossa proteção contra as críticas desnecessárias dentro de nossa equipe e fora dela.

### **B. Compromisso com a pureza sexual no estilo de ministração – recusar a sensualidade**

1. Sensualidade pode ser expressa inadequadamente de várias maneiras. Está enraizada na tentativa de atrair a atenção dos outros para si mesmo. A sensualidade pecaminosa é a falsificação da paixão santa. Ela abre portas para lugares poderosos na alma. Algumas pessoas são ingênuos quanto a seriedade dos potenciais negativos. O desejo não é chamar a atenção para nós mesmos, usando roupas indecentes, a forma que falamos, as nossas ações e atitudes e os toques.
2. Toque – Alguns homens desonram as mulheres de uma maneira sensual ao tocá-las de maneira inadequada em momentos de ministração. A regra para homens e mulheres é não tocar na pessoa do sexo oposto no peito ou no barriga nos momentos de ministração.
3. Fala – As vezes, na oração durante a ministração, os homens podem falar palavras sensuais e inadequadas para as mulheres.

4. Conduta – Algumas pessoas se comportarem de maneira sensual, incluindo usar roupa sensual, dançar sensualmente e usar traços sensuais na comunicação.
- C. **Compromisso com a humildade, a autenticidade e não se mostrar no estilo de ministração – recusar o exibicionismo, os estímulos exagerados e a teatralidade no palco.** Buscamos estabelecer e manter na ministração uma cultura de humildade, genuinidade e não se mostrar.
1. **Exibicionismo** – um coração que busca apresentar a sua individualidade com o propósito de chamar a atenção para si. Isto deriva de um dos mais fortes desejos do espírito humano – o desejo de aparecer estar mais perto de Deus e possuir conhecimentos específicos dos caminhos de Deus mais do que outros irmãos e irmãs. Queremos apenas dar honra a Jesus, o intercessor, e não para nós mesmos, os intercessores.
  2. **Estímulos exagerados** – nós queremos um estilo de ministração que recusa exagerar na atividade do Espírito Santo ou procurar produzir (manipular) a resposta humana que não provem genuinamente do coração. Estímulo exagerado é comumente aceito em muitos ministérios de conferências carismáticas. Exemplos comuns de estímulos exagerados no Corpo de Cristo hoje são os seguintes: sugerir e condicionar uma resposta das pessoas ao Espírito Santo para que o líder do ministério possa aparecer muito ungido, empurrar pessoas nas filas de oração de modo que elas possam cair mais facilmente, mecânicas de ministração usando o volume de voz ou gesticulação que chama a atenção para aquele que está ministrando, etc.
  3. **Teatralidade no palco** – indivíduos frequentemente desenvolvem "assinaturas de auto-expressão" pessoal que os distinguem dos outros. Isto é bem comum no mundo do entretenimento, mas não é o objetivo de uma casa de oração. Todos devem ser discretos e sutis em todos os estilos de ministração no palco.
- D. Devemos ter um compromisso de recusar a cultura exibicionista que está sendo desenvolvida atualmente na Igreja. Não devemos ter medo de sermos criticados por abraçar formas não ortodoxas no mover do Espírito Santo. Nós amamos a unção do Espírito Santo. Rejeitamos a nova tendência de exibicionismo por causa do forte ciúme do Espírito Santo para que a glória e a honra seja dada a Deus.

**17 Lembraram-se os seus discípulos de que está escrito: O zelo da tua casa me consumirá. (Jo 2:17)**

## XI. TRÊS EXPRESSÕES DE EXIBICIONISMO BEM COMUNS

- A. Precisamos regularmente incentivar as pessoas a valorizar a exaltação de Jesus e ser sensível para diminuir o exibicionismo que remove o foco de Jesus. Um dos anseios mais fortes no espírito humano é o desejo de aparecer mais perto de Deus do que outras pessoas. Devemos minimizar a êxtase de intimidade no palco. Isto deve ser um padrão de excelência, baseado na compreensão bíblica da exaltação de Jesus.
- B. **Manifestações e êxtase de intimidade no Espírito.**
- 4 Leva-me após ti, apressemo-nos. O rei me introduziu nas suas recâmaras. (Ct 1:4)**
1. As experiências na recâmara do Rei não são para serem analisadas em locais públicos, mas foram dadas á nós para ajudar a nos abandonar em Jesus.
  2. As manifestações de intimidade com Deus não são dadas pelo Espírito Santo para serem demonstradas no palco. Estas experiências são dados por Deus para aprimorar e melhorar o nosso relacionamento amoroso com Ele. É sempre bom fazermos duas perguntas relacionadas às manifestações que estamos recebendo do Espírito Santo em

lugares públicos. "Jesus, por que você está me dando esta experiência?"; "Jesus, qual é o melhor contexto para esta experiência?" Quando Jesus começa a demonstrar o Seu afeto por nós, isto é uma experiência de amor privado e particular. É sagrado demais para que outros observem. Não é para ser demonstrado em público no palco, nem na fila de oração, mas para a recâmara do Rei.

3. O apóstolo Paulo compreendeu que a contenção das manifestações são necessárias.

**13 Porque, se enlouquecemos, é para Deus; e, se conservamos o juízo, é para vós outros. (2 Co 5:13)**

4. Numa casa há muitos cômodos, e cada uma possui uma finalidade diferente, sala de estar, sala de jantar, cozinha, banheiro, porão, quarto, etc. As nossas reuniões públicas constituem a sala de estar, e nem todas as expressões da vida são melhores conduzidas e realizadas numa sala cheia de convidados. No entanto, na congregação, tem-se a liberdade de expressar qualquer manifestação de adoração e devoção a Jesus que não venha a distrair os outros ao redor. Alguns pensam que cada parte da vida espiritual deve ser sentido na sala de estar.
5. À medida que rendemos ao cortejo do Espírito Santo recebemos mais renovo e cura. Este princípio não se limita a uma reunião pública. O Espírito Santo não está limitado ao tempo e espaço. Você pode sentir a aproximação e o cortejo do Senhor em reuniões públicas, mas normalmente pode fazer uma escolha. Jesus realmente nos dá a escolha. Paulo nos ensinou a escolher o amor. Este é o caminho mais excelente. O Espírito Santo vai dançar conosco a dança do Divino romance, ao invés de somente forçá-Lo a fazer isto. Ele virá de novo e de novo, e geralmente das maneiras mais fortes na nossa vida secreta com Deus. Se o Espírito Santo começa a repousar sobre você de uma maneira especial e pessoal, como regra (salvo algumas exceções que acontecem), nós encorajamos todos a honrar este afeto amoroso do Espírito Santo, ao sair do lugar de exposição pública, a fim de encontrar um lugar mais privado para permitir que o Espírito Santo possa agir contigo.
6. Como regra geral, os encontros arrebatadores não devem fazer parte do nosso modelo de ministério em público. Porque nós entendemos o seu valor precioso e o propósito mais elevado relacionado com a intimidade com Deus. Se não, chamaremos atenção desnecessária a nós mesmos, tirando-o Daquele que amamos afetuosamente. Não queremos que as distrações públicas sejam estabelecidas no nosso estilo de ministração.

### C. ***Simbolismo profético no palco.***

1. Simbolismo profético é bíblico. Ou seja, as Escrituras ensinam e ilustram o simbolismo profético. No entanto, por causa da importância e da raridade nas vidas de Jesus, Elias, Moisés, etc., queremos cercá-lo de grande respeito e reverência. Portanto, no palco, queremos que o simbolismo profético seja confirmada por aqueles em posições de autoridade governamental. No entanto, na congregação, tem-se liberdade de expressar qualquer tipo de simbolismo profético de adoração e devoção a Jesus que não venha a distrair os outros ao redor. No entanto, nem tudo pertence a um palco público. Reconhecemos que nem tudo que afirma ser simbolismo profético é necessariamente genuína. O simbolismo pode ser muito apropriado em ocasiões corretas, especialmente quando feita no contexto da instrução, da confirmação e da aprovação governamental.
2. Existem muitos tipos de atos simbólicos. Por exemplo, alguns movem suas mãos e braços como se estivessem subindo a Escada de Jacó, outros fazem gestos de corte com as mãos representando cortar as correntes da escuridão espiritual, outros balançam a espada do Espírito contra Satanás, alguns fazem o movimento de natação para simbolizar a nadar no rio de Deus, outros movimentam as mãos sobre outros para receber mais do Espírito, outros batem espiritualmente na porta do Céu, outros ainda batam os braços enquanto voam no reino espiritual com Jesus. Alguns abanam a

cabeça para trás e para frente ou se tremem todo para expressar um êxtase no Espírito como uma forma de demonstração do seu amor por Jesus.

3. Uma vez que a maioria destes atos proféticos não estão claramente definidos nas categorias da Escritura, portanto, não devem ser encorajados em reuniões públicas. Devemos confiar no mesmo Espírito Santo que nos ensinou e nos guiou nestes atos, a guiar também as outras pessoas. Ele vai guiar os outros em dimensões mais subjetivas do Seu afeto, mesmo sem a nossa ajuda. Podemos confiar Nele para abençoar outros no Seu tempo e método. Embora seja muito difícil encontrar nas Escrituras referências específicas para todos estes atos, o Espírito Santo os usa para melhorar e aprimorar as respostas do nosso coração a Ele. Estes atos podem ser úteis no engajamento das pessoas, de acordo com as diferentes personalidades. Podem ser bênção para as pessoas, além de honrar sua caminhada com Deus. No entanto, quando feito frequentemente em alguns locais públicos, podem tirar a atenção de Jesus, Aquele a quem nós amamos muito. Ensina-nos Espírito Santo! Simbolismo é apropriado quando no contexto de instrução e de confirmação governamental. No entanto, não deve se tornar o estilo de ministração regular, especialmente quando é feito sem instrução e apoio governamental.

**D. *Estilo de ministração demasiadamente animada.***

1. Não devemos desconsiderar a personalidade de uma pessoa enquanto flui na ministração. No entanto, um estilo excessivamente animado pode não ser produtivo em tornar Jesus o centro da atenção nas nossas reuniões de adoração. O resultado de um estilo de ministração no palco excessivamente animado é chamar a atenção a nós mesmos.
2. Algumas pessoas desenvolvem “marcas pessoais de expressões no palco” que os distinguem dos outros. Isto é comum no mundo do entretenimento, mas não é o objetivo de uma Casa de Oração. Expressões físicas no palco, tais como, agitar excessivamente as mãos, braços e movimentos do corpo, etc., devem ser reduzidas ao mínimo, a fim de não chamar a atenção para as pessoas que estão no palco. As equipes de adoração devem ser o mais discretos e sutis todas as vezes que ministram no palco. Manter o ritmo da música é uma coisa natural a se fazer. No entanto, na congregação, tem-se liberdade de expressar qualquer manifestação de adoração e devoção a Jesus que não venha a distrair os outros ao redor. Nós valorizamos a liberdade de expressão física no estilo de ministração, no entanto, valorizamos mais a humildade. Não é recomendável listar e definir rigorosamente o que é adequado ou não para a animação. É suficiente chamar as pessoas para valorizar a exaltação a Jesus e ser sensível para evitar o exibicionismo.

## Lição 23

### **Valor nº 12: Necessidade de Perseverança: Permanecer Engajado na Oração**

#### I. INTRODUÇÃO

**7 Já ninguém há que invoque o teu nome, que se desperte e te detenha; porque escondes de nós o rosto e nos consumes por causa das nossas iniquidades (Is 64:7)**

**18 com toda oração e súplica, orando em todo tempo no Espírito e para isto vigiando com toda perseverança e súplica por todos os santos (Ef 6:18)**

- A. A intensidade fervorosa e a perseverança para entrar e permanecer no fluir da unção é um valor importante para uma Casa de Oração.
- B. Algumas vezes a benção de Deus é liberada em resposta a uma resposta fervorosa do homem, na cooperação Divina da graça. Hoje é raro ver um povo pressionar coletivamente no Espírito alerta espiritualmente e perseverante por longos períodos de tempo.
  - 1. Estar vigilante de forma profética a fim de discernir e cooperar com os ventos do Espírito Santo.
  - 2. Nosso espírito se fortalece com perseverança. Há necessidade de confrontar a distração da nossa mente e coração e despertar o nosso corpo cansado.
- C. Uma oração fervorosa e agressiva no Espírito abre portas para os benefícios que muitas pessoas se satisfazem ficar sem. Não podemos nos satisfazer em viver sem a plenitude de Deus. O cultivo de agressividade espiritual e ousadia na sala de oração é vital para se experimentar a plenitude de Deus. Algumas vezes a bênção de Deus é retida até que respondemos agressivamente na nossa cooperação com a graça de Deus.

#### II. CULTIVANDO UMA CULTURA DE PERSEVERANÇA E VIGILÂNCIA

- A. Uma **cultura de perseverança espiritual** na sala de oração é vital para experimentar a plenitude de Deus.
  - 1. Perseverança - há momentos na sala de oração em que devemos ser fervorosos e não passivos. Especialmente durante os momentos quando usamos nossa linguagem de oração para dialogar com Deus. Corações fervorosos na oração resistem e vencem a passividade espiritual. É natural desengajar-se passivamente enquanto outras pessoas estão orando. Todos nós temos a necessidade de nos despertar e vencer a distração da mente e coração e o cansaço do corpo.
  - 2. Quando preparamos nossas mentes para agir no labor do amor, chamado de combate em oração, mais coisas acontecem no mundo espiritual. Primeiramente, devemos lutar com a nossa própria mente, corpo e emoções que nos desvia do foco em Jesus. É normal algumas pessoas entrar na sala de oração e aguardar a vinda da unção, ao invés de militar internamente com perseverança.

3. Em amor e perseverança, devemos nos esforçar por causa dos outros alcançarem o rompimento necessário. A luta em oração por outras pessoas é uma expressão dinâmica de amor.
  4. Orar fervorosamente e cultivar um alcance de atenção coletiva necessitam de energia. Quando a maioria das pessoas entendem a essencialidade da perseverança em oração, então cooperarão de forma mais rápida, sem a necessidade de estímulos para participar. Perseverança coletiva e cooperação cria uma dinâmica significativa do Espírito Santo. O modelo de oração zelosa, diligente e alerta não é o modelo passivo que é tão comum na grande parte da igreja.
- B. Uma **cultura de vigilância no Espírito Santo** na sala de oração é vital para experimentar a plenitude de Deus.
1. Vigilância no Espírito - é estar vigilante profeticamente, a fim de discernir e cooperar com os ventos do Espírito Santo.
  2. Há necessidade de orar no Espírito coletivamente com perseverança. Este é o contexto para ser capaz de discernir os ventos do Espírito Santo.
  3. Os ventos do Espírito Santo são diversas. Existem múltiplas dimensões da atmosfera do Espírito Santo. Os ventos do Espírito Santo se diferem em níveis, assim como os ventos no natural. Por exemplo, as correntes de ar no solo são diferentes das correntes de ar a 1 Km de altura, que são diferentes das correntes de ar a 10 km, ou a 1.000 Km. Tudo isto é uma figura da glória de Deus na Igreja. Estão disponíveis a nós se tivermos uma visão de perseverança.
- C. Se desligar passivamente é natural quando outras pessoas estão orando. No entanto, é importante se erguer fervorosamente e não em passividade, e não estar apático ou indiferente na sala de oração, enquanto nos agitamos para superar a mente que devaneia, o corpo cansado e/ou o coração distraído.
- D. Devemos usar a nossa linguagem de oração com perseverança para permanecer vigilante no Espírito. É recomendável usar uma linguagem de oração fervorosa para se engajar com Deus continuamente, ao invés de desconectar passivamente enquanto outros estão orando. Orar em línguas nos ajuda a engajar e envolver mais profundamente com Deus por longos momentos nas reuniões coletivas de oração.
- 18 Dou graças a Deus, porque falo em outras línguas mais do que todos vós (1 Co 14:18)**
- 20 ..amados, edificando-vos na vossa fé santíssima, orando no Espírito Santo (Jd 20)**
- E. Devemos aprender a operar e perseverar no espírito profético.
- 1 Segui o amor e procurai, com zelo, os dons espirituais, mas principalmente que profetizeis. (1 Co 14:1)**
- 18 ... enchei-vos do Espírito, 19 falando entre vós com salmos, entoando e louvando de coração ao Senhor com hinos e cânticos espirituais (Ef 5:18-19)**
1. Cultivar uma união profética nos cantores e músicos é feito propositadamente no contexto de intensidade espiritual e perseverança. Por exemplo, cânticos espontâneos com perseverança são vitais para desenvolvimento de intensidade espiritual e perseverança.
  2. O espírito profético é cuidadosamente cultivado e não automaticamente.

- F. O rei Davi valorizou o cultivo de um espírito profético (espírito de inspiração) que fluía dos cantores e músicos no seu tabernáculo.

**1 Davi... separou para o ministério os filhos de Asafe, de Hemã e de Jedutum, para profetizarem com harpas, alaúdes e címbalos.. 2 ... filhos de Asafe... exercia o seu ministério debaixo das ordens do rei. 3 Quanto à família de Jedutum, os filhos... profetizava com harpas, em ações de graças e louvores ao SENHOR. (1 Cr 25:1-3)**

- G. Perseverança em oração com um ritmo de maratona ajuda a sustentar o compromisso por décadas. Lucas 18:8 é literal, e não figurativo.

- H. O compromisso para oração noite e dia deve ser levado a sério, sabendo que há um preço alto a ser pago, em termos de tempo, segurança e dinheiro.

1. A perseverança de Cornélio com o tempo e dinheiro.

**1 ... Cornélio... 2 piedoso e temente a Deus com toda a sua casa e que fazia muitas esmolas ao povo e, de contínuo, orava a Deus. 3 ... um anjo de Deus que se aproximou dele e lhe disse: 4 Cornélio!... As tuas orações e as tuas esmolas subiram para memória diante de Deus. (At 10:1-4)**

2. A perseverança do rei Davi com o tempo e dinheiro.

**2 Eu, pois, com todas as minhas forças já preparei para a casa de meu Deus ouro... prata... bronze... e toda sorte de pedras preciosas... 3 E ainda, porque amo a casa de meu Deus (porque pus o meu afeto na casa do meu Deus; TB), o ouro e a prata particulares que tenho dou para a casa de meu Deus, afora tudo quanto preparei para o santuário (1 Cr 29:2-3)**

**14 Eis que, com penoso trabalho, preparei para a Casa do SENHOR cem mil talentos de ouro e um milhão de talentos de prata, e bronze e ferro em tal abundância, que nem foram pesados; também madeira e pedras preparei, cuja quantidade podes aumentar. (1 Cr 22:14)**

## Lição 24 **Valor nº 13: Militância Ousada Contra as Obras das Trevas**

### I. MILITÂNCIA OUSADA NA FÉ – CRER EM DEUS POR COISAS GRANDES

A. Cultivar um espírito militante com fé e ousadia resultará na liberação de maior bênção. Muitas vezes, a ousadia e fé agressiva para resistir e enfrentar os ataques e atividades demoníacas, a enfermidade, a perseguição, etc., faz a diferença, significativamente. Algumas vezes, será uma questão de vida ou morte.

B. Um espírito militante nos capacita a levantar e resistir agressivamente, e em seguida, apagar os ataques do maligno.

**8 ...Para isto se manifestou o Filho de Deus: para destruir as obras do diabo (1Jo 3:8)**

**11...para poderdes ficar firmes contra as ciladas do diabo 12 porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e sim contra os principados e potestades... (Ef 6:11-12)**

**16 embracegando sempre o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os dardos inflamados do Maligno. (Ef 6:16)**

**12 Desde os dias de João Batista até agora, o reino dos céus é tomado por esforço (violência; JFA RC), e os que se esforçam se apoderam dele. (Mt 11:12)**

C. Um espírito militante inclui ousadia que resiste a timidez. Em outras palavras, trata-se de crer em Deus para as grandes coisas que Ele prometeu. Esta ousadia é a concordância com Deus para grandes coisas. É uma ousadia que não tem medo do fracasso ou da vergonha. Nós recusamos a tímida “humildade religiosa”, que é, na verdade, incredulidade. Deus prometeu grandes coisas para a Sua Igreja. Portanto, não devemos nos retrair com timidez religiosa ou falsa humildade, que são formas de incredulidade. Concordância ousada com Deus é essencial para o avivamento. Devemos buscar com zelo as grandes coisas que acreditamos.

### II. CRER EM DEUS PARA GRANDES COISAS

A. Plenitude do poder do Espírito Santo.

**8 mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra. (At 1:8)**

**49 Eis que envio sobre vós a promessa de meu Pai; permaneçei, pois, na cidade, até que do alto sejais revestidos de poder. (Lc 24:49)**

B. Autoridade sobre a doença e demônios.

**12 Em verdade, em verdade vos digo que aquele que crê em mim fará também as obras que eu faço e outras maiores fará, porque eu vou para junto do Pai. (Jo 14:12)**

**19 Eis aí vos dei autoridade para pisardes serpentes e escorpiões e sobre todo o poder do inimigo, e nada, absolutamente, vos causará dano. (Lc 10:19)**



**21 Mas esta casta não se expele senão por meio de oração e jejum. (Mt 17:21)**

**8 ...Para isto se manifestou o Filho de Deus: para destruir as obras do diabo (1Jo 3:8)**

C. Revelação profética.

**17 E acontecerá nos últimos dias, diz o Senhor, que derramarei do meu Espírito sobre toda a carne; vossos filhos e vossas filhas profetizarão, vossos jovens terão visões, e sonharão vossos velhos; 18 até sobre os meus servos e sobre as minhas servas derramarei do meu Espírito naqueles dias, e profetizarão. 19 Mostrarei prodígios em cima no céu e sinais embaixo na terra: sangue, fogo e vapor de fumaça. (At 2:17-19)**

**31 Entretanto, procurai, com zelo, os melhores dons... (1 Co 12:31)**

**1 ...procurai, com zelo, os dons espirituais, mas principalmente que profetizeis (1 Co 12:31)**

D. Igreja gloriosa e vitoriosa, cheia da plenitude de Deus.

**19 e conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais tomados de toda a plenitude de Deus. (Ef 3:19)**

**13 Até que todos cheguemos à unidade da fé e do pleno conhecimento do Filho de Deus, à perfeita varonilidade, à medida da estatura da plenitude de Cristo, (Ef 4:13)**

**27 para a apresentar a si mesmo igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, porém santa e sem defeito. (Ef 5:27)**

**18 Também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela. (Mt 16:18)**

E. Convicção pelo avivamento – Is 61-62. A convicção por um avivamento gera fé para sustentar oração noite e dia.

**10 ... porque me cobriu de vestes de salvação e me envolveu com o manto de justiça, como noivo que se adorna de turbante, como noiva que se enfeita com as suas jóias. 11 Porque, como a terra produz os seus renovos, e como o jardim faz brotar o que nele se semeia, assim o SENHOR Deus fará brotar a justiça e o louvor perante todas as nações. (Is 61:10-11)**

**10 Passai, passai pelas portas; preparai o caminho ao povo; aterrai, aterrai a estrada, limpai-a das pedras; arvorai bandeira aos povos. 11 Eis que o SENHOR fez ouvir até às extremidades da terra estas palavras: Dizei à filha de Sião: Eis que vem o teu Salvador; vem com ele a sua recompensa, e diante dele, o seu galardão. (Is 62:10-11)**

F. Hoje é raro ver a combinação de um espírito militante com um espírito de devoção na intimidade com Deus é rara. Porém, esta combinação é fundamental e vital para o modelo Harpa e Taça. Muitos ministérios de oração mantêm essas duas dimensões essenciais da graça de Deus em oposição.

G. A estratégia de Josafá para guerra foi a combinação de um espírito militante com a intimidade com Deus em adoração.

**21 E aconselhou-se com o povo e ordenou cantores para o SENHOR, que louvassem a majestade santa, saindo diante dos armados e dizendo: Louvai o SENHOR, porque a sua benignidade dura para sempre. (2 Cr 20:21; JFA RC)**

## Lição 25

# **Valor nº 14: Convicção do Avivamento Futuro e da Igreja Vitoriosa**

### I. INTRODUÇÃO

- A. Quando a convicção para avivamento é grande, a fé para oração dia e noite também é grande. Crer em Deus para as grandes coisas que Ele prometeu é o combustível essencial para os ministérios de oração dia e noite. Deus prometeu grandes coisas para Sua igreja. Portanto, não vamos retroceder em timidez religiosa e falsa humildade, que é incredulidade.
- B. Concordância com Deus em ousadia é essencial para o rompimento de avivamento. Busca com zelo o rompimento histórico do Espírito deve ser valorizada numa Casa de Oração.
- C. Deus tem falado através dos Seus profetas. Paul Cain recebeu uma palavra de Deus, que os estádios estariam cheios de ministérios, sem face e sem nome, fazendo as obras maiores que as dEle (Jo 14:12) e liderando multidões a Jesus. Mike Bickle recebeu uma palavra de Deus em Cairo, Egito, que Ele iria “**mudar o entendimento e a expressão do Cristianismo em toda terra em uma geração**”.

### II. A SINGULARIDADE DA ÚLTIMA GERAÇÃO

- A. É a geração da história com a **maior demonstração do poder de Deus**. A Bíblia descreve três "gerações sobrenaturais". A minha definição de uma geração sobrenatural é uma que a maioria do povo de Deus testemunha regularmente a demonstração do Seu poder.
  - 1. A geração de Moisés – sinais e maravilhas que afetaram a ordem natural da criação para impactar a nação mais poderosa da terra – o Egito (Êxodo 7-10).
    - a. Por exemplo, o rio Nilo se transformou em sangue. A ordem da criação foi afetada, incluindo o sol, céu, assim como os animais e insetos.
    - b. A natureza destes sinais e maravilhas são coletivas. Os juízos de Deus foram liberados para confrontar as nações injustas e estabelecer os redimidos.
  - 2. A geração dos Apóstolos – sinais e maravilhas que afetaram vidas individuais para restaurar pessoas na graça de Deus (Atos 1-28).
    - a. Por exemplo, curar os doentes, libertar os endemoniados e ressuscitar os mortos.
    - b. A natureza destes sinais e maravilhas são individuais. A compaixão de Deus foi liberada para restaurar a vida individual de pessoas.
  - 3. A geração da Segunda Vinda de Cristo. Os sinais e maravilhas liberados através de Moisés e aqueles liberados através dos apóstolos serão combinadas, multiplicadas a nível mundial na geração da volta do Senhor.
- B. É a geração **mais descrita por Deus na Sua Palavra**. Soberanamente, Deus escolheu este período de tempo da história, a última geração, para descrevê-la em Sua Palavra mais do que qualquer outra geração, por causa da singularidade na história da redenção e na estratégia divina.

C. É a geração ***mais populosa da história mundial***.

1. Adão foi criado cerca de 6.000 anos atrás - veja as genealogias encontrado em Lucas 1 e Mateus 3.
  - a. Em 1800 DC (depois de 5.800 anos dos cerca 6.000 anos da história humana), a população mundial finalmente chegou a um bilhão de pessoas.
  - b. Em 1900 DC, a população mundial era de 2 bilhões. Em outras palavras, levou apenas 100 anos para dobrar a população mundial de 1 bilhão para 2 bilhões.
  - c. Em 1950 DC, a população dobrou novamente para 4 bilhões. Em outras palavras, levou apenas 50 anos para dobrar novamente de 2 para 4 bilhões.
  - d. Pelas estimativas, no ano 2025 DC, a população mundial será de 8-10 bilhões de pessoas.
2. Considere o período de uma vida de 75 anos, de 1950-2025, aproximadamente. Estima-se que haverá mais pessoas vivendo nesta janela de tempo do que o somatório de todo o resto da história humana (com base nos 6.000 anos).
3. Eu acredito que veremos mais de um bilhão de almas salvas na grande colheita no final desta era. Se um bilhão de pessoas serão são salvas, então haverá mais povo de Deus na terra do que no Céu. Imagine a maioria de todos os redimidos da história na terra ao mesmo tempo. Será que isto é um acidente ou é uma estratégia divina?

D. Resumo - Jesus profetizou em Mateus 16:18 que a Igreja irá prevalecer sobre as portas do inferno. No entanto, no decorrer de 2.000 anos, a Igreja não tem operado com uma manifestação de vitória sobre o inimigo, de modo que algumas pessoas chegaram à conclusão de que Jesus estava falando de forma parabólica. No entanto, o Senhor sabia que a maioria do Seu povo na história da redenção estaria vivendo na terra ao mesmo tempo em uma única geração. Isto é um acidente? Ou é uma estratégia divina?

### III. DEUS VAI LEVANTAR PRECURSORES QUE IRÃO PREPARAR A IGREJA

- A. ***Os ministérios precursores são "ministérios de proclamação"***, que operam a um passo à frente de muitos na Igreja, para preparar o caminho do Senhor.
  1. Como eles fazem isso? Proclamando a Palavra de Deus e fazendo sentido das coisas antes mesmo delas acontecerem. Expõem para a Igreja uma nova compreensão de Deus e de Sua atividade escatológica. Eles fornecem novos paradigmas de Deus e da atividade do Espírito Santo.
  2. O ministério precursor surge antes do tempo declarando o que acontecerá em breve para a Igreja crescer em entendimento. O caminho que Deus anda é o **acordo voluntário do Seu povo, chamado da parceria da Noiva**.
- B. ***Os precursores vivem com um estilo de vida em jejum, na graça de Deus***. Fazem isto a fim de amaciar o coração, de modo a receber revelação de Deus em maior quantidade, com maior rapidez e nos lugares mais profundos do nosso espírito.
- C. ***O ministério precursor é gerado e suscitado no ministério de oração***. A base ideal do ministério precursor é o contexto da igreja local, enraizada no amplo ministério da casa de oração da cidade, funcionando no espírito do Tabernáculo de Davi. Eles vão viver um estilo de vida que ministra ao Senhor segundo a revelação divina do rei Davi. Acredito que na maioria das cidades da terra, Deus vai levantar casas de oração em unidade com todos da cidade que seguirão a ordem davídica de ministração a Deus.

## Lição 26

# **Valor nº 15: Revelação dos Juízos de Deus no Fim dos Tempos**

### I. O PROPÓSITO DO MINISTÉRIO PRECURSOR

- A. O ministério precursor anuncia com antecedência as atividades sem precedentes do Senhor que estão prestes a vir ao mundo. eles vão declarar aquilo que é sem precedentes e que não é comum nesta geração.
- B. Isto é de grande importância para o tema dos juízos escatológicos de Deus.
- C. Eles vão declarar estas verdades para dar ao povo de Deus sentido daquilo que está acontecendo. Por quê? Uma das principais razões é para o povo de Deus voluntariar livremente com o Senhor na Grande Comissão.
- D. Obediência obrigatória não é suficiente; Deus quer voluntários apaixonados para ajudar o Seu Filho. As respostas do coração mais poderosas são o sacrifício e o amor voluntário.

### II. RESUMO DA MENSAGEM PRECURSORA

- A. A revelação sem precedentes das três faces da beleza de Jesus, como Noivo, Rei e Juiz.
  - 1. Jesus é um Noivo apaixonado (livro da Bíblia: Cânticos de Salomão)
  - 2. Jesus é um Rei transcendente – (livro da Bíblia: Isaías)
  - 3. Jesus é um Juiz justo – (Livro da Bíblia: Apocalipse)

### III. TRÊS ATIVIDADES DO ESPÍRITO SANTO

- A. O Espírito Santo vai **restaurar o Primeiro Mandamento** em primeiro lugar na Igreja.
- B. O Espírito Santo vai **reunir a Grande Colheita** através de uma demonstração sem precedentes do poder de Deus, gerando a salvação acima de um bilhão de almas. Será a geração com a maior demonstração do poder de Deus na história. São três as "gerações sobrenaturais" descritos nas Escrituras:
  - 1. A geração de Moisés (Êxodo 7-10).
  - 2. A geração dos Apóstolos (Atos 1-28).
  - 3. A geração da Segunda Vinda de Cristo. Os milagres (sinais e maravilhas) liberados através de Moisés e dos apóstolos serão combinadas e multiplicadas a nível mundial na geração da volta do Senhor.
- C. O Espírito Santo vai **liberar os juízos temporais do Senhor** – Apocalipse 9:15. Ao derramar os Seus juízos, Jesus deseja remover tudo aquilo que impede o amor.

#### IV. TRÊS RAZÕES ESPECÍFICAS PARA OS JUÍZOS TEMPORAIS DE DEUS

- A. Remover tudo aquilo que impede o amor. Em outras palavras, aumentar o número de pessoas e a medida da maturidade dos apaixonados voluntários de Jesus que andam no Primeiro Mandamento.
- B. Ajudar na grande colheita de almas, fazendo com que a eternidade pese nos corações de multidões da humanidade perdida.
- C. Liberar a vingança de Deus sobre aqueles que perseguem a Sua Igreja. A vingança pertence a Deus. Jesus sabe como administrar a vingança com perfeita e verdadeira misericórdia.

#### V. TRÊS RESPOSTAS DA IGREJA COM RELAÇÃO AOS JUÍZOS DE DEUS

- A. A **confusão** e a **raiva** serão as primeiras reações normais de muitos cristãos com mente não renovada (Mt 11:6).
- B. O Espírito Santo concederá a Igreja no tempo certo (Jr 23:18-20) o **entendimento** e a **compreensão**.
- C. Finalmente, haverá um **regozijo em parceria santa** com Jesus na liberação dos Seus juízos, semelhante a realização de Moisés (Sl 149:6-9).

#### VI. ENTENDIMENTO ESPIRITUAL DOS JUÍZOS DE DEUS

**13 Como está escrito na Lei de Moisés, todo este mal nos sobreveio; apesar disso, não temos implorado o favor do SENHOR, nosso Deus, para nos convertermos das nossas iniquidades e nos aplicarmos (e termos discernimento; TB) à tua verdade. (Dn 9:13)**

**20 Não se desviará a ira do SENHOR, até que ele execute e cumpra os desígnios do seu coração; nos últimos dias, entenderéis isso claramente. (Jr 23:20)**

**24 Não voltará atrás o brasume da ira do SENHOR, até que tenha executado e cumprido os desígnios do seu coração. Nos últimos dias, entenderéis isto. (Jr 30:24)**

**4 Mas eu pensei: são apenas os pobres que são insensatos, pois não sabem o caminho do SENHOR, o direito do seu Deus. 5 Irei aos grandes e falarei com eles; porque eles sabem o caminho do SENHOR, o direito do seu Deus; mas estes, de comum acordo, quebraram o jugo e romperam as algemas. (Jr 5:4-5)**

**9 Com minha alma suspiro de noite por ti e, com o meu espírito dentro de mim, eu te procuro diligentemente; porque, quando os teus juízos reinam na terra, os moradores do mundo aprendem justiça. (Is 26:9)**

#### VII. A ESTRATÉGIA UNIVERSAL DE DEUS PARA ABALAR TODAS AS COISAS

- A. O sétuplo abalo no fim dos tempos - Ageu 2:6-8.

**6 Pois assim diz o SENHOR dos Exércitos: Ainda uma vez, dentro em pouco, farei abalar o céu, a terra, o mar e a terra seca; 7 farei abalar todas as nações, e as coisas**

***preciosas de todas as nações virão (e virá o Desejado de todas as nações; JFA RC), e encherei de glória esta casa, diz o SENHOR dos Exércitos. 8 Minha é a prata, meu é o ouro, diz o SENHOR dos Exércitos (Ag 2:6-8)***

1. Os céus - dimensão cósmica: sol, lua, estrelas, planetas, etc; dimensão terrena: céu, atmosfera, padrões climáticos, etc.
  2. A Terra - terremotos, vulcões, etc.
  3. O mar - maremotos, poluição, derramamentos de petróleo, envenenamento químico, etc.
  4. A terra seca - vegetação e flora.
  5. As nações - instituições que compõem as nações poderosas, tais como, governo, militar, acadêmico, etc.
  6. Transtorno espiritual - a Igreja cheia da glória de Deus causará transtorno espiritual em todos os sistemas religiosos.
  7. Transtorno econômico - crise econômica e comercial no mundo inteiro.
- B. O resultado deste abalo será o evangelismo mundial (a grande colheita). Eles virão para o "Desejado de Todas as Nações" – Ageu 2:07.
- C. O escritor de Hebreus, através do Espírito Santo, desenvolve (Hebreus 12:26-29) esta profecia de Ageu. São três dimensões deste abalo:
1. ***Nas vidas pessoais*** – O processo da busca do Primeiro Mandamento pode criar um transtorno temporário nas vidas de muitos cristãos sinceros. Buscar sinceramente andar no Primeiro Mandamento pode ser um tanto transtornador. Esta busca desafia a forma como gastamos o nosso tempo e dinheiro e a forma como relacionamos com as pessoas, etc. Exemplos práticos de áreas onde este transtorno possa ocorrer: legalismo, conflito e condenação proveniente da incerteza de saber de imediato o desejo de Deus para todas as áreas da nossa vida pessoal, tais como, a forma como descansamos, relacionamos e falamos.
  2. ***Nas igrejas locais*** – A grande colheita trará transtorno coletivo no contexto das igrejas locais.
  3. ***Nas estruturas nacionais*** – Os juízos temporais do Senhor trará transtorno a nível nacional no contexto da nossa sociedade. Furacões, terremotos, pragas vão transtornar as diversas estruturas da sociedade: economia, militar, acadêmico, política e social. Infra-estruturas nacionais relacionadas à alimentação, água, abrigos, eletricidade, etc. também sofrerão transtornos.
- D. Resumo - O Primeiro Mandamento vai abalar pessoas, a grande colheita vai abalar as igrejas, e os juízos temporais vão abalar a sociedade.

## Lição 27

# Valor nº 16: Estrutura e Liderança em Reuniões de Oração

### I. LITURGIA PROFÉTICA

**24 Deus é espírito; e importa que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade. (Jo 4:24)**

- A. **Princípio** – o modelo Harpa e Taça busca estabelecer uma estrutura que visa lançar a maior quantidade de espontaneidade possível para uma agenda de 24 horas por dia. Estamos buscando um modelo de adoração que combina estrutura e espontaneidade, e reflete a adoração da sinfonia celestial ao redor do Trono (Ap 4-5).
- B. O modelo Harpa e Taça é uma “liturgia profética”. O nosso desejo é adorar a Deus com espontaneidade (profético), portanto é necessário ter uma estrutura (liturgia).
  - 1. **Profético** – novas expressões espontâneas, criatividade.
  - 2. **Liturgia** – forma e estrutura que facilitam mais espontaneidade.
- C. Esta estrutura é um mecanismo permissivo. Podemos experimentar mais do fluir espontâneo do Espírito Santo dentro dos limites de um modelo, se o modelo for bem elaborado. Uma estrutura boa e eficaz ajuda um grupo de pessoas a colaborar melhor com o fluir do Espírito Santo, enquanto auxilia a equipe em ousadia e unidade.
- D. A necessidade de liderança humana é um princípio dado por Deus, necessário para fluir no Espírito (Mt 16:19; 18:18). Dentro do plano soberano de Deus, o Espírito Santo permite aquilo que nós permitimos, e negligencia aquilo que nós negligenciamos.
- E. Existe um "princípio primordial que rege" o Modelo Harpa e Taça. É o princípio de **“desenvolver uma passagem através do canto (oração) antifono”**. Nota que há quatro termos relacionados a este princípio: passagem bíblica; desenvolver uma sentença bíblica; desenvolver um tema; e ênfatar uma frase.
- F. Este "princípio que rege" expressa três valores do fluir em comum acordo, à medida que lideramos a congregação na adoração e oração:
  - 1. **ministração em equipes** (alcançamos mais quando estamos unidos na sinfonia de Deus);
  - 2. **inclusão** (todos podem participar, mesmo os mais fracos); e
  - 3. **centralidade da Palavra** (a linguagem de Deus unifica o nosso coração com o Seu e com os dos outros).
- G. Podemos identificar na sabedoria de Deus o princípio da combinação de uma estrutura com espontaneidade no nosso sistema solar e no corpo humano. Por exemplo, existe ordem cientificamente precisa e previsível no nosso sistema solar junto com correntes de ar espontâneas que são imprevisíveis. Semelhantemente, a vida humana flui no contexto

de uma estrutura esquelética que dá suporte a funções espontâneas do fluxo de ar e sangue, etc. Em outras palavras, na ordem criativa de Deus, a espontaneidade é desenvolvida e beneficiada por uma estrutura estabelecida corretamente.

- H. Ao desenvolver o princípio que rege o Modelo Harpa e Taça, estamos buscando uma **estrutura simples que facilita a diversidade e a espontaneidade, à medida que fluímos numa equipe ministerial no palco e em comum acordo com a congregação na adoração e oração**. O desafio é ter no palco a liberdade de expressão da liderança ou a habilidade de uma congregação participar plenamente com corações engajados e envolvidos.
- I. Por que desenvolver uma passagem através do desenvolvimento de temas dentro de uma passagem bíblica?
1. Porque oferece oportunidade para o desenvolvimento de ministração em equipes na adoração e a ministração do Espírito Santo na sala de oração.
  2. Porque oferece oportunidade para diversidade e criatividade, que são necessárias para o modelo de oração 24/7. Oferece oportunidade para o derramamento progressivo do Espírito Santo sobre nós através da adoração.
  3. É uma maneira de funcionar como um “seminário cantado” (Cl 3:16).
- J. O objetivo é ter princípios fundamentais que podem ser facilmente aprendidos e utilizados em todos os quatro formatos de oração. Procurar padronizar cada formato de oração, tanto quanto possível, com os mesmos princípios que ocorrem na mesma sequência dos ciclos de adoração, etc.
- K. O modelo Harpa e Taça é aprendido muito mais do que é ensinado. É mais uma transferência do que informação.
- L. Por que um modelo? O princípio de Deus de liderança contemplado no Seu plano soberano exige que entendamos as dinâmicas humanas que Ele mesmo ordenou.
1. A necessidade do governo espiritual na adoração coletiva envolve o princípio da liderança honrado por Deus. (Mateus 16:19; 18:18).
  2. No plano soberano de Deus, o Espírito Santo permite aquilo que nós permitimos e negligenciamos aquilo que nós negligenciamos. Isso acontece na esfera confiada à Igreja.
- M. A premissa – Nós começamos com o entendimento correto de forma como o Espírito Santo opera com parceria humana. Estes são componentes essenciais da administração soberana do Reino de Deus.
- N. O princípio – Deus não vai fazer a nossa parte que Ele soberanamente confiou a nós, e nós não podemos fazer a parte dEle. Deus não fará a nossa parte com objetivo de nos treinar. Na realidade, Ele permite que participemos juntos com Ele em parceria.
1. Podemos pedir a Deus ajudar na realização da nossa parte, mas não podemos abdicar a nossa parte para Ele fazer.
  2. Devemos ser diligentes e não negligenciar a dinâmica da vida coletiva.
  3. Se confundirmos o papel e a responsabilidade de Deus com o nosso papel e nossa responsabilidade, iremos criar e permitir obstáculos desnecessários. Normalmente, as dinâmicas humanas em ambientes coletivos não são discernidas ou percebidas,



portanto, são negligenciadas por muitas pessoas. Um modelo correto compreende e responde às reais entraves humanas que passam despercebidos por muitos.

4. Existe uma falsa suposição que o Espírito Santo cuidará destas dinâmicas humanas. O Espírito Santo exige a aplicação da Palavra de Deus para gerar sabedoria na comunidade de oração, a fim de apreciar o fruto da unidade. Muitos são ingênuos e inexperientes nas responsabilidades de liderança de cultivar dinâmicas bíblicas, coletivas e humanas.
  5. Queremos modelar a parceria voluntária usando elementos previsíveis e imprevisíveis. Queremos ensinar sobre o princípio de liderança no plano soberano de Deus e como as dinâmicas humanas podem funcionar no modelo de oração.
- O. Liturgia Profética – Temos a convicção que experimentaremos mais do fluir espontâneo do Espírito Santo dentro dos limites de um modelo. Temos uma convicção de que a estrutura é ordenada por Deus a colaborar com o fluir do Espírito Santo.
1. A estrutura é semelhante a uma rampa de esqui que fornece o contexto para saltar alto e subir no fluir espontâneo do Espírito Santo.
  2. Se a sala de oração estiver engajada com o Espírito Santo e fluindo bem, não precisamos parar o fluir e retornar a estrutura (a rampa de esqui). No entanto, quando o fluir espontâneo acaba, “aterrizamos” sobre a estrutura e pronto para “saltar” novamente.
  3. A estrutura foi elaborado é projetada de modo todos possam orar juntos na unção. Nós amamos a unção. Somos alunos da unção. A nossa prioridade é aprender a mover na unção.

## II. PRINCÍPIO DA PERMISSÃO PARA SUPERAR O MEDO

- A. Permissão gera ousadia, confiança e unidade. Uma forma eficiente para permitir a participação de outros e ter um modelo claro que todos podem entender. O modelo busca lugares onde cantores possam ter várias opções.
- B. Devemos superar os medos, tais como:
1. O medo de perder em Deus e apagar o Espírito Santo.
  2. O medo de fazer algo errado e ser julgado por outros – incerteza do que os outros esperam que façamos. A tendência comum é comparar-se com outras pessoas que são melhores ou piores que nós, ou estão apenas começando.
  3. O medo de rejeição das pessoas na equipe ou na sala de oração.
  4. O medo da presunção ou o medo de fazer muito quando outros pensam que é egoísta e dominador. É um medo que paralisa o fluir do espírito profético.
  5. O medo da timidez – fazer muito pouco.

## III. LUGAR DA ESPONTANEIDADE E DA CRIATIVIDADE

- A. No âmbito do modelo Harpa e Taça, há muito espaço para criatividade, sem negligenciar o princípio básico que a rege. Este princípio não pode ser comprometido na busca da expressão criativa pessoal. Violar o princípio impede a criatividade coletiva e proíbe a possibilidade de maior expressão do ministério em equipes.

- B. Expressão criativa pessoal não é limitada por este princípio fundamental que rege o modelo. Veja os seguintes aspectos da expressão criativa pessoal, que estão dentro dos parâmetros do modelo Harpa e Taça:
1. Improviso melódica vocal ou instrumental
  2. Escolha de linguagem para expressar a revelação da Palavra escrita
  3. Fluir no antífono profético, independentemente do número de cantores ou canções envolvidos a partir de um oráculo solo ou muitos cantando de forma antífono
  4. Duração do ciclo de adoração
  5. Escolha do texto bíblico
  6. Seleção de canções de adoração - os diferentes tipos: majestade, intimidade, celebração, etc.
  7. Modos de oração (adoração, intercessão, ministração)
  8. Tema profético; peso de intercessão
  9. Canto espontâneo
  10. Cantar com coral
  11. Cantar solos
  12. Duração e qualidade dos “selahs” ou instrumentais espontâneos

## **Lição 28**      ***Resumo dos 16 Valores do Modelo Harpa e Taça***

### **I. RESUMO**

- A. A promessa de oração agradável é para todos, mesmo fracos ou fortes.
- B. Os 16 valores do Modelo Harpa e Taça:
- Valor Nº 1 – Agradar-se da Intimidade com o Deus Formoso
  - Valor Nº 2 – Necessidade de Combinar Adoração e Intercessão
  - Valor Nº 3 – Orar no Espírito e Canto Espontâneo
  - Valor Nº 4 – Cultivar um Espírito Profético nos Músicos
  - Valor Nº 5 – Canto antífono e Ministério em Equipes na Oração
  - Valor Nº 6 – Concordar com o Coração de Deus e se Alegrar na Oração Respondida
  - Valor Nº 7 – Alegria no Evangelismo, nas Missões Mundiais e no Serviço aos Pobres
  - Valor Nº 8 – Caminho para Plenitude: Alegria no Amar e Precisar do Corpo Inteiro
  - Valor Nº 9 – Guerra Espiritual Centrada em Deus
  - Valor Nº 10 – Orações Bíblicas: Usando a Linguagem de Deus
  - Valor Nº 11 – Estilo de Ministração no Palco: Exaltando a Jesus
  - Valor Nº 12 – Necessidade de Perseverança: Permanecer Engajado na Oração
  - Valor Nº 13 – Militância Ousada Contra as Obras das Trevas
  - Valor Nº 14 – Convicção do Avivamento Futuro e da Igreja Vitoriosa
  - Valor Nº 15 – Revelação dos Juízos de Deus no Fim dos Tempos
  - Valor Nº 16 – Estrutura e Liderança em Reuniões de Oração
- C. Nós queremos buscar receber revelação de Deus sobre as formas de avançar na jornada do estabelecimento do Modelo Harpa e Taça de batalha espiritual. Queremos aprender a desfrutar Jesus ao combinar adoração e intercessão centrada em Deus, com unção profética musical, que alcança os perdidos e ama toda a Igreja. Um modelo que foca na intimidade com Deus na Sua formosura e, no entanto, que é fervoroso e arrojado com zelo, para destruir as obras do diabo, enquanto que Jesus é exaltado em todas as nações da terra.
- D. Alguns modelos tradicionais de oração de hoje não estão buscando experimentar a Deus com oração agradável, nem são energizados pela experiência de uma intimidade agradável com o Deus formoso, nem combina intercessão com adoração ungida, nem forma cantores que desenvolvem um coração que flui, e nem cultivam um espírito profético nos músicos. Eles são individualistas, sem um ministério em equipes na intercessão (canto antífono),

sem compreender a oração com autoridade, não estão relacionados com a alegria no evangelismo, nas missões mundiais e com os pobres, e não procuram experimentar a alegria de amar e precisar de toda a Igreja com um espírito de unidade. Não são centradas em Deus, são negativas, e carecem de orações bíblicas positivas, e possuem um estilo de ministração nos palcos de exagero e manipulação. Estes modelos são passivos, sem perseverança para continuar engajados com Deus, sem ousadia militante contra as obras das trevas, sem a convicção do avivamento ou da Igreja vitoriosa e sem revelação do juízos escatológicos de Deus. Finalmente, eles não têm uma estrutura adequada para minimizar a timidez (consciente) e aumentar na ousadia na liderança de reuniões de oração.

**APÊNDICE I – APLICAÇÕES**  
**E DESCRITIVOS DE**  
**ORACÕES BÍBLICAS**

## Anexo 1 | ***Aplicação Prática das Orações Apostólicas***

### I. INTRODUÇÃO

Buscamos compilar uma lista de orações feitas pelos Apóstolos registrados nas Escrituras. Adaptamos a linguagem a fim de aplicá-las a Igreja em qualquer região ou cidade, ou seja, personalizadas e usadas para orar por todos os santos em qualquer congregação.

### II. ADAPTAÇÕES BÍBLICAS

#### A. Atos 4:29-30

***“<sup>29</sup> agora, Senhor, olha para as suas ameaças e concede aos teus servos que anunciem com toda a intrepidez a tua palavra, <sup>30</sup> enquanto estendes a mão para fazer curas, sinais e prodígios por intermédio do nome do teu santo Servo Jesus.”***

Senhor, conceda que Teus servos anunciem a Tua Palavra com toda confiança e intrepidez, derramando a unção do Teu Espírito sobre eles, enquanto que estendes a Tua mão para curar por intermédio deles com sinais e maravilhas, liberados pelo nome do Teu Santo Servo Jesus.

#### B. Romanos 10:1

***“<sup>1</sup> Irmãos, a boa vontade do meu coração e a minha súplica a Deus a favor deles são para que sejam salvos.”***

O nosso desejo e oração é pela salvação de Israel (a nação de Israel e o Israel espiritual).

#### C. Romanos 15:5-6

***“<sup>5</sup> Ora, o Deus da paciência e da consolação vos conceda o mesmo sentir de uns para com os outros, segundo Cristo Jesus, <sup>6</sup> para que concordemente e a uma voz glorifiqueis ao Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo.”***

Que Deus possa sobrenaturalmente conceder aos santos e às congregações do Senhor nesta região ou cidade, a habilidade de possuir um só pensamento e um só propósito uns pelos outros, em comum acordo e com uma única voz possamos glorificar Deus na Igreja.

#### D. Romanos 15:13

***“<sup>13</sup> E o Deus da esperança vos encha de todo o gozo e paz no vosso crer, para que sejais ricos de esperança no poder do Espírito Santo.”***

Que o Deus de toda esperança encha sobrenaturalmente a Igreja com toda alegria e toda paz crendo que a Igreja nesta região ou cidade tenha esperança abundante pelo poder e a revelação do Espírito Santo.

#### E. Romanos 16:20

***“<sup>20</sup> E o Deus da paz, em breve, esmagará debaixo dos vossos pés a Satanás. A graça de nosso Senhor Jesus seja convosco.”***

Que o Deus da paz, em breve, esmague as obras de Satanás e as coloque debaixo dos pés da Igreja pela manifestação das obras do Reino com sabedoria, sinais e maravilhas.

F. **2 Coríntios 1: 3-5**

***“<sup>3</sup> Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai de misericórdias e Deus de toda consolação! <sup>4</sup> É ele que nos conforta em toda a nossa tribulação, para podermos consolar os que estiverem em qualquer angústia, com a consolação com que nós mesmos somos contemplados por Deus. <sup>5</sup> Porque, assim como os sofrimentos de Cristo se manifestam em grande medida a nosso favor, assim também a nossa consolação transborda por meio de Cristo.”***

Que o Deus de todo conforto venha plenamente confortar os santos e também capacitá-los a confortar outros pelo poder do Teu Espírito. Deus, conceda que o Teu conforto possa fluir abundantemente neles em Cristo Jesus.

G. **2 Coríntios 13:9**

***“<sup>9</sup> Porque nos regozijamos quando nós estamos fracos e vós, fortes; e isto é o que pedimos (e nossa oração é; JFA EC): o vosso aperfeiçoamento.”***

Que Deus conceda a Igreja nesta região ou cidade o aperfeiçoamento nos dons, fruto e sabedoria pela manifestação e a revelação do Espírito Santo.

H. **Efébios 1:16-19**

***“<sup>16</sup> não cesso de dar graças por vós, fazendo menção de vós nas minhas orações, <sup>17</sup> para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos conceda espírito de sabedoria e de revelação no pleno conhecimento dele, <sup>18</sup> iluminados os olhos do vosso coração, para saberdes qual é a esperança do seu chamamento, qual a riqueza da glória da sua herança nos santos <sup>19</sup> e qual a suprema grandeza do seu poder para com os que cremos, segundo a eficácia da força do seu poder;”***

Que Deus nos conceda o espírito de sabedoria e revelação no conhecimento de Jesus. Que os olhos do nosso coração sejam iluminados, para que experimentemos a plenitude do chamado e do poder de Deus e entendamos a plenitude da glória da herança do Pai em toda a Igreja na nossa região ou cidade. Senhor, pedimos para que experimentemos a suprema grandeza do Teu poder em nossas vidas e ministérios.

I. **Efébios 3:16-19**

***“<sup>16</sup> para que, segundo a riqueza da sua glória, vos conceda que sejais fortalecidos com poder, mediante o seu Espírito no homem interior; <sup>17</sup> e, assim, habite Cristo no vosso coração, pela fé, estando vós arraigados e alicerçados em amor, <sup>18</sup> a fim de poderdes compreender, com todos os santos, qual é a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade <sup>19</sup> e conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais tomados de toda a plenitude de Deus.”***

Que Deus possa fortalecer cada crente na Igreja desta região ou cidade com poder mediante o Seu Espírito no homem interior, para que a plenitude de Jesus possa se expressar em nossos corações e vidas enquanto somos arraigados e fundados no amor por Deus e pelos outros. Que todo crente possa compreender a largura, comprimento, altura e profundidade do amor de Jesus por eles e pelo Pai. Senhor, conceda que experimentemos a plenitude do Teu Espírito operando em nós e através de nossas vidas e através de todas as congregações desta região ou cidade.

J. **Efésios 6:19-20**

***“<sup>19</sup> e também por mim; para que me seja dada, no abrir da minha boca, a palavra, para, com intrepidez, fazer conhecido o mistério do evangelho, <sup>20</sup> pelo qual sou embaixador em cadeias, para que, em Cristo, eu seja ousado para falar, como me cumpre fazê-lo.”***

Orar em favor da liderança de toda Igreja da nossa região ou cidade, que as palavras pronunciadas fluem deles sobrenaturalmente, à medida que abrem as suas bocas para pregar a Palavra de Deus. Que eles ministrem com ousadia e intrepidez que provém da unção do Espírito Santo.

K. **Filipenses 1:9-11**

***“<sup>9</sup> E também faço esta oração: que o vosso amor aumente mais e mais em pleno conhecimento e toda a percepção, <sup>10</sup> para aprovardes as coisas excelentes e serdes sinceros e inculpáveis para o Dia de Cristo, <sup>11</sup> cheios do fruto de justiça, o qual é mediante Jesus Cristo, para a glória e louvor de Deus.”***

Que o profundo amor dos santos por Jesus e para com os outros aumente cada vez mais, e que este amor se expresse no verdadeiro conhecimento e discernimento espiritual, para que sejamos capazes de discernir claramente o que Deus chama de excelente, a fim de nossas vidas sejam sinceros e inculpáveis diante de Deus até o fim. Que as nossas vidas sejam cheias do fruto de justiça que provém de experimentar a presença de Jesus nos nossos corações.

L. **Filipenses 4:7**

***“<sup>7</sup> E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o vosso coração e a vossa mente em Cristo Jesus.”***

Que a paz de Deus, que excede todo entendimento, guarde sobrenaturalmente a mente e as emoções dos santos na nossa região ou cidade, especialmente nos momentos de guerra espiritual.

M. **Filipenses 4:19, 23**

***“<sup>19</sup> E o meu Deus, segundo a sua riqueza em glória, há de suprir, em Cristo Jesus, cada uma de vossas necessidades... <sup>23</sup> A graça do Senhor Jesus Cristo seja com o vosso espírito.”***

Que o Deus Pai supra todas as necessidade da Igreja de acordo com as Suas riquezas em glória, e que a graça do Senhor Jesus Cristo manifeste poderosamente no espírito (homem interior) de cada crente.

N. **Colossenses 1:9-11**

***“<sup>9</sup> Por esta razão, também nós, desde o dia em que o ouvimos, não cessamos de orar por vós e de pedir que transbordeis de pleno conhecimento da sua vontade, em toda a sabedoria e entendimento espiritual; <sup>10</sup> a fim de viverdes de modo digno do Senhor, para o seu inteiro agrado, frutificando em toda boa obra e crescendo no pleno conhecimento de Deus; <sup>11</sup> sendo fortalecidos com todo o poder, segundo a força da sua glória, em toda a perseverança e longanimidade; com alegria,”***

Que cada congregação e cada crente seja cheio do conhecimento da vontade de Deus em cada área específica das nossas vidas e ministérios, e que Deus adicione sabedoria e entendimento espiritual a este conhecimento para agradar plenamente o Senhor e frutificar no nosso ministério.



O. **Colossenses 4:3-4**

***“<sup>3</sup> Suplicai, ao mesmo tempo, também por nós, para que Deus nos abra porta à palavra, a fim de falarmos do mistério de Cristo, pelo qual também estou algemado; <sup>4</sup> para que eu o manifeste, como devo fazer (como me convém falar; JFA RC).”***

Que Deus abra uma porta à Sua Palavra na Igreja. Que a Palavra avance no espírito de sabedoria e revelação, e seja confirmada com sinais e maravilhas.

P. **Colossenses 4:12**

***“<sup>12</sup> Saúda-vos Epafras, que é dentre vós, servo de Cristo Jesus, o qual se esforça sobremaneira, continuamente, por vós nas orações, para que vos conserveis perfeitos e plenamente convictos em toda a vontade de Deus.”***

Que a Igreja e a sua liderança conserve e continue firme em perfeita sabedoria, e seja plenamente convicta em toda vontade de Deus para todos os ministérios. Que o espírito profético de sabedoria e revelação flua nos corações da Igreja.

Q. **1 Tessalonicenses 3:9-13**

***“<sup>9</sup> Pois que ações de graças podemos tributar a Deus no tocante a vós outros, por toda a alegria com que nos regozijamos por vossa causa, diante do nosso Deus, <sup>10</sup> orando noite e dia, com máximo empenho, para vos ver pessoalmente e reparar as deficiências da vossa fé? <sup>11</sup> Ora, o nosso mesmo Deus e Pai, e Jesus, nosso Senhor, dirijam-nos o caminho até vós, <sup>12</sup> e o Senhor vos faça crescer e aumentar no amor uns para com os outros e para com todos, como também nós para convosco, <sup>13</sup> a fim de que seja o vosso coração confirmado em santidade, isento de culpa, na presença de nosso Deus e Pai, na vinda de nosso Senhor Jesus, com todos os seus santos.”***

Que Deus libere o Seu ministério para suprir e reparar as deficiências em qualquer área de vida da Igreja, e que Deus faça a Igreja crescer e aumentar no amor e compaixão uns pelos outros e pelos perdidos, para que Deus confirme com corações inculpáveis em santidade na vida nos santos.

R. **1 Tessalonicenses 5:23**

***“<sup>23</sup> O mesmo Deus da paz vos santifique em tudo; e o vosso espírito, alma e corpo sejam conservados íntegros e irrepreensíveis na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo.”***

Oramos para que o mesmo Deus santifique pessoalmente os santos em todas as dimensões, espírito, alma e corpo, e que Ele nos guarde e conserve íntegro e irrepreensível até o dia de Sua volta.

S. **2 Tessalonicenses 1:11-12**

***“<sup>11</sup> Por isso, também não cessamos de orar por vós, para que o nosso Deus vos torne dignos da sua vocação e cumpra com poder todo propósito de bondade e obra de fé, <sup>12</sup> a fim de que o nome de nosso Senhor Jesus seja glorificado em vós, e vós, nele, segundo a graça do nosso Deus e do Senhor Jesus Cristo.”***

Que Deus purifique e lidere esta igreja para alcançar o amadurecimento. Para que Ele faça esta igreja digna de cumprir completamente o nosso chamado ou vocação específica e todo aspecto da nossa visão. Que o nosso desejo seja para o bem e cumpramos a obra da fé com manifestações de grande poder, a fim de que o nome de Jesus seja glorificado em nós.

T. **2 Tessalonicenses 2:16-17**

***“<sup>16</sup> Ora, nosso Senhor Jesus Cristo mesmo e Deus, o nosso Pai, que nos amou e nos deu eterna consolação e boa esperança, pela graça, <sup>17</sup> consolem o vosso coração e vos confirmem em toda boa obra e boa palavra.”***

Que o Senhor Jesus e Deus nosso Pai nos console e fortaleça os nossos corações em toda boa palavra e em todo ministério e alcance da Tua Palavra.

U. **2 Tessalonicenses 3:1-5**

***“<sup>1</sup> Finalmente, irmãos, orai por nós, para que a palavra do Senhor se propague e seja glorificada, como também está acontecendo entre vós; <sup>2</sup> e para que sejamos livres dos homens perversos e maus; porque a fé não é de todos. <sup>3</sup> Todavia, o Senhor é fiel; ele vos confirmará e guardará do Maligno. <sup>4</sup> Nós também temos confiança em vós no Senhor, de que não só estais praticando as coisas que vos ordenamos, como também continuareis a fazê-las. <sup>5</sup> Ora, o Senhor conduza o vosso coração ao amor de Deus e à constância de Cristo.”***

Que a Palavra do Senhor se propague rapidamente e seja glorificada mediante sinais e maravilhas e que Deus conceda a liberação da plena convicção do Espírito sobre a Palavra (1 Ts 1:5; Jo 16:8; At 19:20). Que nós sejamos livres de homens perversos e maus enquanto a unção de Deus esteja sobre nós. Que o Senhor nos fortaleça e nos proteja do maligno, e que Ele direcione os nossos corações no conhecimento do amor do Pai por nós, Jesus e todos os santos, e na paciência, perseverança e constância que Jesus tinha quando submetido a tribulações e tentações (Rm 5:5; Jo 17:26; Gl 1:11).

V. **Hebreus 13:20-21**

***“<sup>20</sup> Ora, o Deus da paz, que tornou a trazer dentre os mortos a Jesus, nosso Senhor, o grande Pastor das ovelhas, pelo sangue da eterna aliança, <sup>21</sup> vos aperfeiçoe em todo o bem, para cumprirdes a sua vontade, operando em vós o que é agradável diante dele, por Jesus Cristo, a quem seja a glória para todo o sempre. Amém!”***

Que Deus nos ungue e capacite plenamente em toda boa obra e ministério, e no cumprimento total de Sua vontade nesta região ou cidade e também no evangelismo das nações. Que Deus opere sobrenaturalmente em nós o que é agradável diante dEle para a Igreja nesta região ou cidade.

W. **1 Pedro 5:10**

***“<sup>10</sup> Ora, o Deus de toda a graça, que em Cristo vos chamou à sua eterna glória, depois de terdes sofrido por um pouco, ele mesmo vos há de aperfeiçoar, firmar, fortificar e fundamentar.”***

Que o Deus de toda graça, Ele mesmo nos aperfeiçoe, firme, fortifique e fundamente todas as congregações nesta região ou cidade e todos os crentes, de forma sobrenatural e com poder e revelação.

X. **2 Pedro 1:2**

***“<sup>2</sup> graça e paz vos sejam multiplicadas, no pleno conhecimento de Deus e de Jesus, nosso Senhor.”***

Que a graça e paz sejam multiplicados aos santos enquanto que Deus libera sobrenaturalmente mais revelação do conhecimento de Deus e do Senhor Jesus Cristo ao abrir olhos do nosso coração.

## Anexo 2 **Como Interceder com Orações Apostólicas**

### I. TRÊS TIPOS DE ORAÇÃO EM GERAL

- A. **Adoração e devoção pessoal** – Na adoração nós pronunciamos declarações de adoração, louvor e gratidão a Deus. As orações devocionais são focadas na petição de crescimento espiritual e comunhão com Deus através de adoração. Também envolve meditação na Palavra de Deus que é transformada em diálogo e conversação com Jesus.
- B. **Petições pessoais** – Pedir por mudança nas circunstâncias de nossa vida.
- C. **Oração intercessória de guerra espiritual** – Pedir a Deus para derramar a Sua benção (natural e espiritual) sobre outras pessoas. Deus ordenou que a oração intercessória fosse o meio de liberar a Sua benção ordenada e soberana sobre uma região ou cidade e sobre a vida de indivíduos. Os dois diferentes aspectos da oração intercessória são:
1. Oração intercessória por uma cidade ou um grupo de pessoas: por exemplo, uma cidade, uma igreja, uma nação, etc. *1 Tessalonicenses 3:10; Isaías 62*
  2. Oração intercessória por indivíduos: orar pela salvação, cura, liberação de unção, ou outras necessidades pessoais, etc. *2 Coríntios 1:11; Efésios 6:19; Filipenses 1:19*

### II. DEZ CONDIÇÕES NECESSÁRIAS PARA UMA ORAÇÃO EFICAZ

- A. O aspecto essencial para colaborar com Deus na liberação da graça que Ele deseja nos dar é uma oração santa, perseverante e crível. Dez condições para uma oração eficaz são:
1. Fé: *Marcos 11:23-24; Mateus 21:21-22; 1 João 5:14-15*
  2. Persistência: *Lucas 18:1-8; Mateus 7:7-11; Isaías 30:18-19; 62:67, e Lucas 11:5-13*
  3. Vida santificada: *Salmo 66:18; Isaías 59:1-2; 1 João 3:19-22*
  4. Honrar a esposa (o esposo): *1 Pedro 3:7*
  5. Vontade de Deus: *1 João 5:14-15*
  6. Nome de Jesus: *João 14:13-14,26; 16:23-24*
  7. Motivos puros: *Tiago 4:2-3*
  8. Ousadia: *Hebreus 4:16*
  9. Perdão: *Mateus 6:15*
  10. Unidade: *Mateus 18:19-20; 5:23-24*

### III. DIFERENTES TERMINOLOGIAS BÍBLICAS PARA O DERRAMAR DO ESPÍRITO SANTO

- A. O foco principal da oração intercessão apostólica é o derramamento do Espírito Santo.
- B. Derramar do Espírito Santo: *Lucas 11:13*

**“13 Ora, se vós, que sois maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais o Pai celestial dará o Espírito Santo àqueles que lho pedirem?” Lc 11:13**

1. Estabelecimento de justiça: *Lucas 18:8*
2. Espírito de graça: *Zacarias 12:10*
3. Chuva de Deus: *Zacarias 10:1*
4. Aumento da Palavra: *2 Tessalonicenses 3:1-2*
5. Liberação do Consolador: *João 14:6, Hebreus 4:16*
6. Forte vento impetuoso: *Atos 2:2-4*
7. O povo de Deus, como o Seu louvor sobre a terra: *Isaias 62:7*
8. Resumo – Há terminologia bíblica diferente para o mesmo foco de oração no derramamento do Espírito Santo.

C. Derramar mais graça (maior medida de derramamento do Espírito Santo):

1. Abundante graça: *Atos 4:33*
2. Maior graça: *Tiago 4:6*
3. Abundante graça: (Paulo): *1 Timóteo 1:14*
4. Cheia de graça: (Estevão): *Atos: 6:8*
5. Crescer na graça: *2 Pedro 3:18*
6. Graça multiplicada: *2 Pedro 1:2*
7. Derramamento de graça mediante petição: *Hebreus 4:16, 1 Coríntios 16:23 e 2 Coríntios 1:2*
8. Abundante graça: *Romanos 5:17*

#### IV. A TRIPLICE GRAÇA DE DEUS

A. **Dons do Espírito** – o poder de Deus em nossas vidas.

1. Nove dons: *1 Coríntios 12:7-9*
2. Espírito Santo desce sobre aqueles os quais impomos as mãos: *Atos 8:18*
3. Espírito de revelação: *Atos 2:17*
4. Derramamento coletivo do poder do Espírito Santo: *Atos 2:1-4*
5. Liberação do ministério dos Anjos no Corpo de Cristo: *Hebreus 1:14*
6. Medida especial de unção de autoridade sobre demônios: *Mateus 17:21 e Lucas 9:11*

B. **Fruto do Espírito** – o caráter de Deus em nossas vidas

1. Orar pela liberação de convicção que resulta em caráter piedoso naqueles que ouvem, ao invés de explicar detalhes e o valor da obediência: *João 16:8*. A convicção do pecado, da justiça e do juízo.
2. Liberação do temor de Deus, e a paz e alegria (consolo) do Espírito Santo: *Atos 9:31; 2 Tessalonicenses 2:16-17; 2 Tessalonicenses. 3:16 e 2 Coríntios. 1:3-4*
3. A liberação da paz, justiça e alegria: *Romanos 14:17 e 15:13*

4. O poder da Palavra sobre os ouvintes:
  - a. Espada que penetra no coração dos ouvintes: *Hebreus 4:12*
  - b. Fogo que consome o coração dos ouvintes: *Isaias 33:13-14*
  - c. Martelo que esmiúça o coração dos ouvintes: *Jeremias 23:29*
  - d. Flechas que penetram no coração dos ouvintes: *Salmo 45:5 e Atos 2:37-41*

C. **Sabedoria de Deus** – a administração dos propósitos de Deus.

1. Liberação da sabedoria do Espírito em nossas vidas: *Salmos 25:5; 43:3-4; Colossenses 1:9-11*
2. Administração dos propósitos de Deus na Igreja Universal: *Efésios 1:17; 3:9-10*
3. Espírito de revelação da beleza de Jesus ao coração (colírio nos olhos): *Apocalipse 3:18*
4. Ministério de ensino do Espírito Santo: *João 14:16,26; 16:13-15; 26-27*
5. Direção para uma Igreja ou ministério específico: *Colossenses 1:9-10; 4:12*
6. Direção pessoal: *Tiago 1:5; Salmos 25:5; 43:3-4*

V. **OUTRAS ORAÇÕES**

A. Orações pela salvação de incrédulos.

1. Para a propagação da Palavra: *2 Tessalonicenses 3:1-2, Atos 13:12, 48; 19:20*
2. Para uma porta aberta para o Evangelho: *Colossenses 4:3-4*
3. Para a salvação de pecadores: *Romanos 10:1*
4. Trabalhadores ungidos com poder e convicção: *Mateus 9:37-38*

B. Orações por indivíduos, especialmente os ministérios itinerários.

1. Exortações para orar pelos outros: *Filipenses 1:19; 2 Coríntios 1:11; 1 Tessalonicenses 5:25; Hebreus 13:18; Efésios 6:18*
2. Proteção: *Romanos 15:31; 2 Tessalonicenses 3:2; Filemom 22, Atos 12:5,12*
3. Unção (poder): *Colossenses 4:3*
4. Livramento da tentação e do mal: *Mateus 6:31, Lucas 22:31-32; 2 Coríntios 13:7*
5. Necessidades pessoais: *Filipenses 4:7,19*
6. Ousadia: *Efésios 6:19*
7. Sabedoria: *Colossenses 4:3,12*
8. Misericórdia para a sua casa: *2 Timóteo 1:16-18*
9. Doença: *Tiago 5:14-15*

C. Orações por Israel: *Romanos 10:1; 11:26-27; Jeremias 31:7; Isaias 62:1, 2, 6, 7; Salmos 79; 80; 83; 85; 86; 122:6-7*

D. Orações por aqueles que possuem autoridade secular: *1 Timóteo 2:1-3*

- E. Orações para o livramento da perseguição aos Santos: *Salmos 7; 54-57; 59; 94; 109; Apocalipse 6:10*
- F. Orações para conceder manifestações da presença de Deus em nós como indivíduos e coletivamente como o corpo, especialmente a oração que ajuda-nos a crescer na fé, que prevalece sobre as doenças e os demônios: *Atos 1:8 e Atos 26:13-18; Gálatas 1:12-17, Atos 2:1-4; Mateus 17:21*
- G. Orações para exaltar ou vindicar o nome de Jesus em nossa cidade: *Salmos 2:8-9; 110:1-7; Isaías 45:22-25, 52:13-15; Ezequiel 36:22-32, 37*

## VI. SALMOS INTERCESSÓRIOS E OUTRAS PASSAGENS DO ANTIGO TESTAMENTO

- A. Você pode achar proveitoso orar as orações do Novo Testamento com os Salmos de forma a espiritualizar várias frases. A destruição dos “inimigos” naturais de Israel pode se referir à destruição de nossos inimigos espirituais, como o pecado, a doença e Satanás. Substitua a linguagem que descreve a ira, raiva ou julgamento de Deus sobre Israel pela retenção de plenitude de Deus na Igreja. Substitua as “nações” para se referir aos incrédulos na nossa sociedade.
- B. Salmos Intercessórios
  - 1. Salmos intercessórios pelo derramamento do Espírito Santo: *Salmos 44; 45:3-5; 65; 67; 80; 83; 85; 86; 90:13-17; 102:12-22; 110:1-5; 132; 137*
  - 2. Outras orações de intercessão: *Isaías 63:15; 64:12; Esdras 9:5-15; Habacuque 3:2; Daniel 9; Neemias 1:4-11*
  - 3. Necessidade de ajuda e derrota pessoal: *Salmos 6; 13:25; 51*
  - 4. Devoção pessoal: *Salmos 25-27; 40-43; 45; 63; 65; 69; 84; 86; 88; 130; 138*
  - 5. Ore usando os Salmos e categorize-os pessoalmente. Peça a Deus ajuda para listar 5-10 Salmos favoritos.

## VII. DICAS DE ORAÇÃO

- A. **Use a sua linguagem de oração:** Ore no Espírito em silêncio a menos que Deus está derramando graça sobre outras pessoas na sala de oração. *1 Coríntios 14:18; Efésios 6:18; Judas 20; Romanos 8:26*
- B. **Ore a Deus**, ao invés de falar aos homens, quando estiver orando coletivamente. Concentre-se em “pedir” ao invés de “explicar” o valor e os detalhes da obediência. Você vai crescer nisto à medida que gaste mais tempo em oração no privado. A oração no privado o ajudará a aprender a ter mais consciência da presença de Deus do que dos homens quando pedir coletivamente. Raramente “explicamos” coisas quando pedimos em particular. Além disto, também gastamos tempo em “lembrar” a Deus de Suas promessas. *Isaías 62:6-7, 43:26*
- C. **Ore pela liberação** da convicção do pecado, da justiça e do juízo: *João 16:8*; do espírito do temor a Deus, paz, justiça, e consolo: *Romanos 14:17; 15:13; Atos 8:6-11; 9:31*. Pedir desta forma pelo derramamento do Espírito Santo resolverá todos os outros detalhes da obediência em nossa vida. Requerer muita disciplina para que outros segam as nossas orações, com fé e concordância quando começamos a explicá-los os detalhes da obediência, ao invés de pedir a Deus pelo derramamento do Espírito com convicção,

justiça, paz e alegria. Devemos nos concentrar em pedir a Deus e resistir a oração “estilo pregação” ao homem. Desta forma, as reuniões coletivas de intercessão ficam mais apreciáveis e eficazes.

- D. A premissa fundamental de nosso compromisso de oração está em reunir-se coletivamente para cumprir a exortação de Jesus para orar e pedir dia e noite pelo derramamento do Espírito Santo. *Lucas 11:13; 18:9*
- E. Permaneça firme diariamente até que o espírito sobrenatural de oração se manifesta. *Ezequiel 9:4; Zacarias 12:10; Romano 8:26; Hebreus 5:7*

## VIII. RESUMO DE COISAS QUE SE DEVE ORAR

- A. No momento de adoração:
  - 1. Pela manifestação poderosa da presença de Deus.
  - 2. Pela "glória de Deus" encher literalmente a reunião de oração.
  - 3. Para que pessoas sejam salvas, curadas, renovadas pelo Espírito Santo, tocadas pelo poder de Deus, batizadas com o Espírito Santo, e libertas dos espíritos demoníacos durante a adoração.
  - 4. Pelo repouso do Espírito Profético sobre os líderes de adoração e dos músicos.
  - 5. Pela manifestação do ministério angelical. *Hebreus 1:14*
  - 6. Pela manifestação única e poderosa do Espírito Santo.
  - 7. Pelo incremento de instrumentos à orquestra.
  - 8. Por clara sabedoria e liderança no líder de adoração.
- B. No momento da ministração da Palavra:
  - 1. Que a unção de convicção repouse na Palavra para ministrar salvação aos pecadores e a revelação da Palavra aos santos.
  - 2. Que o Espírito Santo toque as pessoas durante o ensino da Palavra.
  - 3. Pela libertação do pecado, de Satanás e da doença durante o compartilhar da Palavra.
- C. No momento de ministração, após a pregação da palavra:
  - 1. Aumento significativo de conversões e batismos no Espírito Santo.
  - 2. Unção na operação de revelação: palavra de conhecimento, palavra de sabedoria e discernimento dos espíritos
  - 3. Unção de poder: curas, milagres e fé
- D. Ao Corpo de Cristo em geral:
  - 1. Para que o espírito e a unção de santidade e amor prevaleça nos corações dos crentes através do derramamento do Espírito de convicção.
  - 2. Por revelação pessoal da Palavra em cada vida.
  - 3. Pela operação dos dons do Espírito Santo.
  - 4. Pelo Espírito de oração sobre a Igreja. *Zacarias 12:10*

5. Por um peso e unção de evangelismo individual sobre os santos.
6. Por um espírito generoso no dar e no liberar recursos financeiros que possibilite suportar abundantemente mais os ministérios e abençoar os pobres, missões, etc.
7. Pelo dismantelamento dos poderes das trevas que procuram impedir o fluir do Espírito Santo no Corpo, em todos os níveis de ministério.
8. Pela salvação e cura de cada membro da família.
9. Pela prosperidade com empregos seguros e estáveis para cada família.
10. Pelos santos solteiros que procuram casamento, que Deus mova com rapidez e clareza.

## **IX. EXEMPLOS DE ORAÇÕES PELA LIBERAÇÃO DA GRAÇA TRÍPLICE DE DEUS: DONS, FRUTO E SABEDORIA**

### **A. Dons do Espírito Santo: o poder de Deus.**

1. Pai, nós Te pedimos para liberar o poder do Teu Espírito com sinais e maravilhas para que muitos creiam no Teu nome.
2. Manifeste os dons de revelação neste lugar, a palavra de sabedoria, a palavra de conhecimento e discernimento dos Espíritos; e os dons de poder, a operação de milagres, o dom da fé e da cura.
3. Senhor, derrame o Espírito de profecia e revelação, segundo a Tua promessa em Atos 2:17-18.
4. Faça que os incrédulos vejam a Tua poderosa mão estendida. Faça que homens orgulhosos e arrogantes se curvem diante do Teu nome, à medida que vêem manifestações abertas do Teu poder. Cure as pessoas diante dos olhos dos incrédulos.
5. Unge os Teus servos com o poder da ressurreição para proclamar ousadamente a Tua realidade como o Deus vivo que ressuscitou Jesus dentre os mortos. Unge-nos com o Teu poder.
6. Senhor, Tu disseste que daria poder para testemunhar àqueles que esperam diante de Ti. *Lucas 24:49, Atos 1:8.*
7. Vindique o Teu nome, Senhor, pela exposição aberta de Teu grande poder.
8. Dê-nos poder para libertar as pessoas da opressão satânica, da depressão e da escravidão.

### **B. Frutos do Espírito Santo: *Gálatas 5:22-23; João 16:8.* Este é um pedido de purificação dos crentes para produzir o fruto do Espírito e para encher os incrédulos com o fruto do Espírito. Isto implica em primeiro lugar, a salvação deles. O Espírito de convicção e da revelação da palavra de Deus é o que purifica os crentes e converte os incrédulos a Jesus.**

1. Senhor, Tu disseste que vai liberar o Espírito de convicção (João 18). Te pedimos por novos convertidos neste ano. Produzi conversões poderosas.
2. Te pedimos para convencer este povo do pecado, da justiça e do juízo para sua salvação. Livra as pessoas da luxúria e da escravidão pelo poder da Tua Palavra.
3. Abra os olhos e o coração deste povo, que o coração duro seja derretido pela manifestação do Espírito de convicção. Manifesta o poder da Tua presença nesta equipe.



4. Faça que com a Tua Palavra aumente ainda mais neste povo. Exalte o poder da Tua Palavra. *2 Tessalonicenses 3:1-2*
5. Faça com que a Tua Palavra se propague com força e convicção, de modo que todos vejam a realidade do Teu Reino.

## **X. SETE ORAÇÕES DEVOCIONAIS PARA O APERFEIÇOAMENTO DE UMA VIDA PESSOAL PIEDOSA**

- A. Sete orações devocionais para o aperfeiçoamento de uma vida pessoal piedosa (*2 Coríntios 13:9; 1 Tessalonicenses 3:10; Colossenses 4:12*):
1. Espírito do temor de Deus com a aperfeiçoamento em santidade: *Salmos 65:4; 86:11; Provérbios 2:3-5*
  2. Sabedoria e revelação: *Salmos 43:3-4; 90:12; Colossense 1:9-10; Efésios 1:17-19; Tiago 1:5*
  3. Língua com freio: *Salmos 39:1; 141:3; Tiago 3: 2; Efésios 4:29, 5:4; homem interior com freio: Salmos 131:2*
  4. Espírito de oração: *Salmo 77:1-6; Ezequiel 9:4, Zacarias 12:10; Rom. 8:26; Hebreus 5:7*
  5. Amor e humildade: *Filipenses 1:9; 1 Tessalonicenses 3:12*
  6. Espírito de poder; unção para um serviço mais eficaz: *Atos 1:8, Lucas 24:49; 1 Coríntios 1:7; 12:31, 14:1,12; 1 Tessalonicenses 1:5; 2 Tessalonicenses 1:11*
  7. Espírito de ousadia: *Atos 4:29-31; Efésios 6:19; Colossenses 1:24*

## **XI. DICAS PARA ORAÇÃO INTERCESSÓRIA**

- A. Coisas positivas para fazer em oração intercessória:
1. Fale diretamente a Deus – se conscientize que Deus está vendo e ouvindo mais do que os outros. Isto atrai os corações dos que estão reunidos para o Senhor e não para você.
  2. Leia versículos bíblicos específicos referentes à intervenção de Deus nos assuntos dos homens e das nações, e adaptá-los em petições urgentes, apaixonados e sinceros.
  3. Apresente promessas específicas da Bíblia para Deus e Lhe peça pelo cumprimento no nosso contexto atual.
  4. Ore as orações apostólicas do Novo Testamento e aplique-os à nossa região geográfica e nossa geração.
  5. Ore pela benção de aspectos e áreas específicas do ministério que são familiares à maioria das pessoas com a presença e o poder do Senhor; peça por um aumento imediato dos dons, fruto e sabedoria do Espírito Santo.
  6. Peça pela vinda de avivamento sobre a nossa comunidade, cidade, nação e outras nações.
  7. Como regra geral, concentre-se na nossa área geográfica imediata e nossa comunidade, pois somos providencialmente chamados para ser "sentinelas sobre os muros" (Is 62:6-7) do lugar onde Deus escolheu para residirmos.
  8. Limite a 3-5 minutos por oração, a menos que haja uma unção muito especial na sua oração.

- B. Coisas a evitar, que dispersam o foco da oração intercessória coletiva:
1. Orar por coisas que envolvem muitos detalhes, interesses pessoais, conteúdo de ensino e problemas que não são pesos partilhados do grupo.
  2. Informar a Deus sobre os detalhes de situações e circunstâncias específicas.
  3. Informar as outras pessoas com relação aos detalhes das coisas que precisam ser mudadas, percepções doutrinárias, indicações do que você acredita que são necessários.
  4. Orações devocionais que focam nas suas necessidades espirituais e anseios pessoais.
  5. Pedir por pessoas e situações que os outros não estão cientes, e por isto podem achar difícil de concordar com você em oração.
  6. Orar de modo que dá a sensação de que você está ensinando e/ou exortando os outros.
  7. Orações que contêm uma lista de itens de fazer ou não fazer relativo a santidade ou inteireza de coração.

## Anexo 3 | ***Aplicação Prática das Orações Contemplativas***

### I. TRÊS CATEGORIAS DE ORAÇÕES

- A. ***Intercessão*** – oração pelo rompimento espiritual de uma área geográfica ou de um indivíduo. Em outras palavras, orar para o avivamento na cidade ou pelo rompimento espiritual na vida de uma pessoa. Por exemplo, Paulo pediu oração por libertação da prisão, ou receber mais unção ou direção espiritual.
- B. ***Súplica*** – oração para circunstâncias ou necessidades pessoais. É pedir a Deus pela provisão na nossa vida e/ou o livramento de inimigos naturais e/ou espirituais. Em outras palavras, orar por todos os tipos de provisão de circunstâncias, incluindo sabedoria, direção, portas abertas, finanças, força, resistência, etc. Isto também inclui a súplica pelo livramento de inimigos naturais e espirituais (libertação do pecado ou o livramento de ataque demoníaco).
- C. ***Oração contemplativa*** (oração devocional) – oração que foca no desfrutar, satisfazer e agradecer-se na intimidade com Deus em amor, resultando em transformação pessoal. A oração contemplativa pode ser um sinônimo para oração devocional.

### II. ORAÇÃO CONTEMPLATIVA – CONTEMPLANDO A GLÓRIA DE DEUS (3 MANEIRAS)

***18 E todos nós, com o rosto desvendado, contemplando, como por espelho, a glória do Senhor, somos transformados, de glória em glória, na sua própria imagem, como pelo Senhor, o Espírito. (2 Co 3:18)***

- A. ***Externa*** – contemplar a glória de Deus fitando na Sua criação
- B. ***Eterna*** – contemplar a glória de Deus fitando no Seu Trono eterno (Ap 4). Fitamos nossos olhos no Trono de Deus mediante a meditação na Palavra de Deus, transformando-A num diálogo vivo com Ele. Estudar a Bíblia é diferente de meditar na Palavra (João 5:39-40).
- C. ***Interna*** – contemplar a glória de Deus no nosso homem interior (oração de comunhão).

### III. ORAÇÃO DE COMUNHÃO

***14 A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vós. (2 Co 13:14)***

***17 o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece; vós o conheceis, porque ele habita convosco e estará em vós. (Jo 14:17)***

- A. Note os três verbos que Jesus usou para descrever o nosso relacionamento com o Espírito Santo nós **recebemos** a Sua influência na graça, nós **vemos ou contemplamos** a Sua formosura, e nós **conhecemos** o Seu afeto de amor.

- B. Oração de comunhão é a maneira de comungar com o Deus que habita em nós.
- C. A oração de comunhão é uma das dimensões da oração contemplativa que possui dois estágios. O primeiro se refere a nossa responsabilidade de olhar para o nosso interior e contemplar o Espírito Santo. O segundo se refere a parte do Espírito Santo liberar a atividade sobrenatural dentro de nós.
- D. João da Cruz, Teresa de Ávila, e portanto, Thomas Dubay, usam o termo oração contemplativa para se referir da segunda dimensão da oração – a atividade sobrenatural do Espírito Santo no homem interior. Eu prefiro uma definição mais ampla para oração contemplativa, não somente à liberação da atividade do Espírito Santo dentro de nós.
- E. Três livros importante sobre a oração contemplativa são: “The Interior Castle” (“O Castelo Interior”) de Teresa de Ávila, “The Dark Night of the Soul” (“A Noite Escura da Alma”) de João da Cruz e “Fire Within” (“Fogo Interior”) de Thomas Dubay (um resumo das obras de Teresa de Ávila e João da Cruz).
- F. “The Interior Castle” (“O Castelo Interior”)
1. No “Castelo Interior”, Teresa fala de um vasto castelo interior como uma metáfora para descrever a nossa vida interior com Deus. Os sete mansões (os quartos grandes dentro do nosso coração) são quartos dentro do castelo interior. Referem-se a sete fases de oração ou diferentes experiências com o Espírito Santo na oração.
  2. Na minha opinião, as suas idéias dos sete mansões ou fases de oração são bem complexas. Ela estabelece definições e distinções na nossa experiência com o Espírito Santo, que pode parecer analítico desnecessariamente para algumas pessoas. Prefiro deixar indefinido a maior parte do processo e fases do crescimento em oração.
  3. No “Castelo Interior”, as três primeiras mansões referem-se aos esforços que fazemos para crescer em oração, como a meditação, a oração e o jejum. As últimas quatro mansões (4, 5, 6, 7) se referem a diferentes manifestações da atividade do Espírito Santo ou o afeto Divino no nosso homem interior. Em outras palavras, o amor que Deus libera sobrenaturalmente em nossos corações por Ele mesmo (João 17:26, Romanos 5:5).
- G. Diferentes termos para a comunhão com o Espírito Santo – Thomas Dubay chama de oração contemplativa, ou oração infundida, eu chamo de comunhão com o Espírito Santo ou oração de comunhão (2 Coríntios 13:14), outros a chamam de oração centralizada ou oração no quieto.
- H. Usando as palavras de Teresa, esta oração é experimentar presença mútua. É um compartilhar íntimo entre amigos. É estar sozinho com um Deus que nos ama.
1. Deus é amor e habita em nós (1 João 4:16). Em outras palavras, um oceano de amor Divino chamado Espírito Santo habita em nossos corações. Existe um vasto mundo interior de cada crente chamado o Deus de amor. Em outras palavras, é estar imerso no vasto oceano do amor Divino.
  2. João da Cruz, "a imersão profunda em Deus que se desenvolve lentamente é a suprema obra de arte Divina, que ocorre no nosso planeta."
- I. As três preposições para o relacionamento do Espírito Santo em nós. - "com", "em" e "sobre". Ele está **conosco**, enquanto nos convence do pecado (João 16:8). Ele está **em** nós no novo nascimento. Ele vem **sobre** nós na unção para o ministério.

#### IV. DOIS VERSÍCULOS BÍBLICOS MUITO IMPORTANTE SORBE ORAÇÃO DE COMUNHÃO

**“13 Afirmou-lhe Jesus: Quem beber desta água tornará a ter sede; 14 aquele, porém, que beber da água que eu lhe der nunca mais terá sede; pelo contrário, a água que eu lhe der será nele uma fonte (fonte de água; JFA RC) a jorrar para a vida eterna.” (Jo 4:13-14)**

**“38 Quem crer em mim, como diz a Escritura, do seu interior fluirão rios de água viva. 39 Isto ele disse com respeito ao Espírito que haviam de receber os que nele cressem; pois o Espírito até aquele momento não fora dado, porque Jesus não havia sido ainda glorificado.” (Jo 7:38-39)**

- A. O rio Divino, na nossa experiência, se transforma numa fonte de água que jorra e flui no coração humano.
- B. O jorrar ou fluir deste rio de águas é o que a Teresa de Ávila chamou as mansões 4, 5, 6 e 7. Eu não defino todas estas categorias. Somente me refiro do Espírito Santo jorrando ou fluindo como um rio nos nossos corações para descrever a manifestação do afeto de Deus.

#### V. EXEMPLOS DE TRÊS ORAÇÕES DE COMUNHÃO

- A. **“Fogo consumidor, sela-me com o Teu amor”**. Baseado em Cantares de Salomão 8:6-7 e Deuteronômio 4:24. Em outras palavras, “Sela-me com o Teu amor pelo Filho, pelos perdidos, por mim e pelos outros”.
- B. **“Majestade resplandecente, fascina-me com a Tua formosura”**. Baseado no Salmo 27:4 e Apocalipse 4:3-8. Deus é um diamante brilhante no interior do meu ser. A Sua formosura está dentro e ao redor de mim (Seu Trono, os redimidos e a criação).
- C. **“Rio da Vida, imerge-me em Tua presença”**. Baseado em João 4:14; 7:38. o Espírito Santo é um rio de Vida brilhante e radiante (Apocalipse 22:1-4). Ele brilha como um diamante e como um cristal. O Espírito Santo é um rio de Vida que flui dentro de nós.

#### VI. APLICAÇÃO PRÁTICA

- A. São resultados práticos da aplicação da oração contemplativa:
  - 1. Ficar sensível nos momentos de ministração.
  - 2. Ficar fortalecido quando pecar ou na fraqueza. Ao invés de somente se arrepender da impaciência, concentra-se no Espírito Santo dentro de nós. Ele está cheio de alegria, paz e paciência, etc. (Gálatas 5:22). Ele está presente para jorrar com a manifestação do fruto do Espírito.
  - 3. O princípio da contemplação e da transformação (2 Coríntios 3:18). Há uma grande ligação entre a profundidade deste tipo de oração com a transformação interior.

#### VII. ORAÇÕES CONTEMPLATIVAS DE ADORAÇÃO CONTÍNUA

- A. No rio de Deus (Salmos 36:8-9; 46:4)
  - 1. Rio de Fogo (fogo) – Daniel 7:10
  - 2. Rio de Água (vinho) – João 4:14; 7:37; Apocalipse 22:1; Ezequiel 47:1
  - 3. Rio de Luz (vento) – 1 Timóteo 6:16

- B. Para o Pai – Fitando no Trono com adoração (João 4:24)
1. Ó, Majestade transcendente, mostre-me Tua glória para estar radiante – *Êxodo 33:18; João 14:9*
  2. Ó, Terno Pai, abraça-me com Tua misericórdia para ficar humilde – *Lucas 15:20*
  3. Ó, Fogo Impressionante, dê-me o temor do Senhor para tremer diante de Ti – *Deuteronômio 4:24; Salmo 86:11*
- C. Para o Filho – Encontro com a revelação e a voz do Noivo (João 3:29; Apocalipse 21:9)
1. Ó, Santo Noivo, beija o meu coração que Te anseia – *Cantares de Salomão 1:2 Salmo 2:12; Oséias 2:16*
  2. Ó, Alegre Rei, coroa-me na Tua bondade maravilhosa – *Salmos 17:7; 103:4*
  3. Ó, Esplendor Transcendente, vista-me com a Tua formosura radiante – *Apocalipse 1:12-18; 19:7, 11-16*
- D. Para o Espírito Santo - Vivendo no Deus que em nós habita (2 Coríntios 13:14; Gálatas 5:16; João 14:17)
1. Ó, Amor Gracioso que habita em mim, sela o meu coração com Teu amor ardente – *João 17:26; Cantares de Salomão 8:6; Romanos 5:5*
  2. Ó, Rio de Fogo Consumidor, enche-me com o Teu prazer ciumento – *Salmos 36:8; 46:6; Daniel 7:10; Efésios 3:19; 5:18*
  3. Ó, Brillhante Amigo Misterioso, energiza-me com o Teu poder de revelação – *Efésios 3:16; 1:17*
- E. Objetivo pessoal: Fazer da minha vida uma lâmpada do amor Divino que arde e ilumina, como João Batista.
- F. Três versículos cheios de Vida:
1. *João 5:35 – “Ele era a lâmpada que ardia e alumiaava, e vós quisestes, por algum tempo, alegrar-vos com a sua luz.”*
  2. *João 17:26 – “Eu lhes fiz conhecer o teu nome e ainda o farei conhecer, a fim de que o amor com que me amaste esteja neles, e eu neles esteja.”*
  3. *Cantares de Salomão 8:6 – “Põe-me como selo sobre o teu coração, como selo sobre o teu braço, porque o amor é forte como a morte, e duro como a sepultura, o ciúme; as suas brasas são brasas de fogo, são veementes labaredas.”*

## Anexo 4 | ***Aplicação Prática dos Decretos Proféticos***

### I. INTRODUÇÃO

A. Procuramos discernir os temas proféticos que estão no coração de Deus para cada turno de oração e adoração. A intercessão profética centrada em Deus consiste em orações, promessas e decretos provenientes das Escrituras.

### II. COMO GUERREAR DE ACORDO COM OS SETE TEMAS DE GUERRA ESPIRITUAL

A. **Fortalezas culturais** – São expressões dos quatro principais padrões de pecado na sociedade (*Apocalipse 9:21*). Incluem o espírito de assassinato, feitiçaria, imoralidade e furto, que resultam em injustiça social (opressão, abuso, preconceito, divórcio, etc.). São os indivíduos, organizações, governos que dão expressão ao espírito de assassinato, feitiçaria, imoralidade e furto, etc., que operam nas regiões celestiais. Nós clamamos pelo rompimento de justiça e proclamamos a vitória de Deus (juízo) sobre as fortalezas culturais. *Salmo 149:4-9; Isaías 61:1-3; 62:1-7; 35:1-8; 45:22-25; Isaías 24-27; Apocalipse 12:10-11; Efésios 6:10-20; 1 João 2:15-17; 5:4-5,19; Apocalipse 17-19; Jeremias 50-51; João 12:31; 16:11*. Nós proclamamos a vitória da Luz de Deus sobre todo poder das trevas – *João 1:5; 8:12; Mateus 5:14*. Nós declaramos que a Babilônia vai cair e o Reino de Deus se estabeleça – *Apocalipse 18:2; Efésios 5:27*

1. **Assassinato** (uso pecaminoso do poder) – aborto, gangues, tráfico de drogas, crime organizado, falsa religião (sacrifícios humanos), legislação pecaminosa que dá poder ao assassinato (aborto, eutanásia), governos malignos (comunismo, ditaduras, tiranias, etc.) que legalizam homicídios (campos de concentração para a morte, genocídio, limpeza étnica, etc.) – Ao orar, use palavras como Vida, Misericórdia, Justiça.
2. **Feitiçaria** – (experiências pecaminosas do sobrenatural) – grupos ocultistas, sacrifício humano, falsas religiões e seitas, adoração demoníaca e satânica, bruxaria, etc. Ao orar, use palavras como Unção, Poder, Graça.
3. **Imoralidade** (experiências pecaminosas do prazer) – indústria de entretenimento adulto (pornografia, filmes, revistas, internet), prostituição, escravidão sexual (prostituição forçada), etc. Ao orar, use palavras como Pureza, Retidão, Alegria.
4. **Furtos** (economias pecaminosas) – legais (legislação maléfica, práticas pecaminosas nos negócios, etc.) e ilegais (crimes organizados, drogas, crimes de colarinho branco relacionado com ganho desonesto, etc.) Ao orar, use palavras como Generosidade, Amor, Justiça (*Apocalipse 18:2; 19:2*).

B. **Salvação de Israel** – Pedir pela justiça, salvação e paz de Israel. Ore pelo propósito de Deus com relação a todas as relações internacionais com Israel. Ore por eventos e/ou decisões importantes. Clamamos pelo rompimento de justiça. Proclamação da vitória de Deus (juízo) em Israel. *Jeremias 23:5-6; 31:6-14; Isaías 43:18-21; 44:1-5; Malaquias 4:1-6; Deuterônimo 28*.

C. **Eventos de crise** – São acontecimentos de natureza catastrófica, incluindo problemas climáticas, terremotos, fomes, guerras, pragas, acidente de avião, etc. Proclamação da vitória de Deus (juízo) em eventos de crise.

- D. **Questões políticas** – Ore pelo governo secular, local, nacional ou internacional (*1 Timóteo 2:1*). Direcione suas orações para as questões políticas e cívicas (legislação, nomeações, eleições, etc.) Ore para que Deus possa nomear (colocar no lugar) e ungir (abençoar, capacitar) líderes justos e legislação justa que estabelece a Sua vontade. Ore por eventos e/ou decisões importantes. Ore para que decisões injustas sejam interrompidas. Clamamos pelo rompimento de justiça. A proclamação da vitória de Deus na área política (governo secular). Declaramos a bênção sobre a justiça (*Salmos 72:1-4; 12-14; 21*) e juízo sobre a injustiça (*Salmo 149; Salmo 2*). Com relação às leis e decisões políticas nós proclamamos que Jesus é o Senhor, etc. Ore para que as decisões injustas sejam interrompidas ao proclamar o domínio de Jesus.
- E. **Assuntos da Igreja** – Ore para a liberação de unção para o ministério (liberação dos dons, fruto e sabedoria do Espírito Santo), local, nacional ou internacional. Ore para que Deus possa nomear (colocar no lugar) e ungir (abençoar, capacitar) líderes piedosos. Ore pela liberação da Grande Colheita em todas as nações. Ore por eventos e/ou decisões importantes. Proclamação da vitória de Deus nos ministérios da Igreja de acordo com *Atos 1:8; 2:17; Mateus 10:8; Lucas 24:49; Isaías 61:1-3, 35:1-8, Deuterônimo 28*. Nós declaramos que Babilônia vai cair e a Igreja vai se estabelecer - *Apocalipse 18:2; Efésios 5:27*. Ore para que haja a Grande Colheita em todas as nações - *Mateus 24:14; Apocalipse 5:9; 7:9; 15:4; Isaías 61:11*.
- F. **Questões econômicas** – Negócios no Reino e crise econômica a nível local, nacional e internacional. Ore pela liberação de unção e sabedoria criativa para as finanças do Reino. Ore para que Deus possa nomear (colocar no lugar) e ungir (abençoar, capacitar) líderes financeiros piedosos que tenham a sabedoria de Deus e façam a Sua vontade. Ore orações de guerra contra o espírito de pobreza, falência, finanças devoradas, etc. Clamamos pelo rompimento de justiça. Ore por eventos e/ou decisões importantes. Ore para que Deus libere juízo sobre a maldade e a opressão financeira. Proclamação da vitória de Deus nos negócios do Reino – *Deuterônimo 28:1-15; 8:18; Ageu 2:7-8; Atos 2:17; Isaías 61:1-3*. Nós declaramos que a Babilônia vai cair e o Reino vai crescer – *Apocalipse 18:2; Efésios 5:27*.
- G. **Questões de Família** - Ore para que a vida familiar seja protegida de contaminação com envolvimento nas quatro principais fortalezas sociais. Ore com relação às questões da juventude, casamento, divórcio, idosos, órfãos, viúvas, deficientes, etc. Ore orações que guerreiem contra o espírito de pobreza, falência, finanças devorados, etc. Proclamação da vitória de Deus nas questões familiares – *Malaquias 4:5-6*.
- H. **Exemplo** – Pai, libere a Tua vingança sobre o espírito de assassinato, feitiçaria, imoralidade e furto. Nós denunciemos todos os negócios, empresas, entidades e organizações que promovem o assassinato, a feitiçaria, a imoralidade e o furto. Nós renunciemos sexshops, pornografia, entretenimento adulto, crime organizado na nossa cidade. Nós proclamamos a vitória de Deus sobre estas manifestações do mal, declarando a supremacia de Jesus e o Seu juízo sobre as trevas em cada casa, igreja, escola, negócio, hospital, orfanato, asilo e sobre a doença, vício, câncer, abuso, etc. Nós declaramos a Tua luz sobre as trevas, a Tua glória sobre a opressão, o Teu poder sobre a doença, o Teu sangue sobre o pecado, a Tua Majestade sobre a liderança perversa, etc. Nós declaramos a vitória da luz de Deus sobre as trevas. Pai, traz destruição, divisão, conflito e confusão no acampamento do inimigo. Desmantele o opressor e todas as obras das trevas. Dispersa e amarre o inimigo.



## Anexo 5 **Lista de Oração Devocional**

### I. ORAÇÃO DEVOCIONAL

- A. Estrutura geral de uma vida de oração. Nós devemos oferecer todas os cinco tipos de oração (Efésios 6:18).
1. Devoção pessoal – adoração, comunhão, crescimento espiritual.
  2. Petição pessoal – pedir pela mudança de circunstancias em sua vida.
  3. Meditar na Palavra de Deus – conversar e dialogar com Jesus usando a Palavra de Deus.
  4. Intercessão pelos planos universais de Deus – *1 Tessalonicenses 3:10; Isaías 62:6-7; Lucas 18:7-8*
  5. Intercessão por indivíduos específicos – *2 Coríntios 1:11; Efésios 6:19; Filipenses 1:19*
- B. Cinco partes de uma lista de oração devocional
1. O propósito supremo da nossa vida – *João 17:26, Efésios 1:10; 1 João 2:5; 4:12, 17, 18.*
  2. Fruto – O caráter de Jesus formado em mim – *Gálatas 4:19*
  3. Sabedoria – A mente de Jesus revelado em mim – *Colossenses 1:9-10*
  4. Dons – O poder de Jesus fluindo através de mim – *João 15:8*
  5. Adoração – *João 4:24, Provérbios 17:6:* " a glória dos filhos são os pais"
    - a. Expressões de uma resolução para a obediência.
    - b. O reconhecimento de quem Deus é, em Sua majestade e esplendor.
    - c. Expressões de adoração santa e afetos a Deus – *Filipenses 3:3* "Glória a Jesus Cristo."
- C. Insights para momentos de oração devocional
1. O nosso momento de oração deve ser cheio de expressões intermitentes específicos de adoração e agradecimento afetuoso com muita oração no espírito (orar em línguas). Expresse os seus desejos por Deus – *Salmos 63, 65; Apocalipse 2:4; Filipenses 4:6; 1 Coríntios. 14:18; Efésios 6:18.*
  2. O nosso momento de oração também deve ser baseado na confiança de que podemos ter tudo o que pedimos dentro da vontade de Deus e no Nome de Jesus, se pedirmos com fé e perseverança – *Marcos 11:22-23, João 14:12-14; Hebreus 4:16; Lucas 11:8-10; 18.7-8.*
  3. Devemos orar com a confiança que Deus se deleita nas nossas orações, e que Ele retém muitas bênçãos até que peçamos persistentemente com fé em oração - *Provérbios 15:8; Isaías 30:18-19; Tiago 4:2; 1 Tessalonicenses 3:10; Efésios 6:18, 1 João 5:14-15.*

4. Sugestão: aborde a oração devocional de três maneiras:
  - a. Orando os Salmos devocionais
  - b. Orando através de sua lista de oração devocional
  - c. Orando com a liderança direta e espontânea do Espírito Santo, sem o auxílio dos Salmos ou de uma lista de oração.
5. Ore em voz alta para lhe ajudar a controlar os seus pensamentos durante a oração.
6. Seja paciente na oração. Fique em silêncio com a repetição significativa de seu pedido com suspiros espontâneos, gemidos e línguas (*Romanos 8:26*).
7. Concentre-se no Trono de Deus, como descrito em *Apocalipse 4*.

**II. PARTE 1 – UM PROPÓSITO SUPREMO PARA AMINHA VIDA - JOÃO 17:26; EFÉSIOS 1:1; 1 CORÍNTIOS 15:28**

- A. Pai, Te peço para derramar o Teu amor dentro do meu coração por intermédio do Espírito Santo. - *Romanos 5:5*
- B. Quero experimentar um amor aperfeiçoado por Ti e pelos Teus filhos preciosos, mediante o Teu Espírito – *1 João 2:5; 4:12, 17-18*
- C. Pai, eu quero estar cheio sobrenaturalmente com o conhecimento de Ti e do Teu perfeito amor e paixão pelo Amado, Jesus Cristo, e que Tu possas ser tudo em mim. – *Efésios 4:10; 1 Coríntios 15:28*
- D. Conceda-me pelo Espírito Santo a revelação do conhecimento da Pessoa gloriosa que se assenta à Tua destra e que eu possa conhecê-Lo mais. – *Filipenses 3:10*
- E. Transmita-me o zelo consumidor de Jesus por Ti no meu coração. - *João 2:17*
- F. Ajuda-me a dar minha vida por Ti, para que eu possa ser totalmente Teu, Deus. – *2 Samuel 23:16*
- G. Enche-me de uma inveja santa por Ti. – *Números 25:11*
- H. Pai, peço-Lhe mediante o Teu poder sobrenatural que dê testemunho da glória do homem Jesus Cristo e do Seu poder libertador de toda opressão de Satanás, para que muitas pessoas não redimidas tenham integridade e, em seguida, cheios de paixão com o Teu amor perfeito pelo Teu Filho Amado e pela Sua querida Igreja.

**III. PARTE 2 – FRUTO: O CARÁTER DE JESUS FORMADO EM MIM – GÁLATAS 4:19**

- A. O amor de Deus possui três dimensões. Todas as três são transferidas a nós pelo Espírito Santo – *Romanos 5:5*
  1. O conhecimento do amor de Deus por nós. – *Efésios 3:17-19; 1 João 3:1*
  2. A transferência do amor de Deus pelo Espírito Santo. – *Romanos 5:5*
  3. O transbordar do amor de Deus pelos santos. – *Gálatas 5:13-14*

- B. Consumido por amor ao Pai, ao Filho e ainda, a Igreja. O amor pelos santos provém e transborda do amor por Deus.
1. *2 Tessalonicenses 3:5* – Lidere o meu coração até o amor de Deus.
  2. *Romanos 5:5* – O amor de Deus derramado no meu coração pelo Espírito Santo.
  3. *Filipenses 1:9-11* – Faça-me crescer e aumentar em amor.
  4. *Salmo 19:14* – Deixa que as minhas palavras e meditação Te agradar.
  5. *1 Tessalonicenses 3:12* – Faça-me ser cheio de amor.
- C. Encha-me com o Espírito do Temor do Senhor e santidade.
1. *2 Coríntios 7:1* – Perfeita santidade no temor do Senhor
  2. *Provérbios 2:3, 5* – Faça-me Te temer.
  3. *Jeremias 32:40* – Ponha o temor do Senhor no meu coração.
  4. *Salmo 86:11* – Une meu coração para Te temer.
  5. *1 Tessalonicenses 5:23* - Libera o poder santificador.
  6. *1 Tessalonicenses 3:13* – Estabeleça o meu coração em santidade.
  7. *Salmos 19:12; 139:23-24* – Revela os caminhos maus e os pecados escondidos que eu não tenho consciência.
- D. Encha-me com a perseverança, paciência e esperança pelo Espírito Santo
1. *1 Coríntios 1:11*
  2. *2 Tessalonicenses 3:5*
  3. *2 Tessalonicenses 2:16*
  4. *Efésios 1:18*
  5. *Romanos 15:13* – Encorajamento inspirado pelo Espírito Santo
- E. Fortalece-me com o Teu poder no meu homem interior mediante a Tua presença.
1. Promessas específicas de *João 14-17 (14:20)*
  2. *Tiago 4:8 e Salmos 65:4* – Libere a proximidade de Deus a mim.
  3. *Efésios 3:16-17*
  4. *Colossenses 1:11*
  5. *2 Tessalonicenses 2:16*
  6. *Salmo 43:3-4* - Enche-me com a luz da Tua glória e Tua presença. (*2 Coríntios 4:4, 6*)
  7. *Salmos 69:17-18; 80:17* - Não esconda o Teu rosto (presença) da minha caminhada diária.
  8. *Hebreus 13:9* - Fortaleça o meu coração, ó Deus.
- F. Enche-me com alegria, paz e conforto.
1. *2 Tessalonicenses. 2:16-17*

2. *Romanos 14:17* – Mediante a transferência do Espírito Santo.
3. *Filipenses 4:7* – Proteção do Espírito Santo sobre a minha mente e coração.
4. *2 Coríntios 1:5* – Conforto abundante.
5. *Romanos 15:33* – Que o Deus da paz enche o meu homem interior.

G. Proteja-me das táticas de Satanás e dos pecados presunçosos - *Salmos 19:12-13*.

1. *2 Tessalonicenses 3:3* - Contenha o mal que me aprisione em armadilhas pecaminosas,
2. *João 17:15* - Guarda-me do mal.
3. *Mateus 6:13* - Não me deixa cair em tentação.
4. *Efésios 6:18; 1 Pedro 1:13* – Faça-me vigilante no Espírito Santo e cuidadoso.
5. *1 Coríntios 10:12* - Ajuda-me a prestar atenção na revelação do Espírito Santo.
6. *Salmo 19:12-13* - Guarda-me dos meus pecados ocultos.

H. Guarda os meus lábios de pecar - *Tiago 3:2*

1. *Salmo 19:14*
2. *Salmo 141:3*
3. *Salmo 17:3*
4. *Salmo 39:1*

I. Transmita-me o Espírito de humildade - *Tiago 4:10*.

1. *Números 12:3; Mateus 11:29* - Exigência.
2. *2 Reis 22:19* - Mantenha-me quebrantado diante de Ti.

**IV. PARTE 3 – SABEDORIA: A MENTE DE JESUS REVELADO A MIM – PROVÉRBIOS 10; EFÉSIOS 1:17-18**

A. O Espírito de Sabedoria para os Teus propósitos coletivos – igreja, casa, ministério, trabalho, etc.

1. *2 Samuel 2:1; 5:19* - Ensina-me a "subir" no desenrolar de Tuas promessas para mim.
2. *Efésios 1:17-18*
3. *Efésios 3:10* – Libera-me a Tua multiforme sabedoria para a Tua igreja.
4. *Atos 2:17-18* - Promessa de sonhos e visões para os Teus filhos.
5. *Colossenses 4:12* - Deixe-me assegurado perfeitamente de toda vontade de Deus.
6. *Colossenses 1:9-10* - Enche-me com o conhecimento de Tua vontade para cada área da minha vida e ministério.
7. *1 Reis 3:9; 2 Crônicas 1:10* – Dê-me um coração compreensivo.
8. *Salmo 72:1-2*
9. *Salmo 17:2*

- B. A revelação de Ti e da plenitude de Tua Palavra - Te conhecer por revelação.
1. *Salmo 92-99* – Pedir por revelação de versículos específicos.
  2. *Filipenses 3:10* – Te conhecer, ó Deus.
  3. *Efésios 1:17* - A revelação do conhecimento de Jesus.
  4. *João 17:3*
  5. *2 Pedro 3:18* – Crescer no conhecimento de Deus.
  6. *Salmo 119*
  7. *Salmo 43:3-4* - Entender a Tua verdade e a Tua Palavra.
  8. *Apocalipse 1, 4* - Ver a Tua majestade e santidade. (*Apocalipse 1* - Jesus, *Apocalipse 4* - Pai).
  9. Entender por revelação a Tua bondade e misericórdia por mim que Te leva a se alegrar em mim e me valorizar, perseguir e procurar.
- C. Revela-me a eternidade – *Salmos 39:4-6, 90:12, Tiago 4:14*.
1. A brevidade desta vida. Realmente, esta vida é somente um útero para a vida eterna. É um lugar ordenado para sermos devidamente formados e preparados para o nosso chamado eterno.
  2. Imensidão sem fim da próxima vida com o meu chamado eterno que o Pai criou para mim.
  3. Revelação da Cidade Eterna (*Apocalipse 21*), do Tribunal de Cristo (*2 Coríntios 5:10, 1 Coríntios 3:11-15*), do corpo ressuscitado (*1 Coríntios 15*), do inferno eterno (*Apocalipse 20:11-15*) e do chamado eterno (*Apocalipse 3:21*).
  4. Não perder de vista do propósito significativo desta vida breve, a fim de ser devidamente capacitado e preparado para a próxima vida, sem vergonha ou perda (*1 Coríntios 3:15*).
- D. Promessas específicas em *João 14-17* (mini-manual de oração, como os Salmos).
1. *João 14:21* - Revelação do Teu amor.
  2. *João 14:26* - Ensinar todas as coisas.
  3. *João 14:17, 19* - O conhecimento de Deus (17:3).
  4. *João 16:13-15*

**V. PARTE 4 – DONS: O PODER DE JESUS FLUINDO ATRAVÉS DE MIM – JOÃO 15:8**

- A. Busque o ministério de poder para libertar o povo a fim de amar plenamente Jesus e o Pai.  
*1 Coríntios. 12:31; 14:1*
- B. Espírito de oração derramado sobre mim
1. *Zacarias 12:10*
  2. *Romanos 8:26* – Libera-me os Teus fardos em mim de intercessão.
  3. *Ezequiel 9:4* - Guarda-me do espírito de orgulho na intercessão.

4. *Hebreus 7:25* – Libere as orações intercessórias do Senhor Jesus, através da capacitação do Teu Espírito Santo.
  5. *Salmo 77:1-6* – Libera-me fardos de intercessão.
- C. Poder de convicção nas palavras que eu falo.
1. *João 16:8* - A convicção do pecado, da justiça e do juízo nas palavras que eu falo. *1 Tessalonicenses 1:5* - plena convicção.
  2. Faça da Tua Palavra um martelo que despedaça os corações com pecado e uma espada que penetra o coração - *Jeremias 23:29; Hebreus 4:12; Salmo 45:3-5*
  3. Palavras de espírito e vida - *João 6:63*
  4. Palavra de Deus com poder falada por Paulo – *Atos 19:20, 13:49; 2 Tessalonicenses 3:1*
- D. Libera-me o ministério da revelação do Espírito Santo.
1. *Atos 2:17-18*
  2. *1 Coríntios 14:25*
  3. *1 Coríntios 12:8-10*
  4. *1 Tessalonicenses 1:5* - "no Espírito".
  5. Palavra de conhecimento, palavra de sabedoria, discernimento de espíritos, etc.
  6. Sabedoria do Espírito Santo para saber onde e quando ministrar - *Atos 16:6-10*
  7. Sabedoria e graça para completar o "meu curso" e não do outro - *João 17:4, Atos 20:24*
- E. Libere a demonstração do ministério de poder do Teu Espírito - *1 Coríntios 12:7-9*
1. Espírito Santo, venha sobre aqueles os quais imponho às minhas mãos - *Atos 8:16-18; 1 Tessalonicenses 1:5*
  2. Milagres e curas extraordinárias - *Atos 19:11-12; 5:12-16; 14:3; 8:6*
  3. Manifestação de grande autoridade sobre os demônios - *Mateus 10:8; Atos 19:15*
  4. Poder de transferência para liberar o ministério do Espírito Santo aos outros em plena medida - *1 Timóteo 4:14; 2 Timóteo 1:6*
- F. Espírito de ousadia e fortaleza no ministério e na liberação de expressão divina - *Efésios 6:19, Atos 4:13, 31; 14:3, 1 Pedro 4:11; Mateus 10:19-20*
- G. Espírito de alegria e coragem, mediante o Espírito Santo, na perseguição e sofrimento - *Filipenses 3:10; Colossenses 1:24; 2 Coríntios 11:23-28; Filipenses 4:12* - Ensina-me a contentar abundantemente quando eu estou passando necessidade.

## VI. PARTE 5 – ADORAÇÃO: JOÃO 4:24

- A. Manifestações da resolução de obedecer a Deus - Meus compromissos especiais com Deus.
1. Aliança com os meus olhos para não olhar para uma mulher jovem - *Jó 31:1*. Nunca ceder nem para as formas mais sutis do espírito da sensualidade - *Salmo 14:12-13*

2. Compromisso de nunca desistir do meu ministério, devido à decepção, crítica ou fracasso - *Mateus 11:6*
  3. Comprometo-me a estabelecer o Reino através da confiança em Ti manifestado por uma vida de oração. Vou negar oportunidades quando tiver muito pouco tempo para a oração.
  4. Nunca tocar em dinheiro da minha unção além das necessidades - *1 Timóteo 6:8; 2 Coríntios 8:15; Mateus 10:9; Isaías 58*
  5. Dê-me a graça e a alegria de me retirar de uma posição atual de autoridade para dar lugar a outro vaso de Tua escolha para ocupar o meu lugar. Salve-me do coração de Saul e encha-me com o coração de Barnabé, que cedeu o seu lugar a Paulo.
  6. Te peço graça para cumprir a minha promessa de crer em Ti para a plenitude da graça e nunca se contentar com uma vida nominal em Deus. Faça-me como aqueles que não se contaminam, que seguem a Ti por onde Tu vás, que não proferem mentira e que são totalmente irrepreensíveis diante de Ti sobre a terra - *Apocalipse 14:4-5*
- B. Reconhecimento de quem Deus é, em Sua majestade e esplendor.
1. Tu és incrível na Tua majestade - *Apocalipse 4:8, 11; 5:9-14; 7:10-12; 11:17*
  2. Tu és cheio de toda sabedoria, poder, vida, e julgamento do mal
    - a. *Apocalipse 1* - Jesus
    - b. *Apocalipse 4* - Pai
    - c. *Daniel 7*
    - d. *Salmos 92-99*
    - e. Doxologias de Apocalipse
    - f. Estudo dos Salmos e selecionar versos específicos
- C. Expressões de adoração santa e afetos a Deus.
1. Eu vou gastar minha vida em Ti, como a Tua serva Maria - *Marcos. 13:3-4*
  2. Eu vou me separar para Ti como o Teu servo Paulo fez. A única ambição de Paulo foi o Teu prazer e a Tua glória - *2 Coríntios 5:9-13*
  3. Selecionar passagens dos Salmos - *Salmos 18, 25, 27, 63, 65, 84, etc.*

## Anexo 6 **Esboço de Oração para Momentos de Minистраção Pessoal**

### I. ESBOÇO DE ORAÇÃO PARA MOMENTOS DE MINISTRAÇÃO PESSOAL:

#### A. Ore por:

1. Cura física - receber a cura ou ser ungido para curar outras pessoas
2. Opressão - espírito de angústia, depressão, suicídio, medo, insônia, sonhos demoníacos, fadiga crônica
3. Unção para se libertar da condenação de um espírito religioso - *Salmo 145:8*
4. Cura emocional – libertação de amargura, dor
5. Tempos de provação –sequidão espiritual, tentação, incompreensão, perseguição – *1 Coríntios 10:13; Judas 24*
6. Ataque financeiro – *Deuteronômio 8:18; Malaquias 3:10; 2 Coríntios. 9:8*
7. Amor ardente por Jesus – *João 17:26; Mateus 22:37; Cantares de Salomão 8:6; Efésios 3:16*
8. Unção fresca do Espírito Santo – para aqueles que querem curar os doentes ou profetizar etc.
9. Unção profética
10. Unção precursora e unção para alcançar as crianças – *Malaquias 4:5; Lucas 1:17*
11. Unção de ensino – espírito de revelação, unção para proclamar a formosura de Deus *Efésios 1:17; Isaías 61*
12. Unção para intercessão – *Ezequiel 9:4, Romanos 8:26-27*
13. Unção no líder de adoração, cantor profética e/ou músico – *1 Crônicas 25:1-3*
14. Compaixão pelos pobres e cuidados dos quebrantados na intercessão e no evangelismo – *Mateus 9:36; 14:14*
15. Unção apostólica e evangelista – missionários, plantadores de igreja – *Marcos 16:15; Lucas 14:23; Mateus 28:19*
16. Unção para pastorear o povo de Deus – chamado pastoral, líder da célula, ministério de jovens e de crianças – *Jeremias 3:15*
17. Unção para alcançar os pobres e necessitados – *Isaías 61:1; Salmo 41:1*
18. Questões relacionais – mães (solteiras), pais, casamentos, filhos (jovens e velhos) empregos, etc.



## II. VERSÍCULOS BÍBLICOS

### A. Isaias 61:1-3

***“<sup>1</sup> O Espírito do SENHOR Deus está sobre mim, porque o SENHOR me ungiu para pregar boas-novas aos quebrantados, enviou-me a curar os quebrantados de coração, a proclamar libertação aos cativos e a pôr em liberdade os algemados; <sup>2</sup> a apregoar o ano aceitável do SENHOR... a consolar todos os que choram <sup>3</sup> e a pôr sobre os que em Sião estão de luto uma coroa em vez de cinzas, óleo de alegria, em vez de pranto, veste de louvor, em vez de espírito angustiado; a fim de que se chamem carvalhos de justiça, plantados pelo SENHOR para a sua glória.”***

### B. Efésios 6:11-16

***“<sup>11</sup> Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para poderdes ficar firmes contra as ciladas do diabo; <sup>12</sup> porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e sim contra os principados e potestades... <sup>13</sup> Portanto, tomai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mau... <sup>16</sup> abraçando sempre o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os dardos inflamados do Maligno.”***

### C. Mateus 10:8

***“<sup>8</sup> Curai enfermos, ressuscitai mortos, purificai leprosos, expeli demônios; de graça recebestes, de graça dai.”***

### D. Marcos 16:17-18

***“<sup>17</sup> Estes sinais hão de acompanhar aqueles que crêem: em meu nome, expelirão demônios; falarão novas línguas; <sup>18</sup> ... se impuserem as mãos sobre enfermos, eles ficarão curados.”***

### E. João 14:12

***“<sup>12</sup> ... aquele que crê em mim fará também as obras que eu faço e outras maiores fará...”***

### F. Isaias 53:4-5

***“<sup>4</sup> Certamente, ele tomou sobre si as nossas enfermidades e as nossas dores levou sobre si... <sup>5</sup> Mas ele foi traspassado pelas nossas transgressões e moído pelas nossas iniquidades... e pelas suas pisaduras fomos sarados.”***

### G. Atos 10:38

***“<sup>38</sup> ... Deus ungiu a Jesus... com o Espírito Santo e com poder, o qual andou por toda parte, fazendo o bem e curando a todos os oprimidos do diabo...”***

### H. 1 João 3:8

***“<sup>8</sup> ... Para isto se manifestou o Filho de Deus: para destruir as obras do diabo.”***

### I. Atos 2:17-18

***“<sup>17</sup> E acontecerá nos últimos dias, diz o Senhor, que derramarei do meu Espírito sobre toda a carne; vossos filhos e vossas filhas profetizarão, vossos jovens terão visões, e sonharão vossos velhos; <sup>18</sup> até sobre os meus servos e sobre as minhas servas derramarei do meu Espírito naqueles dias, e profetizarão.”***

J. Lucas 24:49

**“<sup>49</sup> Eis que envio sobre vós a promessa de meu Pai... do alto sejais revestidos de poder.”**

K. Atos 1:8

**“<sup>8</sup> mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas...”**

L. Lucas 3:16

**“<sup>16</sup> ... ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo.”**

M. Mateus 14:14

**“<sup>14</sup> ... viu Jesus uma grande multidão, compadeceu-se dela e curou os seus enfermos.”**

**APÊNDICES II – LISTA DE**  
**ORAÇÕES BÍBLICAS**

## Anexo 7 **Lista Completa de Orações Apostólicas no Novo Testamento**

### I. AS ORAÇÕES APOSTÓLICAS DE PAULO EM ROMANOS

- A. **Romanos 1:8-11** – Oração pela visita e repartição de dons espirituais a fim de estabelecê-los.

*“<sup>8</sup> Primeiramente, dou graças a meu Deus, mediante Jesus Cristo, no tocante a todos vós, porque, em todo o mundo, é proclamada a vossa fé. <sup>9</sup> Porque Deus, a quem sirvo em meu espírito, no evangelho de seu Filho, é minha testemunha de como incessantemente faço menção de vós <sup>10</sup> em todas as minhas orações, suplicando que, nalgum tempo, pela vontade de Deus, se me ofereça boa ocasião de visitar-vos. <sup>11</sup> Porque muito desejo ver-vos, a fim de repartir convosco algum dom espiritual, para que sejais confirmados”*

- B. **Romanos 10:1** – Oração pela conversão de Israel e dos perdidos.

*“<sup>1</sup> Irmãos, a boa vontade do meu coração e a minha súplica a Deus a favor deles (Israel) são para que sejam salvos.”*

- C. **Romanos 15:5-7** – Oração pela unidade da Igreja na cidade ou região.

*“<sup>5</sup> Ora, o Deus da paciência e da consolação vos conceda o mesmo sentir de uns para com os outros, segundo Cristo Jesus, <sup>6</sup> para que concordemente e a uma voz glorifiqueis ao Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. <sup>7</sup> Portanto, acolhei-vos uns aos outros, como também Cristo nos acolheu para a glória de Deus.”*

- D. **Romanos 15:13** – Oração para que os crentes sejam cheios de alegria, paz e esperança.

*“<sup>13</sup> E o Deus da esperança vos encha de todo o gozo e paz no vosso crer, para que sejais ricos de esperança no poder do Espírito Santo.”*

- E. **Romanos 15:30-33** – Necessidade de unidade nas orações da cidade ou região para que um ministério específico obtenha livramento de perseguição e seja eficiente no ministério e capaz de visitar com alegria e com refrigério.

*“<sup>30</sup> Rogo-vos, pois, irmãos, por nosso Senhor Jesus Cristo e também pelo amor do Espírito, que luteis juntamente comigo nas orações a Deus a meu favor, <sup>31</sup> para que eu me veja livre dos rebeldes que vivem na Judéia, e que este meu serviço em Jerusalém seja bem aceito pelos santos; <sup>32</sup> a fim de que, ao visitar-vos, pela vontade de Deus, chegue à vossa presença com alegria e possa recrear-me convosco. <sup>33</sup> E o Deus da paz seja com todos vós. Amém!”*

- F. **Romanos 16:20** – Proclamação de intercessão profética de guerra espiritual de vitória sobre Satanás.

*“<sup>20</sup> E o Deus da paz, em breve, esmagará debaixo dos vossos pés a Satanás. A graça de nosso Senhor Jesus seja convosco.”*

- G. **Romanos 16:25-27** – Oração que a bênção apostólica intercessória seja confirmada com revelação no ministério.

*“<sup>25</sup> Ora, àquele que é poderoso para vos confirmar segundo o meu evangelho e a pregação de Jesus Cristo, conforme a revelação do mistério guardado em silêncio nos tempos eternos, <sup>26</sup> e que, agora, se tornou manifesto e foi dado a conhecer por meio das Escrituras proféticas, segundo o mandamento do Deus eterno, para a obediência por fé, entre todas as nações, <sup>27</sup> ao Deus único e sábio seja dada glória, por meio de Jesus Cristo, pelos séculos dos séculos. Amém!”*

## II. AS ORAÇÕES APOSTÓLICAS DE PAULO EM CORÍNTIOS

- A. **1 Coríntios 1:4-8** – Oração para que não falte nenhum dom espiritual na Igreja na cidade ou região.

*“<sup>4</sup> Sempre dou graças a meu Deus a vosso respeito, a propósito da sua graça, que vos foi dada em Cristo Jesus;<sup>5</sup> porque, em tudo, fostes enriquecidos nele, em toda a palavra e em todo o conhecimento; <sup>6</sup> assim como o testemunho de Cristo tem sido confirmado em vós, <sup>7</sup> de maneira que não vos falte nenhum dom, aguardando vós a revelação de nosso Senhor Jesus Cristo, <sup>8</sup> o qual também vos confirmará até ao fim, para serdes irrepreensíveis no Dia de nosso Senhor Jesus Cristo.”*

- B. **1 Coríntios 16:23-24** – Oração por graça (incluindo dons espirituais) e habilidade na Igreja receber o amor apostólico.

*“<sup>23</sup> A graça do Senhor Jesus seja convosco. <sup>24</sup> O meu amor seja com todos vós, em Cristo Jesus.”*

- C. **2 Coríntios 1:2-5** – Oração pelo conforto Divino durante a tribulação.

*“<sup>2</sup> graça a vós outros e paz, da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo. <sup>3</sup> Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai de misericórdias e Deus de toda consolação! <sup>4</sup> É ele que nos conforta em toda a nossa tribulação, para podermos consolar os que estiverem em qualquer angústia, com a consolação com que nós mesmos somos contemplados por Deus. <sup>5</sup> Porque, assim como os sofrimentos de Cristo se manifestam em grande medida a nosso favor, assim também a nossa consolação transborda por meio de Cristo.”*

- D. **2 Coríntios 9:10-11** – Oração pela abundante provisão e multiplicação financeira com o objetivo aumentar o impacto da justiça em outros.

*“<sup>10</sup> Ora, aquele que dá semente ao que semeia e pão para alimento também suprirá e aumentará a vossa sementeira e multiplicará os frutos da vossa justiça, <sup>11</sup> enriquecendo-vos, em tudo, para toda generosidade, a qual faz que, por nosso intermédio, sejam tributadas graças a Deus.”*

- E. **2 Coríntios 13:7** – Oração por maturidade na graça com uma vida piedosa que faz o bem.

*“<sup>7</sup> Estamos orando a Deus para que não façais mal algum, não para que, simplesmente, pareçamos aprovados, mas para que façais o bem, embora sejamos tidos como reprovados.”*

- F. **2 Coríntios 13:9** – Oração por maturidade na Igreja na cidade ou região em todas as dimensões da graça.

*“<sup>9</sup> Porque nos regozijamos quando nós estamos fracos e vós, fortes; e isto é o que pedimos: o vosso aperfeiçoamento.”*

- G. **2 Coríntios 13:14** – Oração para que a Igreja da cidade ou região seja cheia de graça que produz intimidade e comunhão com Deus.

**“14 A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo sejam com todos vós.”**

### III. AS ORAÇÕES APOSTÓLICAS DE PAULO EM EFÉSIOS

- A. **Eféios 1:3** – Oração de proclamação da nossa bênção na esfera celestial.

**“3 Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que nos tem abençoado com toda sorte de bênção espiritual nas regiões celestiais em Cristo”**

- B. **Eféios 1:15-23** – Oração pelo Espírito de revelação e sabedoria na Igreja.

**“15 Por isso, também eu, tendo ouvido da fé que há entre vós no Senhor Jesus e o amor para com todos os santos, 16 não cesso de dar graças por vós, fazendo menção de vós nas minhas orações, 17 para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai da glória, vos conceda espírito de sabedoria e de revelação no pleno conhecimento dele, 18 iluminados os olhos do vosso coração, para saberdes qual é a esperança do seu chamamento, qual a riqueza da glória da sua herança nos santos 19 e qual a suprema grandeza do seu poder para com os que cremos, segundo a eficácia da força do seu poder; 20 o qual exerceu ele em Cristo, ressuscitando-o dentre os mortos e fazendo-o sentar à sua direita nos lugares celestiais, 21 acima de todo principado, e potestade, e poder, e domínio, e de todo nome que se possa referir, não só no presente século, mas também no vindouro. 22 E pôs todas as coisas debaixo dos pés, e para ser o cabeça sobre todas as coisas, o deu à igreja, 23 a qual é o seu corpo, a plenitude daquele que a tudo enche em todas as coisas.”**

- C. **Eféios 3:14-21** – Oração pelo fortalecimento no homem interior mediante experiência do amor de Deus.

**“14 Por esta causa, me ponho de joelhos diante do Pai, 15 de quem toma o nome toda família, tanto no céu como sobre a terra, 16 para que, segundo a riqueza da sua glória, vos conceda que sejais fortalecidos com poder, mediante o seu Espírito no homem interior; 17 e, assim, habite Cristo no vosso coração, pela fé, estando vós arraigados e alicerçados em amor, 18 a fim de poderdes compreender, com todos os santos, qual é a largura, e o comprimento, e a altura, e a profundidade 19 e conhecer o amor de Cristo, que excede todo entendimento, para que sejais tomados de toda a plenitude de Deus. 20 Ora, àquele que é poderoso para fazer infinitamente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos, conforme o seu poder que opera em nós, 21 a ele seja a glória, na igreja e em Cristo Jesus, por todas as gerações, para todo o sempre. Amém!”**

- D. **Eféios 6:18-20** – Oração pela unção de ousadia no ministério público.

**“18 com toda oração e súplica, orando em todo tempo no Espírito e para isto vigiando com toda perseverança e súplica por todos os santos 19 e também por mim; para que me seja dada, no abrir da minha boca, a palavra, para, com intrepidez, fazer conhecido o mistério do evangelho, 20 pelo qual sou embaixador em cadeias, para que, em Cristo, eu seja ousado para falar, como me cumpre fazê-lo.”**

- E. **Eféios 6:23-24** – Oração por paz, amor, fé e graça sobrenatural.

**“23 paz seja com os irmãos e amor com fé, da parte de Deus Pai e do Senhor Jesus Cristo. 24 A graça seja com todos os que amam sinceramente a nosso Senhor Jesus Cristo.”**

#### IV. AS ORAÇÕES APOSTÓLICAS DE PAULO EM FILIPENSES

- A. **Filipenses 1:2-7** – Oração por parceria no Evangelho, à medida que Deus completa a Sua obra na Igreja.

*“<sup>2</sup> graça e paz a vós outros, da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo. <sup>3</sup> Dou graças ao meu Deus por tudo que recordo de vós, <sup>4</sup> fazendo sempre, com alegria, súplicas por todos vós, em todas as minhas orações, <sup>5</sup> pela vossa cooperação no evangelho, desde o primeiro dia até agora. <sup>6</sup> Estou plenamente certo de que aquele que começou boa obra em vós há de completá-la até ao Dia de Cristo Jesus. <sup>7</sup> Aliás, é justo que eu assim pense de todos vós, porque vos trago no coração, seja nas minhas algemas, seja na defesa e confirmação do evangelho, pois todos sois participantes da graça comigo.”*

- B. **Filipenses 1:9-11** – Oração por amor sobrenatural e estabelecimento de excelência com bons frutos.

*“<sup>9</sup> E também faço esta oração: que o vosso amor aumente mais e mais em pleno conhecimento e toda a percepção, <sup>10</sup> para aprovardes as coisas excelentes e serdes sinceros e inculpáveis para o Dia de Cristo, <sup>11</sup> cheios do fruto de justiça, o qual é mediante Jesus Cristo, para a glória e louvor de Deus.”*

- C. **Filipenses 4:6-7** – Oração por paz sobrenatural que guarda os corações e mentes de outros.

*“<sup>6</sup> Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas, diante de Deus, as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graças. <sup>7</sup> E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará o vosso coração e a vossa mente em Cristo Jesus.”*

- D. **Filipenses 4:19** – Oração pela provisão financeira sobrenatural.

*“<sup>19</sup> E o meu Deus, segundo a sua riqueza em glória, há de suprir, em Cristo Jesus, cada uma de vossas necessidades.”*

- E. **Filipenses 4:23** – Oração pela manifestação da graça na Igreja

*“<sup>23</sup> A graça do Senhor Jesus Cristo seja com o vosso espírito.”*

#### V. AS ORAÇÕES APOSTÓLICAS DE PAULO EM COLOSSENSES

- A. **Colossenses 1:3-6** – Oração por fruto que flui de uma revelação da realidade eterna.

*“<sup>3</sup> Damos sempre graças a Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, quando oramos por vós, <sup>4</sup> desde que ouvimos da vossa fé em Cristo Jesus e do amor que tendes para com todos os santos; <sup>5</sup> por causa da esperança que vos está preservada nos céus, da qual antes ouvistes pela palavra da verdade do evangelho, <sup>6</sup> que chegou até vós; como também, em todo o mundo, está produzindo fruto e crescendo, tal acontece entre vós, desde o dia em que ouvistes e entendestes a graça de Deus na verdade;”*

- B. **Colossenses 1:9-12** – Oração por revelação, intimidade e crescimento espiritual.

*“<sup>9</sup> Por esta razão, também nós, desde o dia em que o ouvimos, não cessamos de orar por vós e de pedir que transbordeis de pleno conhecimento da sua vontade, em toda a sabedoria e entendimento espiritual; <sup>10</sup> a fim de viverdes de modo digno do Senhor,*

**para o seu inteiro agrado, frutificando em toda boa obra e crescendo no pleno conhecimento de Deus; <sup>11</sup> sendo fortalecidos com todo o poder, segundo a força da sua glória, em toda a perseverança e longanimidade; com alegria, <sup>12</sup> dando graças ao Pai, que vos fez idôneos à parte que vos cabe da herança dos santos na luz.”**

- C. **Colossenses 4:2-4** – Oração para que Deus abra uma porta de evangelismo através da liberação de unção e poder na Palavra.

**“<sup>2</sup> Perseverai na oração, vigiando com ações de graças. <sup>3</sup> Suplicai, ao mesmo tempo, também por nós, para que Deus nos abra porta à palavra, a fim de falarmos do mistério de Cristo, pelo qual também estou algemado; <sup>4</sup> para que eu o manifeste, como devo fazer.”**

- D. **Colossenses 4:12** – Oração por maturidade espiritual e sabedoria na vontade de Deus para a Igreja da cidade ou região.

**“<sup>12</sup> Saúda-vos Epafras, que é dentre vós, servo de Cristo Jesus, o qual se esforça sobremaneira, continuamente, por vós nas orações, para que vos conserveis perfeitos e plenamente convictos em toda a vontade de Deus.”**

## VI. AS ORAÇÕES APÓSTOLICAS DE PAULO EM TESSALONICENSES

- A. **1 Tessalonicenses 1:2-3** – Oração de proclamação de ações de graça por fé, amor e paciência, a fim de liberar uma maior medida da graça na Igreja da cidade ou região.

**“<sup>2</sup> Damos, sempre, graças a Deus por todos vós, mencionando-vos em nossas orações e, sem cessar, <sup>3</sup> recordando-nos, diante do nosso Deus e Pai, da operosidade da vossa fé, da abnegação do vosso amor e da firmeza (paciência; JFA RC) da vossa esperança em nosso Senhor Jesus Cristo,”**

- B. **1 Tessalonicenses 3:9-13** – Oração pela liberação do ministério apostólico na Igreja Inteira da cidade ou região que ajuda no crescimento em amor e santidade.

**“<sup>9</sup> Pois que ações de graças podemos tributar a Deus no tocante a vós outros, por toda a alegria com que nos regozijamos por vossa causa, diante do nosso Deus, <sup>10</sup> orando noite e dia, com máximo empenho, para vos ver pessoalmente e reparar as deficiências da vossa fé? <sup>11</sup> Ora, o nosso mesmo Deus e Pai, e Jesus, nosso Senhor, dirijam-nos o caminho até vós, <sup>12</sup> e o Senhor vos faça crescer e aumentar no amor uns para com os outros e para com todos, como também nós para convosco, <sup>13</sup> a fim de que seja o vosso coração confirmado em santidade, isento de culpa, na presença de nosso Deus e Pai, na vinda de nosso Senhor Jesus, com todos os seus santos.”**

- C. **1 Tessalonicenses 5:23-25** – Oração pela paixão por Jesus com pureza mediante a capacitação do Espírito Santo.

**“<sup>23</sup> O mesmo Deus da paz vos santifique em tudo; e o vosso espírito, alma e corpo sejam conservados íntegros e irrepreensíveis na vinda de nosso Senhor Jesus Cristo. <sup>24</sup> Fiel é o que vos chama, o qual também o fará. <sup>25</sup> Irmãos, orai por nós.”**

- D. **1 Tessalonicenses 5:28** – Oração pela manifestação da graça da Igreja na cidade ou região.

**“<sup>28</sup> A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja convosco.”**

- E. **2 Tessalonicenses 1:3** – Oração de ações de graças pelo crescimento na fé e no amor como o meio de Deus a liberar maior medida de graça.



***“<sup>3</sup> Irmãos, cumpre-nos dar sempre graças a Deus no tocante a vós outros, como é justo, pois a vossa fé cresce sobremaneira, e o vosso mútuo amor de uns para com os outros vai aumentando,”***

- F. **2 Tessalonicenses 1:11-12** – Oração para capacitação para a glorificação de Deus a fim de cumprir o propósito maior de Deus na Igreja da cidade ou região.

***“<sup>11</sup> Por isso, também não cessamos de orar por vós, para que o nosso Deus vos torne dignos da sua vocação e cumpra com poder todo propósito de bondade e obra de fé, <sup>12</sup> a fim de que o nome de nosso Senhor Jesus seja glorificado em vós, e vós, nele, segundo a graça do nosso Deus e do Senhor Jesus Cristo.”***

- G. **2 Tessalonicenses 2:16-17** – Oração para que a Igreja seja consolada no amor de Deus e confirmada com ministério eficaz e frutífero.

***“<sup>16</sup> Ora, nosso Senhor Jesus Cristo mesmo e Deus, o nosso Pai, que nos amou e nos deu eterna consolação e boa esperança, pela graça, <sup>17</sup> consolem o vosso coração e vos confirmem em toda boa obra e boa palavra.”***

- H. **2 Tessalonicenses 3:1-5** – Oração pelo livramento de perseguição e pelo aumento da Palavra, resultando no crescimento dos santos em amor e perseverança.

***“<sup>1</sup> Finalmente, irmãos, orai por nós, para que a palavra do Senhor se propague e seja glorificada, como também está acontecendo entre vós; <sup>2</sup> e para que sejamos livres dos homens perversos e maus; porque a fé não é de todos. <sup>3</sup> Todavia, o Senhor é fiel; ele vos confirmará e guardará do Maligno. <sup>4</sup> Nós também temos confiança em vós no Senhor, de que não só estais praticando as coisas que vos ordenamos, como também continuareis a fazê-las. <sup>5</sup> Ora, o Senhor conduza o vosso coração ao amor de Deus e à constância (perseverança; NVI) de Cristo.”***

- I. **2 Tessalonicenses 3:16** – Oração pela paz nas circunstâncias e intimidade com Deus.

***“<sup>16</sup> Ora, o Senhor da paz, ele mesmo, vos dê continuamente a paz em todas as circunstâncias. O Senhor seja com todos vós.”***

## VII. AS ORAÇÕES APOSTÓLICAS DE PAULO EM TIMÓTEO

- A. **1 Timóteo 1:12-14** – Oração de ação de graças pelo fortalecimento e capacitação Divina para um ministério ungido.

***“<sup>12</sup> Sou grato para com aquele que me fortaleceu, Cristo Jesus, nosso Senhor, que me considerou fiel, designando-me para o ministério, <sup>13</sup> a mim, que, noutra tempo, era blasfemo, e perseguidor, e insolente. Mas obtive misericórdia, pois o fiz na ignorância, na incredulidade. <sup>14</sup> Transbordou, porém, a graça de nosso Senhor com a fé e o amor que há em Cristo Jesus.”***

- B. **1 Timóteo 1:17** – Oração de adoração a Deus.

***“<sup>17</sup> Assim, ao Rei eterno, imortal, invisível, Deus único, honra e glória pelos séculos os séculos. Amém!”***

- C. **1 Timóteo 2:1-4** – Oração pelas autoridades governamentais e líderes civis.

***“<sup>1</sup> Antes de tudo, pois, exorto que se use a prática de súplicas, orações, intercessões, ações de graças, em favor de todos os homens, <sup>2</sup> em favor dos reis e de todos os que se acham investidos de autoridade, para que vivamos vida tranqüila”***

***e mansa, com toda piedade e respeito. <sup>3</sup> Isto é bom e aceitável diante de Deus, nosso Salvador, <sup>4</sup> a qual deseja que todos os homens sejam salvos e cheguem ao pleno conhecimento da verdade.***”

- D. **1 Timóteo 6:15-16** – Oração de adoração a Deus.

***“<sup>15</sup> a qual, em suas épocas determinadas, há de ser revelada pelo bendito e único Soberano, o Rei dos reis e Senhor dos senhores; <sup>16</sup> o único que possui imortalidade, que habita em luz inacessível, a quem homem algum jamais viu, nem é capaz de ver. A ele honra e poder eterno. Amém!”***

- E. **2 Timóteo 1:2-4** – Oração persistente pela alegria proveniente de ver um filho espiritual que vive no poder de Deus.

***“<sup>2</sup> ao amado filho Timóteo, graça, misericórdia e paz, da parte de Deus Pai e de Cristo Jesus, nosso Senhor. <sup>3</sup> Dou graças a Deus, a quem, desde os meus antepassados, sirvo com consciência pura, porque, sem cessar, me lembro de ti nas minhas orações, noite e dia. <sup>4</sup> Lembrado das tuas lágrimas, estou ansioso por ver-te, para que eu transborde de alegria”***

- F. **2 Timóteo 2:7** – Oração por revelação e entendimento espiritual.

***“<sup>7</sup> Pondera o que acabo de dizer, porque o Senhor te dará compreensão em todas as coisas.”***

- G. **2 Timóteo 2:24-26** – Oração para que Deus abra os corações e conceda arrependimento aos que estão em engano espiritual.

***“<sup>24</sup> Ora, é necessário que o servo do Senhor não viva a contender, e sim deve ser brando para com todos, apto para instruir, paciente, <sup>25</sup> disciplinando com mansidão os que se opõem, na expectativa de que Deus lhes conceda não só o arrependimento para conhecerem plenamente a verdade, <sup>26</sup> mas também o retorno à sensatez, livrando-se eles dos laços do diabo, tendo sido feitos cativos por ele para cumprirem a sua vontade.”***

- H. **2 Timóteo 4:14-15** – Oração pelo perseguidor.

***“<sup>14</sup> Alexandre, o latoeiro, causou-me muitos males; o Senhor lhe dará a paga segundo as suas obras. <sup>15</sup> Tu, guarda-te também dele, porque resistiu fortemente às nossas palavras.”***

- I. **2 Timóteo 4:16** – Oração por crentes desleais.

***“<sup>16</sup> Na minha primeira defesa, ninguém foi a meu favor; antes, todos me abandonaram. Que isto não lhes seja posto em conta!”***

- J. **2 Timóteo 4:17-18** – Oração de proclamação da fé com gratidão pela intervenção Divina contra o maligno.

***“<sup>17</sup> Mas o Senhor me assistiu e me revestiu de forças, para que, por meu intermédio, a pregação fosse plenamente cumprida, e todos os gentios a ouvissem; e fui libertado da boca do leão. <sup>18</sup> O Senhor me livrará também de toda obra maligna e me levará salvo para o seu reino celestial. A ele, glória pelos séculos dos séculos. Amém!”***

## VIII. A ORAÇÃO APOSTÓLICA DE PAULO EM FILEMOM

- A. **Filemom 4-6** – Oração pela comunicação eficiente da fé.

*“<sup>4</sup> Dou graças ao meu Deus, lembrando-me, sempre, de ti nas minhas orações, <sup>5</sup> estando ciente do teu amor e da fé que tens para com o Senhor Jesus e todos os santos, <sup>6</sup> para que a comunhão (comunicação; JFA RC) da tua fé se torne eficiente no pleno conhecimento de todo bem que há em nós, para com Cristo.”*

## IX. AS ORAÇÕES APOSTÓLICAS EM ATOS

- A. **Atos 4:24-31** – Oração unificada do apóstolos em Jerusalém por ousadia e intrepidez confirmada com sinais e maravilhas.

*“<sup>24</sup> Ouvindo isto, unânimes, levantaram a voz a Deus e disseram: Tu, Soberano Senhor, que fizeste o céu, a terra, o mar e tudo o que neles há; <sup>25</sup> que disseste por intermédio do Espírito Santo, por boca de Davi, nosso pai, teu servo: Por que se enfureceram os gentios, e os povos imaginaram coisas vãs? <sup>26</sup> Levantaram-se os reis da terra, e as autoridades ajuntaram-se à uma contra o Senhor e contra o seu Ungido; <sup>27</sup> porque verdadeiramente se ajuntaram nesta cidade contra o teu santo Servo Jesus, ao qual ungiste, Herodes e Pôncio Pilatos, com gentios e gente de Israel, <sup>28</sup> para fazerem tudo o que a tua mão e o teu propósito predeterminaram; <sup>29</sup> agora, Senhor, olha para as suas ameaças e concede aos teus servos que anunciem com toda a intrepidez a tua palavra, <sup>30</sup> enquanto estendes a mão para fazer curas, sinais e prodígios por intermédio do nome do teu santo Servo Jesus. <sup>31</sup> Tendo eles orado, tremeu o lugar onde estavam reunidos; todos ficaram cheios do Espírito Santo e, com intrepidez, anunciavam a palavra de Deus.”*

- B. **Atos 7:55-60** – Oração do Mártir Estevão.

*“<sup>55</sup> Mas Estêvão, cheio do Espírito Santo, fitou os olhos no céu e viu a glória de Deus e Jesus, que estava à sua direita, <sup>56</sup> e disse: Eis que vejo os céus abertos e o Filho do Homem, em pé à destra de Deus. <sup>57</sup> Eles, porém, clamando em alta voz, taparam os ouvidos e, unânimes, arremeteram contra ele. <sup>58</sup> E, lançando-o fora da cidade, o apedrejaram. As testemunhas deixaram suas vestes aos pés de um jovem chamado Saulo. <sup>59</sup> E apedrejavam Estêvão, que invocava e dizia: Senhor Jesus, recebe o meu espírito! <sup>60</sup> Então, ajoelhando-se, clamou em alta voz: Senhor, não lhes imputes este pecado! Com estas palavras, adormeceu.”*

## X. AS ORAÇÕES APOSTÓLICAS EM HEBREUS

- A. **Hebreus 1:10-12** – Oração de adoração estimando o poder de Deus na criação.

*“<sup>10</sup> Ainda: No princípio, Senhor, lançaste os fundamentos da terra, e os céus são obra das tuas mãos; <sup>11</sup> eles perecerão; tu, porém, permaneces; sim, todos eles envelhecerão qual veste; <sup>12</sup> também, qual manto, os enrolarás, e, como vestes, serão igualmente mudados; tu, porém, és o mesmo, e os teus anos jamais terão fim.”*

- B. **Hebreus 13:20-21** – Oração para o aperfeiçoamento e maturidade cristã.

*“<sup>20</sup> Ora, o Deus da paz, que tornou a trazer dentre os mortos a Jesus, nosso Senhor, o grande Pastor das ovelhas, pelo sangue da eterna aliança, <sup>21</sup> vos aperfeiçoe em todo o bem, para cumprirdes a sua vontade, operando em vós o que é agradável diante dele, por Jesus Cristo, a quem seja a glória para todo o sempre. Amém!”*

## XI. AS ORAÇÕES APOSTÓLICAS EM TIAGO, PEDRO, JOÃO E JUDAS

A. **Tiago 1:5-6** – Oração por sabedoria.

*“<sup>5</sup> Se, porém, algum de vós necessita de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente e nada lhes impropria; e ser-lhe-á concedida. <sup>6</sup> Peça-a, porém, com fé, em nada duvidando; pois o que duvida é semelhante à onda do mar, impelida e agitada pelo vento.”*

B. **1 Pedro 1:3-5** – Doxologia de Pedro com ações de graça pela salvação.

*“<sup>3</sup> Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que, segundo a sua muita misericórdia, nos regenerou para uma viva esperança, mediante a ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, <sup>4</sup> para uma herança incorruptível, sem mácula, imarcescível, reservada nos céus para vós outros <sup>5</sup> que sois guardados pelo poder de Deus, mediante a fé, para a salvação preparada para revelar-se no último tempo.”*

C. **1 Pedro 5:10-11** – Oração de Pedro para ser firmado em maturidade espiritual, mediante o sofrimento.

*“<sup>10</sup> Ora, o Deus de toda a graça, que em Cristo vos chamou à sua eterna glória, depois de terdes sofrido por um pouco, ele mesmo vos há de aperfeiçoar, firmar, fortificar e fundamentar. <sup>11</sup> A ele seja o domínio, pelos séculos dos séculos. Amém!”*

D. **2 Pedro 1:2-3** – Oração de crescimento na graça.

*“<sup>2</sup> graça e paz vos sejam multiplicadas, no pleno conhecimento de Deus e de Jesus, nosso Senhor. <sup>3</sup> Visto como, pelo seu divino poder, nos têm sido doadas todas as coisas que conduzem à vida e à piedade, pelo conhecimento completo daquele que nos chamou para a sua própria glória e virtude,”*

E. **3 João 2** – Oração por prosperidade.

*“<sup>2</sup> Amado, acima de tudo, faço votos por tua prosperidade e saúde, assim como é próspera a tua alma.”*

F. **Judas 20** – Oração no Espírito.

*“<sup>20</sup> Vós, porém, amados, edificando-vos na vossa fé santíssima, orando no Espírito Santo”*

G. **Judas 24-25** – Doxologia de Judas e oração por santidade.

*“<sup>24</sup> Ora, àquele que é poderoso para vos guardar de tropeços e para vos apresentar com exultação, imaculados diante da sua glória, <sup>25</sup> ao único Deus, nosso Salvador, mediante Jesus Cristo, Senhor nosso, glória, majestade, império e soberania, antes de todas as eras, e agora, e por todos os séculos. Amém!”*

## Anexo 8 **Orações e Hinos do Livro de Apocalipse**

### I. ORAÇÕES E HINOS DO LIVRO DE APOCALIPSE

- A. **Apocalipse 1:5-6** – A doxologia de João com gratidão pela salvação.

*“**5 e da parte de Jesus Cristo, a Fiel Testemunha, o Primogênito dos mortos e o Soberano dos reis da terra. Àquele que nos ama, e, pelo seu sangue, nos libertou dos nossos pecados, 6 e nos constituiu reino, sacerdotes para o seu Deus e Pai, a ele a glória e o domínio pelos séculos dos séculos. Amém!**”*

- B. **Apocalipse 4:8** – A canção dos serafins diante do Trono do Pai.

*“**8 E os quatro seres viventes, tendo cada um deles, respectivamente, seis asas, estão cheios de olhos, ao redor e por dentro; não têm descanso, nem de dia nem de noite, proclamando: Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus, o Todo-Poderoso, aquele que era, que é e que há de vir.**”*

- C. **Apocalipse 4:9-11** – A canção dos anciãos diante do Trono do Pai.

*“**9 Quando esses seres viventes derem glória, honra e ações de graças ao que se encontra sentado no trono, ao que vive pelos séculos dos séculos, 10 os vinte e quatro anciãos prostrar-se-ão diante daquele que se encontra sentado no trono, adorarão o que vive pelos séculos dos séculos e depositarão as suas coroas diante do trono, proclamando: 11 Tu és digno, Senhor e Deus nosso, de receber a glória, a honra e o poder, porque todas as coisas tu criaste, sim, por causa da tua vontade vieram a existir e foram criadas.**”*

- D. **Apocalipse 5:8-10** – Os serafins e anciãos ministram a Deus com harpa e taça, a medida que o livro está prestes a ser aberto.

*“**8 e, quando tomou o livro, os quatro seres viventes e os vinte e quatro anciãos prostraram-se diante do Cordeiro, tendo cada um deles uma harpa e taças de ouro cheias de incenso, que são as orações dos santos, 9 e entoavam novo cântico, dizendo: Digno és de tomar o livro e de abrir-lhe os selos, porque foste morto e com o teu sangue compraste para Deus os que procedem de toda tribo, língua, povo e nação 10 e para o nosso Deus os constituíste reino e sacerdotes; e reinarão sobre a terra.**”*

- E. **Apocalipse 5:11-12** – A canção das hostes angelicais na Corte Celestial, a medida que o livro está prestes a ser aberto.

*“**11 Vi e ouvi uma voz de muitos anjos ao redor do trono, dos seres viventes e dos anciãos, cujo número era de milhões de milhões e milhares de milhares, 12 proclamando em grande voz: Digno é o Cordeiro que foi morto de receber o poder, e riqueza, e sabedoria, e força, e honra, e glória, e louvor.**”*

- F. **Apocalipse 5:13-14** – A canção de toda criação diante da Corte Celestial, a medida que o livro está prestes a ser aberto.
- “<sup>13</sup> Então, ouvi que toda criatura que há no céu e sobre a terra, debaixo da terra e sobre o mar, e tudo o que neles há, estava dizendo: Àquele que está sentado no trono e ao Cordeiro, seja o louvor, e a honra, e a glória, e o domínio pelos séculos dos séculos. <sup>14</sup> E os quatro seres viventes respondiam: Amém! Também os anciãos prostraram-se e adoraram.”*
- G. **Apocalipse 6:9-10** – A oração dos mártires por justa vingança e vindicação.
- “<sup>9</sup> Quando ele abriu o quinto selo, vi, debaixo do altar, as almas daqueles que tinham sido mortos por causa da palavra de Deus e por causa do testemunho que sustentavam. <sup>10</sup> Clamaram em grande voz, dizendo: Até quando, ó Soberano Senhor, santo e verdadeiro, não julgas, nem vingas o nosso sangue dos que habitam sobre a terra?”*
- H. **Apocalipse 7:9-10** – Adoração de todas as nações, à luz da Grande Colheita no fim dos tempos.
- “<sup>9</sup> Depois destas coisas, vi, e eis grande multidão que ninguém podia enumerar, de todas as nações, tribos, povos e línguas, em pé diante do trono e diante do Cordeiro, vestidos de vestiduras brancas, com palmas nas mãos; <sup>10</sup> e clamavam em grande voz, dizendo: Ao nosso Deus, que se assenta no trono, e ao Cordeiro, pertence a salvação.”*
- I. **Apocalipse 7:11-12** – As hostes angelicais respondendo a todas as nações com adoração a Deus no fim dos tempos.
- “<sup>11</sup> Todos os anjos estavam de pé rodeando o trono, os anciãos e os quatro seres viventes, e ante o trono se prostraram sobre o seu rosto, e adoraram a Deus, <sup>12</sup> dizendo: Amém! O louvor, e a glória, e a sabedoria, e as ações de graças, e a honra, e o poder, e a força sejam ao nosso Deus, pelos séculos dos séculos. Amém!”*
- J. **Apocalipse 8:3** – A oração dos santos na eternidade.
- “<sup>3</sup> Veio outro anjo e ficou de pé junto ao altar, com um incensário de ouro, e foi-lhe dado muito incenso para oferecê-lo com as orações de todos os santos sobre o altar de ouro que se acha diante do trono;”*
- K. **Apocalipse 11:15-18** – Adoração diante do Trono na expectativa da Segunda Vinda.
- “<sup>15</sup> O sétimo anjo tocou a trombeta, e houve no céu grandes vozes, dizendo: O reino do mundo se tornou de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará pelos séculos dos séculos. <sup>16</sup> E os vinte e quatro anciãos que se encontram sentados no seu trono, diante de Deus, prostraram-se sobre o seu rosto e adoraram a Deus, <sup>17</sup> dizendo: Graças te damos, Senhor Deus, Todo-Poderoso, que és e que eras, porque assumiste o teu grande poder e passaste a reinar. <sup>18</sup> Na verdade, as nações se enfureceram; chegou, porém, a tua ira, e o tempo determinado para serem julgados os mortos, para se dar o galardão aos teus servos, os profetas, aos santos e aos que temem o teu nome, tanto aos pequenos como aos grandes, e para destruíres os que destroem a terra.”*

- L. **Apocalipse 12:10-12** – Adoração de ações de graças pela queda de Satanás.

**“<sup>10</sup> Então, ouvi grande voz do céu, proclamando: Agora, veio a salvação, o poder, o reino do nosso Deus e a autoridade do seu Cristo, pois foi expulso o acusador de nossos irmãos, o mesmo que os acusa de dia e de noite, diante do nosso Deus. <sup>11</sup> Eles, pois, o venceram por causa do sangue do Cordeiro e por causa da palavra do testemunho que deram e, mesmo em face da morte, não amaram a própria vida. <sup>12</sup> Por isso, festejai, ó céus, e vós, os que neles habitais. Ai da terra e do mar, pois o diabo desceu até vós, cheio de grande cólera, sabendo que pouco tempo lhe resta.”**

- M. **Apocalipse 14:2-3** – O novo cântico dos 144.000 judeus.

**“<sup>2</sup> Ouvi uma voz do céu como voz de muitas águas, como voz de grande trovão; também a voz que ouvi era como de harpistas quando tangem a sua harpa. <sup>3</sup> Entoavam novo cântico diante do trono, diante dos quatro seres viventes e dos anciãos. E ninguém pôde aprender o cântico, senão os cento e quarenta e quatro mil que foram comprados da terra. <sup>4</sup> São estes os que não se macularam com mulheres, porque são castos. São eles os seguidores do Cordeiro por onde quer que vá. São os que foram redimidos dentre os homens, primícias para Deus e para o Cordeiro;”**

- N. **Apocalipse 14:7** – O chamado para adoração, à luz do juízo mundial eminente.

**“<sup>6</sup> Vi outro anjo voando pelo meio do céu, tendo um evangelho eterno para pregar aos que se assentam sobre a terra, e a cada nação, e tribo, e língua, e povo, <sup>7</sup> dizendo, em grande voz: Temei a Deus e dai-lhe glória, pois é chegada a hora do seu juízo; e adorai aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas.”**

- O. **Apocalipse 15:2-4** – Adoração dos santos da tribulação na época dos juízos do fim dos tempos.

**“<sup>2</sup> Vi como que um mar de vidro, mesclado de fogo, e os vencedores da besta, da sua imagem e do número do seu nome, que se achavam em pé no mar de vidro, tendo harpas de Deus; <sup>3</sup> e entoavam o cântico de Moisés, servo de Deus, e o cântico do Cordeiro, dizendo: Grandes e admiráveis são as tuas obras, Senhor Deus, Todo-Poderoso! Justos e verdadeiros são os teus caminhos, ó Rei das nações! <sup>4</sup> Quem não temerá e não glorificará o teu nome, ó Senhor? Pois só tu és santo; por isso, todas as nações virão e adorarão diante de ti, porque os teus atos de justiça se fizeram manifestos.”**

- P. **Apocalipse 16:4-6** – Adoração à luz dos juízos escatológicos.

**“<sup>4</sup> Derramou o terceiro a sua taça nos rios e nas fontes das águas, e se tornaram em sangue. <sup>5</sup> Então, ouvi o anjo das águas dizendo: Tu és justo, tu que és e que eras, o Santo, pois julgaste estas coisas; <sup>6</sup> porquanto derramaram sangue de santos e de profetas, também sangue lhes tens dado a beber; são dignos disso.”**

- Q. **Apocalipse 16:7** – Voz vindo do altar de incenso diante do Trono de Deus.

**“<sup>7</sup> Ouvi do altar que se dizia: Certamente, ó Senhor Deus, Todo-Poderoso, verdadeiros e justos são os teus juízos.”**

R. **Apocalipse 19:1-4** – Adoração, à luz dos juízos escatológicos.

*“<sup>1</sup> Depois destas coisas, ouvi no céu uma como grande voz de numerosa multidão, dizendo: Aleluia! A salvação, e a glória, e o poder são do nosso Deus, <sup>2</sup> porquanto verdadeiros e justos são os seus juízos, pois julgou a grande meretriz que corrompia a terra com a sua prostituição e das mãos dela vingou o sangue dos seus servos. <sup>3</sup> Segunda vez disseram: Aleluia! E a sua fumaça sobe pelos séculos dos séculos. <sup>4</sup> Os vinte e quatro anciãos e os quatro seres viventes prostraram-se e adoraram a Deus, que se acha sentado no trono, dizendo: Amém! Aleluia!”*

S. **Apocalipse 19:5-9** – Adoração na ceia das bodas do Cordeiro.

*“<sup>5</sup> Saiu uma voz do trono, exclamando: Dai louvores ao nosso Deus, todos os seus servos, os que o temeis, os pequenos e os grandes. <sup>6</sup> Então, ouvi uma como voz de numerosa multidão, como de muitas águas e como de fortes trovões, dizendo: Aleluia! Pois reina o Senhor, nosso Deus, o Todo-Poderoso. <sup>7</sup> Alegremo-nos, exultemos e demos-lhe a glória, porque são chegadas as bodas do Cordeiro, cuja esposa a si mesma já se ataviou, <sup>8</sup> pois lhe foi dado vestir-se de linho finíssimo, resplandecente e puro. Porque o linho finíssimo são os atos de justiça dos santos. <sup>9</sup> Então, me falou o anjo: Escreve: Bem-aventurados aqueles que são chamados à ceia das bodas do Cordeiro. E acrescentou: São estas as verdadeiras palavras de Deus.”*

T. **Apocalipse 22:17, 20** – Oração pela volta de Jesus.

*“<sup>17</sup> O Espírito e a noiva dizem: Vem! Aquele que ouve, diga: Vem! Aquele que tem sede venha, e quem quiser receba de graça a água da vida... <sup>20</sup> Aquele que dá testemunho destas coisas diz: Certamente, venho sem demora. Amém! Vem, Senhor Jesus!”*



## Anexo 9 | Orações de Jesus

### I. AS ORAÇÕES DE JESUS

A. **Mateus 6:9-13** – A oração do Pai nosso.

*“<sup>9</sup> Portanto, vós orareis assim: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome; <sup>10</sup> venha o teu reino; faça-se a tua vontade, assim na terra como no céu; <sup>11</sup> o pão nosso de cada dia dá-nos hoje; <sup>12</sup> e perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós temos perdoado aos nossos devedores; <sup>13</sup> e não nos deixes cair em tentação; mas livra-nos do mal pois teu é o reino, o poder e a glória para sempre. Amém!”*

B. **Mateus 9:37-38 (Lucas 10:2)** – A oração por trabalhadores unguídos na Colheita.

*“<sup>37</sup> E, então, se dirigiu a seus discípulos: A seara, na verdade, é grande, mas os trabalhadores são poucos. <sup>38</sup> Rogai, pois, ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara.”*

C. **Mateus 11:25-27** – A oração de Jesus agradecendo o Pai por esconder e revelar a verdade

*“<sup>25</sup> Por aquele tempo, exclamou Jesus: Graças te dou, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque ocultaste estas coisas aos sábios e instruídos e as revelaste aos pequeninos. <sup>26</sup> Sim, ó Pai, porque assim foi do teu agrado. <sup>27</sup> Tudo me foi entregue por meu Pai. Ninguém conhece o Filho, senão o Pai; e ninguém conhece o Pai, senão o Filho e aquele a quem o Filho o quiser revelar.”*

D. **Mateus 26:40-41** – Oração por fortalecimento contra tentação.

*“<sup>40</sup> E, voltando para os discípulos, achou-os dormindo; e disse a Pedro: Então, nem uma hora pudestes vós vigiar comigo? <sup>41</sup> Vigiai e orai, para que não entreis em tentação; o espírito, na verdade, está pronto, mas a carne é fraca.”*

E. **Lucas 11:13** – A oração pela liberação do ministério do Espírito Santo.

*“<sup>13</sup> Ora, se vós, que sois maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais o Pai celestial dará o Espírito Santo àqueles que lho pedirem?”*

F. **Lucas 18:1-8** – A necessidade de oração dia e noite.

*“<sup>1</sup> Disse-lhes Jesus uma parábola sobre o dever de orar sempre e nunca esmorecer: <sup>2</sup> Havia em certa cidade um juiz que não temia a Deus, nem respeitava homem algum. <sup>3</sup> Havia também, naquela mesma cidade, uma viúva que vinha ter com ele, dizendo: Julga a minha causa contra o meu adversário. <sup>4</sup> Ele, por algum tempo, não a quis atender; mas, depois, disse consigo: Bem que eu não temo a Deus, nem respeito a homem algum; <sup>5</sup> todavia, como esta viúva me importuna, julgarei a sua causa, para não suceder que, por fim, venha a molestar-me. <sup>6</sup> Então, disse o Senhor: Considerai no que diz este juiz iníquo. <sup>7</sup> Não fará Deus justiça aos seus escolhidos, que a ele clamam dia e noite, embora pareça demorado em defendê-los? <sup>8</sup> Digo-vos que, depressa, lhes fará justiça. Contudo, quando vier o Filho do Homem, achará, porventura, fé na terra?”*

G. **Lucas 22:31-32** – Oração por fortalecimento nos santos.

**“<sup>31</sup> Simão, Simão, eis que Satanás vos reclamou para vos peneirar como trigo! <sup>32</sup> Eu, porém, roguei por ti, para que a tua fé não desfaleça; tu, pois, quando te converteres, fortalece os teus irmãos.”**

## II. A ORAÇÃO SACERDOTAL DE JESUS – JOÃO 17

A. **João 17:11** – Jesus ora para guardar os santos no nome do Pai.

**“<sup>11</sup> Já não estou no mundo, mas eles continuam no mundo, ao passo que eu vou para junto de ti. Pai santo, guarda-os em teu nome, que me deste, para que eles sejam um, assim como nós.”**

B. **João 17:13** – Jesus ora para que a Sua alegria seja feita completa nos santos.

**“<sup>13</sup> Mas, agora, vou para junto de ti e isto falo no mundo para que eles tenham o meu gozo completo em si mesmos.”**

C. **João 17:15** – Jesus ora para guardar os santos do mal.

**“<sup>15</sup> Não peço que os tires do mundo, e sim que os guardes do mal.”**

D. **João 17:17** – Jesus ora para santificar os santos mediante a verdade.

**“<sup>17</sup> Santifica-os na verdade; a tua palavra é a verdade.”**

E. **João 17:21-26** – Jesus ora para que os santos experimentam a plenitude da glória de Deus.

**“<sup>21</sup> a fim de que todos sejam um; e como és tu, ó Pai, em mim e eu em ti, também sejam eles em nós; para que o mundo creia que tu me enviaste. <sup>22</sup> Eu lhes tenho transmitido a glória que me tens dado, para que sejam um, como nós o somos; <sup>23</sup> eu neles, e tu em mim, a fim de que sejam aperfeiçoados na unidade, para que o mundo conheça que tu me enviaste e os amaste, como também amaste a mim. <sup>24</sup> Pai, a minha vontade é que onde eu estou, estejam também comigo os que me deste, para que vejam a minha glória que me conferiste, porque me amaste antes da fundação do mundo. <sup>25</sup> Pai justo, o mundo não te conheceu; eu, porém, te conheci, e também estes compreenderam que tu me enviaste. <sup>26</sup> Eu lhes fiz conhecer o teu nome e ainda o farei conhecer, a fim de que o amor com que me amaste esteja neles, e eu neles esteja.”**

## Anexo 10 | Principais Orações e Hinos nos Salmos

### I. PRINCIPAIS ORAÇÕES E HINOS NOS SALMOS

#### A. Salmo 2:8-12

***“<sup>8</sup> Pede-me, e eu te darei as nações por herança e as extremidades da terra por tua possessão... <sup>10</sup> Agora, pois, ó reis, sede prudentes... <sup>11</sup> Servi ao SENHOR com temor e alegrai-vos nele com tremor. <sup>12</sup> Beijai o Filho para que se não irrite... Bem-aventurados todos os que nele se refugiam.”***

#### B. Salmo 8:1-6

***“<sup>1</sup> Ó SENHOR, Senhor nosso, quão magnífico em toda a terra é o teu nome! Pois expuseste nos céus a tua majestade. <sup>2</sup> Da boca de pequeninos e crianças de peito suscitaste força, por causa dos teus adversários, para fazeres emudecer o inimigo e o vingador.***

***<sup>3</sup> Quando contemplo os teus céus, obra dos teus dedos, e a lua e as estrelas que estabeleceste, <sup>4</sup> que é o homem, que dele te lembres E o filho do homem, que o visites? <sup>5</sup> Fizeste-o, no entanto, por um pouco, menor do que Deus e de glória e de honra o coroaste. <sup>6</sup> Deste-lhe domínio sobre as obras da tua mão e sob seus pés tudo lhe puseste.”***

#### C. Salmo 16:5-11

***“<sup>5</sup> O SENHOR é a porção da minha herança e o meu cálice; tu és o arrimo da minha sorte. <sup>6</sup> Caem-me as divisas em lugares amenos, é mui linda a minha herança. <sup>7</sup> Bendigo o SENHOR, que me aconselha; pois até durante a noite o meu coração me ensina.***

***<sup>8</sup> O SENHOR, tenho-o sempre à minha presença; estando ele à minha direita, não serei abalado. <sup>9</sup> Alegra-se, pois, o meu coração, e o meu espírito exulta; até o meu corpo repousará seguro. <sup>10</sup> Pois não deixarás a minha alma na morte, nem permitirás que o teu Santo veja corrupção.***

***<sup>11</sup> Tu me farás ver os caminhos da vida; na tua presença há plenitude de alegria, na tua destra, delícias perpetuamente.”***

#### D. Salmo 24:3-10

***“<sup>3</sup> Quem subirá ao monte do SENHOR? Quem há de permanecer no seu santo lugar? <sup>4</sup> O que é limpo de mãos e puro de coração, que não entrega a sua alma à falsidade, nem jura dolosamente. <sup>5</sup> Este obterá do SENHOR a bênção e a justiça do Deus da sua salvação. <sup>6</sup> Tal é a geração dos que o buscam, dos que buscam a face do Deus de Jacó.***

***<sup>7</sup> Levantai, ó portas, as vossas cabeças; levantai-vos, ó portais eternos, para que entre o Rei da Glória. <sup>8</sup> Quem é o Rei da Glória? O SENHOR, forte e poderoso, o SENHOR, poderoso nas batalhas. <sup>9</sup> Levantai, ó portas, as vossas cabeças; levantai-vos, ó portais eternos, para que entre o Rei da Glória. <sup>10</sup> Quem é esse Rei da Glória? O SENHOR dos Exércitos, ele é o Rei da Glória.”***

E. **Salmo 27:4-8**

***“4 Uma coisa peço ao SENHOR, e a buscarei: que eu possa morar na Casa do SENHOR todos os dias da minha vida, para contemplar a beleza do SENHOR e meditar no seu templo. 5 Pois, no dia da adversidade, ele me ocultará no seu pavilhão; no recôndito do seu tabernáculo, me acolherá; elevar-me-á sobre uma rocha. 6 Agora, será exaltada a minha cabeça acima dos inimigos que me cercam. No seu tabernáculo, oferecerei sacrifício de júbilo; cantarei e salmodiarei ao SENHOR. 7 Ouve, SENHOR, a minha voz; eu clamo; compadece-te de mim e responde-me. 8 Ao meu coração me ocorre: Buscai a minha presença; buscarei, pois, SENHOR, a tua presença.”***

F. **Salmo 29:1-4**

***“1 Tributai ao SENHOR, filhos de Deus, tributai ao SENHOR glória e força. 2 Tributai ao SENHOR a glória devida ao seu nome, adorai o SENHOR na beleza da santidade. 3 Ouve-se a voz do SENHOR sobre as águas; troveja o Deus da glória; o SENHOR está sobre as muitas águas. 4 A voz do SENHOR é poderosa; a voz do SENHOR é cheia de majestade.”***

G. **Salmo 33:1-5**

***“1 Exultai, ó justos, no SENHOR! Aos retos fica bem louvá-lo. 2 Celebrai o SENHOR com harpa, louvai-o com cânticos no saltério de dez cordas. 3 Entoai-lhe novo cântico, tangei com arte e com júbilo. 4 Porque a palavra do SENHOR é reta, e todo o seu proceder é fiel. 5 Ele ama a justiça e o direito; a terra está cheia da bondade do SENHOR.”***

H. **Salmo 36:5-9**

***“5 A tua benignidade, SENHOR, chega até aos céus, até às nuvens, a tua fidelidade. 6 A tua justiça é como as montanhas de Deus; os teus juízos, como um abismo profundo. Tu, SENHOR, preservas os homens e os animais. 7 Como é preciosa, ó Deus, a tua benignidade! Por isso, os filhos dos homens se acolhem à sombra das tuas asas. 8 Fartam-se da abundância da tua casa, e na torrente das tuas delícias lhes dás de beber. 9 Pois em ti está o manancial da vida; na tua luz, vemos a luz.”***

I. **Salmo 45:2-13**

***“2 Tu és o mais formoso dos filhos dos homens; nos teus lábios se extravasou a graça; por isso, Deus te abençoou para sempre. 3 Cinge a espada no teu flanco, herói; cinge a tua glória e a tua majestade! 4 E nessa majestade cavalga prosperamente, pela causa da verdade e da justiça; e a tua destra te ensinará proezas. 5 As tuas setas são agudas, penetram o coração dos inimigos do Rei; os povos caem submissos a ti.***

***6 O teu trono, ó Deus, é para todo o sempre; cetro de equidade é o cetro do teu reino. 7 Amas a justiça e odeias a iniquidade; por isso, Deus, o teu Deus, te ungiu com o óleo de alegria, como a nenhum dos teus companheiros. 8 Todas as tuas vestes recendem a mirra, aloés e cássia; de palácios de marfim ressoam instrumentos de cordas que te alegram.***

***9 Filhas de reis se encontram entre as tuas damas de honra; à tua direita está a rainha adornada de ouro finíssimo de Ofir. 10 Ouve, filha; vê, dá atenção; esquece o teu povo e a casa de teu pai. 11 Então, o Rei cobijará a tua formosura; pois ele é o teu senhor; inclina-te perante ele. 12 A ti virá a filha de Tiro trazendo donativos; os mais ricos do povo te pedirão favores. 13 Toda formosura é a filha do Rei no interior do palácio; a sua vestidura é recamada de ouro.”***

J. **Salmo 46:4-7**

***“<sup>4</sup> Há um rio, cujas correntes alegram a cidade de Deus, o santuário das moradas do Altíssimo. <sup>5</sup> Deus está no meio dela; jamais será abalada; Deus a ajudará desde antemanhã. <sup>6</sup> Bramam nações, reinos se abalam; ele faz ouvir a sua voz, e a terra se dissolve. <sup>7</sup> O SENHOR dos Exércitos está conosco; o Deus de Jacó é o nosso refúgio.”***

K. **Salmo 62:1-2**

***“<sup>1</sup> Somente em Deus, ó minha alma, espera silenciosa; dele vem a minha salvação. <sup>2</sup> Só ele é a minha rocha, e a minha salvação, e o meu alto refúgio; não serei muito abalado.”***

L. **Salmo 63:1-5**

***“<sup>1</sup> Somente em Deus, ó minha alma, espera silenciosa; dele vem a minha salvação. <sup>2</sup> Só ele é a minha rocha, e a minha salvação, e o meu alto refúgio; não serei muito abalado. <sup>3</sup> Até quando acometereis vós a um homem, todos vós, para o derribardes, como se fosse uma parede pendida ou um muro prestes a cair? <sup>4</sup> Só pensam em derribá-lo da sua dignidade; na mentira se comprazem; de boca bendizem, porém no interior maldizem. <sup>5</sup> Somente em Deus, ó minha alma, espera silenciosa, porque dele vem a minha esperança.”***

M. **Salmo 66:1-4**

***“<sup>1</sup> Aclamai a Deus, toda a terra. <sup>2</sup> Salmodiai a glória do seu nome, dai glória ao seu louvor. <sup>3</sup> Dizei a Deus: Que tremendos são os teus feitos! Pela grandeza do teu poder, a ti se mostram submissos os teus inimigos. <sup>4</sup> Prostra-se toda a terra perante ti, canta salmos a ti; salmodia o teu nome.”***

N. **Salmo 67:1-4**

***“<sup>1</sup> Seja Deus gracioso para conosco, e nos abençoe, e faça resplandecer sobre nós o rosto; <sup>2</sup> para que se conheça na terra o teu caminho e, em todas as nações, a tua salvação. <sup>3</sup> Louvem-te os povos, ó Deus; louvem-te os povos todos. <sup>4</sup> Alegrem-se e exultem as gentes, pois julgas os povos com equidade e guias na terra as nações.”***

O. **Salmo 73:25-26**

***“<sup>25</sup> Quem mais tenho eu no céu? Não há outro em quem eu me compraza na terra. <sup>26</sup> Ainda que a minha carne e o meu coração desfaleçam, Deus é a fortaleza do meu coração e a minha herança para sempre.”***

P. **Salmo 84:1-12**

*“<sup>1</sup> Quão amáveis são os teus tabernáculos, SENHOR dos Exércitos! <sup>2</sup> A minha alma suspira e desfalece pelos átrios do SENHOR; o meu coração e a minha carne exultam pelo Deus vivo! <sup>3</sup> O pardal encontrou casa, e a andorinha, ninho para si, onde acolha os seus filhotes; eu, os teus altares, SENHOR dos Exércitos, Rei meu e Deus meu!*

*<sup>4</sup> Bem-aventurados os que habitam em tua casa; louvam-te perpetuamente. <sup>5</sup> Bem-aventurado o homem cuja força está em ti, em cujo coração se encontram os caminhos aplanados, <sup>6</sup> o qual, passando pelo vale árido, faz dele um manancial; de bênçãos o cobre a primeira chuva. <sup>7</sup> Vão indo de força em força; cada um deles aparece diante de Deus em Sião.*

*<sup>8</sup> SENHOR, Deus dos Exércitos, escuta-me a oração; presta ouvidos, ó Deus de Jacó!  
<sup>9</sup> Olha, ó Deus, escudo nosso, e contempla o rosto do teu ungido.*

*<sup>10</sup> Pois um dia nos teus átrios vale mais que mil; prefiro estar à porta da casa do meu Deus, a permanecer nas tendas da perversidade.*

*<sup>11</sup> Porque o SENHOR Deus é sol e escudo; o SENHOR dá graça e glória; nenhum bem sonega aos que andam retamente. <sup>12</sup> Ó SENHOR dos Exércitos, feliz o homem que em ti confia.”*

Q. **Salmo 93:1-4**

*“<sup>1</sup> Reina o SENHOR. Revestiu-se de majestade; de poder se revestiu o SENHOR e se cingiu. Firmou o mundo, que não vacila. <sup>2</sup> Desde a antiguidade, está firme o teu trono; tu és desde a eternidade. <sup>3</sup> Levantam os rios, ó SENHOR, levantam os rios o seu bramido; levantam os rios o seu fragor. <sup>4</sup> Mas o SENHOR nas alturas é mais poderoso do que o bramido das grandes águas, do que os poderosos vagalhões do mar.”*

R. **Salmo 95:1-3**

*“<sup>1</sup> Vinde, cantemos ao SENHOR, com júbilo, celebremos o Rochedo da nossa salvação. <sup>2</sup> Saíamos ao seu encontro, com ações de graças, vitoriamo-lo com salmos. <sup>3</sup> Porque o SENHOR é o Deus supremo e o grande Rei acima de todos os deuses.”*

S. **Salmo 99:1-5**

*“<sup>1</sup> Reina o SENHOR; tremam os povos. Ele está entronizado acima dos querubins; abale-se a terra. <sup>2</sup> O SENHOR é grande em Sião e sobremodo elevado acima de todos os povos. <sup>3</sup> Celebrem eles o teu nome grande e tremendo, porque é santo. <sup>4</sup> És rei poderoso que ama a justiça; tu firmas a eqüidade, executas o juízo e a justiça em Jacó. <sup>5</sup> Exaltai ao SENHOR, nosso Deus, e prostrai-vos ante o escabelo de seus pés, porque ele é santo.”*

T. **Salmo 100:1-5**

*“<sup>1</sup> Celebrai com júbilo ao SENHOR, todas as terras. <sup>2</sup> Servi ao SENHOR com alegria, apresentai-vos diante dele com cântico. <sup>3</sup> Sabei que o SENHOR é Deus; foi ele quem nos fez, e dele somos; somos o seu povo e rebanho do seu pastoreio.*

*<sup>4</sup> Entrai por suas portas com ações de graças e nos seus átrios, com hinos de louvor; rendei-lhe graças e bendizei-lhe o nome. <sup>5</sup> Porque o SENHOR é bom, a sua misericórdia dura para sempre, e, de geração em geração, a sua fidelidade.”*

U. **Salmo 103:1-5, 8-13**

**“<sup>1</sup> Bendize, ó minha alma, ao SENHOR, e tudo o que há em mim bendiga ao seu santo nome. <sup>2</sup> Bendize, ó minha alma, ao SENHOR, e não te esqueças de nem um só de seus benefícios. <sup>3</sup> Ele é quem perdoa todas as tuas iniquidades; quem sara todas as tuas enfermidades; <sup>4</sup> quem da cova redime a tua vida e te coroa de graça e misericórdia; <sup>5</sup> quem farta de bens a tua velhice, de sorte que a tua mocidade se renova como a da águia.**

**<sup>8</sup> O SENHOR é misericordioso e compassivo; longânimo e assaz benigno. <sup>9</sup> Não repreende perpetuamente, nem conserva para sempre a sua ira. <sup>10</sup> Não nos trata segundo os nossos pecados, nem nos retribui consoante as nossas iniquidades.**

**<sup>11</sup> Pois quanto o céu se alteia acima da terra, assim é grande a sua misericórdia para com os que o temem. <sup>12</sup> Quanto dista o Oriente do Ocidente, assim afasta de nós as nossas transgressões. <sup>13</sup> Como um pai se compadece de seus filhos, assim o SENHOR se compadece dos que o temem.”**

V. **Salmo 110:1-6**

**“<sup>1</sup> Disse o SENHOR ao meu senhor: Assenta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos debaixo dos teus pés. <sup>2</sup> O SENHOR enviará de Sião o cetro do seu poder, dizendo: Domina entre os teus inimigos.**

**<sup>3</sup> Apresentar-se-á voluntariamente o teu povo, no dia do teu poder; com santos ornamentos, como o orvalho emergindo da aurora, serão os teus jovens. <sup>4</sup> O SENHOR jurou e não se arrependerá: Tu és sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque. <sup>5</sup> O Senhor, à tua direita, no dia da sua ira, esmagará os reis. <sup>6</sup> Ele julga entre as nações; enche-as de cadáveres; esmagará cabeças por toda a terra.”**

W. **Salmo 139:1-4, 13-18**

**“<sup>1</sup> SENHOR, tu me sondas e me conheces. <sup>2</sup> Sabes quando me assento e quando me levanto; de longe penetras os meus pensamentos. <sup>3</sup> Esquadrinhas o meu andar e o meu deitar e conheces todos os meus caminhos. <sup>4</sup> Ainda a palavra me não chegou à língua, e tu, SENHOR, já a conheces toda.**

**<sup>13</sup> Pois tu formaste o meu interior tu me teceste no seio de minha mãe. <sup>14</sup> Graças te dou, visto que por modo assombrosamente maravilhoso me formaste; as tuas obras são admiráveis, e a minha alma o sabe muito bem; <sup>15</sup> os meus ossos não te foram encobertos, quando no oculto fui formado e entretecido como nas profundezas da terra. <sup>16</sup> Os teus olhos me viram a substância ainda informe, e no teu livro foram escritos todos os meus dias, cada um deles escrito e determinado, quando nem um deles havia ainda.**

**<sup>17</sup> Que preciosos para mim, ó Deus, são os teus pensamentos! E como é grande a soma deles! <sup>18</sup> Se os contasse, excedem os grãos de areia; contaria, contaria, sem jamais chegar ao fim.**

X. **Salmo 145:1-4, 5-9, 14, 17-20**

***“<sup>1</sup> Exaltar-te-ei, ó Deus meu e Rei; bendirei o teu nome para todo o sempre. <sup>2</sup> Todos os dias te bendirei e louvarei o teu nome para todo o sempre. <sup>3</sup> Grande é o SENHOR e mui digno de ser louvado; a sua grandeza é insondável. <sup>4</sup> Uma geração louvará a outra geração as tuas obras e anunciará os teus poderosos feitos.***

***<sup>5</sup> Meditarei no glorioso esplendor da tua majestade e nas tuas maravilhas. <sup>6</sup> Falar-se-á do poder dos teus feitos tremendos, e contarei a tua grandeza. <sup>7</sup> Divulgarão a memória de tua muita bondade e com júbilo celebrarão a tua justiça.***

***<sup>8</sup> Benigno e misericordioso é o SENHOR, tardio em irar-se e de grande clemência. <sup>9</sup> O SENHOR é bom para todos, e as suas ternas misericórdias permeiam todas as suas obras.***

...

***<sup>14</sup> O SENHOR sustém os que vacilam e apruma todos os prostrados.... <sup>17</sup> Justo é o SENHOR em todos os seus caminhos, benigno em todas as suas obras. <sup>18</sup> Perto está o SENHOR de todos os que o invocam, de todos os que o invocam em verdade. <sup>19</sup> Ele acode à vontade dos que o temem; atende-lhes o clamor e os salva. <sup>20</sup> O SENHOR guarda a todos os que o amam; porém os ímpios serão exterminados.”***

Y. **Salmo 149:1-4**

***“<sup>1</sup> Aleluia! Cantai ao SENHOR um novo cântico e o seu louvor, na assembléia dos santos. <sup>2</sup> Regozije-se Israel no seu Criador, exultem no seu Rei os filhos de Sião. <sup>3</sup> Louvem-lhe o nome com flauta; cantem-lhe salmos com adufe e harpa. <sup>4</sup> Porque o SENHOR se agrada do seu povo e de salvação adorna os humildes.”***

Z. **Salmo 150:1-6**

***“<sup>1</sup> Aleluia! Louvai a Deus no seu santuário; louvai-o no firmamento, obra do seu poder. <sup>2</sup> Louvai-o pelos seus poderosos feitos; louvai-o consoante a sua muita grandeza. <sup>3</sup> Louvai-o ao som da trombeta; louvai-o com saltério e com harpa. <sup>4</sup> Louvai-o com adufes e danças; louvai-o com instrumentos de cordas e com flautas. <sup>5</sup> Louvai-o com címbalos sonoros; louvai-o com címbalos retumbantes. <sup>6</sup> Todo ser que respira louve ao SENHOR. Aleluia!”***



## Anexo 11 | Versos de Cantares de Salomão

### I. VERSOS DE CANTERES DE SALOMÃO E UAM EXPOSIÇÃO INTERPRETATIVA

#### A. Cantares 1:2-3

**“<sup>2</sup> *Beija-me com os beijos de tua boca; porque melhor é o teu amor do que o vinho. <sup>3</sup> Suave é o aroma dos teus unguentos, como unguento derramado é o teu nome; por isso, as donzelas te amam.*”**

(2) Beija-me com os Beijos da Tua Palavra (*coisas mais profundas da Tua Palavra / desperta o meu coração para Tua formosura / fascina-me*) porque o Teu amor (*desejo ardente*), ó Deus, é melhor do que o vinho (*as melhores coisas deste mundo*).

(3) Por causa da fragrância dos Teus bons perfumes (*fragrância do que Tu fazes / de quem Tu és / de Tua personalidade*). O Teu nome é como um perfume derramado (*Teu nome, o prazer/alegria do meu coração*); portanto o Teu povo Te ama (*fácil e corretamente Tu me vences*).

#### B. Cantares 1:4

**“<sup>4</sup> *Leva-me após ti, apressemo-nos. O rei me introduziu nas suas recâmaras. Em ti nos regozijaremos e nos alegraremos; do teu amor nos lembraremos, mais do que do vinho; não é sem razão que te amam.*”**

(4) Atrai-me a Ti! (*ao mais profundo das regiões secretas do Teu coração*) Correremos juntos (*em parceria contigo, que as nações venham Te conhecer*). O Rei me introduziu em Suas recâmaras (*o lugar secreto de Tua presença / revela-me a Tua formosura nos encontros privados*). Nós regozijaremos e alegraremos em Ti, ó Jesus (*Teu coração é o lugar de alegria e recompensa*). Nós lembraremos mais do Teu amor do que do vinho (*em tentação / angústia / trevas, etc.*). Corretamente o Teu povo Te ama (*o Teu amor é meu galardão / fonte / recompensa*).

#### C. Cantares 1:5-7, 16

**“<sup>5</sup> *Eu estou morena e formosa, ó filhas de Jerusalém, como as tendas de Quedar, como as cortinas de Salomão. <sup>6</sup> Não olheis para o eu estar morena, porque o sol me queimou. Os filhos de minha mãe se indignaram contra mim e me puseram por guarda de vinhas; a vinha, porém, que me pertence, não a guardei. <sup>7</sup> Dize-me, ó amado de minha alma: onde apascentas o teu rebanho, onde o fazes repousar pelo meio-dia, para que não ande eu vagando junto ao rebanho dos teus companheiros? <sup>16</sup> Como és formoso, amado meu, como és amável!...*”**

(5) Tenho trevas no meu coração (*Tu conheces minhas lutas / fraquezas*), mas sou formosa e amável a Ti, ó Deus (*Tu compartilhas a Tua formosura comigo / Tu me desejas nas minhas lutas / ornamentos e formosura ao invés de cinzas*).

(7) Ó Tu, a quem amo, venha e satisfaça o meu coração (*como posso Te conhecer mais na intimidade*). Por que tenho que estar encoberto como alguém que vive longe de Ti (*Eu recuso a viver longe da Tua presença*)?

(16) Eis que Tu és o Deus formoso, o meu Amado (*Tu és o que eu quero*). Sim, és amável para mim (*eu anseio por Ti*).

**D. Cantares 2:3-5**

**“<sup>3</sup> Qual a macieira entre as árvores do bosque, tal é o meu amado entre os jovens; desejo muito a sua sombra e debaixo dela me assento, e o seu fruto é doce ao meu paladar. <sup>4</sup> Leva-me à sala do banquete, e o seu estandarte sobre mim é o amor. <sup>5</sup> Sustentai-me com passas, confortai-me com maçãs, pois desfaleço de amor.”**

(3) Eu me assentei debaixo da Tua sombra (*sombra da Tua justiça / descanso na sombra da Cruz*) com grande deleite, e o Teu fruto é doce ao meu paladar.

(4) Ele me levou (*acompanhamento divino*) a sala do banquete (*alimenta-me na Ceia das Bodas / revelação da Noiva*). Sua bandeira (*liderança*) sobre mim é o amor (*Tu fazes tudo por amor / fazes todas as coisas que cooperarem para o bem para despertar amor maduro e voluntário*).

(5) Sustenta-me, refrigera-me com mais de Ti, pois estou enfermo de amor (*desfalecer com o desejo de ter mais de Ti / nada pode satisfazer o anseio do meu coração, somente Tu podes*). Tu, e somente Tu, és a minha grande recompensa excedente.

**E. Cantares 2:8-13**

**“<sup>8</sup> Ouço a voz do meu amado; ei-lo aí galgando os montes, pulando sobre os outeiros. <sup>9</sup> O meu amado é semelhante ao gamo ou ao filho da gazela; eis que está detrás da nossa parede, olhando pelas janelas, espreitando pelas grades. <sup>10</sup> O meu amado fala e me diz: Levanta-te, querida minha, formosa minha, e vem. <sup>11</sup> Porque eis que passou o inverno, cessou a chuva e se foi; <sup>12</sup> aparecem as flores na terra, chegou o tempo de cantarem as aves, e a voz da rola ouve-se em nossa terra. <sup>13</sup> A figueira começou a dar seus figos, e as vides em flor exalam o seu aroma; levanta-te, querida minha, formosa minha, e vem.”**

(8) A voz do meu amado Deus! Eis que Ele conquista as montanhas (*triumfante sobre a adversidade / obstáculo*).

(9) Ele me chama a ir com Ele, deixando os meus medos para trás (*para confiar na Sua boa liderança na minha vida*).

(10) Ele diz, “Levante-te, minha amada, venha comigo, Eu tenho poder sobre as montanhas (*parceria na Grande Comissão*).

(11) Porque eis que o inverno da provação já passou, Eu estive contigo (*na se retraia de Mim em medo, confia em Mim, fui fiel a ti nas provações anteriores*)”

(12) O Senhor está fazendo uma coisa nova (*novas flores são sinais da primavera*), já chegou a temporada de cantar (*as novas canções vindos do Trono*) e pronto está a colheita das nações.

(13) Ele novamente diz, “Levante-te (*faça mudanças agora / deixe os teus medos para trás*)”.

**F. Cantares 2:14-16**

**“<sup>14</sup> Pomba minha, que andas pelas fendas dos penhascos, no esconderijo das rochas escarpadas, mostra-me o rosto, faze-me ouvir a tua voz, porque a tua voz é doce, e o teu rosto, amável <sup>15</sup> Apanhai-me as raposas, as raposinhas, que devastam os vinhedos, porque as nossas vinhas estão em flor. <sup>16</sup> O meu amado é meu, e eu sou dele; ele apascenta o seu rebanho entre os lírios.”**

(14) Ó meu Amado, Tu anseias em ver meu rosto (*em adoração*), de ouvir a minha voz (*não vou me retrair em vergonha*). Mesmo nas minhas fraquezas, a minha voz (*minhas orações/ canções de amor*) é doce (*em Tua justiça*), minha face é amável para Ti (*eu me firmo na obra da Cruz*).

(16) O meu Amado é meu e eu sou dEle (*Ele pertence a mim, e eu pertencço a Ele*).

G. **Cantares 3:1-4**

**“<sup>1</sup> De noite, no meu leito, busquei o amado de minha alma, busquei-o e não o achei. <sup>2</sup> Levantar-me-ei, pois, e rodearei a cidade, pelas ruas e pelas praças; buscarei o amado da minha alma. Busquei-o e não o achei. <sup>3</sup> Encontraram-me os guardas, que rondavam pela cidade. Então, lhes perguntei: vistes o amado da minha alma? <sup>4</sup> Mal os deixei, encontrei logo o amado da minha alma; agarrei-me a ele e não o deixei ir embora, até que o fiz entrar em casa de minha mãe e na recâmara daquela que me concebeu.”**

(1) Pela noite, eu buscarei Aquele a quem amo (*lutando pela noite, com todo o meu coração, eu Te buscarei*).

(2) Eu buscarei o meu Amado até O encontrar.

(4) Quando O encontrar, eu O segurarei e nunca irei deixá-Lo ir embora.

H. **Cantares 3:11; 4:7-10**

**“<sup>3:11</sup> Saí, ó filhas de Sião, e contemplai ao rei Salomão com a coroa com que sua mãe o coroou no dia do seu desposório, no dia do júbilo do seu coração.”**

**“<sup>4:7</sup> Tu és toda formosa, querida minha, e em ti não há defeito. <sup>8</sup> Vem comigo do Líbano, noiva minha, vem comigo do Líbano; olha do cimo do Amana, do cimo do Senir e do Hermom, dos covis dos leões, dos montes dos leopardos. <sup>9</sup> Arrebataste-me o coração, minha irmã, noiva minha; arrebataste-me o coração com um só dos teus olhares, com uma só pérola do teu colar. <sup>10</sup> Que belo é o teu amor, ó minha irmã, noiva minha! Quanto melhor é o teu amor do que o vinho, e o aroma dos teus ungüentos do que toda sorte de especiarias!”**

(3:11) Tu és o Rei dos reis, nós Te coroamos com o nosso amor – o Dia do Casamento está chegando, é o dia da alegria do Teu coração (*ai do inimigo ao ver o Rei no dia do Seu casamento*).

(4:7) Todos nós somos (*eu sou*) belos e formosos para Ti.

(4:9) Nós (*eu*) arrebatamos o Teu coração, nós somos (*eu sou*) a Tua Noiva.

(4:10) Quão belo é o Teu amor! (*não há ninguém que ama como Tu*).

I. **Cantares 4:16 - 5:2**

**“<sup>16</sup> Levanta-te, vento norte, e vem tu, vento sul; assopra no meu jardim, para que se derramem os seus aromas. Ah! Venha o meu amado para o seu jardim e coma os seus frutos excelentes! <sup>1</sup> Já entrei no meu jardim, minha irmã, noiva minha; colhi a minha mirra com a especiaria, comi o meu favo com o mel, bebi o meu vinho com o leite. Comei e bebei, amigos; bebei fartamente, ó amados. <sup>2</sup> Eu dormia, mas o meu coração velava; eis a voz do meu amado, que está batendo: Abre-me, minha irmã, querida minha, pomba minha, imaculada minha, porque a minha cabeça está cheia de orvalho, os meus cabelos, das gotas da noite.”**

(4:16) Desperta, ó ventos de Deus (*vento norte – adversidade, disciplina, sacrifício; vento sul – bênção, refrigério*), assopra sobre o meu jardim (*minha vida*), que os Teus perfumes fluem através de mim (*fragrância de Jesus em mim*). Amado Deus, aproxima-se de mim. Ó, que os meus caminhos sejam agradáveis a Ti.

(5:2) Eu abrirei o meu coração a Ti, não terei medo (*mesmo na comunhão do sofrimento*), eu sou o Teu amado.

J. **Cantares 5:8-16; 7:10**

**“5:8 *Conjuro-vos, ó filhas de Jerusalém, se encontrardes o meu amado, que lhe direis? Que desfaleço de amor. 9 Que é o teu amado mais do que outro amado, ó tu, a mais formosa entre as mulheres? Que é o teu amado mais do que outro amado, que tanto nos conjuras? 10 O meu amado é alvo e rosado, o mais distinguido entre dez mil. 11 A sua cabeça é como o ouro mais apurado, os seus cabelos, cachos de palmeira, são pretos como o corvo... 16 O seu falar é muitíssimo doce; sim, ele é totalmente desejável. Tal é o meu amado, tal, o meu esposo, ó filhas de Jerusalém.*”**

**“7:10 *Eu sou do meu amado, e ele tem saudades de mim.*”**

(8) Ele é o meu amado, e estou enfermo de amor

(10) pois Ele é deslumbrante e excelente em todos os Seus caminhos, distinguido entre dez mil.

(11) Ele é perfeito com o ouro mais apurado.

(16) A Sua Palavra (*boca*) é mui doce, sim, Ele é totalmente desejável. Este é o meu Amado, este é o meu Amigo.

(7:10) Eu sou do meu Amado, e o Seu desejo é para mim.

K. **Cantares 8:5-7**

**“5 *Quem é esta que sobe do deserto e vem encostada ao seu amado? Debaixo da macieira te despertei, ali esteve tua mãe com dores; ali esteve com dores aquela que te deu à luz. 6 Põe-me como selo sobre o teu coração, como selo sobre o teu braço, porque o amor é forte como a morte, e duro como a sepultura, o ciúme; as suas brasas são brasas de fogo, são veementes labaredas. 7 As muitas águas não poderiam apagar o amor, nem os rios, afogá-lo; ainda que alguém desse todos os bens da sua casa pelo amor, seria de todo desprezado.*”**

(5) Quem é esta subindo (*vitória sobre tudo*) do deserto (*tempo de provação deste mundo caído*) encostada (*confiante / amando / mancando / agradável*) no seu Amado?

(6) Eu Te porei como selo sobre o meu coração (*afeições*), como um selo sobre meu braço (*ministério*) pois o Teu amor é forte como a morte (*abrangente como*), as suas labaredas são labaredas de fogo.

(7) As muitas águas (*desapontamentos / oposições*) não podem apagar o Teu amor (*no coração da Noiva*).

## Anexo 12 | Teofanias no Antigo Testamento

### I. TEOFANIAS NO ANTIGO TESTAMENTO

#### A. Êxodo 34:5-7

*“<sup>5</sup> Tendo o SENHOR descido na nuvem, ali esteve junto dele e proclamou o nome do SENHOR. <sup>6</sup> E, passando o SENHOR por diante dele, clamou: SENHOR, SENHOR Deus compassivo, clemente e longânimo e grande em misericórdia e fidelidade; <sup>7</sup> que guarda a misericórdia em mil gerações, que perdoa a iniquidade, a transgressão e o pecado, ainda que não inocenta o culpado...”*

#### B. Daniel 7:9-14

*“<sup>9</sup> ... o Ancião de Dias se assentou; sua veste era branca como a neve, e os cabelos da cabeça, como a pura lã; o seu trono eram chamas de fogo, e suas rodas eram fogo ardente. <sup>10</sup> Um rio de fogo manava e saía de diante dele; milhares de milhares o serviam, e miríades de miríades estavam diante dele... <sup>13</sup> ... vinha com as nuvens do céu um como o Filho do Homem, e dirigiu-se ao Ancião de Dias, e o fizeram chegar até ele. <sup>14</sup> Foi-lhe dado domínio, e glória, e o reino, para que os povos, nações e homens de todas as línguas o servissem; o seu domínio é domínio eterno, que não passará, e o seu reino jamais será destruído.”*

#### C. Daniel 7:18, 27

*“<sup>18</sup> Mas os santos do Altíssimo receberão o reino e o possuirão para todo o sempre, de eternidade em eternidade... <sup>27</sup> O reino, e o domínio, e a majestade dos reinos debaixo de todo o céu serão dados ao povo dos santos do Altíssimo; o seu reino será reino eterno, e todos os domínios o servirão e lhe obedecerão.”*

#### D. Isaias 6:1-8

*“<sup>1</sup> No ano da morte do rei Uzias, eu vi o Senhor assentado sobre um alto e sublime trono, e as abas de suas vestes enchiam o templo. <sup>2</sup> Serafins estavam por cima dele; cada um tinha seis asas: com duas cobria o rosto, com duas cobria os seus pés e com duas voava. <sup>3</sup> E clamavam uns para os outros, dizendo: Santo, santo, santo é o SENHOR dos Exércitos; toda a terra está cheia da sua glória. <sup>4</sup> As bases do limiar se moveram à voz do que clamava, e a casa se encheu de fumaça. <sup>5</sup> Então, disse eu: ai de mim! Estou perdido! Porque sou homem de lábios impuros, habito no meio de um povo de impuros lábios, e os meus olhos viram o Rei, o SENHOR dos Exércitos! <sup>6</sup> Então, um dos serafins voou para mim, trazendo na mão uma brasa viva, que tirara do altar com uma tenaz; <sup>7</sup> com a brasa tocou a minha boca e disse: Eis que ela tocou os teus lábios; a tua iniquidade foi tirada, e perdoado, o teu pecado. <sup>8</sup> Depois disto, ouvi a voz do Senhor, que dizia: A quem enviarei, e quem há de ir por nós? Disse eu: eis-me aqui, envia-me a mim.”*

E. **Ezequiel 1:4-28**

**“<sup>4</sup> Olhei, e eis que um vento tempestuoso vinha do Norte, e uma grande nuvem, com fogo a revolver-se, e resplendor ao redor dela, e no meio disto, uma coisa como metal brilhante, que saía do meio do fogo. <sup>5</sup> Do meio dessa nuvem saía a semelhança de quatro seres viventes, cuja aparência era esta: tinham a semelhança de homem. <sup>6</sup> Cada um tinha quatro rostos, como também quatro asas. <sup>7</sup> As suas pernas eram direitas, a planta de cujos pés era como a de um bezerro e luzia como o brilho de bronze polido. <sup>8</sup> Debaixo das asas tinham mãos de homem, aos quatro lados; assim todos os quatro tinham rostos e asas. <sup>9</sup> Estas se uniam uma à outra; não se viravam quando iam; cada qual andava para a sua frente. <sup>10</sup> A forma de seus rostos era como o de homem; à direita, os quatro tinham rosto de leão; à esquerda, rosto de boi; e também rosto de águia, todos os quatro. <sup>11</sup> Assim eram os seus rostos. Suas asas se abriam em cima; cada ser tinha duas asas, unidas cada uma à do outro; outras duas cobriam o corpo deles. <sup>12</sup> Cada qual andava para a sua frente; para onde o espírito havia de ir, iam; não se viravam quando iam. <sup>13</sup> O aspecto dos seres viventes era como carvão em brasa, à semelhança de tochas; o fogo corria resplendente por entre os seres, e dele saíam relâmpagos, <sup>14</sup> os seres viventes ziguezagueavam à semelhança de relâmpagos.**

**<sup>15</sup> Vi os seres viventes; e eis que havia uma roda na terra, ao lado de cada um deles. <sup>16</sup> O aspecto das rodas e a sua estrutura eram brilhantes como o berilo; tinham as quatro a mesma aparência, cujo aspecto e estrutura eram como se estivesse uma roda dentro da outra. <sup>17</sup> Andando elas, podiam ir em quatro direções; e não se viravam quando iam. <sup>18</sup> As suas cambotas eram altas, e metiam medo; e, nas quatro rodas, as mesmas eram cheias de olhos ao redor. <sup>19</sup> Andando os seres viventes, andavam as rodas ao lado deles; elevando-se eles, também elas se elevavam. <sup>20</sup> Para onde o espírito queria ir, iam, pois o espírito os impelia; e as rodas se elevavam juntamente com eles, porque nelas havia o espírito dos seres viventes. <sup>21</sup> Andando eles, andavam elas e, parando eles, paravam elas, e, elevando-se eles da terra, elevavam-se também as rodas juntamente com eles; porque o espírito dos seres viventes estava nas rodas. <sup>22</sup> Sobre a cabeça dos seres viventes havia algo semelhante ao firmamento, como cristal brilhante que metia medo, estendido por sobre a sua cabeça. <sup>23</sup> Por debaixo do firmamento, estavam estendidas as suas asas, a de um em direção à de outro; cada um tinha outras duas asas com que cobria o corpo de um e de outro lado. <sup>24</sup> Andando eles, ouvi o tatar das suas asas, como o rugido de muitas águas, como a voz do Onipotente; ouvi o estrondo tumultuoso, como o tropel de um exército. Parando eles, abaixavam as asas. <sup>25</sup> Veio uma voz de cima do firmamento que estava sobre a sua cabeça. Parando eles, abaixavam as asas.**

**<sup>26</sup> Por cima do firmamento que estava sobre a sua cabeça, havia algo semelhante a um trono, como uma safira; sobre esta espécie de trono, estava sentada uma figura semelhante a um homem. <sup>27</sup> Vi-a como metal brilhante, como fogo ao redor dela, desde os seus lombos e daí para cima; e desde os seus lombos e daí para baixo, vi-a como fogo e um resplendor ao redor dela. <sup>28</sup> Como o aspecto do arco que aparece na nuvem em dia de chuva, assim era o resplendor em redor. Esta era a aparência da glória do SENHOR; vendo isto, caí com o rosto em terra e ouvi a voz de quem falava.”**

## **Anexo 13** | ***Decretos e Promessas Proféticas dos Profetas do Antigo Testamento***

### **I. ORAÇÕES E PROMESSAS PROFÉTICAS / DECRETOS PARA A NAÇÃO DE ISRAEL E O ISRAEL ESPIRITUAL (A IGREJA)**

#### **A. Isaias**

- 4:2-6 Deus vai purificar o Seu povo e Jesus será revelado na Sua formosura na Igreja
- 5:16 Deus vai remover o pecado e demonstrar o Seu poder
- 27:6 O avivamento vai cobrir a terra
- 28:5 O poder governamental de Deus será demonstrado
- 29:14-24 O avivamento com sinais e maravilhas com muitas crianças (novos convertidos)
- 30:18-26 Deus deseja dar graça, e quando oração é oferecido o avivamento virá
- 32:12-20 Oração até o avivamento chegar (v 15-20)
- 33:13-14 A convicção da Palavra aumentará grandiosamente
- 33:21-24 A cura virá como um rio
- 34:16-17 Deus declara que acontecerá de acordo com a Sua Palavra
- 35:1-10 O avivamento virá com poder e milagres com graça para santificar o Seu povo
- 34:14-20 Exemplo de oração pela libertação de oposição
- 40:30-31 Deus vai ungir as pessoas que oram = espera no Senhor
- 41:8-20 Deus nos escolheu para destruir o inimigo e levar rios de unção aos afligidos
- 42:6-9 O povo de Deus experimentará cura e suscitará algo novo
- 42:18-21 Este novo mover de Deus virá com rios de unção
- 43:5-7 Haverá avivamento global com proteção do maligno (v 1-2)
- 44:1-6 Os rios de unção fluirão no povo sedento de Deus
- 45:8 Deus intercede pelo Seu povo
- 45:22-25 Deus irá salvar muitas almas (v 14)
- 46:8-11 Deus fará isto acontecer
- 46:13 A glória e a salvação de Deus virá ao Seu povo
- 49:4 Deus demonstrará justiça (incluindo a morte e ressurreição de Jesus)
- 49:6 Através da Igreja, a luz e salvação de Jesus cobrirá a terra
- 49:7-13 Reis se curvarão a Jesus à medida que Seu povo restara a terra pelo Espírito

- 49:14-26 Deus não esquecerá de nós, muitos novos convertidos, nosso inimigo derrotado
- 51:3-6 O poder de Deus será demonstrado
- 51:9-11 Isaias pedindo a Deus para despertar e fazer agora o que fez através de Moisés
- 51:14-16 Aqueles em pecado e com doenças serão libertos pela unção da Igreja
- 52:13-14 O nome de Jesus será exaltada nesta cidade
- 53:10-12 A Igreja de Jesus prosperará e dividirá os Seus despojos
- 54:3-17 Haverá avivamento através do firme amor de Deus
- 58:8-12 A luz e a glória de Deus virá em avivamento se nós cuidarmos dos pobres
- 60:1 Figura do avivamento (escolha versos específicos para crer)
- 62:12 Figura do avivamento (escolha versos específicos para crer)
- 63:7-14 Isaias lembrando o povo e Deus de Suas obras gloriosas através de Moisés
- 63:15 Isaias lidera uma oração intercessória pelo avivamento
- 64:12 Isaias lidera uma oração intercessória pelo avivamento
- 65:1-7 Deus responde 64:12 com um “não”. Eu não vou Me impedir ou reter de responder um povo que ora, já que eu respondi aqueles que nem mesmo Me buscam

#### **B. Jeremias**

- 1:12 Eu vigiarei a Minha Palavra (promessa de restauração) para realizá-la. Os pesos de intercessão de Jeremias: 8:18; 10:19; 13:17; 14:17; 23:9
- 14:7-9 Oração intercessória por avivamento
- 19:22 Oração intercessória por avivamento
- 17:12-18 A oração e adoração pessoal de Jeremias
- 23:29 A palavra de Deus debaixo de unção é como um fogo e um martelo
- 24:6-7 Avivamento
- 29:10-14 O avivamento virá através da oração
- 30:3-22 O pecado será conquistado e a benção fluirá
- 30:25 A sabedoria de Deus será liberada no fim dos tempos
- 31:1-40 As promessas de avivamento para a nação de Israel e o Israel espiritual
- 32:17-25 A oração intercessória de Jeremias por avivamento
- 33:3 A oração é a chave para o avivamento
- 33:6-26 A benção e o poder de Deus virão quando Ele restaurar o Seu povo
- 50:4-34 Nós seremos perdoados e restaurados ao lugar dos santos do Livro de Atos
- 51:20-23 Deus fará de nós a Sua arma



C. **Lamentações de Jeremias**

- A Igreja de Jesus sem avivamento lamenta e chora pela plenitude de Deus. O inimigo no Antigo Testamento é natural e o inimigo no Novo Testamento é espiritual. Este choro ou lamentação é por mais poder e graça. Sião é a Igreja. Versículo chave: 2:18-20. Orações: 1:9, 11, 16; 2:12-13, 18-20; 3:20-26, 31, 33 e 5:1-22

D. **Ezequiel**

- 11:14-21 Deus reunirá o povo do mundo inteiro e os redimirá
- 16:60-63 Deus vai restaurar e nunca mais o Seu povo se desviará em vergonha
- 33:1-9 Responsabilidade de dizer o que Deus diz, mesmo com a vinda de oposição
- 34:11-16 Avivamento na nação de Israel e no Israel espiritual
- 34:25-31 Restauração
- 36:8-15 Haverá novas conversões e sucesso no Espírito Santo sobre os inimigos
- 36:22-32 Deus exaltará o nome de Jesus diante dos nossos olhos
- 36:33-38 Os incrédulos verão a benção de Deus sobre nós
- 37:24-28 A aliança e a benção de Deus se manifestarão em unidade e poder
- 39:25-29 Nós saberemos que Deus está no nosso meio com poder
- 47:1-9 Os rios do templo celestial fluirão em nós

E. **Daniel**

- 7:18-27 Os santos prevalecerão sobre o diabo através da graça de Deus
- 9:1-19 Daniel registra a sua oração que libertou Israel do cativeiro e para o avivamento

F. **Oseías**

- 1:7, 10 Graça vai nos libertar, e nós seremos chamados de filhos de Deus
- 2:19-23 Unido intimamente à graça de Deus. A chuva e o vinho novo fluirão
- 3:5 A salvação de Judeus no avivamento do fim dos tempos
- 5:15; 6:3 Deus não vai reter, mas virá como a chuva
- 6:11 Deus restaurará plenamente a Igreja
- 10:12 A justiça irá chover sobre os nossos corações
- 11:1-11 Lembrar a Deus destes fatos
- 12:10 Lembrar a Deus que Ele deu muitas visões, mesmo sob a antiga aliança
- 14:4-7 De graça Deus vai curar e a Sua Igreja vai florescer

G. **Joel**

- 2:17 Oração intercessória
- 2:18-20 Deus será zeloso
- 2:23-29 Avivamento mundial de poder
- 3:1 Deus vai restaurar
- 3:17-20 A Igreja será santificada e firmada por Deus

H. **Amós**

- 9:11-15 Deus reconstruirá o Tabernáculo de Davi – Restaurar adoração em Espírito

I. **Obadias**

- 1:17-21 A Igreja experimentará o poder e prevalecerá contra todo pecado

J. **Miquéias**

- 2:12 Israel e a Igreja restaurada
- 4:12-13 Deus debulhará e esmiuçarà a oposição através da Igreja
- 5:3-4 Deus voltará para o Seu povo em poder para pastorear-los
- 5:7-9 As bênçãos cairão do céu
- 7:7-20 A oração intercessória de Miquéias por avivamento

K. **Habacuque**

- 2:14 A terra será cheia da glória de Deus – avivamento mundial
- 3:2 A oração intercessória de Habacuque

L. **Sofonias**

- 3:9 A santidade e a unidade virão
- 3:12-20 A Igreja purificada e próspera

M. **Ageu**

- 2:4, 9 Deus estará junto conosco para fazer Sua Igreja do fim dos tempos mais gloriosa que a Igreja primitiva do primeiro século. Isaías 61:7 e Zacarias 9:12 – porção dobrada

N. **Zacarias**

- 1:3 Deus voltará a nós com poder e graça
- 1:12 Oração por avivamento pelo anjo
- 1:12-17 Deus é zeloso e voltará para o Seu povo
- 2:4-5 A glória de Deus protegerá a Igreja
- 2:9-13 Avivamento através da presença de Deus em nosso meio

- 6:12-15 Jesus edificará a Sua Igreja com grande autoridade
- 8:2-3 Deus tem zelo pelo avivamento na Sua Igreja
- 8:7-13 Deus tratará com o Seu povo com favor
- 8:20-23 Avivamento mundial
- 9:11-17 Figura do avivamento
- 10:1 Peça Deus por chuva, é a Sua unção
- 10:3, 5 Os santos serão valentes em Deus
- 10:6-9 Avivamento
- 10:12 Fortalecimento pela graça (Ef 3:16)
- 12:3-11 Avivamento de fogo e poder. O Espírito de graça e súplica
- 13:1-4, 9 Avivamento
- 14:9 Somente o Seu nome será exaltado na terra

O. **Malaquias**

- 1:11 O nome de Jesus será grande em toda terra
- 3:1 Jesus visitará subitamente o Seu povo
- 3:7, 10-12 Ele continuará a prover até que não haja mais necessidade
- 4:2-3 Jesus será exaltado com cura
- 4:5-6 Elias está vindo com grande poder

